INÊS 249

FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA



ANO 104 ★ Nº 34.821 | SÁBADO, 3 DE AGOSTO DE 2024 | R$ 6,90

paris 2024

Ouro pela primeira vez

Beatriz Souza marca seu nome na história do judô nacional, elimina número um do ranking e campeã europeia, e fatura a primeira medalha dourada para o Brasil em Paris-2024 p.1 e p.2

Daniel E. de Castro

O choro que nos comove

Imprensa tem papel crucial na compreensão do aspecto emocional do esporte p.7

BOXE

Pugilistas sob ataque

COI condena críticas a atletas e admite nova regra de gênero após Jogos p.5

AGENDA DOS JOGOS

GINÁSTICA ARTÍSTICA
11h20 Final do salto (fem.) **- com Rebeca Andrade**

FUTEBOL
16h Brasil x França (fem.) **- quartas de final**

BOXE
17h08 Bia Ferreira x Kellie Harrington (IRL) **semifinal na categoria até 60 kg**

A judoca emocionada após vencer na final a campeã europeia Raz Hershko, atleta de Israel
Arlette Bashizi/Reuters

Pai de Kamala visitou o Brasil diversas vezes

Primeiro negro a ocupar o cargo de professor titular do departamento de economia de Stanford e adepto do marxismo, Donald Harris, 85, participou de seminários da Universidade de Brasília nos anos 1990. Hoje, está afastado das aulas. Mercado p.4

Fazenda quer R$ 10 bilhões de ferrovias para fechar contas

O Ministério da Fazenda cobrou do ministro Renan Filho (Transportes) a entrega até o fim do ano de R$ 10 bilhões de receitas com a revisão de contratos de concessões de ferrovias. Renan pediu ajuda ao ministro Fernando Haddad para conseguir um acordo com a Vale.

A ideia é que a mineradora faça pagamentos à vista em revisão de contratos com a companhia. Os recursos são importantes para o cumprimento da meta fiscal de déficit zero e para evitar um novo congelamento, tal qual o de R$ 15 bilhões anunciado pelo governo. Mercado p.1

BC muda regras para reuniões com economistas

O BC elevou o intervalo para que membros do mercado financeiro possam agendar reuniões com o presidente e diretores da autarquia, após ruídos. O intervalo para que uma mesma instituição possa marcar encontros passa de 30 para 60 dias. Mercado p.3

Ditadura da Venezuela fecha o cerco a imprensa

Regime de Maduro acumula casos de prisões e deportações de jornalistas depois das contestadas eleições

O regime autocrático da Venezuela tem registrado uma série de casos de prisões e deportações de jornalistas, além de ameaças a repórteres, depois das eleições ocorridas no último domingo (28), que deram uma contestada vitória ao ditador Nicolás Maduro.

A perseguição se dá com a imprensa venezuelana e com profissionais estrangeiros que viajaram a Caracas para acompanhar o pleito.

No dia da votação, o Instituto de Imprensa e Sociedade registrou ao menos 41 violações à liberdade de imprensa no país. De domingo a terça (30), o Sindicato de Trabalhadores da Imprensa contabilizou a prisão de seis jornalistas e 39 ataques a profissionais de imprensa vindos de policiais e grupos armados ligados ao regime.

Um dia após o pleito, a Comissão Nacional de Telecomunicações ameaçou com multas emissoras que transmitissem conteúdos violentos. Era um recado para impedir a cobertura dos protestos contra Maduro.

No mesmo dia, o governo venezuelano enviou mensagem aos jornalistas estrangeiros que estavam em Caracas para cobrir a eleição. Pediu para ser avisado quando cada um voltaria para sua base e informou que não haveria extensão de prazo dos vistos, apesar de já haver restrições de voo para países que não tinham reconhecido a vitória de Maduro. A Folha deixou o país ontem. Mundo A11

Após EUA, cinco países latinos reconhecem vitória da oposição A12

Vice tem delegados para ser candidata, afirma dirigente

Mundo A12

China lutará por trégua na Ucrânia, diz diplomata

A China não pode forçar Putin a parar a Guerra da Ucrânia, mas trabalhar em prol de proposta na ONU por uma trégua, diz o diplomata chinês Li Hui. A13



Irmãos iniciam turnê neste fim de semana Divulgação/Fernando Young

Cidades brasileiras descumprem prazo para fim de lixões

SÉRIES FOLHA
ALÉM DO LIXO

Segundo a legislação, os municípios tinham ontem como data-limite para erradicar os lixões. Mas a determinação é amplamente descumprida: ainda existem 1.572 locais desse tipo no país e quase 600 aterros controlados. Ambiente B1

EDITORIAIS A2

Alívio externo nos juros não basta para o BC

Sobre pressões inflacionárias que persistem no país.

Amazônia arde

A respeito de escalada de incêndios no bioma.

Ilustrada C1

Nós, por exemplo

Carreiras de Maria Bethânia e Caetano Veloso convergem após 46 anos em uma turnê juntos

Folhinha p.1

DNA nos ajuda a descobrir a história dos avós dos nossos avós

Guia C8

Lei Antifumo paulista chega aos 15 anos sólida, mas com deslizes

Lula comete nova gafe ao falar sobre violência de gênero

Lula (PT) disse ontem, ao defender programa de educação, que uma mulher sem profissão será dependente dos outros e, "se não tomar cuidado", será agredida pelo marido. Foi a segunda gafe de Lula acerca do tema em menos de um mês. Política A8

ISSN 1414-5723



9 771414 572070 34821

INÊS 249

FOLHA DE S.PAULO
UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA
Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.
PUBLISHER Luiz Frias
DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila
SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito
CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartsman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patrícia Campos Mello, Pérsio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (*secretário*)
DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu
DIRETORIA-EXECUTIVA Alexandre Bonacio (*financeiro, planejamento e novos negócios*), Anderson Demian (*mercado leitor e estratégias digitais*), João Cestari (*tecnologia*) e Marcelo Benez (*comercial*)

Marília Marz



EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

Alívio externo nos juros não basta para o BC

Indicação de queda nas taxas dos Estados Unidos é bem-vinda, mas por aqui o gasto do governo e a alta do dólar mantêm as pressões sobre os preços

As reuniões dos comitês de política monetária do americano Federal Reserve e do Banco Central do Brasil, ambas ocorridas na quarta (31), evidenciaram cenários divergentes para os juros nos dois países.

Enquanto nos Estados Unidos a indicação clara foi de queda da taxa básica, hoje entre 5,25% e 5,5% ao ano, aqui o BC ainda se depara com riscos altistas para os preços que dificultam a redução da Selic, fixada em elevados 10,5%.

Para o Fed, o cenário é de convergência da inflação para a meta de 2%. Embora a taxa acumulada em 12 meses ainda se situe em 2,6%, a trajetória esperada é de redução nos próximos meses, com plena aderência em 2025.

Ademais, há sinais consistentes de desaceleração da atividade econômica, que foram reforçados com a divulgação de menor criação de postos de trabalho e aumento do desemprego em julho. A desocupação subiu de 4,1% para 4,3%, e os salários já crescem em ritmo compatível com o controle inflacionário desejado.

Embora seja prematuro considerar um quadro recessivo, a mecânica normal da política monetária, que leva em conta tanto a inflação quanto a atividade, recomenda o início de um ciclo de corte de juros já em setembro —que pode levar o custo do dinheiro no principal centro financeiro global para cerca de 3% até o final de 2025.

No Brasil, a situação é diversa. De positivo, há o vigor do mercado de trabalho e da renda. Segundo o IBGE, o desemprego ficou em 6,9% no trimestre encerrado em junho, a menor taxa desde 2014, e a massa salarial cresceu 6,4% acima da inflação em 12 meses.

Permanece a tendência de alta para a atividade, e o crescimento do Produto Interno Bruto pode superar 2% neste ano. Em contrapartida, a inflação se mantém pressionada pela demanda resiliente, puxada também por excesso de gastos públicos.

Não é por acaso que as expectativas para o IPCA deste ano e de 2025 têm subido nos últimos meses e se distanciado da meta de 3%.

A alta do dólar, que passa dos 18% neste 2024 pelo cálculo do BC (a moeda nacional é a de pior desempenho entre emergentes), encarece produtos importados.

Nas condições brasileiras, o maior perigo vem da gestão do Orçamento federal pelo governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT). As despesas cresceram 10,6% no primeiro semestre, muito acima do limite de 2,5% fixado no marco fiscal, e o Planalto continua a mostrar falta de convicção para lidar com o descontrole evidente.

Com gastos públicos acelerados, dólar em alta e demanda interna pressionada, o BC terá mais dificuldade para acompanhar a baixa global dos juros que se inicia.

Amazônia arde

Aquecimento global e El Niño aliados à grilagem antecipam queimadas, que se espraiam pelo bioma

Nos sete primeiros meses deste ano, a amazônia arde como não fazia há duas décadas. Agora, com um padrão de incêndios que suscita redobrada preocupação.

De 1º de janeiro a 26 de julho, monitoramento do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais indicou 21.221 focos de calor, maior número desde 2005. No mesmo período de 2023, foram 12.114 pontos —o que representa alta de 75%.

Isso apesar de as taxas de desflorestamento terem recuado 50% em 2023. Já a área queimada aumentou 36%, alcançando 107.572 km², ante 79.007 km² no ano anterior.

Entre os aspectos discrepantes da temporada de chamas se encontra a multiplicação antecipada de focos de fogo. Até então, eles proliferavam no segundo semestre, mas, com o intenso fenômeno El Niño, a seca se alastrou pela região Norte facilitando a queima precoce da densa vegetação úmida.

Na dinâmica usual de destruição da floresta, primeiro ocorre o corte raso, que resulta em enorme quantidade de biomassa. Esta é deixada para secar, sendo depois empilhada para posterior ignição preparatória da semeadura de pasto.

O que se destacou nos últimos meses, no entanto, foram incêndios em matas primárias, com 31,7% dos focos registrados, ante 15,5% em desmates recentes.

A nova situação gera fenômeno relativamente raro na amazônia: incêndios florestais propriamente ditos, quando as chamas alcançam as copas das árvores, em vez de se propagarem mais na superfície.

Queimadas rasteiras, entrada de luz com abertura de estradas e corte seletivo de madeira já vinham secando a floresta. Com aquecimento global e El Niño, tal ressecamento levanta temor de que o bioma sofra degradação irreversível, cenário chamado de "savanização".

Segundo o governo federal, Ibama e ICMBio contam com 3.000 brigadistas a mais neste ano para combater focos de incêndio. Ademais, foram repassados R$ 405 milhões a corpos de bombeiros da região.

Mas a devastação só arrefecerá de fato quando o poder público lograr vitória sobre as queimadas ilegais e a grilagem, que tem na abertura de pastos o primeiro passo para açambarcar terras públicas.

Resultado sob encomenda

Hélio Schwartsman

Se você ainda não está convencido de que houve fraude eleitoral na Venezuela, vai aí mais um indício. Pelos dados até aqui divulgados oficialmente, que correspondem a 80% das urnas e já seriam irreversíveis, Maduro obteve 5.150.092 dos 10.058.774 votos computados. O oposicionista Edmundo González ficou com 4.445.978, e os demais concorrentes, com 462.704.

Normalmente, os órgãos eleitorais anunciam as porcentagens com arredondamento até a primeira ou segunda casa decimais. Por esse critério, Maduro teve 51,2%; González, 44,2%; e o resto, 4,6%. O problema aparece se observarmos as porcentagens em mais casas decimais. Aí, Maduro teve 51,1999971%; González, 44,1999989%; e o resto, 4,6000039%. São números incrivelmente próximos de cifras redondas. Quando lidamos com milhões de votos, deveríamos esperar que percentuais de sete casas decimais exibissem mais "desorganização". A título de comparação, no segundo turno de 2022, Lula obteve 50,9024051% dos votos válidos, e Bolsonaro, 49,0975949%.

Não dá para afirmar categoricamente que os resultados anunciados sejam matematicamente impossíveis, mas dá para dizer que eles são suspeitos. A sensação que fica é que, em vez de calcular as porcentagens a partir dos votos obtidos, como ocorreria num processo limpo, as autoridades calcularam o número de votos a partir das porcentagens desejadas pelo governo.

O resultado só não saiu perfeitamente redondo porque, para que isso ocorresse, seria necessário aceitar frações de voto (10.058.774 x 51,2% = 5.150.092,288). O "estagiário" do conselho eleitoral encarregado de fabricar a tabela foi esperto o bastante para perceber que o 0,288 a mais num eleitor geraria questionamentos, mas faltou-lhe a sutileza matemática para forjar um resultado mais em linha com o que se espera de uma votação naturalista.

Se você quer roubar uma eleição, convém estudar um pouco de matemática antes.

helio@uol.com.br

Quem olha por nossas meninas?

Bianka Vieira

A passagem tumultuada do PL Antiaborto por Estupro pela Câmara e o freio de arrumação evocado às pressas podem fazer crer que alguma mudança aconteceu em Brasília. A cerca de 200 km do Congresso Nacional, no entanto, uma menina de 13 anos de idade experimenta na própria pele o que é não ter espaço na agenda ou no programa de governo de nossos representantes eleitos.

O enredo goiano está longe de ser inédito ou pontual. Meninas e mulheres são constantemente barradas no acesso ao aborto legal e vivem sua própria via crucis ao buscarem atendimento em hospitais públicos.

Mais de dez anos se passaram até que o Ministério da Saúde passasse a considerar novas orientações para o tema, sob a gestão de Nísia Trindade. A falta de respaldo dentro do governo e uma bronca de Lula (PT), porém, fizeram com que a ministra retrocedesse e o trabalho morresse na praia.

Desde que revogou um manual publicado sob Jair Bolsonaro (PL), a pasta não teve condições políticas de colocar na rua uma nova cartilha com orientações para os profissionais de saúde. Cada hospital decide, como bem entende, se atende ou não uma pessoa habilitada para uma interrupção legal.

A decisão de Lula de não priorizar essas vidas não é singular. O PL antiaborto provocou um curto-circuito e expôs a hesitação de parlamentares progressistas. Muitos demoraram a se posicionar ou mesmo se calaram. Por falta de voluntárias, foram poucas as deputadas que toparam colocar seus rostos nas redes e na TV para se opor ao texto. Entre conservadores tampouco surgiram propostas em socorro àquelas que estão desassistidas.

A garota goiana, que só foi acolhida pela Justiça ao alcançar a 27ª semana de gestação, ainda aguarda um desfecho para o seu sofrimento. Até que lideranças políticas chamem para si a responsabilidade de zelar pela vida dessas meninas e mulheres, a única certeza que temos é a de que o seu caso não será o último.

Repórter em Brasília

Paraíso dos trambiqueiros

Alvaro Costa e Silva

A Justiça começou a ouvir as testemunhas de acusação contra Glaidson Acácio dos Santos. Ele movimentou R$ 38 bilhões num esquema de pirâmide que ludibriou ao menos 89 mil pessoas. Por sua trajetória, o "Faraó dos Bitcoins" merece uma estátua (ou um obelisco com ponta em forma de pirâmide) para imortalizá-lo como herói nacional do país que trocou o jeitinho pelo golpinho.

Antes de virar faraó, foi flanelinha, carregador, garçom e pastor. Criado na Cidade de Deus, mudou-se para Cabo Frio e se casou com uma venezuelana que tinha expertise no mercado de criptomoedas. Arregimentou clientes nos templos da Igreja Universal, conquistando os colegas pastores que aplicaram a boa nova entre os fiéis. Pregando a teologia da prosperidade e o empreendedorismo, espalhou a bênção golpista pela Região dos Lagos e logo por todo o país.

Preso desde 2021, Glaidson também é acusado de homicídio. Em 2023 o Brasil registrou, segundo o Anuário de Segurança Pública, 46.328 mortes violentas intencionais. De estelionatos, foram quase 2 milhões, número bem à frente do de roubos, com cerca de um milhão de ocorrências nas delegacias. A explicação é que não se vai mais ao banco sacar dinheiro, dá-se um clique.

O mundo digital é o paraíso dos trambiqueiros, lugar onde se captura senhas de cartão de crédito e débito, aplicativos de compra e informações pessoais. O ardil do jogo do tigrinho é uma febre, e o governo ainda decidiu torná-lo legal. Há uma multidão de falsos médicos e falsos advogados, e sobretudo há a inteligência artificial, capaz de simular a voz de familiares. Sem falar na santa ingenuidade: uma aposentada de Caraguatatuba perdeu R$ 238 mil vítima de espertalhões que se passaram por Arnold Schwarzenegger, de quem a senhorinha era fã.

O golpinho é tão coisa nossa que Lula, quase impedido de assumir a Presidência, passa a mão na cabeça de Maduro e nem se ruboriza.

Território ancestral

Txai Suruí

Coordenadora da Associação de Defesa Etnoambiental - Kanindé e do Movimento da Juventude Indígena de Rondônia

Lembro-me das histórias contadas pela minha mãe, meus avós e meus tios, vivida por tantos povos indígenas e por nós mesmos na época da chegada dos colonizadores. Como o Massacre do Paralelo 11, um genocídio armado por fazendeiros e empresários, com a cobertura de funcionários naquele tempo do Serviço de Proteção ao Índio (SPI), sofrido pelos cintas-largas de Rondônia, que deixou apenas dois sobreviventes e matou 3.500 indígenas.

É um dos episódios conhecidos contra povos indígenas mais horrendos da história do Brasil, envolvendo de roubo ao estupro, passando por grilagem, assassinato, suborno, tortura e outras agressões, onde mulheres e crianças eram cortadas ao meio pelo facão.

Seguimos vivendo um massacre. O povo avá-guarani segue sendo violentado e vem sofrendo uma série de ataques de fazendeiros, o conflito aumentou desde a aprovação da lei 14.701 do marco temporal.

Há mais de dez dias os ataques e intimidações em diversas aldeias da Terra Indígena (TI) Tekoha Guassu Guavirá vem se intensificando, os avá-guarani encontram-se cercados por grupos autoconvocados por fazendeiros, com caminhonetes e tratores, que roubaram utensílios e objetos, destruíram roças e plantios da comunidade e deixaram feridos durante os ataques.

Estes grupos chegaram a levar galões de combustível para atear fogo nas imediações da área retomada para expulsar à força os avá-guarani, que agora estão em risco de sofrer reintegrações de posse com as recentes decisões de João Paulo Martins, juiz da 2ª Vara Federal de Umuarama. O mesmo que, de maneira inconstitucional, impediu a Funai de dar assistência humanitária aos indígenas nas áreas de retomada.

Os avá-guarani estão em área já reconhecida pelo Estado brasileiro como terra indígena tradicionalmente ocupada que aguarda a conclusão do processo de demarcação. As reintegrações de posse não ajudam no cenário de conflito e violência. O uso de força policial só piora a situação e coloca em risco centenas de pessoas.

Os guarani-kaiowá da TI Panambi-Lagoa Rica também vivem um cenário de guerra, cercados e ameaçados por ruralistas que deixaram um jovem indígena ferido à bala. A lei 14.701, que intensifica conflitos e agrava o cerco inumano contra os indígenas no país, terá sua "mediação" no próximo dia 5. A tese do marco temporal já foi considerada inconstitucional pelo STF. O aumento da violência contra as comunidades confirma que a manutenção da vigência da lei alimenta os conflitos e que não há possibilidade alguma de negociação quando falamos de direitos humanos fundamentais. Território ancestral é direito originário, sempre estivemos aqui! Diga não ao marco temporal!

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br
Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

O Brasil deve fazer uma nova reforma da Previdência?

Sim Redução das desigualdades

São injustas as assimetrias entre beneficiários do regime geral e servidores

Wagner Balera
Professor de direito previdenciário (PUC-SP), é advogado e sócio de Balera, Berbel e Mitne Advogados

Quando se cogita uma reforma previdenciária, o que já se fez diversas vezes desde a Constituição de 1988, o primeiro argumento é, invariavelmente, o déficit do sistema.

Ninguém se pergunta sobre a veracidade ou falsidade do argumento. Os que querem a reforma afirmam, categoricamente, que há déficit. E os que não a querem dirão o contrário. O pior é que, sempre e sempre, sem nenhuma prova.

Portanto, o primeiro "sim" é o de que deve existir, necessariamente, a reforma do financiamento da seguridade social a partir de adequado cálculo atuarial, a fim de que se cumpra o objetivo constitucional do equilíbrio financeiro do sistema —vale dizer, que as entradas sejam suficientes para custear as saídas.

O segundo "sim" à reforma é, igualmente, o cumprimento do objetivo constitucional da redução das desigualdades. Aliás, esse foi o mote da primeira revisão (1998), de algum modo observada nas demais. É urgente a redução das assimetrias entre os beneficiários do regime geral e dos regimes próprios, isto é, os servidores públicos civis, militares e integrantes dos Poderes do Estado. Entretanto, cada reforma tratou de jogar esse caminho rumo à igualdade para um porvir distante.

Urge, pois, para que se implante o bem-estar —objetivo último da seguridade social—, que a reforma seja, sim, a da radical redução do abismo de desigualdades que existe entre os regimes.

Outro problema que este tema traz à baila é o do critério apto a determinar a fixação de certa idade mínima para as aposentadorias.

Para que tal discussão não se transforme num cabo de guerra, podemos pensar no elemento central a ser considerado: a idade em que se situa a sobrevida média dos brasileiros, com o incômodo componente (incômodo para este efeito, entenda-se bem) de que as mulheres detêm sobrevida maior que a dos homens.

Portanto, se defendo isonomia na idade estou, naturalmente, beneficiando as mulheres. Exemplifico: um homem se aposenta aos 65 anos e terá aproximados oito anos de sobrevida, pois morre em média aos 73 anos. Por seu turno, uma mulher que se aposente com a mesma idade de 65 anos terá aproximados 15 anos de sobrevida, posto que a idade média da morte dela será aos 80.

É só não nos esquecermos que cada ano a mais na fruição da aposentadoria significa maior dispêndio para o caixa da seguridade social.

Um terceiro problema que nos impõe a resposta afirmativa consiste no critério de reajustamento dos benefícios. Hoje, esse critério atrela o reajuste ao indexador aplicável ao salário mínimo.

Ocorre que em lugar nenhum está garantido que o aumento da arrecadação de contribuições será proporcional ao incremento do salário mínimo. Essa variável depende do conjunto da economia, que, nas mais das vezes, oscila ao sabor de outras questões, sobretudo do que se prefere denominar genericamente de "mercado".

Portanto, é necessário que se crie critério autônomo de reajustamento dos benefícios e que, mediante tal critério, seja garantido, consoante exigência constitucional, o poder aquisitivo que a prestação previdenciária detinha desde o momento da respectiva concessão.

A trágica ausência de visão de conjunto do fenômeno da seguridade social a transformou no bode expiatório dos desequilíbrios econômicos.

Reforma, sim, para que o debate ponha verdade onde hoje só existe enorme confusão.

> [...]
> A trágica ausência de visão de conjunto do fenômeno da seguridade social a transformou no bode expiatório dos desequilíbrios econômicos. Reforma, sim, para que o debate ponha verdade onde hoje só existe enorme confusão

Não O desafio do equilíbrio

Novas fontes de financiamento e combate à informalidade são cruciais

Priscilla Milena Simonato de Migueli
Doutora em direito previdenciário (PUC-SP), é professora titular de direito previdenciário e seguridade social da Faculdade de Direito de São Bernardo do Campo

Nos últimos anos, a questão da reforma da Previdência tem sido amplamente debatida, suscitando opiniões diversas entre especialistas, políticos e a sociedade em geral. A reforma aprovada em 2019 trouxe mudanças significativas, incluindo a elevação da idade mínima para aposentadoria e a alteração na forma de cálculo dos benefícios, via de regra, com redução do valor dos benefícios.

No entanto, à medida que a situação econômica e demográfica do país evolui, a pergunta que surge é: o Brasil precisa de uma nova reforma previdenciária?

O principal argumento para uma nova reforma é a evolução demográfica do país. O Brasil está envelhecendo rapidamente. Segundo projeções do IBGE, a proporção de idosos na população deve crescer consideravelmente nas próximas décadas, ao mesmo tempo em que a taxa de natalidade diminui. Esse envelhecimento populacional pressiona o sistema previdenciário, que depende da contribuição dos trabalhadores ativos para sustentar os benefícios dos aposentados. Com menos trabalhadores contribuindo e mais aposentados para sustentar, o sistema tende a se tornar insustentável e deficitário a longo prazo.

Além do fator demográfico, o déficit previdenciário é exacerbado pela alta informalidade no mercado de trabalho. Muitos trabalhadores informais não contribuem para a Previdência, o que reduz a arrecadação e aumenta a pressão sobre o sistema. A combinação desses fatores —o envelhecimento populacional e a informalidade no trabalho— sugere que o Brasil pode enfrentar desafios ainda maiores no futuro, o que levou ao surgimento —poucos anos depois de aprovada uma reforma— da discussão sobre uma nova mudança nas regras.

Adicionalmente, o avanço tecnológico e o surgimento de novas formas de trabalho, como o trabalho remoto e as plataformas digitais, estão transformando o mercado. Essas mudanças podem complicar ainda mais a arrecadação para a Previdência, pois muitas dessas novas formas de trabalho ainda não estão plenamente integradas ao sistema de contribuições. A economia de plataformas, por exemplo, pode criar lacunas na arrecadação previdenciária se esses trabalhadores não contribuírem adequadamente para o sistema.

Em vez de buscar novas reformas que cortem benefícios, o debate sobre a Previdência Social deve se concentrar em soluções que garantam a sustentabilidade do sistema sem comprometer os direitos dos trabalhadores. A exploração de novas fontes de financiamento e o combate à informalidade no trabalho são medidas cruciais para fortalecer o sistema previdenciário e assegurar a proteção social das futuras gerações. O verdadeiro desafio é encontrar um equilíbrio entre garantir a saúde financeira do sistema e proteger os direitos dos trabalhadores. Uma nova reforma, se houver, deve focar em como aumentar a arrecadação, não em economizar por meio de cortes de benefícios.

Sustentabilidade econômica está intrinsecamente ligada à garantia dos direitos sociais. A tentativa de equilibrar as contas públicas por meio do corte de benefícios pode comprometer a dignidade e o bem-estar dos cidadãos, o que, a longo prazo, pode afetar negativamente a própria economia.

Uma reformar previdenciária deve buscar soluções que promovam a arrecadação e a justiça social sem sacrificar os direitos fundamentais dos trabalhadores. Além disso, é essencial garantir que qualquer mudança respeite a capacidade do país de atender às suas necessidades sociais e econômicas.

> [...]
> Em vez de buscar novas reformas que cortem benefícios, o debate sobre a Previdência Social deve se concentrar em soluções que garantam a sustentabilidade do sistema sem comprometer os direitos dos trabalhadores

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br
Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço



A campeã olímpica Beatriz Souza na final feminina de judô +78kg, contra a israelense Raz Hershko Mathilde Missioneiro/Folhapress

Primeiro ouro

"Beatriz Souza conquista primeira medalha de ouro do Brasil nas Olimpíadas".(Olimpíada 2024 - 2/7). Ela é uma paráfrase viva do hino nacional: gigante pela própria natureza, é bela, é forte, impávido colosso.
Jonas Nunes dos Santos (Juiz de Fora, MG)

*

Parabéns, Bia, e muito obrigada por trazer nosso ouro!
Regina Fonseca (Guarulhos, SP)

*

Ouro gigante. Pela parte esportiva, ganhou das outras três medalhistas; ou seja, uma rara sequência de dominância inquestionável da categoria. Pela parte humana, representa uma mulher, preta e pobre, algo que, infelizmente, em pleno século 21, ainda representa barreiras. Obviamente, ser um campeão olímpico exige uma combinação probabilística mais desafiadora do que ganhar na Mega-Sena, mas, ainda assim, o esporte tem o poder de destruir barreiras, formando campeões e cidadãos.
Andre Moraes (Rio de Janeiro, RJ)

*

Que bela surpresa, pois ninguém estava falando muito dela. Uma guerreira, que nos orgulha a todos. Parabéns a ela e a toda sua família.
Wilson Luiz Antonio (São José do Rio Preto, SP)

Sonho do pódio

"Medalha de prata não é fracasso, muito pelo contrário" (Marina Izidro, 2/8). Como é bom ouvir os especialistas esportivos, diretamente envolvidos nas competições para ter uma opinião balizada quanto ao desempenho do Brasil nas Olimpíadas. Que as conquistas para além das medalhas sejam motivadoras para envolver mais o poder público em políticas que permitam maior participação da população em diversas modalidades. Afinal de contas, o badalado futebol masculino nem foi para os Jogos.
Adilson Roberto Gonçalves (Campinas, SP)

*

As redes sociais são fábricas de desumanidade. Nada do que está nesses "paraísos" do sucesso é completamente verdadeiro. São meios formidáveis de comunicação usados para comunicar o vazio e a mentira.
Alexandre Mazak (São Paulo, SP)

*

"Atleta de nado sincronizado aponta machismo na Cazé TV: 'Extremamente revoltada'" (F5, 2/8). Se só fossem para as Olimpíadas atletas com chances de medalhas, seriam apenas três representantes por modalidade. Todos os atletas que chegaram até lá passaram por muitas etapas e alegar que os que não têm chances de medalha vão apenas para diversão é falta de conhecimento.
Rosa Clara Bezerra Alves (São Paulo, SP)

Farra das emendas

"Dino quer acabar com a festa das 'emendas pizza'" (Bruno Boghossian, 1º/8). Mesmo com todas as implicações que essa manobra incide —não sejamos ingênuos, mas otimistas—, é mais que necessária, urge a mudança no jogo político e cada movimentação conta. Louvável e corajosa a ação do ministro.
Daniele Carolina Lima (São Paulo, SP)

Desistência

"Kim Kataguiri sai da disputa pela prefeitura, diz ter sido sabotado e declara apoio a Nunes" (Política, 1º/8). No fim, essa turma que se apresentou como a solução para a política só serviu para piorar ainda mais a situação. Isso vale para o MBL e os bolsonaristas, representantes máximos da extrema direita.
Felipe José Fernandes Macedo (São João del Rei, MG)

*

Parabéns, Kim, vamos eleger o Nunes. Sua vez vai chegar. Caráter e competência você tem.
Florentino Fernandes Junior (Belo Horizonte, MG)

Descarte

"Municípios descumprem prazo para fim dos lixões, e Brasil ainda tem mais de 1.500" (Ambiente, 2/8). Retrato do desprezo da sociedade pelo tema. Continuamos elegendo os irresponsáveis.
Mauro Tadeu Almeida Moraes (Curitiba, PR)

Outra ótica

"Passeio de barco gratuito mostra rio Pinheiros em novo ângulo" (Cotidiano, 1º/8). Não adianta nada gastar milhões, como já foi feito, para "despoluir", se a base do problema, que são os afluentes que desembocam no Tietê e no Pinheiros, continuar recebendo esgoto. Enquanto isso, o prefeito continua vendendo a cidade para as construtoras, que fazem mais obras nos bairros periféricos, sem infraestrutura.
Marcelo de Souza (São Paulo, SP)

R$ 30,80

"Brasileiro paga R$ 30,80 em média para comprar um prato feito, alta de quase 5% em um ano" (Mercado, 2/8). O preço é esse mesmo, mas a quantidade no Brasil ainda é farta. Em geral, dá para dois ou para levar uma quentinha para casa.
José Cardoso (Rio de Janeiro, RJ)

*

Marmita é a solução.
Vitoria Machado (Olinda, PE)

ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

ILUSTRADA (2.AGO., PÁG. C12) A coluna É Hoje em Casa publicou incorretamente o nome do convidado do programa Diálogos com Mario Sergio Conti. É Marcelo Godoy, não Roberto Godoy.

Temas mais comentados pelos leitores no site
De 26.jul a 2.ago - Total de comentários: 17.440

536	Lula diz não ver 'nada de anormal' em eleição na Venezuela (Mundo, 30.jul)
531	Executiva nacional do PT afirma que eleição de Maduro foi 'democrática e soberana' (Mundo, 30.jul)
360	Que tal uma santa ceia islâmica? (Luiz Felipe Pondé, 28.jul)

INÊS 249

política

PAINEL

Guilherme Seto (interino)
painel@grupofolha.com.br

Uma coisa é uma coisa

Postulante à sucessão de Arthur Lira (PP-AL) na presidência da Câmara dos Deputados, Marcos Pereira (Republicanos-SP) afirma que "eleição municipal é uma questão local e tem pouca influência na disputa" pelo comando da Casa Legislativa. "São os deputados que escolhem seu presidente. É preciso respeitar o voto de cada um dos 513", diz. O Painel mostrou que Elmar Nascimento (União-BA) tem articulado em favor de candidaturas petistas nas cidades para angariar apoio na briga pela Câmara.

FICO "Todos os partidos, independentemente do tamanho de suas bancadas, são importantes. Somos todos iguais", afirma Pereira. Presidente do Republicanos, ele descarta mudanças de planos e diz que estará na disputa como candidato em fevereiro. Antonio Brito (PSD-BA) também pretende participar do pleito.

BATIDO O Ministério dos Povos Indígenas disse, em nota enviada à coluna, que o argumento do governador do Paraná, Ratinho Junior (PSD), de que os indígenas envolvidos no conflito por terras no oeste do estado são "estrangeiros" é recorrente e enviesado. Na terça-feira (30), Ratinho afirmou que não admitirá "que índios paraguaios invadam terras privadas no Paraná".

MANCHA A pasta afirma que o argumento tem o intuito de "macular o movimento dos indígenas em busca do reconhecimento de seus territórios de ocupação tradicional, garantido pela Constituição".

AGENDA O Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas marcou para segunda-feira (5) o julgamento de pedido de cassação do governador Paulo Dantas (MDB) por suposto abuso de poder econômico.

VERSÕES Ele é acusado de ter distribuído cestas básicas massivamente nos meses que antecederam o primeiro turno da eleição de 2022 por meio de programa da gestão estadual. O Ministério Público Eleitoral se manifestou a favor da cassação. A defesa do governador disse que o "Pacto Contra a Fome" foi fortalecido após a pandemia de Covid-19, que aumentou a pobreza no estado.

PORTA... A escolha de Eduardo Cavaliere (PSD) como vice na chapa que busca a reeleição do prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes (PSD), também teve como objetivo reduzir a pressão sobre a decisão para eventual candidatura ao governo estadual, em 2026.

...ABERTA Com o deputado estadual como vice, a permanência de Paes no cargo até o fim do mandato, caso reeleito, se tornou mais viável. Essa é uma das opções avaliadas por ele, caso o cenário político lhe seja desfavorável em uma disputa pelo Palácio Guanabara. Como Pedro Paulo (PSD) teria que abrir mão do mandato de deputado federal para ser vice, a pressão pela renúncia de Paes em abril de 2026 seria maior.

EU... O deputado federal Ricardo Salles (SP) recebeu autorização do Tribunal Superior Eleitoral para se desfiliar do PL nesta sexta-feira (2). Com isso, ele pediu oficialmente para voltar ao Novo horas depois.

...VOLTEI "O retorno do Salles fortalece muito o Novo no Congresso, além de vir como uma grande liderança para disputar o Senado em 2026", afirma Eduardo Ribeiro, presidente nacional do partido.

ENVOLVIMENTO Conhecido pela aposta em formato descontraído de comunicação, o prefeito de Recife, João Campos (PSB), escolheu lançar o jingle de sua campanha à reeleição no ritmo do brega-funk, gênero que surgiu na capital pernambucana a partir da mistura da música brega com o funk carioca. Campos é o prefeito de capital com mais seguidores no país, com 2,4 milhões só no Instagram.

Com Catarina Scortecci, Danielle Brant e Italo Nogueira

Cláudio



GRUPO FOLHA
FOLHA DE S.PAULO ★★★
UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Redação São Paulo
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222
Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000
Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080
Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL	Digital Ilimitado	Digital Premium
PLANO MENSAL	R$ 29,90	R$ 44,90

EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avulsa seg. a sáb.	dom.	Assinatura semestral* Todos os dias
MG, PR, RJ, SP	R$ 6,90	R$ 9,90	R$ 1.085,90
DF, SC	R$ 8	R$ 11	R$ 1.374,90
ES, GO, MT, MS, RS	R$ 8,50	R$ 12	R$ 1.729,90
AL, BA, PE, SE, TO	R$ 13	R$ 15,50	R$ 1.868,90
Outros estados	R$ 13,50	R$ 16,50	R$ 2.315,90

*À vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

CIRCULAÇÃO FOLHA (verificado por PwC)
834.898 - Fechamento 2º Semestre de 2023
Assinantes Folha + Venda Avulsa Impressa. Veja os critérios em folha.com.br/circulacao-verificada/



Guilherme Boulos (PSOL) fala com a imprensa após apresentar seu plano de governo Bruno Santos - 1º.ago.24/Folhapress

Com lacunas, plano de Boulos para SP suaviza bandeiras de esquerda

Deputado evita informar orçamentos e prazos em programa menos ideológico que o de 2020; campanha diz que ideias são exequíveis

Joelmir Tavares

SÃO PAULO O candidato a prefeito Guilherme Boulos (PSOL) lançou nesta quinta-feira (1º) seu programa de governo, documento também protocolado na Justiça Eleitoral, sem informar precisamente dados orçamentários e prazos. Parte das informações foi detalhada por ele em evento no qual reafirmou que suas propostas são exequíveis.

O documento, com 40 páginas e 119 pontos, dá menos ênfase a bandeiras caras à esquerda, como a aversão a privatizações, do que o apresentado por ele quando disputou a Prefeitura de São Paulo em 2020, tendo como vice Luiza Erundina (PSOL). A companheira de chapa da vez é Marta Suplicy (PT).

Os postulantes são obrigados a oficializar o plano de governo quando registram suas candidaturas, mas a Justiça Eleitoral não impõe regras para formato ou conteúdo. É comum que ideias também sejam reveladas ou adaptadas durante a campanha.

Marina Helena (Novo), única candidata além de Boulos a formalizar seu programa até agora, também deixou de fornecer previsões de custos e cronogramas.

Boulos disse no ato com correligionários na quinta que, se eleito, prevê aproximadamente R$ 50 bilhões em investimentos ao longo de quatro anos, sendo R$ 41 bilhões com recursos do orçamento municipal e R$ 10 bilhões provenientes do governo federal, sobretudo por meio do Novo PAC, entre outras fontes.

Ele apontou o alinhamento político com o presidente Lula (PT), seu apoiador, como um facilitador.

Segundo o representante do PSOL, a projeção sobre o caixa municipal foi feita com base na média da LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias). Para 2025, a receita total prevista é de R$ 119 bilhões, sendo R$ 14,4 bilhões para investimentos próprios.

Boulos disse que buscará reforçar o caixa com operações de crédito e intensificando a cobrança de valores da dívida ativa, com estímulo ao trabalho de procuradores e auditores fiscais para mirarem grandes devedores. Ele também já se comprometeu a não criar taxas para os cidadãos.

Ele exibiu no telão estimativas para algumas áreas específicas em quatro anos, como R$ 7 bilhões para implementar ensino integral nas escolas, R$ 1 bilhão para a abertura dos chamados Centros de Oportunidades, com cursos profissionais para jovens principalmente na periferia, R$ 4 bilhões para zerar as filas de exames e procedimentos na saúde e R$ 4 bilhões para corredores de ônibus.

Tais dados, contudo, não constam do documento protocolado pelo candidato.

Boulos tem repetido que a capital não tem problema de caixa e dito que todas as propostas foram definidas por sua equipe com base em fontes orçamentárias e já levando em conta gastos com custeio. "[O programa] para em pé. A conta fecha. Tudo isso é possível de ser feito", declarou.

Ele afirmou que os detalhes de custos e fases execução serão mostrados "ao longo de toda a campanha" e ponderou que a apresentação foi uma versão resumida, restrita a pontos "mais importantes".

O deputado reforçou que a ideia é ampliar a adesão de SP a programas federais, o que, segundo ele, vem sendo negligenciado pela gestão Ricardo Nunes (MDB) por razões "eleitoreiras e mesquinhas".

Os prazos para a implementação das medidas também foram omitidos tanto no plano quanto na fala do candidato. A informação repetida é a de que as iniciativas serão postas em prática "de maneira gradual" e que está prevista a divulgação de um "futuro plano de metas".

Ao prometer transformar o SUS (Sistema Único de Saúde) da capital em referência nacional, ele disse à plateia para cobrá-lo "daqui a quatro anos" sobre o cumprimento.

Boulos foi questionado pela imprensa ao fim do ato sobre a proposta de expandir a tarifa zero nos ônibus, hoje restrita aos domingos, para que passe a valer diariamente em linhas locais, que ligam bairros a terminais. Respondeu que a ideia é adotar o projeto aos poucos e não fixou um prazo.

Coordenado pelo deputado estadual Antonio Donato, da parte do PT, e pela economista Camila de Caso, ligada ao PSOL, o programa de governo aliviou o tom militante em relação àquele apresentado em 2020, que marcava distância em relação ao setor privado e priorizava fortalecimento da máquina pública.

Embora o candidato continue acenando ao funcionalismo, promessas de novos concursos públicos tiveram menos espaço desta vez, com ênfase maior à convocação das pessoas que já foram aprovadas em seleções. Quatro anos atrás, ele aventava concursos "para todas as carreiras".

Na eleição anterior, o plano defendia "reverter a lógica privatizante" em diferentes áreas. Na educação, a ordem era reduzir, por exemplo, o modelo de entregar o comando de creches a OSs (organizações sociais).

Outra proposta na época era revogar a concessão do estádio do Pacaembu, cuja administração foi repassada à iniciativa privada em contrato válido por 35 anos.

No plano atual, as concessionárias são mencionadas no trecho que prevê a auditoria dos contratos com as empresas de ônibus e no tópico sobre o empoderamento da SP Regula, para que a agência reguladora endureça a fiscalização dos serviços a fim de assegurar transparência.

O discurso agora inclui buscar parcerias com empresários para favorecer a criação de empregos, abrir linhas de crédito para o segmento e simplificar os processos de licenciamentos e alvarás para pequenas e médias empresas que se instalarem nas regiões com menor oferta de empregos.

Boulos tem buscado fazer uma conversão ao centro e moderar posições que acentuaram a imagem de radical e intransigente, associada sobretudo à sua atuação no MTST (movimento de moradia). A escolha de Marta para vice na chapa é vista como um aceno a setores de fora da esquerda com os quais a ex-prefeita tem proximidade.

A chapa, no entanto, concilia a ampliação ideológica com sinalizações ao chamado campo progressista.

Boulos foi ovacionado ao propor contra o analfabetismo o "mutirão Paulo Freire", homenageando o educador atacado por conservadores e que foi secretário na capital na gestão Erundina.

O eixo principal da campanha é o combate às "desigualdades profundas da cidade", questão que o deputado descreveu como algo "humanamente inaceitável".

40 páginas tem o plano de governo apresentado por Guilherme Boulos (PSOL), candidato à Prefeitura de São Paulo

119 pontos são elencados no documento

R$ 50 bilhões em investimentos, aproximadamente, estão previstos no plano de Boulos para a capital paulista ao longo de quatro anos

R$ 10 bilhões desse montante viriam de verbas federais, sobretudo por meio do Novo PAC



O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), vai oficializar neste sábado (3) sua candidatura à reeleição Mariana Pekin - 15.jul.24/UOL

Convenção de Nunes terá 12 partidos aliados e Bolsonaro

Prefeito confirma hoje candidatura em meio a investigação por 'máfia da creches'

Carolina Linhares

SÃO PAULO A convenção do MDB que vai confirmar Ricardo Nunes na eleição de São Paulo, neste sábado (3), aposta no público e na presença dos padrinhos políticos de peso, incluindo os ex-presidentes Jair Bolsonaro (PL) e Michel Temer (MDB), o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) e o ex-governador Rodrigo Garcia.

Bolsonaro gravou um vídeo de convocação para o ato. "Será nosso encontro com a democracia e com o futuro do Brasil", afirmou ele, que emplacou seu indicado como vice na chapa, o coronel da PM Ricardo Mello Araújo (PL). Michelle Bolsonaro também estará presente.

A aliança entre Nunes e Bolsonaro coloca pressão no emedebista sobre quais acenos e compromissos deve dedicar ao bolsonarismo para agradar essa base em uma eleição moldada na polarização nacional, com o presidente Lula (PT) em peso na pré-campanha de Guilherme Boulos (PSOL).

Declarado inelegível pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral) até 2030 por ataques e mentiras sobre o sistema eleitoral, o ex-presidente já foi indiciado pela PF nos inquéritos das joias e da falsificação de certificados de vacinas contra a Covid-19. É alvo ainda sobre os ataques do 8 de janeiro.

Principal cabo eleitoral de Nunes, Tarcísio afirmou na convenção do Republicanos, na quinta-feira (1º), que o prefeito será vitorioso "porque o bem sempre vence".

Em busca da reeleição, o prefeito quer dar uma demonstração de força política ao reunir 12 partidos aliados, que ele tem chamado de frente ampla, no estacionamento da Assembleia Legislativa, local escolhido por Mario Covas (PSDB) em 1994.

O prefeito, porém, chega à convenção na condição de alvo da Polícia Federal na chamada "máfia das creches". Como revelou a **Folha**, mais de 100 pessoas já foram indiciadas no inquérito que também apura suspeitas de lavagem de dinheiro por parte de Nunes quando ele era vereador.

Até agora, Nunes aparece empatado tecnicamente com Boulos na liderança da pesquisa Datafolha. O apresentador José Luiz Datena (PSDB) grudou em ambos na última rodada da Quaest divulgada nesta semana.

Para evitar o risco de uma imagem sem multidão, dirigentes das legendas e seus pré-candidatos à Câmara Municipal passaram a semana convocando militantes para o ato na Assembleia.

> Será nosso encontro com a democracia e com o futuro do Brasil
>
> **Jair Bolsonaro (PL)**
> ex-presidente, em vídeo que gravou para convocar apoiadores para a convenção do MDB em São Paulo

Uma ausência, porém, será significativa —a do presidente da Câmara e chefe do União Brasil na capital, Milton Leite. Após a tensão entre ele e Nunes ser contornada, Leite decidiu, por fim, apoiar o prefeito, mas afirmou à **Folha** que não irá à convenção.

Em vez disso, Nunes é que terá que comparecer à zona sul, território de Milton Leite, para receber apoio do União Brasil em um evento específico do partido convocado com esse fim para a tarde de sábado, após a convenção.

A claque de Leite que vai povoar o evento do vereador fará falta no estacionamento da Assembleia. O evento paralelo não deixa de ser um recado de Leite, que foi preterido para a vaga de vice na chapa, no processo de barganha com o prefeito –além das secretarias que já domina, ele pleiteia a criação de mais duas, de mananciais e de proteção animal.

Em compensação, os militantes do movimento "Tucanos com Ricardo Nunes", que protestaram contra Datena na convenção do PSDB há uma semana, prometem engrossar o evento do prefeito com bandeiras e camisetas. "Estaremos presentes em peso", diz o líder tucano Fernando Alfredo.

Até detratores de Nunes, como o deputado Kim Kataguiri (União Brasil-SP), que era pré-candidato, mas desistiu ao ser impedido pelo partido, decidiram endossar o prefeito. Contrário a Boulos, o líder do MBL (Movimento Brasil Livre) declarou voto útil no emedebista.

A queda de Kim e as pazes com Milton Leite selaram a adesão do 12º partido na coligação de Nunes, o União Brasil, que se soma a MDB, Republicanos PL, PP, PSD, Solidariedade, Avante, Podemos, Agir, PRD e Mobiliza. Boulos, por sua vez, conta com 8 partidos.

Aliados de Nunes contam com a vantagem do prefeito no tempo de propaganda, nos recursos das siglas e na capilaridade da campanha, que deve ter cerca de 600 candidatos a vereador, como mostrou a coluna Painel.

As convenções, que devem ser realizadas pelos partidos de 20 de julho a 5 de agosto, são reuniões formais de filiados para escolher seus candidatos e coligações na eleição. Depois da convenção, Nunes tem até 15 de agosto, prazo da Justiça Eleitoral, para registrar sua candidatura.

Nunes assumiu a cadeira de prefeito em maio de 2021, após a morte de Bruno Covas (PSDB), de quem era vice. Depois de dois mandatos na Câmara Municipal, esta será sua primeira experiência no centro de uma campanha ao Executivo.

A pré-candidatura do emedebista só ganhou corpo com o embarque de Bolsonaro, após um namoro, como diz o ex-presidente, que se arrastou ao longo do ano passado até a declaração definitiva, em janeiro. Foi isso que garantiu que Nunes não tivesse um adversário à direita para dividir os votos anti-Boulos.

Nos últimos meses, o temor de que Pablo Marçal (PRTB) ocupe esse vácuo forçou a chapa entre Nunes e Mello Araújo, o escolhido de Bolsonaro, para selar o apoio do ex-presidente. Tarcísio interveio a favor do ex-Rota para estancar a ascensão de Marçal.

Com um vice policial, Nunes foi obrigado a abraçar o tema da segurança, que é espinhoso. O nome de sua coligação, por exemplo, será "Caminho Seguro pra São Paulo".

Colaborou Ana Luiza Albuquerque, de São Paulo

Prefeito pede à Justiça exclusão de vídeo que o liga à 'máfia das creches'

Artur Rodrigues

SÃO PAULO O prefeito Ricardo Nunes (MDB) enviou nesta sexta-feira (2) à Justiça um pedido de exclusão de vídeo em que uma investigada na "máfia das creches" de São Paulo afirma que ele recebeu valores desviados de unidades de ensino infantil quando ainda era vereador da capital paulista.

A ação do prefeito inicialmente trazia pedido para exclusão de links de reportagens da **Folha**, que revelou o caso, e de outros veículos de comunicação como Metrópoles, Carta Capital e Poder 360, que repercutiram o caso. A petição foi revelada pelo portal Metrópoles e confirmada pela **Folha**.

Posteriormente, porém, a defesa de Nunes recuou e mandou à Justiça um pedido de retificação do material no qual afirma não solicitar a retirada do ar de material jornalístico e sim dos que faziam uso político e eleitoral dele nas redes sociais.

Nesta semana, o principal adversário de Nunes na disputa pela Prefeitura de São Paulo, o deputado federal Guilherme Boulos (PSOL), postou o vídeo com as acusações em suas redes sociais.

A petição também pede a quebra dos sigilos de Rosângela Crepaldi dos Santos, alvo da Polícia Federal no caso das creches e autora das afirmações no vídeo.

O pedido assinado pelo advogado Daniel Bialski sustenta que Nunes sofre dano irreparável devido às acusações feitas por Rosângela.

O documento pede instauração de inquérito policial, com busca e apreensão contra a investigada, além de quebra de seu sigilo telefônico.

Inicialmente, o pedido falava em necessidade de excluir ou suspender o conteúdo dos links que abordavam o vídeo de Rosângela, entre os quais havia reportagens da **Folha** e de outros veículos.

O advogado disse à **Folha** que a intenção da petição nunca foi de censurar a imprensa e que fez uma retificação para esclarecer o assunto.

A retificação dele afirma que tem objetivo de "esclarecer que o que ali se pede não esbarra em eventual censura" e que "visa dirimir eventuais danos irreparáveis à vítima, e, de outro, evitar a propagação desenfreada e incontrolável de seu conteúdo para fins eleitoreiros e políticos, além de impedir a divulgação de montagens feitas por adversários políticos".

"Desta forma, afirma-se que não se pediu e não se pretende a retirada das reportagens dos órgãos de imprensa, nem mesmo a sua divulgação nas respectivas redes sociais", acrescenta o advogado.

Segundo a assessoria de Nunes, o prefeito em nenhum momento soube da inclusão dos links das reportagens na petição inicial. Disse ainda que o erro do departamento jurídico foi logo reconhecido e retificado por um novo documento à Justiça.

O advogado de Rosângela, William Albuquerque de Sousa Faria, afirmou em nota que o vídeo foi produzido por questões de segurança e que não havia intenção de torná-lo público. A gravação obtida pela reportagem não faz parte de inquérito da Polícia Federal sobre o assunto. Nos autos, Rosângela se mantem em silêncio.

Segundo investigação da PF, organizações não governamentais que administram creches municipais teriam recebido de volta parte do dinheiro contabilizado como despesas com materiais. As empresas faziam os repasses via cheques, depósitos e boletos, beneficiando pessoas ligadas à administração dessas entidades.

> O que ali se pede não esbarra em eventual censura [e] visa dirimir eventuais danos irreparáveis à vítima, e, de outro, evitar a propagação desenfreada e incontrolável de seu conteúdo para fins eleitoreiros e políticos, além de impedir a divulgação de montagens feitas por adversários políticos
>
> **Daniel Bialski**
> advogado de Ricardo Nunes, defendendo que não visava censurar a imprensa ao pedir retirada de reportagens sobre acusações contra o prefeito

Conforme a **Folha** revelou em 2021, Nunes e uma empresa pertencente à sua família, a Nikkey Serviços S/S Ltda, receberam em 2018 valores de uma firma chamada Francisca Jacqueline Oliveira Braz, tida pela polícia como suspeita de ser uma grande "noteira" (fornecedora de notas) da máfia das creches.

Segundo documento da Justiça Federal obtido pela reportagem, foram enviados dois cheques no valor de R$ 5.795,08 cada um para Nunes em fevereiro daquele ano, revelados após quebra de sigilo bancário.

Ainda de acordo com o documento, a suposta empresa "noteira" enviou outros R$ 20 mil à Nikkey, companhia de controle de pragas em nome da mulher do prefeito de São Paulo, Regina, e de uma filha dele de relacionamento anterior, Mayara.

O prefeito sempre alegou que o repasse decorreu de uma prestação de serviços. No vídeo gravado por Rosângela, ela descarta a prestação de serviços por Nunes e alega ter atuado na devolução desses valores a pessoas ligadas às organizações não governamentais.

"Foi repasse", disse Rosângela na gravação. "[Nunes] nunca prestou nenhum serviço", completa, em trecho do vídeo obtido pela reportagem.

A PF investiga ainda repasses feitos pela Acria (Associação Amiga da Criança e do Adolescente), entidade que gere creches conveniadas da prefeitura na zona sul de São Paulo com a qual Nunes tem proximidade.

Nos vídeos obtidos pela **Folha**, Rosângela trata do tema. "Todo esse trâmite da Acria era administrado por essas pessoas [ligadas a Nunes], mas a gente sabia que era ele [Nunes]. Inclusive quando foi para formalizar o contrato com a Acria foi ele que veio no meu escritório e falou comigo. Agora, os cheques foram enviados e a gente não sabia o destino de cada cheque", disse ela.

A Polícia Federal decidiu na última terça-feira (30) dar continuidade a um inquérito sobre a "máfia das creches".

A sequência das investigações tem como um dos objetivos apurar suspeitas de lavagem de dinheiro pelo atual prefeito quando ele ainda era vereador da cidade.

INÊS 249

Governo bloqueia pagamentos de emendas após decisão de Dino

AGU mandou ministérios suspenderem verbas até esclarecer ordem do STF

BRASÍLIA O governo Lula (PT) suspendeu o pagamento de todas as emendas de comissão e dos restos a pagar das emendas de relator para cumprir decisão do ministro Flávio Dino, do STF (Supremo Tribunal Federal).

O comunicado sobre a suspensão foi enviado pela AGU (Advocacia-Geral da União) para todos os ministérios na noite de quinta-feira (1º).

O texto determina que a "Secretaria de Orçamento Federal efetive imediatamente o bloqueio de empenhos e pagamentos das referidas emendas parlamentares".

"O cumprimento imediato da decisão é indispensável para que o desenvolvimento dos trabalhos de conciliação, em andamento no Supremo Tribunal Federal, seja eficaz", afirma o documento obtido pela **Folha**.

A decisão do governo também suspende o pagamento de emendas individuais de parlamentares que enviaram recursos para estados pelos quais não foram eleitos.

A suspensão do pagamento das emendas, mesmo com potencial de desgastar a relação do Congresso com o Planalto, terá impacto reduzido. Isso porque a legislação eleitoral proíbe que o governo inicie processos para pagamento de emendas até três meses antes das eleições.

A trava eleitoral se iniciou em 6 de julho. Resquícios de empenhos (quando determinada despesa tem seu dinheiro reservado) e pagamentos de emendas podem ser feitos durante esse período, caso os convênios com as prefeituras tenham sido fechados antes da janela eleitoral.

A expectativa no governo é que uma eventual derrubada da suspensão possa ocorrer na terça-feira (6). Flávio Dino marcou para esta data uma reunião técnica entre assessores do Supremo, do Congresso e do governo.

Nesta reunião será esclarecido quais procedimentos as partes envolvidas devem adotar para cumprir a decisão.

O ministro realizou na quinta (1º) uma audiência de conciliação com todas as partes. A reunião foi convocada após o Supremo entender que a decisão expedida no fim de 2022 que derrubava as emendas de relator não foi totalmente cumprida pelo Congresso.

A avaliação é de que as cúpulas da Câmara e do Senado transferiram os recursos das emendas de relator para as emendas de comissão. O valor dessa modalidade de emenda foi turbinado e chegou a R$ 15,5 bilhões este ano.

Após o fim da audiência, Dino divulgou duas decisões sobre o assunto. A primeira determinava que o governo só pague as emendas de comissão que tenham "prévia e total transparência".

A decisão de Dino também prevê que parlamentares só possam destinar suas emendas aos estados pelos quais foram eleitos. A nova regra, segundo o ministro, é constitucional porque os recursos precisam de "absoluta vinculação federativa". A única exceção será para projetos de âmbito nacional.

Dino determinou ainda que a CGU realize auditoria de todos os repasses de emendas Pix —modalidade de emenda individual que acelera o repasse de recursos diretamente para os caixas da prefeituras de aliados dos parlamentares nos estados.

O ministro condicionou a execução das emendas Pix ao atendimento de requisitos de transparência e rastreabilidade. Na prática, essa decisão pode suspender temporariamente os repasses.

Congresso vê atuação do Planalto por trás de ordem de ministro

As decisões do ministro Flávio Dino sobre transparência e fiscalização das emendas parlamentares foram recebidas com críticas na Câmara e no Senado, que nos bastidores já articulam uma reação.

Parlamentares ouvidos dizem ver digitais do governo por trás da decisão de Dino, que foi ministro da Justiça de Lula até fevereiro.

De um lado, parlamentares elevam as críticas segundo as quais o STF extrapola suas funções e busca legislar no lugar do Congresso. De outro, discutem mecanismos para evitar que a medida afete de forma significativa a efetiva execução das emendas.

Uma das atitudes já decididas será recorrer da decisão de Dino, o que tende a levar o caso para o plenário da corte, formado por 11 ministros.

Integrantes do Planalto negam que tenham articulado a decisão do ministro do STF.

Alas do governo divergem em relação à repercussão da decisão de Dino. Alguns comemoraram, mas outros manifestaram preocupação com o que pode ser a reação, principalmente do centrão. O grupo é parceiro formal do governo, mas sua fidelidade é oscilante e ele tem nas emendas o seu principal instrumento de manejo político.

Um ministro ouvido reservadamente pela **Folha** considera positivas as mudanças propostas pelo Supremo para dar transparência às emendas de comissão.

Em outra frente, dois ministros disseram acreditar que a determinação da corte pode piorar a relação entre Congresso e governo.

Esses dois auxiliares do presidente defendem a posição de que o ministro deveria ter determinado ao Parlamento mudar as regras de distribuição de emendas e incluir as novas normas na LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) em vez de ter proferido uma decisão a ser cumprida. **Julia Chaib, Cézar Feitoza, Catia Seabra e Ranier Bragon**

Mulher sem profissão corre risco de ser agredida pelo marido, afirma Lula

Gustavo Nery e Artur Búrigo

FORTALEZA E BELO HORIZONTE O presidente Lula (PT) disse nesta sexta-feira (2), ao defender um programa de educação do governo, que uma mulher sem profissão será dependente dos outros e, se não se precaver, será agredida pelo marido.

"Uma mulher sem profissão vai ficar a vida inteira dependente dos outros. Vai casar e, se não tomar cuidado, o marido vai agredi-la e ela vai ficar com ele porque precisa dar comida para os filhos. Ninguém pode viver com alguém que seja violento contra mulher", disse o presidente em Fortaleza a plateia com alunos da rede pública de educação.

O presidente acumula gafes. Em julho, disse que condena a violência doméstica, mas, "se o cara for corintiano, tudo bem". A declaração foi dada em meio a um comentário em que ele criticava a violência doméstica.

Em nota divulgada à época pelo Planalto, o governo afirmou que "em nenhum momento o presidente Lula endossa ou endossou" a violência contra as mulheres.

Nesta sexta (2), o mandatário disse que, se a mulher tiver um emprego, vai estar com alguém "não porque precisa de um prato de comida". "Uma mulher que é bem formada, que se chegar em casa e o marido for daqueles bem ranzinza, fala o seguinte 'não sou sua empregada, sua filha, sou sua mulher. Se não me tratar com respeito, vou embora'", disse.

A cerimônia serviu para o governo anunciar a expansão do Pé-de-Meia, criado para incentivar a permanência de estudantes de baixa renda no ensino médio.

A ministra das Mulheres, Cida Gonçalves, afirmou nesta sexta-feira (2) que não se pode aceitar "piadinha" machista nem do presidente e que pretende conversar com Lula quando encontrá-lo. "Eu vou falar para ele, quando eu encontrar com ele. Acho que a Janja já falou. E muitas mulheres também devem ter falado. Mas nós precisamos fazer uma mudança de comportamento e de postura", disse.

A declaração da ministra ocorreu em um café da manhã com jornalistas, antes da fala de Lula no CE.

> Uma mulher sem profissão vai ficar a vida inteira dependente dos outros. Vai casar e, se não tomar cuidado, o marido vai agredi-la e ela vai ficar com ele porque precisa dar comida para os filhos
>
> **Lula**
> presidente, em evento sobre programa de educação no CE

Lobão diz que Maceió é governada por filho de rico e critica prefeito

SABATINA FOLHA/UOL

José Matheus Santos

RECIFE O ex-deputado estadual e pré-candidato à Prefeitura de Maceió Lobão (Solidariedade) disse, nesta sexta-feira (2), durante sabatina **Folha**/UOL, que a cidade tem que romper a lógica, segundo ele, de ser governada pelo filho do rico.

"A gente precisa romper com essa dinâmica de ser governado pelo filho do rico, pelo filho de alguém que tem sobrenome", disse Lobão.

O pré-candidato afirmou que o prefeito João Henrique Caldas (PL) tem um projeto de poder. JHC, como é conhecido, é cotado como possível candidato a governador de Alagoas em 2026, caso seja reeleito neste ano.

"Ele quer se eleger governador, presidente da República, eleger a mãe vereadora, o irmão deputado federal, ele é isso, um projeto de poder. Ele está muito bem, quem está mal é o povo. No que depender de mim, a partir de 1º de janeiro, ele vai cuidar do Instagram e das rádios dele. Ele atrasa Maceió, porque não consegue atrair investimentos", disse Lobão.

O pré-candidato do Solidariedade também criticou ações realizadas pela prefeitura na periferia de Maceió neste ano. "O que o prefeito está fazendo é tão somente uma ação normal, a poucos dias da eleição. A periferia padece", disse o pré-candidato a prefeitura.

O ex-deputado Lobão afirmou ainda que se define como uma pessoa do centro no espectro político. "Sou do centro que dialoga mas que quer trazer o progresso e o avanço", disse.

"Maceió precisa de um líder que veio da base, mas com experiência no legislativo para fazer as ações que os atuais gestores não fizeram."








O pré-candidato a prefeito de Maceió Lobão (Solidariedade) participa de sabatina Reprodução/Folha de S.Paulo no YouTube

Lobão disse que decidiu ser candidato a prefeito após frustrações com pedidos feitos no período em que era vereador. "Cansei como vereador e deputado ver nosso pedido não ser atendido."

Ele declarou que, se eleito, pretende ter boa relação com a gestão estadual, mesmo com o governador Paulo Dantas (MDB) apoiando outro candidato, o deputado federal Rafael Brito (MDB).

"Dialogo com o governo do estado e a gente busca sempre dialogar com outras situações para que o avanço chegue."

Lobão disse que pretende instalar faixas exclusivas para motociclistas no trânsito de Maceió, como há em São Paulo, por exemplo.

Afirmou também que quer quer rever acordos com a Braskem após o desastre ambiental na cidade, com afundamento de bairros inteiros. "A parceira do prefeito JHC é a Braskem"

"Temos que garantir que a propriedade de parte da cidade não seja da Braskem. Mas preciso chegar lá, para abrir a caixa de Pandora da prefeitura de Maceió", disse Lobão.

De acordo com o MPF (Ministério Público Federal), cerca de 14 mil imóveis foram atingidos de forma direta pelo afundamento do solo causado pelas atividades de mineração da empresa no município.

Lobão era vereador no período em que as apurações sobre o desastre começaram. Para ele, a Câmara Municipal fez o possível em relação ao caso.

"Inclusive realizou uma comissão especial de investigação, que eu integrei. Dali para a frente, já foram outras instâncias de poder e de competência, não cabia mais a ação efetiva da Câmara."Em relação à educação, Lobão disse que quer promover a climatização das escolas de rede municipal e na melhoria da qualidade do ensino.

"A gente precisa proporcionar para as crianças uma acolhida de qualidade para os pais terem tempo e condição de trabalhar e investir no ensino das crianças para que elas cheguem no ensino médio mais qualificadas."

"O atual prefeito JHC recusou creches que o [governo do] estado ofereceu. Isso com a gente [governando] não acontece, a gente aceita, mas vamos [perguntar] se vai ter ar condicionado, xadrez, natação, se é em tempo integral, para deixá-la atrativa e com qualidade", completou.

Lobão defendeu a implantação de incentivos financeiros às gestões das escolas conforme o cumprimento de metas. Ele disse que pretende instalar placas de energia solar "para proporcionar o conforto [aos alunos] sem custo com a energia", em fala no contexto da climatização das salas de aula com ar condicionado.

Anivaldo Luiz, conhecido como Lobão, é cantor e compositor. Tentou pela primeira vez um cargo eletivo em 2010, na Assembleia de Alagoas, sem sucesso. Foi candidato ainda em 2012, 2014, 2016, 2018 e 2020, eleito suplente em todas. Em 2022, exerceu mandato de deputado estadual pela primeira vez após dupla vacância no governo do estado e a eleição indireta de Paulo Dantas (MDB).

O apresentador Diego Sarza conduziu a sabatina, com participação dos também jornalistas Carlos Madeiro, do UOL, e João Pedro Pitombo, correspondente da **Folha** em Salvador.

Além dele, outros dois postulantes foram convidados. Na terça-feira (30), foi a vez do deputado federal Rafael Brito (MDB) ser entrevistado. O prefeito João Henrique Caldas (PL) não quis participar.

O ciclo de sabatinas promovido por **Folha** e UOL foi iniciado em junho e já contemplou pré-candidatos de Belo Horizonte, Salvador, Porto Alegre, Recife, Curitiba, São Paulo e Fortaleza. Também haverá sabatinas em outras dez cidades.

> Temos que garantir que a propriedade de parte da cidade não seja da Braskem. Mas preciso chegar lá, para abrir a caixa de Pandora da prefeitura
>
> **Lobão (Solidariedade)**
> pré-candidato a prefeito de Maceió, em Alagoas

Nada de anormal

Lula cava trincheira de proteção ao redor de Maduro pelo mesmo motivo que mantém solidariedade à guerra imperial russa na Ucrânia

Demétrio Magnoli

Sociólogo, autor de "Uma Gota de Sangue: História do Pensamento Racial". É doutor em geografia humana pela USP.

Menos de 48 horas depois da descarada fraude eleitoral, Lula declarou que "não tem nada de anormal" na Venezuela. Verdade: a corrupção dos processos eleitorais é o normal no regime "cívico-militar-policial" de Maduro. Dessa vez, contudo, o ditador companheiro ultrapassou os limites aceitáveis por quase todos —mas não, claro, por Lula. Também não há "nada de anormal" nas sentenças do presidente brasileiro, que dissolveu cedo demais a farsa diplomática montada por Celso Amorim.

"Mostrem as atas!" —exigiu a oposição, secundada pelos governos democráticos com um mínimo de vergonha na cara. O governo do Brasil somou-se ao pedido, embora aos murmúrios, em posição contrastante à do PT, que correu para o abraço com o ditador. Nos amplos círculos do jornalismo oficialista, disseminou-se a tese benevolente de que a posição brasileira equilibrava prudência e firmeza. Lula desfez o equívoco, antecipando um roteiro previsível.

"Como vai resolver essa briga? Apresenta a ata. Se a ata tiver dúvida, a oposição entra com recurso e vai esperar na Justiça andar o processo. E aí vai ter uma decisão, que a gente tem que acatar." Atas eleitorais são documentos cuja autenticidade é facilmente verificável por peritos. Mas Lula prefere transferir a prerrogativa aos juízes amestrados da ditadura, os mesmos que encarceram opositores ou vetam suas candidaturas. Qualquer ata falsificada serve —eis a mensagem que, sem corar, Lula enviou a Maduro.

São atos, além de palavras. A abstenção brasileira impediu a aprovação de uma resolução da OEA que solicitava não só a apresentação das célebres atas mas, sobretudo, a análise delas por observadores independentes. O veto tácito, mais um serviço prestado pelo governo Lula ao regime venezuelano, oferece amparo ao plano de Maduro de confiar o veredito eleitoral a seus juízes de estimação.

A valsa do apoio ao tirano desmoraliza a denúncia lulista do golpismo de Bolsonaro, desencanta os eleitores atraídos pela frente democrática no Brasil e divide até mesmo as bancadas do PT e do PSOL. Por que Lula não segue o exemplo do chileno Boric e denuncia o golpe contra a soberania popular na Venezuela?

Um tanto envergonhados, os áulicos lulistas na imprensa recorrem à proverbial "casca de banana" que, rotineiramente, provocaria "escorregões" de seu ídolo distraído.

Contudo, bananas na calçada não pertencem ao domínio da análise política. Lula move-se por um cálculo de prioridades: em nome de uma razão estratégica, aceita o pesado desgaste doméstico provocado pelo abraço em Maduro.

No passado, a aliança do lulismo com o regime chavista derivava da parceria ideológica com a ditadura castrista cubana. O cenário mudou desde a inauguração de Lula 3, em meio à tormenta que desloca o edifício da ordem mundial. A política externa do atual governo, conduzida mais por Celso Amorim que por Mauro Vieira, emana do dogma "anti-imperialista" e busca alinhar o Brasil ao "Sul Global", rótulo químico aplicado ao eixo China/Rússia.

Lula cava uma trincheira de proteção ao redor de Maduro pelo mesmo motivo que mantém solidariedade à guerra imperial russa na Ucrânia. Ao contrário de Cuba, que é economicamente irrelevante, a Venezuela possui as maiores reservas de petróleo do mundo.

A ditadura venezuelana estreitou laços com a China, sua maior parceira comercial, e com a Rússia, principal fornecedora de material militar, transformando-se no mais importante ponto de apoio geopolítico das duas potências na América Latina. É nessa moldura que Lula organiza suas prioridades.

A revista The Economist depositou suas esperanças no passo inicial da valsa lulista, sugerindo que, depois de pedir a exibição das atas, o Brasil articule-se com o México e a Colômbia para endurecer o jogo diplomático com Maduro. Não acontecerá: para Lula, democracia é um bem supérfluo.

| **DOM.** Elio Gaspari, Celso Rocha de Barros | **SEG.** Deborah Bizarria, Camila Rocha | **TER.** Joel Pinheiro da Fonseca | **QUA.** Elio Gaspari | **QUI.** Conrado H. Mendes | **SEX.** Marcos Augusto Gonçalves | **SÁB.** Demétrio Magnoli



O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) participa de evento em Botucatu (SP) Célio Messias - 31.jul.24/Divulgação Governo de São Paulo

Bandeira de Tarcísio sofre risco de captura privada, diz fiscalização

Gestão paulista prorrogou contrato da Artesp mesmo após tribunal apontar riscos; agência nega conflito de interesses

Alencar Izidoro

SÃO PAULO A terceirização expandida pelo governo Tarcísio de Freitas (Republicanos) na agência paulista responsável pelas concessões de rodovias tem indícios de ilegalidade e representa um risco de captura do órgão público por interesses privados, de acordo com fiscalização do TCE (Tribunal de Contas do Estado).

O alerta foi enviado em 2023 à Artesp (Agência de Transporte do Estado de São Paulo), que, mesmo assim, decidiu em maio de 2024 prorrogar até agosto do ano que vem, pelo valor de R$ 25,25 milhões, a contratação.

Como mostrou a **Folha**, a bandeira política de Tarcísio enfrenta a suspeita de conflito de interesses. Empresas com concessionárias de rodovias como clientes fornecem funcionários terceirizados que trabalham para a agência pública para lidar com os interesses dessas mesmas concessionárias.

Uma representação entregue ao Ministério Público apontou a existência de terceirizado designado na fiscalização de lotes de concessão, em pedido de projetos e estudos de obras, em grupo de discussão de termo aditivo, como destinatário de pleito de reequilíbrio contratual de concessionária e como representante em processos judiciais e em negociações com a Promotoria.

Em relação à fiscalização do TCE, as irregularidades apontadas se referem à contratação do consórcio EAG-SP (formado pela Sondotécnica e pela CAA Companhia) para a prestação de serviços especializados de engenharia para consultoria técnica.

As empresas acabam cedendo funcionários que são usados pela Artesp em diversas funções, prática iniciada na gestão anterior e expandida sob Tarcísio.

Além de citar um "possível direcionamento do certame", um relatório de maio de 2023 assinado por agente de fiscalização do TCE apontou "risco de captura identificado pela constante contratação de empresas de consultoria com consequente dependência destas para desenvolvimento das atividades da contratante".

Em julho do mesmo ano, um diretor técnico do TCE escreveu que a contratação "denota características de terceirização de atividade-fim", proibida por lei, "ocasionando a dependência deste tipo de acordo para que a Artesp possa viabilizar as competências que lhe foram atribuídas".

> "[Há] risco de captura identificado pela constante contratação de empresas de consultoria com consequente dependência destas para desenvolvimento das atividades da contratante
>
> **Tribunal de Contas do Estado** em relatório de maio de 2023 sobre indícios de irregularidades na Artesp

Segundo especialistas, a jurisprudência é clara em não admitir a possibilidade de delegação do poder normativo, fiscalizatório e sancionador da agência pública.

A fiscalização do TCE apontou ainda que, no processo de licitação, visitas técnicas não foram realizadas devido à falta de pessoal da Artesp.

Questionada pela **Folha**, a agência disse que prestou esclarecimentos ao tribunal e negou conflito de interesses na terceirização. O TCE afirmou que a tramitação do processo ainda prossegue e que se manifesta apenas nos autos do processo.

As terceirizações são uma bandeira política de Tarcísio, ex-ministro de Jair Bolsonaro (PL) e cotado para a disputa presidencial de 2026.

Em junho, ele publicou um decreto autorizando uma parceria público-privada para terceirizar serviços de construção e manutenção de 33 novas escolas estaduais.

No caso da privatização da Sabesp, a presidente do conselho de administração ocupava, até dezembro de 2023, um cargo no conselho da Equatorial, a única interessada na companhia de saneamento.

Líder do consórcio contratado pela Artesp, a Sondotécnica tem entre seus clientes empresas como Arteris e grupo CCR, responsável por concessões como a da AutoBAn, ViaOeste, RodoAnel e Renovias, que são reguladas pela agência pública.

Representação entregue ao Ministério Público aponta que, em nome do órgão regulador, uma funcionária cedida pelo consórcio EAG-SP solicitou em 2024 estudos e projetos para obras da AutoBAn e foi destinatária de pleito de reequilíbrio contratual enviado pelo grupo CCR.

Também já foi indicada pelo diretor de investimentos, João Luiz Lopes, para representar os interesses da agência em audiência com a Promotoria de Justiça de Campinas sobre a implantação de passarela em trecho da Renovias.

O Grupo CCR afirmou que seu relacionamento com a Artesp "está respaldado pela legislação" e por um "sólido programa de interno de integridade" e que seus contratos atuais com a Sondotécnica envolvem rodovias federais.

Agência nega conflito de interesses com firmas contratadas

OUTRO LADO

A Artesp disse à **Folha** que prestou todos os esclarecimentos ao TCE e que segue à disposição do órgão.

"Importante informar que não há conflito de interesse, considerando que a finalidade do contrato de consultoria é a sistematização de informações e na tomada de decisões em relação às concessionárias, restritas exclusivamente aos empregados públicos da agência", afirmou a agência, em nota.

O órgão disse ainda que "funcionários de empresas regularmente contratadas não são autorizados a se manifestar em nome da agência".

Diz o comunicado da agência que, no último mês, o Governo de São Paulo enviou à Assembleia Legislativa um projeto de lei "que visa reformular e modernizar a estrutura das agências reguladoras do estado, fortalecendo a governança das agências reguladoras, além da previsão de realizar concurso para preencher o quadro atual da autarquia".

Em sua defesa no TCE, a Artesp afirmou que a contratação do consórcio EAG-SP visou apenas serviços de apoio auxiliar e complementar ao trabalho da agência, sem incluir a tomada de decisões e a atividade-fim do órgão público. Negou haver risco de captura da agência por interesses privados.

A Artesp foi questionada pela **Folha**, mas não detalhou seus argumentos sobre irregularidades apontadas pela fiscalização do tribunal.

Também não explicou por que a Artesp ignorou os apontamentos do TCE ao prorrogar a contratação do consórcio EAG-SP —que, procurado, não se manifestou.

Moraes vota para condenar Fátima de Tubarão a 15 anos de prisão

Ana Pompeu

BRASÍLIA O ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), votou nesta sexta (2) para condenar Maria de Fátima Mendonça Jacinto Souza, 67, a 15 anos e 6 meses de prisão por participação nos ataques de 8 de janeiro de 2023.

Moraes fixou o regime inicial fechado para o cumprimento da pena e multa de R$ 30 milhões em danos morais coletivos, que devem ser pagos de forma solidária pelos condenados pelos ataques.

A ré ficou conhecida como Fátima de Tubarão e apareceu em imagens gravadas dentro do Palácio do Planalto. Em um dos vídeos ela faz alusão a Moraes e afirma: "Vamos para a guerra, é guerra agora. Vamos pegar o Xandão agora".

O caso é julgado no plenário virtual do Supremo. Além do voto do relator, o ministro Flávio Dino seguiu a mesma posição. Os demais têm até a próxima sexta (9) para incluir os votos.

Fátima de Tubarão foi presa em 27 de janeiro de 2023, na terceira fase da Operação Lesa Pátria para identificar participantes dos atos de 8/1.

Moraes definiu a condenação pelos crimes de abolição violenta do Estado democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado, deterioração do patrimônio tombado e associação criminosa armada.

A defesa de Fátima pediu a absolvição, alegando falta de individualização da conduta apresentada pela acusação. Além disso, pediu a suspeição de Dino e Moraes e o reconhecimento da incompetência do tribunal para processar e julgar a ré.



Maria de Fátima Mendonça Jacinto Souza @_Janoninho no X

Ditadura na Venezuela persegue e censura imprensa local e externa

Regime ordena a emissoras que não noticiem protestos; jornalistas estrangeiros são expulsos

Daniela Arcanjo

SÃO PAULO Dois dias depois das eleições que deram uma contestada vitória ao ditador Nicolás Maduro, da Venezuela, o jornalista Magno Barros, 57, recebeu uma mensagem do administrador da rádio na qual ele apresenta seu programa diário, o Waka Noticias.

"A instrução era que se reconhecesse a institucionalidade do presidente como eleito", afirma Barros à reportagem, por telefone. "Houve uma decisão de transmitir somente informações institucionais, mais nada."

Na véspera, uma mensagem da Conatel (Comissão Nacional de Telecomunicações) enviada a emissoras de várias regiões do país ameaçava com multas e cancelamento de concessão veículos que transmitissem notícias com conteúdos violentos. Era um recado para impedir a cobertura dos protestos contra Maduro, que já deixaram pelo menos 11 mortos.

Após conversar com sua equipe, Barros resolveu romper a parceria de dois anos com a rádio e, pelas redes sociais, avisou sua audiência que o programa não seria mais transmitido devido à nova linha editorial do veículo. Segundo ele, o Waka Noticias, que ia ao ar toda manhã por duas horas, era o único programa de jornalismo da rádio do estado de Amazonas, no sul da Venezuela.

O caso é uma amostra do apagão informacional que tem ocorrido no país diante do aumento da repressão do Estado.

No domingo da votação, o Ipys (Instituto de Imprensa e Sociedade) registrou ao menos 41 violações à liberdade de imprensa na Venezuela, incluindo uma detenção, uma deportação e 12 agressões físicas e verbais. Já o SNTP (Sindicato Nacional de Trabalhadores da Imprensa) contabilizou, do domingo até a última terça-feira (30), a prisão de seis jornalistas e 39 ataques a profissionais de imprensa vindos de corpos policiais e grupos armados ligados ao regime.

Na imprensa venezuelana, foram relatados vários casos de deportação. Um deles foi o do jornalista espanhol Cake Minuesa, do Ok Diario. De acordo com o portal espanhol de direita, o profissional foi detido durante a madrugada da última segunda, quando voltava para seu hotel em Caracas, e enviado à Colômbia.

O argentino Jorge Pizarro, por sua vez, foi impedido de entrar na Venezuela na semana passada para tentar cobrir as eleições. Na Radio Rivadavia, onde trabalha, afirmou que não tinha licença para atuar profissionalmente no país, mas que, em contato com a embaixada venezuelana em Buenos Aires, havia sido instruído a desembarcar normalmente.

Outro caso foi o do repórter Marco Bariletti e do cinegrafista Ivo Bonito, ambos da emissora italiana Rai News. De acordo com o SNTP, eles foram expulsos e enviados à Itália na quinta-feira (1º). Na noite do mesmo dia houve ainda a deportação de dois jornalistas da agência de notícias Reuters. A reportagem procurou a maioria dos profissionais envolvidos, mas não obteve retorno.

Na segunda-feira (29), o Ministério do Poder Popular para Comunicação e Informação enviou uma mensagem aos jornalistas estrangeiros que estavam em Caracas para a cobertura das eleições. A pasta pediu para ser avisada quando cada correspondente voltaria para sua base e ressaltou que não haveria extensão de prazo dos vistos de imprensa, apesar de já haver restrições de voo para países que não haviam reconhecido a vitória de Maduro. A **Folha** deixou a Venezuela nesta sexta (2).

Mesmo antes da votação, a ditadura já havia tomado medidas de restrição à informação. Bloqueou o acesso a cinco sites de notícias independentes, de acordo com a organização VE Sin Filtro, que documenta episódios de censura e também foi censurada na mesma leva.

Nesta quinta, mais um site foi adicionado à lista: o do jornal americano The Wall Street Journal. A página ficou fora do ar para internautas venezuelanos horas após o veículo publicar um artigo da líder opositora María Corina Machado, no qual ela diz temer ser capturada pelo regime. De acordo com a VE Sin Filtro, 17 portais sofreram restrições desde o início da campanha eleitoral, o que fez o número de meios de comunicação bloqueados pelas principais operadoras do país passar de 60.

No início de julho, o chefe de direitos humanos da ONU, Volker Türk, disse estar preocupado com o aumento de bloqueios de sites no país. "Incentivo as autoridades a suspender as restrições ao espaço cívico", afirmou.

Há muito a imprensa na Venezuela sofre com a perseguição do regime. A mais emblemática ofensiva talvez tenha sido em 2007, sob Hugo Chávez (1954-2013), com o fechamento da RCTV, emissora fundada em 1953 que por anos foi a líder de audiência na Venezuela. A empresa, que mantinha uma linha editorial crítica ao chavismo, encerrou sua transmissão após anos de restrições e sufocamento financeiro vindos do aparato estatal.

Desde 2013, quando Maduro chegou ao poder, a Venezuela caiu 39 posições no ranking de liberdade de imprensa organizado pela Repórteres Sem Fronteiras, que avalia 180 países. Atualmente, a nação ocupa a 156ª posição, atrás de países como Sudão e Iêmen. Nas Américas, só fica à frente de Nicarágua e Cuba, não por acaso também ditaduras.

Barros, da Waka Notícias, diz que a situação o faz pensar em sair da Venezuela, seguindo o caminho de quase 8 milhões de conterrâneos só na última década, de acordo com a ONU. "Sentimos muito medo e impotência, porque queremos seguir trabalhando aqui", diz ele. Preso já mais de uma vez pelo regime, ele afirma que sua equipe deve diminuir a intensidade de trabalho. "Temos informações que guardamos por medo de que nos ataquem."

+ Opositora denuncia invasão armada à sede de campanha

O partido da líder opositora María Corina Machado, o Vamos Venezuela, afirmou na sexta (2) que a sede da legenda na capital, Caracas, foi invadida durante a madrugada por homens armados que dominaram os seguranças do espaço, picharam as paredes e levaram equipamentos e documentos. "Denunciamos a ameaça e a insegurança às quais estamos submetidos", escreveu a agremiação na rede X



Mulher bate panela durante protesto contra o regime do ditador Nicolás Maduro em Petare, bairro de baixa renda na periferia de Caracas Juan Calero - 1º.ago.24/AFP

Maduro está prendendo qualquer um na rua, afirma ONG

Patrícia Campos Mello

SÃO PAULO Um homem surdo-mudo de 29 anos que estava esperando o ônibus, uma cozinheira saindo do expediente em um restaurante, um adolescente de 15 anos que caminhava pela rua, filhos de policiais e funcionários públicos que não tinham nenhuma ligação com manifestações políticas —todos esses estão entre os presos pelo regime da Venezuela desde o anúncio da vitória do ditador Nicolás Maduro nas eleições presidenciais.

As denúncias são feitas por Alfredo Romero, presidente da ONG Foro Penal, que atua na defesa de presos políticos na Venezuela há 20 anos. "São detenções indiscriminadas, estão prendendo qualquer um que esteja andando na rua, não interessa se estão ligados a protestos", disse ele, que continua no país, à **Folha**.

O Conselho Nacional Eleitoral venezuelano (CNE) anunciou a reeleição de Maduro na madrugada de segunda-feira (29). Segundo o órgão, que é alinhado ao chavismo, com 97% das urnas apuradas, o ditador teria obtido 52% dos votos, contra 43% do opositor Edmundo González.

O resultado foi contestado pela oposição e levou milhares de pessoas às ruas. Segundo a contagem mais recente da Foro Penal, que mantém uma rede nacional de advogados voluntários, até esta sexta (2) ao menos 11 pessoas tinham morrido em confrontos com a forças de segurança nos atos dos últimos dias, e outras 775 haviam sido presas. O Ministério Público de Caracas divulgou número ainda mais alto —1.064 detidos.

Maduro, por sua vez, disse na quinta que 1.200 pessoas já tinham sido presas. "E vamos prender mais mil" afirmou o líder em um ato. "Vou colocar todos em Tocorón", continuou, em referência a uma penitenciária de segurança máxima, diante dos aplausos de apoiadores.

Em outro evento, transmitido pelo canal estatal VTV, o ditador afirmou que está preparando duas prisões de segurança máxima para os capturados.

Sem apresentar provas, Maduro afirmou ainda que os manifestantes haviam sido "treinados nos Estados Unidos, no Texas, na Colômbia, no Peru e no Chile". O ditador, que está sob forte pressão internacional, costuma afirmar que seus críticos representam interesses estrangeiros.

"O objetivo dessas prisões indiscriminadas é a intimidação, é reprimir futuros protestos", diz o presidente da Foro Penal. "Até agora, nem as famílias, nem os advogados tiveram acesso aos presos."

O mais importante observador eleitoral independente no pleito da Venezuela —além de um dos únicos autorizados pelo regime—, o Carter Center afirmou na quarta-feira (31) que o processo eleitoral no país não podia ser considerado democrático. A entidade americana havia sido convidada pelo CNE para observar o pleito, e há um mês enviou 17 especialistas ao país sul-americano.

O presidente da Foro Penal pede que haja pressão da comunidade internacional, inclusive por parte do presidente brasileiro, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), para que cessem as detenções arbitrárias, os detidos tenham acesso a advogados e o direito de defesa seja respeitado.

Romero afirma que a atual onda de detenções é a terceira observada pela ONG desde janeiro. Ele diz que, a partir daquele mês, o regime começou a prender seletivamente pessoas ligadas à campanha da oposição.

Depois, de 26 a 28 de julho, foram presas pessoas com algum vínculo com o processo eleitoral, como venezuelanos que protestavam contra as dificuldades impostas às equipes de fiscalização nos locais de votação.

A partir de 29 de julho, com a divulgação dos resultados e a eclosão de protestos, o regime continuou a fazer detenções seletivas de opositores políticos, como no caso de Freddy Superlano. Mas passou a encarcerar de forma indiscriminada cidadãos venezuelanos não necessariamente envolvidos em manifestações, diz Romero.

Um outro fator preocupante é o sistema de denúncias pela internet criado pelo regime venezuelano, que, de acordo com o ativista, está levando a detenções arbitrárias.

> "O objetivo dessas prisões indiscriminadas é a intimidação, é reprimir futuros protestos. Até agora, nem as famílias, nem os advogados tiveram acesso aos presos
>
> **Alfredo Romero**
> presidente da ONG Foro Penal

Cinco nações da América Latina já consideram González eleito

Uruguai, Peru, Equador, Costa Rica e Panamá, além dos EUA, afirmam que Maduro foi derrotado nas urnas

ELEIÇÕES NA VENEZUELA

SÃO PAULO | AFP Depois dos Estados Unidos, o Uruguai, o Equador, a Costa Rica e o Panamá reconheceram nesta sexta-feira (2) o candidato de oposição Edmundo González Urrutia como presidente eleito da Venezuela, após o ditador Nicolás Maduro ter sido declarado reeleito em resultado que levantou suspeita de vários países.

O Peru foi o primeiro a reconhecer a vitória do opositor, ainda na terça (30). Com isso, chegam a seis os países que rejeitam a vitória de Maduro —cinco na América Latina, todos esses liderados por governos de direita. Já a Argentina havia dito que González era o legítimo presidente eleito, mas, horas depois, recuou.

A reeleição de Maduro foi anunciada pelo CNE (Conselho Nacional Eleitoral da Venezuela) após o pleito de domingo (28). Segundo o presidente do órgão, Elvis Amoroso, o ditador havia recebido 52% dos votos, contra 43% de González, com 97% das urnas apuradas. Entretanto, Caracas não havia apresentado as atas eleitorais que comprovariam esses números, apesar da pressão de países como EUA, Colômbia e Brasil.

O regime venezuelano diz ter sido alvo de um ataque hacker que dificulta a apresentação dos resultados discriminados por zona eleitoral e mesa de votação —Maduro chegou a afirmar que o bilionário e dono da rede social X, Elon Musk, estaria por trás da ação.

As atas eleitorais estão no centro da disputa pelo resultado das eleições na Venezuela. O país possui um sistema de votação em urnas eletrônicas com comprovante impresso, depositado pelo eleitor em uma urna separada. Quando a votação termina, cada centro de votação envia um relatório ao CNE semelhante ao boletim da urna no Brasil: as atas eleitorais.

A oposição diz ter tido acesso a esses documentos e publicou o que afirma serem as atas em um site, declarando González vitorioso com 67% dos votos, e 80% das mesas de votação contabilizadas.

Uma projeção conduzida por pesquisadores brasileiros e feita a partir de uma análise de atas coletadas por uma ONG venezuelana produziu um resultado semelhante com o que a oposição afirma ser o correto: 66% dos votos para González, e 33% para Maduro.

A decisão dos países de reconhecer a oposição pressiona ainda mais o governo de Luiz Inácio Lula da SIlva (PT), que por ora mantém a posição de aguardar e insistir na divulgação das atas eleitorais.

Na quinta (1º), Brasil, Colômbia e México divulgaram um comunicado conjunto em que pedem a "verificação imparcial" dos números da votação venezuelana.

Ao menos 6 países reconhecem vitória da oposição nas eleições na Venezuela



Reconhecem vitória do regime
Antígua e Barbuda
Azerbaijão
Belarus
Bolívia
China
Coreia do Norte
Cuba
Dominica
Guiné Bissau
Honduras
Irã
Madagascar
Nicarágua
Qatar
Rússia
São Vicente e Granadinas
Sérvia
Síria
Turquia
Vietnã

Reconhecem vitória da oposição
Costa Rica
Equador
Estados Unidos
Panamá
Peru
Uruguai

Pedem transparência
Alemanha
Argentina
Brasil
Canadá
Chile
Colômbia
El Salvador
Espanha
França
Guatemala
Itália
Japão
México
Noruega
Paraguai
Portugal
Reino Unido
República Dominicana
União Europeia

Brasil avalia que reconhecer opositor prejudica diplomacia

Marianna Holanda

BRASÍLIA Integrantes do governo Lula (PT) dizem que a decisão dos EUA de reconhecer o opositor Edmundo González como presidente eleito na Venezuela prejudica a solução diplomática buscada por Brasil, Colômbia e México.

O gesto americano foi seguido por Uruguai, Equador, Costa Rica e Panamá. "Era esperado, mas não ajuda", disse à **Folha** Celso Amorim, assessor especial da Presidência para Assuntos Internacionais.

Na avaliação de auxiliares de Lula, o governo Joe Biden se precipitou com o posicionamento. A decisão dos Estados Unidos também pode criar resistências para que González aceite sentar numa mesa de negociação com Maduro, ainda de acordo com conselheiros de Lula.

Nesta sexta-feira (2), após pedido do regime de Nicolás Maduro, a diplomacia do Brasil retirou a bandeira do país que havia hasteado na embaixada da Argentina em Caracas. A representação está sob os cuidados de Brasília após os diplomatas argentinos serem expulsos. No local, seis asilados políticos ligados à campanha opositora na Venezuela estão sob os cuidados do governo de Javier Milei.

A avaliação, expressam interlocutores, foi a de não "esticar demais a corda".

Colaborou Mayara Paixão, de Bogotá

Países não aceitaram negociar na OEA, diz embaixador

Ricardo Della Coletta e Mayara Paixão

BRASÍLIA E CARACAS O representante permanente do Brasil junto à OEA (Organização dos Estados Americanos), embaixador Benoni Belli afirma que o governo se absteve na votação de uma resolução sobre a crise na Venezuela porque não houve disposição real de negociar por parte de alguns países.

Na quarta (31), um impasse na OEA impediu que a organização adotasse uma resolução que pedia a divulgação das atas das mesas de votação. Ao todo, foram 17 votos a favor, 11 abstenções, nenhum voto contra e cinco ausências. Para ser aprovada, a resolução necessitava de ao menos 18 votos.

*

Por que o Brasil se absteve na votação da resolução da OEA? Porque não houve disposição real de negociar por parte de alguns dos países que propuseram o projeto. O Brasil e outros países fizeram sugestões para aprimorar o texto, mas nenhuma foi aceita.

Os EUA e outros países da região, como o Uruguai, parabenizaram o opositor Edmundo González como o vencedor das eleições na Venezuela. Qual a avaliação dessa decisão? Sempre vamos respeitar as posições dos demais países, mas não temos de concordar. Não sei dizer se é uma estratégia que reproduz o que ocorreu em 2019 [quando Juan Guaidó foi reconhecido presidente por diversos países], mas aquele foi claramente um caminho que não ajudou a baixar tensões, ao contrário.



Roberto Schmidt - 1º.ago.24/AFP

REPÓRTER SOLTO PELA RÚSSIA É RECEBIDO POR BIDEN E VICE

O repórter americano Evan Gerchkovitch (à. dir.), do jornal The Wall Street Journal, foi recebido pelo presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, e pela vice-presidente, Kamala Harris, ao chegar à base militar de Andrews, em Maryland, nos arredores de Washington, na noite de quinta-feira (1º). Na véspera, ele havia sido solto pela Rússia após passar quase um ano e meio na prisão, acusado de coletar informações militares. Em julho, tinha sido condenado a 16 anos por espionagem —ele e o WSJ negam as acusações. Sua libertação aconteceu no contexto de uma das maiores trocas de prisioneiros entre nações desde a Guerra Fria. No total, 26 pessoas de sete países (EUA, Rússia, Alemanha, Polônia, Eslovênia, Noruega e Belarus) foram libertados.

Kamala obtém cifra de delegados para ser nomeada

ELEIÇÕES NOS EUA

Fernanda Perrin

WASHINGTON A vice-presidente dos Estados Unidos, Kamala Harris, obteve o número mínimo de delegados necessário para ser confirmada como a candidata democrata à Casa Branca, afirmou o presidente do partido, Jaime Harrison, em uma live no Instagram no início da tarde desta sexta-feira (2).

A votação, que ocorre de maneira virtual, começou na quinta (1º) e vai até segunda-feira (5). Harrison fez um apelo para que os delegados do partido que ainda não se manifestaram enviem seus votos dentro do prazo para "se juntar a essa festa".

O método inusual de votação, que ocorre antes da convenção do partido, prevista para daqui pouco mais de duas semanas, já estava previsto antes mesmo da desistência de Joe Biden. A antecipação foi necessária para cumprir os prazos estabelecidos por Ohio para constar na cédula do estado na eleição.

Única candidata ao posto aberto por Biden e endossada por ele, Kamala já havia anunciado na semana passada ter alcançado o apoio necessário para obter a nomeação do partido.

"Eu me sinto honrada em ser a candidata presumida do Partido Democrata para a Presidência dos Estados Unidos. O trabalho incansável dos nossos delegados, líderes estaduais e equipe tem sido fundamental para tornar este momento possível", afirmou a vice após a notícia desta sexta-feira.

"O marco de hoje vem na esteira de uma arrecadação inédita de US$ 310 milhões em julho —o melhor mês de arrecadação de fundos de campanha na história presidencial, com dois terços vindo de doadores que nunca haviam doado antes", disse sua campanha.

Com a oficialização, que ocorrerá na convenção em Chicago, a vice se tornará a primeira mulher negra e de origem asiática a concorrer à Presidência por um dos principais partidos políticos dos Estados Unidos.

O evento deverá ser uma celebração da nova candidata do partido, alçada ao topo da chapa após a pressão sofrida por Biden por seu desastroso desempenho no debate contra Donald Trump, em junho.

Para completar o time democrata, ainda falta a candidata anunciar sua escolha para vice, o que deve ocorrer até a próxima terça-feira, quando Kamala e seu companheiro de chapa começarão na Pensilvânia uma turnê de comícios nos sete estados-chave na corrida deste ano.

Os principais cotados são os governadores Josh Shapiro (Pensilvânia), Andy Beshear (Kentucky) e Tim Walz (Minnesota), o senador Mark Kelly (Arizona) e o secretário de Transportes, Pete Buttigieg.

INÊS 249

Pequim não pode forçar Putin a parar guerra, diz negociador

Para diplomata Li Hui, proposta de cessar-fogo deveria ser adotada pela ONU

GUERRA DA UCRÂNIA

Igor Gielow

SÃO PAULO A China não pode forçar a Rússia a parar a Guerra da Ucrânia, como cobra o presidente Volodimir Zelenski, mas sim trabalhar para que a ONU adote como oficial a proposta que apresentou com o Brasil para trazer os rivais à mesa de negociações.

Isso dito, nas últimas semanas houve avanços na tentativa de um cessar-fogo que abra caminho a tais conversas, visando uma solução definitiva para o conflito que virou a geopolítica pelo avesso em 2022. Ainda assim, não é algo que se resolva da noite para o dia.

A avaliação é do negociador chinês para o conflito, Li Hui, 71, que na quarta (31) esteve em Brasília conversando com o conselheiro internacional do governo Lula (PT), Celso Amorim, o assessor palaciano Ibrahim Abdulhak Neto e Eduardo Saboia, secretário do Itamaraty para Ásia e Pacífico.

Nesta quinta (1º), ele recebeu a **Folha** em um hotel de São Paulo para a primeira entrevista exclusiva a um veículo não chinês desde que assumiu a missão, em maio do ano passado. É sua quarta viagem, a primeira para fora da Europa e da Rússia. Do Brasil ele seguiria para a África do Sul, de onde iria depois à Indonésia.

"Viajei metade do planeta", brincou Li em russo, idioma na qual é fluente —ele foi embaixador em Moscou por dez anos, de 2009 a 2019. Naquele ano, o diplomata virou o representante especial de Assuntos Eurasianos.

Na véspera, Zelenski havia dito a jornalistas franceses em Kiev que, "se a China quiser, ela pode forçar a Rússia a parar essa guerra". "Eu não quero que eles ajam como mediadores, quero que coloquem pressão sobre a Rússia", afirmou.

Ressaltando não ter lido as palavras do ucraniano, com quem já se encontrou, deu de ombros. "Isso não é realista, a China não é participante do conflito. A Rússia é um país independente e soberano, membro pleno do Conselho de Segurança da ONU. A China e a Rússia são parceiros estratégicos. Nós não podemos forçar a Rússia a fazer o que nós quisermos."

Rejeitando a acusação ocidental e ucraniana de que a aliança entre Vladimir Putin e Xi Jinping torna Pequim um ator com lado na crise, ele afirmou que "busca uma solução objetiva e imparcial" e lembra o recente papel chinês em reaproximar tanto Irã com Arábia Saudita quanto Hamas e outras facções palestinas.

"A comunidade internacional considera que é preciso acumular condições para um cessar-fogo", diz. Ao mesmo tempo, aponta que "não há solução simples". "Este não é um conflito que se resolva da noite para o dia, e mentalidade de Guerra Fria não vai ajudar", disse, alfinetando Estados Unidos e aliados, mas dissociando sua fala da bravata de Donald Trump de que acabaria com a guerra em um dia.

Ele relatou aos colegas brasileiros sua percepção dos últimos acontecimentos, que incluíram uma inédita coincidência de discurso em Kiev e Moscou acerca da hipótese de discutir a paz. Ela ocorreu após uma viagem do chanceler ucraniano, Dmitro Kuleba, à China na semana passada.

"Este é um conflito que pode se espalhar. Discutimos como desescalar a situação e voltar às negociações", disse.

> **Pontos da proposta China-Brasil para a paz na Ucrânia**
>
> - Fim da expansão do campo de batalha, não escalar ataques e cessar provocações
> - Diálogo para um cessar-fogo, realização de conferência com os rivais em igualdade de direitos
> - Aumentar a ajuda humanitária, incentivar troca de prisioneiros e prevenir violência contra civis
> - Rejeição do uso de armas de destruição em massa, prevenir crise nuclear
> - Vetar ataques de lado a lado perto de instalações nucleares
> - Negar a divisão do mundo em blocos nos debates, promover integração econômica

"Os ministros [Kuleba e seu par chinês, Wang Yi] discutiram de forma franca. Houve sinais de ambos os lados desejando negociar, reiterando suas respectivas posições e condições", afirmou.

Aqui entra o nó principal. Kiev quer uma negociação a partir dos dez pontos que Zelenski publicou em 2022, demandas sem concessões aos russos. Já Putin disse que aceita parar os combates se o vizinho prometer neutralidade, desarmamento e ceder cerca de 20% de seu território.

Questionado sobre o que a China acha disso, Li saiu pela tangente. Citou os pontos de partida de conversas elencados por Xi, que incluem o respeito à soberania territorial de todos e à Carta da ONU. Ponto para Zelenski.

Na sequência, falou sobre a necessidade de adoção do comunicado conjunto China-Brasil, de maio deste ano. Ponto para Putin: o texto de seis itens fala em suspender ganhos territoriais com um cessar-fogo, mas não cita a devolução das quatro regiões que o russo anexou e ainda não controla totalmente.

Para críticos da posição chinesa, Xi busca ganhar tempo enquanto Putin tem ganhos lentos, mas constantes.

Os representantes da China e do Brasil na ONU enviaram carta ao secretário-geral da entidade, o português António Guterres, pedindo que a proposta deles seja adotada na Assembleia-Geral de setembro. Não houve resposta ainda. Nas contas de Li, 110 nações apoiam o documento.

Após eleição, Índia busca se reaproximar da China, que adota cautela

Nelson de Sá

PEQUIM Em dois encontros, no início e no fim de julho, os chanceleres da China e da Índia lançaram uma reaproximação entre os gigantes asiáticos, virando o mês com a 30ª reunião entre os representantes de ambos para tratar do conflito de fronteira. Falta anunciar passos concretos, mas as declarações apontam para uma volta aos trilhos na relação bilateral.

O maior interesse, desta vez, é indiano, como evidenciaram as respostas do chanceler Subrahmanyam Jaishankar em Tóquio, também na última semana. "Temos um problema ou, devo dizer, uma questão entre Índia e China", disse ele. "Nós é que devemos conversar e achar o caminho."

Já analistas chineses reagem com cautela, em mídia oficial e plataformas mais independentes, aos sinais positivos lançados pela Índia em direção à China. Lin Minwang, professor da Universidade Fudan, de Xangai, onde dirige o Centro de Estudos do Sul da Ásia, diz que as reuniões de Jaishankar com o colega Wang Yi indicam que a Índia está ajustando sua posição.

Mas é uma mudança gradual, que não permite pressa na conclusão de que a relação teria sido resgatada. Ele credita a mudança ao desempenho relativamente fraco do primeiro-ministro Narendra Modi na eleição de junho, resultado do crescimento econômico sem crescimento do emprego. Modi precisa do retorno das empresas chinesas, que havia sufocado.

O governo indiano estaria atrás de alternativas, diante dos riscos para a parceria buscada até recentemente com os EUA de Joe Biden. Se Donald Trump for eleito, não haveria segurança sobre como ele vai agir com a Índia ou na Ásia de maneira geral. Com a China, diz Lin, o ajuste indiano por enquanto é tático.

Ajuste tático é também a expressão usada por Long Xingchun, da Universidade de Sichuan, para descrever o que a Índia vem indicando no trato com a China. Ele avalia que as relações pouco vão mudar, se não houver avanços nos conflitos de fronteira, razão de seu afastamento, quatro anos atrás.

Em 2020, soldados chineses e indianos se enfrentaram no Himalaia, com mortes de lado a lado. Desde então, o governo Modi baniu três centenas de aplicativos chineses dos celulares do país, a começar do TikTok.

Mas o comércio bilateral seguiu crescendo, com superávit cada vez maior para a China, a ponto de a ministra das finanças, Nirmala Sitharaman, ter defendido há uma semana a reabertura para os investimentos diretos chineses. Seria uma maneira de ampliar exportações indianas para outros mercados e de conter o déficit indiano com a China.

Logo em seguida, porém, o ministro indiano do Comércio se colocou contra a reabertura, o que estimulou ainda mais cautela em Pequim. O chanceler Wang Yi vem se mostrando menos otimista do que Jaishankar após encontros em 4 de julho, no Cazaquistão, e em 25 de julho, no Laos.

Igor Patrick
Excepcionalmente, o colunista não escreve nesta edição

Pessoas participam do funeral de Ismail Haniyeh, líder do Hamas, em mesquita em Doha Qatar TV/Reuters

Líder assassinado do Hamas é enterrado no Qatar

GUERRA ISRAEL-HAMAS

SÃO PAULO O principal líder do Hamas, Ismail Haniyeh, foi enterrado nesta sexta-feira (2), no Qatar, dois dias após ter sido assassinado na capital iraniana, Teerã. Durante a cerimônia fúnebre, integrantes do grupo terrorista ameaçaram intensificar os ataques contra Israel.

Haniyeh foi sepultado em um cemitério na cidade de Lusail, na costa leste do país, depois de receber homenagens póstumas em uma mesquita na capital, Doha.

O caixão, envolto na bandeira palestina, foi levado em uma procissão que foi acompanhada de centenas de pessoas. Os enlutados também carregaram a urna funerária de seu guarda-costas morto no mesmo ataque, em Teerã, na última quarta (31).

Khaled Meshaal, cotado para ser o novo líder do Hamas, participou da cerimônia. Outras autoridades do grupo terrorista e o emir do Qatar, xeque Tamim bin Hamad al-Thani, estiveram presentes.

A morte de Haniyeh ocorreu a poucos dias de o conflito na Faixa de Gaza entre Israel e Hamas completar dez meses e aumentou os temores de que a crise se espalhe pelo Oriente Médio.

O Hamas e o Irã acusaram Israel de assassinar Haniyeh e prometeram retaliação. Já Tel Aviv não havia assumido a autoria do ataque, tampouco negado responsabilidade.

Sami Abu Zuhri, um alto funcionário do Hamas, disse à agência de notícias Reuters que a facção vai retaliar a morte de Haniyeh. "Nossa mensagem para as forças da ocupação [de Israel] é a de que vocês estão se afundando na lama. O fim de vocês está mais próximo do que nunca. O sangue de Haniyeh mudará todas as equações", afirmou.

Khaled Suleiman, que estava entre os enlutados na mesquita, ecoou ameaças feitas por Zuhri. "Hoje viemos para afirmar que a resistência não terminará com o martírio do líder. Atrás do líder vem um novo líder", afirmou.

Haniyeh morreu em uma explosão de um dispositivo que havia sido plantado na casa de hóspedes mantida pelo regime iraniano em Teerã, a capital do país, onde ele estava alojado, segundo autoridades disseram ao jornal The New York Times.

A bomba teria sido escondida na casa há aproximadamente dois meses. O local é administrado e protegido pela Guarda Revolucionária do Irã e faz parte de um complexo conhecido como Neshat, situado em um bairro nobre da capital iraniana.

O ataque foi um dos vários, nos últimos dias, que mataram figuras importantes do Hamas e do movimento libanês Hezbollah em um conflito que cada vez mais se estende de Gaza ao mar Vermelho e à fronteira Líbano-Israel.

Após os ataques recentes, o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, disse que a morte de Haniyeh não contribui para o esforço internacional em estabelecer um cessar-fogo em Gaza. "Não ajuda", disse o democrata nesta quinta-feira (1º), após ser questionado se a ação havia arruinado as chances de um acordo de paz.

O Qatar tem liderado os esforços para uma nova trégua no conflito em Gaza juntamente com Egito e EUA.

Haniyeh era o rosto da diplomacia internacional do Hamas desde que o conflito entre Israel e a facção teve início, em outubro passado. Analistas o consideravam pragmático em comparação aos membros mais linha-dura do grupo que estão em Gaza.

Antes, três de seus filhos já tinham sido mortos em um ataque aéreo feito por Israel em Gaza, em abril, juntamente com quatro de seus netos, segundo o Hamas.

Nomeado para a liderança da facção em 2017, Haniyeh se movia entre Turquia e Qatar, escapando das restrições de viagem da bloqueada Gaza.

Em maio, o escritório do procurador do Tribunal Penal Internacional solicitou mandados de prisão para três líderes do Hamas, incluindo Haniyeh, bem como o primeiro-ministro israelense, Binyamin Netanyahu, por supostos crimes de guerra. Israel e os líderes palestinos negaram as acusações.

Com Reuters

INÊS 249



Moradora de Breves (PA) procura material reciclável no lixão da cidade Lalo de Almeida - 6.mai.2024/Folhapress

Municípios descumprem prazo para dar fim aos lixões

Pela lei, Brasil deveria ter fechado mais de 1.500 locais até a sexta-feira (2)

SÉRIES FOLHA
ALÉM DO LIXO

Fernanda Mena

SÃO PAULO Erradicar os lixões do país foi a meta estabelecida pela legislação brasileira para a sexta-feira (2). Mas ainda existem, no entanto, 1.572 lixões e quase 600 aterros controlados —o que coloca os prefeitos de cidades que destinam seus resíduos sólidos urbanos a esses locais em conflito com a lei. A situação é mais grave nos municípios das regiões Norte, Centro-Oeste e Nordeste.

Trata-se de uma pauta do século passado, uma vez que a destinação final do lixo "em condições que não tragam inconveniente à saúde e ao bem-estar público" já estava prevista na lei 1.230 de 1954, assinada pelo então presidente Café Filho (1899-1970), sobre normas gerais de proteção da saúde.

Em sua versão do século 21, o prazo vencido agora é uma prorrogação do limite determinado pela PNRS (Política Nacional de Resíduos Sólidos), de 2010, que previa para 2024 o fim de todos os lixões e a consequente disposição adequada dos resíduos sólidos urbanos de todos os municípios.

Este não é o caso de lixões e aterros controlados porque eles não protegem o solo dos contaminantes produzidos na decomposição, que podem atingir os lençóis freáticos, além de atraírem vetores causadores de doenças e de emitirem gases de efeito estufa, responsáveis pela crise climática.

Mesmo assim, esses locais foram o destino de cerca de 33 milhões de toneladas de resíduos sólidos urbanos em 2022, ou 43% do lixo gerado naquele ano, segundo levantamento da Abrema (Associação Brasileira de Resíduos e Meio Ambiente).

Aterros sanitários, ao contrário, são obras de engenharia com licença ambiental, que protegem o solo e as águas dos poluentes produzidos pelo lixo enquanto capturam parte do metano emitido após o aterramento de resíduos.

Os custos ambientais e climáticos da poluição gerada pela má gestão de resíduos no Brasil e os respectivos danos à biodiversidade e à saúde humana foram da ordem de R$ 97 bilhões em 2020, de acordo com estudo feito para a série Além do Lixo, da **Folha**, pela consultoria S2F Partners com cálculos do grupo GMWO2024, responsável pela análise de dados do relatório global de gestão de resíduos de 2024 da ONU.

"Governos, Ministério Público, Tribunais de Contas e as próprias agências de meio ambiente dos estados estão todos sendo omissos nesta pauta", avalia Carlos da Silva Filho, presidente da Associação Internacional de Resíduos Sólidos (ISWA, na sigla em inglês) e consultor da ONU para o tema.

"Historicamente, a gente fica tentando uma bala de prata, uma solução miraculosa, que só posterga o problema. Estamos jogando no lixão alguns bilhões de reais por ano", afirma ele. "Temos casos de sucesso em alguns estados porque houve uma integração e uma pressão do Ministério Público e do Tribunal de Contas, que passou a rejeitar as contas de gestões municipais que fazem uso de lixão."

Alagoas foi o primeiro estado a erradicar lixões, em 2018, a partir desse tipo de ação conjunta. Pernambuco e Mato Grosso do Sul também caminham na mesma direção. "A presença de lixões, além de responsabilidade administrativa, também configura crime", explica Luciano Loubet, promotor de Justiça do núcleo ambiental do Ministério Público de Mato Grosso do Sul.

"Aqui no MS a gente reduziu de 80% de lixões para 6%. E os estados que avançaram nesse sentido tiveram articulação entre órgãos ambientais, Ministério Público, Tribunal de Contas e prefeituras para buscar soluções possíveis."

Acordos de não persecução penal têm sido feitos com prefeitos que se comprometem com a mudança de paradigma na gestão de resíduos, enquanto ações penais são reservadas àqueles que insistem no modelo ilegal.

Um levantamento feito pelo MMA (Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima) junto a 287 municípios apontou que 79% dessas gestões afirmam não ter disponibilidade de recursos financeiros para encerrar lixões.

Enquanto a destinação de resíduos para esses lugares costuma não ter custo direto para os cofres das cidades, cada tonelada de resíduo enviado para um aterro sanitário custa, em média, R$ 90 para ser aterrada. O Brasil produz, em média, 200 mil toneladas de resíduos sólidos urbanos por dia.

"Falta cobrança da sociedade pela destinação correta dos resíduos e falta sensibilidade aos gestores. Dinheiro eles têm para fazer uma festa de São João, para contratar shows milionários com artistas renomados e para outros gastos supérfluos. Por que não teriam para cumprir a lei?", critica Pedro Maranhão, presidente da Abrema.

"Além disso, a legislação determina a cobrança de taxa ou tarifa para financiar a destinação adequada de resíduos. Queremos colocar o tema na pauta das eleições municipais deste ano", aponta.

Segundo relatório da ANA (Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico), apenas 438 dos 5.570 municípios brasileiros comprovaram ter sistemas de cobrança pelo serviço de manejo de resíduos sólidos. Trata-se de uma norma do Marco Legal do Saneamento Básico (lei 14.026/2020), e o não cumprimento implica restrições no acesso a recursos da União.

"O gestor que diz não ter recurso, mas não implantou a taxa, está renunciando a essa receita, o que leva à desaprovação de contas públicas e pode levar também à inelegibilidade", afirma Juliano Araújo, promotor do meio ambiente de Goiás.

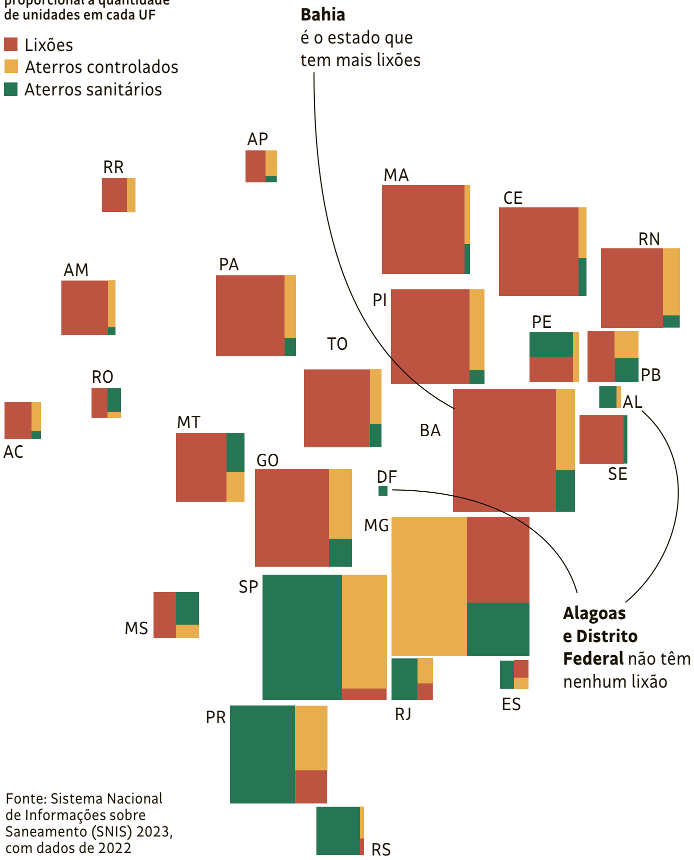
"O que estamos trabalhando é uma mudança de chave. Não é só encerrar ou não encerrar os lixões. Os municípios precisam fazer a gestão na ordem prioritária estabelecida do artigo 9º da PNRS", completa.

O artigo estabelece como hierarquia a "não geração, redução, reutilização, reciclagem, tratamento dos resíduos sólidos e disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos". Só o rejeito —aquilo que não pode ser reaproveitado, reciclado ou compostado— deveria ir para aterros sanitários.

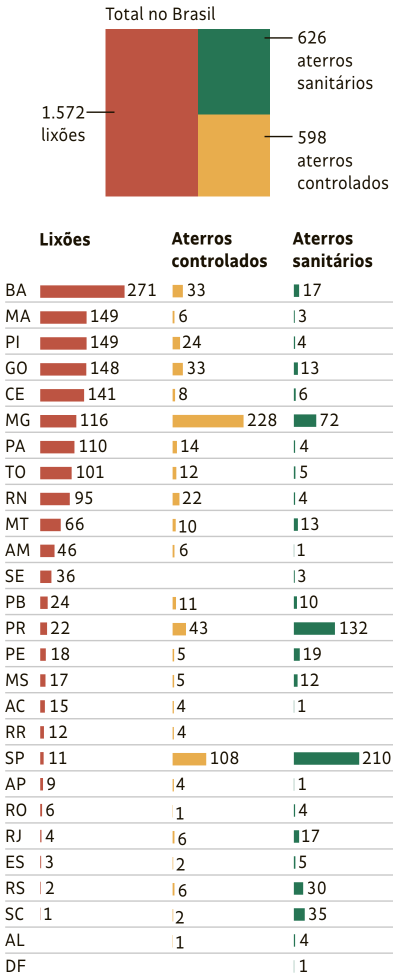
Para Adalberto Maluf, secretário nacional de Meio Ambiente Urbano e Qualidade Ambiental, é importante incentivar a compostagem e a reciclagem de resíduos com a inclusão de organizações de catadores de materiais recicláveis, como forma de reduzir os custos de aterramento, favorecendo o fim dos lixões.

"Um programa nacional de assistência técnica para municípios ajudarem com a coleta seletiva e acabarem com os lixões será lançado brevemente", afirma. Segundo ele, o MMA detectou cerca de 370 municípios em que a destinação final de resíduos é mais crítica e lançará planos de ação específicos para eles.

Há mais de 1.500 lixões no Brasil, que, em 2024, não deveria ter mais nenhum



Fonte: Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS) 2023, com dados de 2022



	Lixões	Aterros controlados	Aterros sanitários
BA	271	33	17
MA	149	6	3
PI	149	24	4
GO	148	33	13
CE	141	8	6
MG	116	228	72
PA	110	14	4
TO	101	12	5
RN	95	22	4
MT	66	10	13
AM	46	6	1
SE	36		3
PB	24	11	10
PR	22	43	132
PE	18	5	19
MS	17	5	12
AC	15	4	1
RR	12	4	
SP	11	108	210
AP	9	4	1
RO	6	1	4
RJ	4	6	17
ES	3	2	5
RS	2	6	30
SC	1	2	35
AL		1	4
DF			1

Brasileira vai liderar agência que definirá mineração em alto-mar

SÃO PAULO A oceanógrafa brasileira Leticia Carvalho venceu nesta sexta-feira (2) a eleição para chefiar a Autoridade Internacional dos Fundos Marinhos (ISA, na sigla em inglês), agência da ONU (Organização das Nações Unidas) que está à frente das discussões sobre a controversa mineração em alto-mar.

A diplomata ocupará o cargo de secretária-geral da instituição de 2025 a 2028. A votação aconteceu em reunião em Kingston, na Jamaica. A brasileira recebeu 79 dos 113 votos.

Carvalho, candidata favorita entre os ambientalistas, disputou o pleito contra o atual secretário-geral da organização, Michael Lodge, amplamente apoiado pela indústria.

O britânico, no cargo desde 2016, tentava um terceiro mandato à frente da entidade. Advogado com especialização em legislação marinha, ele vem incentivando países-membros a fecharem, no curto prazo, a definição das regras ambientais que permitiriam o início das atividades em alto-mar.

"Leticia Carvalho será a primeira mulher, cientista e latino-americana a ocupar o cargo. A oceanógrafa brasileira construiu sólida carreira profissional, acumulando 26 anos de experiência em cargos executivos na administração pública brasileira e em organismos multilaterais", disse, em nota, o Itamaraty, ao divulgar a eleição.

Atualmente, a diplomata é diretora de oceanos e águas doces no Pnuma (Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente), em Nairóbi, no Quênia.

A mineração em alto-mar é uma atividade comercial que ainda não existe, mas com potencial avaliado em trilhões de dólares, em razão do aumento da popularidade dos carros elétricos, cuja fabricação demanda recursos que existem no leito marinho. Cientistas têm destacado, porém, os riscos relacionados à extração de minérios dessas áreas pouco estudadas.

As eleições ocorreram em meio a suspeitas, reveladas pelo jornal The New York Times, de pagamentos para obtenção de votos, má gestão de recursos e conflitos de interesses na candidatura do atual chefe da organização.

INÊS 249

cotidiano



Guardas-civis durante ação de limpeza na rua dos Protestantes, em São Paulo, onde está o fluxo de usuários de drogas Danilo Verpa - 25.jun.2024/Folhapress

GCMs têm 76 vereadores, mas querem eleger 300 em outubro

Associação promove cursos de capacitação para agentes que são pré-candidatos

Raquel Lopes

BRASÍLIA Agentes das guardas municipais estão se preparando para as eleições deste ano e têm como meta elevar de 76 para 300 o número vereadores membros da corporação em todo o país.

A CONGM (Conferência Nacional das Guardas Municipais) quer fortalecer a representação política das guardas com o objetivo de defender os interesses da classe, além de promover o discurso da segurança pública nos municípios.

A participação dos municípios na segurança pública será um dos principais temas das eleições deste ano, colocando as guardas municipais no centro das discussões tanto de candidatos da direita como da esquerda.

As associações dizem achar fundamental que os próprios agentes ocupem os espaços.

De acordo com dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, atualmente há 95.175 agentes distribuídos por 1.467 municípios, o que representa 26% das cidades brasileiras.

O quantitativo só perde para o número de policiais militares (404.871) e policiais civis (95.908) no país. Somente o Distrito Federal e o Acre não têm agentes da guarda em nenhuma cidade.

As associações de guardas municipais, contudo, falam em 120 mil agentes.

A CONGM está promovendo cursos de capacitação para os pré-candidatos, para prepará-los para as eleições municipais de outubro. O evento mais recente foi realizado na Câmara Municipal de São Paulo, em maio deste ano.

Encontros similares já ocorreram em diversas cidades de São Paulo, com transmissão ao vivo em redes sociais para alcançar também aqueles que não residem no estado.

Durante esses cursos, os participantes recebem treinamento sobre conjuntura política e representatividade, e podem se familiarizar com os trabalhos executados pelos guardas no Legislativo.

Oséias Francisco da Silva, presidente da CONGM e supervisor da guarda em São Bernardo do Campo (SP), afirma que desde 2017 tem havido um processo de organização de classe e política.

"Grande parte das nossas reivindicações, como aposentadoria especial e segurança jurídica, depende da articulação política, por isso passamos a nos organizar estrategicamente. Somos a segunda maior corporação em número de agentes [segundo a contabilidade própria] e, se nos unirmos, conseguiremos bons resultados", afirma.

Uma das principais reivindicações do grupo é a aprovação da PEC (Proposta de Emenda à Constituição) das Guardas Municipais no Congresso Nacional. O texto visa garantir segurança jurídica ao grupo, incorporando-o na Constituição como um órgão de segurança pública.

O guarda municipal Jones Moura (PSD-RJ), atualmente deputado federal suplente e pré-candidato a vereador no Rio de Janeiro, é autor da PEC.

Ele também é o autor de um projeto de lei que tramita na Câmara Municipal do Rio e que visa autorizar o uso de armas pela guarda.

No país, das 22 capitais que têm guarda municipal, apenas duas não são armadas: Rio de Janeiro e Recife. Por outro lado as guardas de Palmas, Porto Alegre, São Paulo, Vitória, Goiânia e Curitiba portam fuzil.

"No Rio de Janeiro, a falta de armamento adequado para a guarda resulta em uma utilização inadequada dos agentes. Isso coloca os prefeitos em uma situação em que não têm alternativa além de depender do estado, recorrendo a convênios e programas policiais para operações urbanas", diz Moura.

> Grande parte das nossas reivindicações, como aposentadoria especial e segurança jurídica, depende da articulação política, por isso passamos a nos organizar estrategicamente
>
> **Oséias Francisco da Silva**
> presidente da Conferência Nacional das Guardas Municipais

Roberto Uchôa, especialista em segurança pública, destacou que o grupo tem se organizado e atuado de forma conjunta para eleger o maior número possível de representantes. "Eles querem pessoas que representem seus interesses, pois não se sentem representados por policiais militares, civis e federais eleitos. Eles entendem que, para lutar por suas pautas, é necessário eleger guardas municipais."

O presidente da Câmara Municipal de Goiânia, Romário Policarpo, que também é agente da Guarda Municipal, iniciou em 2016 sua carreira no Legislativo. Segundo ele, em 2005 a capital passou por um processo que quase resultou na extinção da guarda, e naquela época não havia a quem recorrer.

Policarpo avalia que seu mandato teve impacto não apenas em Goiânia, mas também nas cidades vizinhas, pois, como vereador, passou a ser recebido pelos prefeitos. Isso permitiu que ele explicasse a importância da guarda para a segurança do município, algo que muitos gestores não compreendiam, ele diz.

Segundo o vereador, inicialmente havia muita resistência da Polícia Militar em relação à guarda. Mas o cenário mudou, ele prossegue, e atualmente há um trabalho integrado em operações e policiamento ostensivo, além do compartilhamento de videomonitoramento e do estande de tiro para treinamento em Goiânia.

Motorista de Porsche é denunciado sob acusação de homicídio

Lucas Lacerda

SÃO PAULO O Ministério Público de São Paulo denunciou o empresário Igor Ferreira Sauceda, 27, sob a acusação de homicídio doloso (quando há a intenção de matar) triplamente qualificado. Para a Promotoria, o motorista do Porsche que atingiu e matou o motociclista Pedro Kaique Ventura Figueiredo, 21, cometeu o crime por motivo fútil e meio cruel e dificultou a defesa.

Pedro Kaique foi atingido na madrugada da última segunda-feira (29), na avenida Interlagos, na zona sul de São Paulo.

Na denúncia, a promotora Renata Cristina de Oliveira Mayer aponta que o motivo do homicídio foi fútil porque o condutor do Porsche decidiu matar Pedro porque havia se irritado "com o fato de ele ter danificado seu carro durante uma colisão de trânsito".

Carlos Bobadilla, advogado de Sauceda, afirmou que está definindo com os familiares a adoção das medidas processuais cabíveis e, em razão disso, não vai se manifestar.

Em depoimento à polícia, Sauceda disse que o caso foi um acidente. Ele afirmou também que Figueiredo havia chutado seu retrovisor e que, por isso, havia ficado com medo.

Outro ponto apresentado na denúncia é o emprego do meio cruel, já que Pedro Kaique foi atingido e arrastado por alguns metros, "provocando atroz e desnecessário sofrimento a Pedro, além de revelar brutalidade fora do comum e em contraste com o mais elementar sentimento de piedade."

Por último, a promotora aponta que o motorista do Porsche dificultou a defesa do motociclista ao atingi-lo por trás em alta velocidade. Ela também pede uma indenização à família da vítima, "vez que Pedro era casado e sua esposa estava grávida na data do crime".

Sauceda continua preso. Na tarde de terça-feira (30), a juíza Vivian Brenner de Oliveira converteu a prisão em flagrante para preventiva (sem prazo) durante a audiência de custódia realizada no Fórum Criminal da Barra Funda, em São Paulo.

Segredos

A lei protege interesses privados de homens públicos

Luís Francisco Carvalho Filho

Advogado criminal, é autor de "Newton" e "Nada mais foi dito nem perguntado"

Antes de assumir, mas já eleito, o presidente paraguaio Santiago Peña pede abertura dos arquivos da Guerra do Paraguai (1864-1870), o que faz com cordialidade.

Cento e cinquenta anos depois do fim do conflito, ainda há ocultação, intangibilidade, mistério, suspeita. Paira uma imposição de "segredo eterno", que no entender de comissão ministerial criada no primeiro mandato de Lula teria fundamento constitucional: além de revelar atrocidades militares, os papéis fariam reviver na região antigos conflitos de fronteira.

A Polícia Militar acaba de impor cem anos de sigilo para processos disciplinares de Ricardo Mello Araújo, ex-comandante da Rota e candidato indicado por Jair Bolsonaro a vice-prefeito de São Paulo na chapa de Ricardo Nunes (MDB).

O ato de censura para proteger sua "privacidade" não faz sentido jurídico. Candidatos e homens públicos abrem mão de parcelas importantes da vida íntima e privada porque informação verídica e desimpedida é direito do eleitor, do cidadão.

Se é candidato, a população de São Paulo tem o direito de conhecer seu patrimônio financeiro e sua vida de soldado.

Governantes restringem o acesso a informações politicamente inconvenientes ou reveladoras de desmandos.

As Forças Armadas sistematicamente esconderam informações sobre tortura e paradeiro de pessoas desparecidas durante a ditadura militar. A população brasileira não sabe quanto recebem ministros do STF por palestra patrocinada por empresas privadas porque a informação estaria na esfera da vida íntima dos magistrados.

Bolsonaro protegeu interesses próprios e de aliados. Segundo levantamento da Transparência Internacional, seu governo impôs 1.108 sigilos de cem anos, alguns deles revistos no terceiro mandato de Lula, que, desde a campanha, prometia mais transparência. Ocultou, por exemplo, a carteira de vacinação e o processo administrativo envolvendo o deputado e general Eduardo Pazuello, patético ex-ministro da Saúde.

O Gabinete de Segurança Institucional revogou o silêncio de cem anos imposto para lista de visitas recebidas pela ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro no Palácio da Alvorada, mas o governo Lula impôs segredo de cem anos para a agenda da primeira-dama, Janja da Silva, e para a relação de frequentadores do Palácio da Alvorada.

Foi decretado sigilo de cem anos para documentos de caráter pessoal que eventualmente poderiam revelar a existência de conflito de interesses na atuação do atual ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira. A relação dos militares da guarda presidencial em serviço no sinistro dia 8 de janeiro está oculta.

A Lei 12.527/2011 (editada em novembro do primeiro ano do governo Dilma) prevê três graus de restrição para acesso a informações: ultrassecretas (25 anos), secretas (15 anos) e reservadas (cinco anos). As balizas são indicadores de segurança da sociedade e do Estado, como soberania, estabilidade financeira, atividades de inteligência, análise de riscos e de danos.

O limite de tempo extrapola consideravelmente o parâmetro institucional quando a informação é relativa "à vida privada, honra e imagem" de alguém: acesso restrito por até cem anos.

A restrição não pode ser invocada para prejudicar apuração de irregularidade ou a "recuperação de fatos históricos de maior relevância", desde que, é claro, não envolva a Guerra do Paraguai ou os interesses particulares de honoráveis homens públicos.

INÊS 249

Ex-servidora da Unicamp teria desviado R$ 5 mi de pesquisas

Valor foi apurado em auditoria feita pela Fapesp, que analisa total do desfalque

Francisco Lima Neto

SÃO PAULO Auditoria realizada pela Fapesp (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo) para apurar suspeitas de desvio de verbas afirma que R$ 5.092.925,88 destinados a pesquisas no Instituto de Biologia da Unicamp foram transferidos para Ligiane Marinho de Ávila, 36, ex-funcionária da Funcamp (Fundação de Desenvolvimento da Unicamp) que prestava serviços para o instituto.

A informação foi repassada pela Fapesp ao Ministério Público, que investiga o caso nas esferas cível e criminal. Ligiane, que foi demitida por justa causa em 18 de janeiro deste ano, é investigada sob suspeita de desviar verbas dos pesquisadores. Ela era responsável pela prestação de contas dos recursos repassados e tinha acesso a senhas e demais informações financeiras dos pesquisadores.

Conforme relatado pela Fapesp à Promotoria, os mais de R$ 5 milhões se referem a 75 projetos liderados por 36 pesquisadores. A instituição afirmou à reportagem, contudo, que não está claro qual montante desse valor foi de fato aplicado nos projetos de pesquisa e quanto teria sido desviado.

"No momento, uma auditoria fina está sendo conduzida para esclarecer a questão. Ao mesmo tempo, a Fapesp segue cobrando dos pesquisadores a prestação de contas documentada e os esclarecimentos pertinentes, que são de sua responsabilidade", afirmou a Fapesp.

Outra auditoria sobre o mesmo caso, realizada pelo Instituto de Biologia da Unicamp e ainda em andamento, já havia constatado desvio de R$ 3 milhões.

A Unicamp respondeu à Promotoria que a adoção de medidas para eventual reparação de prejuízo ao erário dependem da conclusão da sindicância interna, também em curso.

A **Folha** apurou que Ligiane saiu do país. Ela embarcou em um voo de Campinas para Orly, na França, na noite de 19 de fevereiro, um mês após o caso ganhar repercussão.

O caso é também investigado pelo 7º DP (Cidade Universitária) de Campinas.

Em nota, o advogado Rafael de Azevedo, responsável pela defesa da suspeita, afirmou que ela só soube da abertura do inquérito em 29 de maio e que não foi notificada para apresentar sua versão. Disse ainda que foi até a delegacia para agendar o depoimento da cliente, mas que a data ainda não foi marcada.

"[Ligiane] pretende esclarecer sobre toda a acusação assim que for marcada sua oitiva", acrescentou.

O advogado, porém, não respondeu sobre o motivo da viagem de Ligiane para o exterior, nem sobre a data prevista para o retorno.

Procurada, a SSP (Secretaria da Segurança Pública) afirmou que "a autoridade policial aguarda a defesa técnica de um dos investigados, que não está no país".

"A equipe da unidade prossegue com as diligências para esclarecer todos os fatos. Mais detalhes serão preservados para garantir autonomia ao trabalho policial", disse a pasta.

O suposto desvio foi descoberto quando a Fapesp identificou irregularidades na prestação de contas de um pesquisador do Instituto de Biologia da Unicamp. Quando pediu esclarecimentos, descobriu que o mesmo ocorria com outros pesquisadores da unidade.

Cabe a cada pesquisador apresentar as prestações de contas de como emprega as verbas para suas pesquisas. Porém, ao menos desde 2018 Ligiane era responsável por esse trabalho. Ela era contratada da Funcamp havia dez anos e atuava na Secretaria de Apoio ao Pesquisador do Instituto de Biologia.

Em 12 de abril de 2018, na mesma época em que passou a ser responsável pela prestação de contas, Ligiane abriu uma microempresa que tinha como atividade a manutenção e a reparação de equipamentos e produtos não especificados.

Segundo a investigação do instituto, ela emitiu diversas notas frias em nome de sua empresa, como se fossem de manutenção e outros serviços prestados aos pesquisadores, desviando assim verbas da Fapesp destinadas a pesquisa. A empresa foi encerrada em janeiro deste ano, seis dias após sua demissão.

"Além do fato em si, identificamos que a servidora incluía notas fiscais de sua empresa (e de duas outras) e recibos forjados nas prestações de contas de 28 de nossos docentes. Não obstante, a servidora fazia TEDs (Transferência Eletrônica Disponível) com valores variáveis para sua própria conta", dizia trecho de comunicado da Coordenação do Instituto de Biologia encaminhado aos servidores.

"O conjunto dessas ações levou ao desvio de uma soma vultosa", acrescentava a mensagem.

Governo anuncia ampliação do programa Pé-de-Meia

Gustavo Nery e Artur Búrigo

FORTALEZA E BELO HORIZONTE O governo Lula (PT) anunciou na sexta-feira (2) em um evento em Fortaleza a ampliação do programa Pé-de-Meia, que incentiva a permanência de estudantes de baixa renda no ensino médio.

O número de beneficiados, hoje em 2,5 milhões, será ampliado em 1,2 milhão de estudantes, que passam a ter direito à poupança do ensino médio a partir deste mês.

O programa vale para estudantes do ensino médio público cuja família esteja inscrita no CadÚnico (cadastro único dos programas sociais do governo federal) e tenha renda per capita de até meio salário mínimo.

A partir de setembro, os alunos da educação de jovens e adultos (EJA) que cumpram os mesmos critérios também passam a receber o benefício.

Por meio do Pé-de-Meia, o estudante recebe um incentivo mensal de R$ 200, que pode ser sacado em qualquer momento, além de depósitos de mil reais ao final de cada ano concluído com aprovação, que só podem ser retirados da poupança após a formatura no ensino médio.

O valor, ao final dos três anos, pode chegar a R$ 9.200 se o estudante fizer o Enem (Exame Nacional do Ensino Médio), que garante um adicional de R$ 200.

Presente na cerimônia, o ministro da Educação, Camilo Santana, agradeceu ao Ministério da Fazenda pelos recursos destinados ao programa, cujo investimento é de quase R$ 8 bilhões por ano, segundo o chefe da pasta.



Lula anuncia expansão do Programa Pé-de-Meia em cerimônia no Ceará Ricardo Stuckert/Divulgação

"Nós temos 6,8 milhões alunos no ensino médio brasileiro e há quase meio milhão por ano deixando a escola. Um terço da população não terminou a educação básica no país. E o presidente resolveu criar esse programa para dizer aos estudantes que não queremos nenhum aluno fora da escola pública", disse Camilo em frente a uma plateia com alunos da rede pública.

A estudante Stefany Oliveira, 15, aluna do primeiro ano do ensino médio na escola Maria Antonieta Nunes, em Fortaleza, é uma das beneficiadas pela expansão do Pé-de-Meia. Ela começou a receber o auxílio nas férias.

"O programa me ajudou porque antes eu dependia muito dos meus pais, mas hoje eu posso escolher no que investir e focar na educação, tomar decisões para o meu futuro", disse a estudante.

Abigail Lima, 18, discursou no palco da cerimônia ao lado de Lula. Aluna do terceiro ano da escola estadual Francisco Nailton, em Aquiraz (30 km de Fortaleza), ela esteve entre as primeiras a receber o benefício e disse que, antes do programa, pensou em largar os estudos para ir em busca de uma fonte de renda.

"Cheguei a trabalhar em mercantil, como doméstica, fazendo impressão, bolsa... Tudo aquilo que me podia trazer dinheiro eu fazia. Quando comecei a receber o programa, pude focar totalmente na minha educação, e decidi que quero ingressar na universidade e cursar Pedagogia. Quero ensinar em escola pública e incentivar as crianças", afirmou a estudante.

Ao destacar a importância da educação na cerimônia, Lula disse que uma mulher sem profissão será dependente dos outros e, se não se precaver, será agredida pelo marido.

"Uma mulher sem profissão vai ficar a vida inteira dependente dos outros. Vai casar e, se não tomar cuidado, o marido vai agredi-la e ela vai ficar com ele porque precisa dar comida para os filhos. Ninguém pode viver com alguém que seja violento contra mulher", afirmou o presidente em Fortaleza.

3 milhões podem ficar sem água amanhã em SP

SÃO PAULO Cerca de 3 milhões de pessoas da capital paulista e de cidades da Grande São Paulo poderão ter o fornecimento de água afetado da tarde deste domingo (4) até terça-feira (6) por causa de uma manutenção da Sabesp no sistema Guarapiranga.

Segundo a empresa de saneamento, será um trabalho de manutenção preventiva de segurança operacional. Mas para isso será preciso fazer uma parada programada no funcionamento da ETA (Estação de Tratamento de Água) Alto do Boa Vista, responsável pela produção de água do sistema.

A intervenção ocorrerá das 14h de domingo até as 5h de segunda-feira (5). Entretanto, a recuperação completa do fornecimento está prevista para acontecer até a terça-feira (6).

Os moradores que podem ser afetados são das zonas sul e oeste de São Paulo e dos municípios de Cotia, Taboão da Serra, Itapecerica da Serra e Embu das Artes.

Para diminuir os impactos no abastecimento, diz a Sabesp, será acionada a flexibilização do Sistema Integrado da região metropolitana de São Paulo, que permitirá que áreas normalmente atendidas pelo Guarapiranga recebam momentaneamente água de outros sistemas por meio de transferências.

saúde

Oropouche avança e atinge 21 estados no Brasil, diz ministério

A maior parte das infecções foi registrada em Amazonas (3.224), Rondônia (1.709) e Bahia (831); SP tem 2 casos

SAÚDE PÚBLICA

Isabela Rocha

SÃO PAULO Pelo menos 7.286 casos de febre oropouche atingem 21 estados brasileiros, afirmou em nota o Ministério da Saúde na sexta-feira (2). Até a última semana, eram 16 estados.

A maior parte dos casos foi registrada no Amazonas (3.224), Rondônia (1.709) e Bahia (831), de acordo com a última atualização da base do ministério no último domingo (28). Os estados com menos casos são Tocantins (2), Sergipe (2), São Paulo (2) e Paraíba (1). Um óbito em Santa Catarina está em investigação.

No dia 25 de julho, o ministério confirmou as primeiras duas mortes pela doença no mundo, que ocorreram na Bahia. Os casos são de mulheres do interior com menos de 30 anos, sem comorbidades, mas que tiveram sinais e sintomas semelhantes a um quadro de dengue grave.

A oropouche é uma arbovirose, com sintomas parecidos com os da dengue, chikungunya e algumas formas de zika: dor de cabeça intensa, dor muscular, náusea e diarreia. É transmitida principalmente pela picada do mosquito infectado *Culicoides paraensis*, conhecido como maruim ou mosquito-pólvora.

Um estudo assinado por pesquisadores da Fiocruz Amazônia (Fundação Oswaldo Cruz) e da Unicamp (Universidade de Campinas) aponta que uma nova variante do vírus se replica cerca de cem vezes mais em células de mamíferos em comparação à cepa original. Essa maior eficiência na replicação pode estar relacionada ao aumento recente na incidência nos anos de 2023 e 2024.

O Ministério da Saúde diz que montou três grupos de pesquisa para entender melhor o mosquito transmissor da doença e o comportamento do vírus no organismo, além de acompanhar estudos científicos em andamento. Também mantém monitoramento de casos e possíveis óbitos por meio da Sala Nacional de Arboviroses.

Estão em investigação nove casos de transmissão vertical de oropouche: cinco em Pernambuco, um na Bahia e três no Acre, escreveu o ministério. Cinco destes evoluíram para óbito fetal e quatro apresentaram anomalias congênitas, como a microcefalia. As análises procuram entender se há relação entre a oropouche e casos de malformação ou abortamento.

No mês passado, o ministério alertou que o Instituto Evandro Chagas (IEC) havia confirmado a transmissão vertical do vírus, presente em um caso de morte fetal e em anticorpos em amostras de quatro recém-nascidos.

As autoridades recomendam a vigilância na gestação e o acompanhamento de bebês de mulheres com suspeita clínica de arboviroses — dengue, zika, chikungunya e febre oropouche.

Os dois casos de febre oropouche confirmados em São Paulo são autóctones — originados no próprio estado, sem importação de outras regiões —, disse em nota na quinta-feira (1º) a Secretaria da Saúde do estado (SES).

"Isso é indicativo que o vírus já está circulando naturalmente no estado como em outras partes do país", diz Betânia Paiva Drumond, vice-presidente da Sociedade Brasileira de Virologia (SBV). "Pode ter um aumento dos casos se as pessoas não forem diagnosticadas e não houverem medidas de prevenção."

O estado testa semanalmente de 2 a 5 amostras de pacientes com sintomas da doença em cada uma de suas 71 unidades sentinelas, escreveu a secretaria. Os casos detectados em Cajati, no Vale do Ribeira, foram atendidos em unidades responsáveis pelo monitoramento de arboviroses. Os pacientes já estão curados.

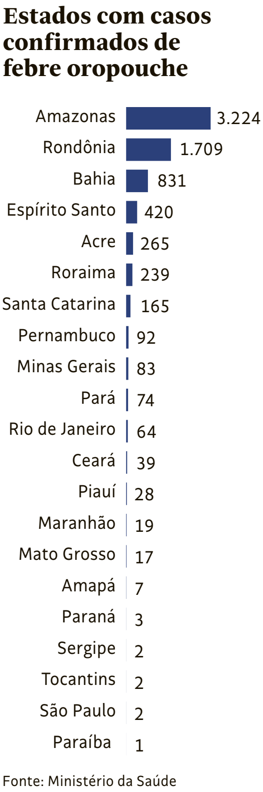
"Com a confirmação dos casos nós notificamos o Ministério da Saúde e seguimos com as investigações, entre o Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE) e a vigilância municipal", disse na nota Regiane de Paula, coordenadora em saúde da Coordenadoria de Controle de Doenças da SES. "Ao apresentar sinais e sintomas, recomenda-se procurar uma unidade Básica de Saúde (UBS) para que o paciente seja medicado de forma correta e inicie o tratamento."

O Ministério da Saúde registrou pelo menos 7.236 casos da febre em 16 estados do país neste ano. No dia 25 de julho, as primeiras duas mortes pela doença no mundo foram confirmadas na Bahia. O vírus foi registrado pela primeira vez no país em 1960, com casos mais frequentes na região Amazônica. Incidente no continente americano, a maioria dos casos estão no Brasil, Bolívia, Colômbia, Peru e Cuba, de acordo com os Centros para Controle e Prevenção de Doenças dos Estados Unidos.

Como os sintomas são muito parecidos, praticamente não tem como diferenciar a febre oropouche de outras doenças, mas o alerta da Secretaria da Saúde ajudará médicos a ficarem mais atentos à possibilidade do vírus, explica o infectologista Jamal Suleiman, do Instituto de Infectologia Emílio Ribas. "O que vai mudar agora é o desfecho. Até os dois casos de óbito na Bahia, não sabíamos que a oropouche podia evoluir com desfecho grave. Agora, para doentes com tal desfecho que testem negativo para dengue e chikungunya, teremos que pensar em oropouche."

É difícil dizer se há subnotificação da doença, comenta Suleiman. O vírus não havia sido detectado antes em amostras analisadas pelos serviços de vigilância do estado de São Paulo, que está em alerta desde o início da epidemia de dengue neste ano, explica.

Não existe atualmente um tratamento específico ou estudos para uma vacina contra a oropouche. O teste usado para o diagnóstico é o PCR.



País tem 13 milhões de vacinas da Covid que vencem até outubro

Mateus Vargas

BRASÍLIA O Ministério da Saúde armazena cerca de 13 milhões de vacinas contra a Covid que perdem a validade entre o fim de agosto e outubro de 2024. Os lotes valem mais de R$ 540 milhões e incluem doses da Coronavac, fornecidas pelo Instituto Butantan, além da Spikevax, fabricada pela Moderna. Os dados foram apresentados no fim de julho após pedido baseado na LAI (Lei de Acesso à Informação).

Registros do ministério apontam para 1,5 milhão de vacinas da Moderna aplicadas desde maio. O ritmo de imunização indica que parte das doses no estoque deve ser descartada.

O número de vacinas utilizadas é considerado subestimado por técnicos do governo, que apontam dificuldade de colher dados de todos os estados e municípios. Ainda assim, gestores do SUS (Sistema Único de Saúde) reconhecem, reservadamente, que a campanha de imunização é insuficiente para dar conta do estoque com curta validade.

Já a Coronavac praticamente parou de ser distribuída ao SUS meses após a última compra, ou seja, todo o produto hoje armazenado deve perder a validade.

Em nota, o Ministério da Saúde disse que garantiu a proteção contra a Covid para a população de maior risco com a compra da vacina da Moderna. "Essa vacina é a mais atualizada e protege contra as cepas em circulação. Foram distribuídas 6,7 milhões de doses aos estados e municípios até o momento."

"A desinformação impactou de forma significativa na vacinação no Brasil, gerando desconfiança em relação a eficácia e segurança das vacinas, especialmente a vacina contra Covid-19, foco dos movimentos negacionistas", afirma o ministério.

A pasta disse que os menores índices de cobertura vacinal são de crianças e adolescentes, "público-alvo da compra da vacina Coronavac".

O ministério comandado por Nísia Trindade disse ainda que está em andamento nova compra da vacina com duas inovações na forma de contratação. "As entregas serão feitas conforme a demanda apresentada pelo Ministério da Saúde, de forma parcelada, e a possibilidade de troca pela vacina mais atualizada aprovada pela Anvisa."



Centro de distribuição de medicamentos do Ministério da Saúde em Guarulhos (SP) Myke Sena/Ministério da Saúde/Divulgação

O pediatra Renato Kfouri, vice-presidente da SBIm (Sociedade Brasileira de Imunizações), afirma que a queda da procura por vacinas se tornou um desafio para organizar campanhas do SUS.

"Em um país com diferentes taxas de adesão e cobertura vacinal, para alguns lugares ficam muitas doses, para outros faltam, é um modelo que precisa ser repensado. A gente precisa investir em duas frentes, melhorar a adesão e pensar em reduzir o desperdício, adequar as nossas compras", afirma.

Kfouri diz que cenários de restrições de acesso às doses também fortalecem a hesitação vacinal — quando pessoas relutam ou se recusam a tomar a vacina.

"A pessoa vai ao posto e não encontra a vacina, perde o dia de trabalho, perde o dinheiro da condução. O acesso é fundamental. Chegar no posto e não ter a vacina é uma barreira importante para alcançar as coberturas ideais."

Do estoque atual de vacinas com validade curta, cerca de 8 milhões de unidades são da Coronavac e vencem entre 31 de agosto e 30 de setembro. Esse lote representa 80% da última compra feita pela Saúde com o Butantan, entregue em outubro de 2023.

Cada vacina da Coronavac custou R$ 33 reais. Em nota, o laboratório ligado ao governo estadual de São Paulo disse que distribuiu o produto dentro do prazo de validade determinado pelo governo.

O Brasil registra mais de 4.131 mortos pela Covid em 2024, além de 639 mil casos. "A Covid ainda mata mais do que outras doenças infecciosas, não estamos tranquilos com a doença", disse Kfouri.

Ainda estão estocadas cerca de 4,8 milhões de unidades da vacina da Moderna, compradas mais recentemente pelo governo Lula (PT) e adaptada à variante XBB. O ministério pagou R$ 58 por dose e praticamente todos os lotes armazenados vencem entre 10 de setembro e 18 de outubro.

A Moderna se comprometeu a trocar as doses vencidas, pois a empresa entregou os frascos com prazo de uso mais curto do que havia sido definido em contrato.

A Adium, empresa que representa a farmacêutica no Brasil, disse que "enviará ao Ministério da Saúde novas doses da vacina contra Covid, caso seja necessário substituir imunizantes que estejam próximos ao vencimento".

Gestores do SUS, porém, apontam que o intervalo para a troca das vacinas vencidas por lotes novos reforça a desorganização da campanha de imunização. Além disso, as secretarias de saúde têm gastos para armazenar e descartar os produtos fora da validade.

O Ministério da Saúde perdeu cerca de R$ 2 bilhões em vacinas da Covid, de diversos fabricantes, até o começo de 2023. No ano seguinte, descartou mais R$ 227 milhões em vacinas da Janssen. As cifras não incluem vacinas que venceram em estoques de estados e municípios.

MORTES | coluna.obituario@grupofolha.com.br

Generosa, defendia o poder transformador da educação

IVONE MARIANA DOS REIS CANUTO (1973 - 2024)

Cláudio Canuto

SÃO PAULO Ivone Mariana dos Reis Canuto nasceu em Pérola, no Paraná, e se mudou para São Paulo no fim dos anos 1970. Parte de uma grande família, Mariana, como gostava de ser chamada, tinha 12 irmãos e sempre foi muito próxima de todos eles.

Embora tenha sido registrada como tendo nascido em 23 de julho, Mariana considerava 5 de agosto como seu aniversário, pois, segundo sua madrinha Maria Ribeiro da Costa, essa era a data real de seu nascimento.

Conhecida por ser festeira, os amigos mais próximos diziam que ela aproveitava essa "confusão" para dar um golpe e assim poder comemorar seu aniversário duas vezes ao ano.

Ela adorava passear, ou "bater perna", como costumava dizer, com suas amigas Fernanda e Giani, explorando as lojas do Pari, Brás e arredores da rua 25 de Março no na região central de São Paulo.

Iniciou sua carreira como professora aos 21 anos, sempre defendendo o poder transformador da educação.

Uma de suas experiências marcantes foi ter sido professora de inglês de seu irmão Davi, o caçula da família.

"Como irmã, sempre me deu conselhos para ser determinado naquilo que me propunha fazer e nunca desacreditar de meus sonhos. Como professora, foi uma grande surpresa. Quando a vi entrando na sala de aula, fiquei muito feliz, pois lembrava de todo o sacrifício que ela passou para estar ali, realizando seu sonho. Foi uma trajetória muito bonita e que no final deu tudo certo", afirma Davi.

Durante a infância, Mariana teve um episódio marcante quando, por engano, tomou querosene achando que era refrigerante. Esse incidente a deixou com a coloração da pele preta e fez com que a família começasse a chamá-la carinhosamente de "Preta".

Mariana tinha um amor muito grande pela família, especialmente pelos sobrinhos, que a chamavam de tia Preta. "A tia foi a pessoa mais generosa com quem convivi até hoje. Mesmo com tudo que estava passando, quem vinha primeiro eram os outros. Era ela quem segurava em nossas mãos e enxugava nossas lágrimas, nos dando mais amor e sempre nos dizendo que estava tudo bem. E mesmo que ela não esteja mais conosco, seu amor e seus ensinamentos continua rão a nos guiar eternamente", conta Andreia, uma das sobrinhas que esteve ao lado dela desde quando foi diagnosticada com câncer no pulmão em 2021.

No ano de 2010, Mariana realizou o sonho de ser mãe com o nascimento de sua filha Heloisa, fruto da união com o autor deste texto.

Em 2023, enquanto enfrentava um tratamento de câncer de pulmão, ela perdeu sua mãe, dona Maria, pela qual tinha um amor incondicional.

Procurou amparo sob as asas de sua vizinha, Cida, que se tornou avó postiça de Heloisa. "Uma amiga, companheira, confidente, uma filha, a criatura mais atenciosa, generosa, guerreira, que Deus colocou na minha vida. Ela era tão especial que Deus resolveu levá-la de volta para Ele, e nos deixou de braços vazios", diz Cida.

Fã de Elvis Presley e de Marisa Monte, Mariana de certa forma sabia que seu tempo de vida neste plano estava perto do fim. Dizia ter feito um trato com Deus para só partir após ver sua filha crismada, um sonho realizado no início deste mês.

Não conseguiu ficar para comemorar a data de seu segundo aniversário em agosto, e morreu no último dia 27, vítima de câncer no pulmão.

Deixou o marido, a filha e uma legião de sobrinhos, amigos e alunos. Mariana será sempre lembrada por seu espírito generoso, seu amor pela família e sua dedicação à educação. Seu legado de amor e ensinamentos continuará a guiar todos aqueles que tiveram o privilégio de conhecê-la.

Procure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo: tel. (11) 3396-3800 e central 156; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario.

Anúncio pago na Folha: tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.

Aviso gratuito na seção: folha.com/mortes até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos) ou pelo telefone (11) 3224-3305 das 16h às 18h em dias úteis. Informe um número de telefone para checagem das informações.



Equipe cirúrgica do Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto opera criança de sete meses com robô HC de Ribeirão Preto/Divulgação

Cirurgia robótica inédita retira 98% do pâncreas de bebê

Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto operou criança de sete meses com hiperinsulinismo congênito, doença rara

DIAS MELHORES

Cláudia Collucci

SÃO PAULO O Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto realizou uma cirurgia robótica inédita que retirou 98% do pâncreas de um bebê de sete meses, pesando 8 kg.

A criança nasceu com uma doença congênita rara, chamada hiperinsulinismo congênito, que faz com que o pâncreas produza insulina em excesso. Esse hormônio regula os níveis de glicose no sangue.

A doença é causa frequente de hipoglicemia grave em crianças, que leva a problemas neurológicos e pode ser fatal.

Segundo o cirurgião Fábio Volpe, da Divisão de Cirurgia Pediátrica e Transplante de Fígado e professor da Faculdade de Medicina da USP-Ribeirão, a criança foi atendida na unidade de emergência com uma crise convulsiva causada pela hipoglicemia.

Depois disso, o bebê iniciou um tratamento clínico com medicação, mas não houve sucesso. A estratégia escolhida foi uma cirurgia para retirar grande parte do pâncreas. "Com menos pâncreas, há menos produção de insulina", explica o médico.

A literatura científica demonstra que, nessas situações, mesmo com apenas 2% do seu tamanho, o pâncreas consegue cumprir suas funções, ou seja, produzir insulina para regular os níveis de açúcar no sangue e enzimas que ajudam na digestão dos alimentos.

Contudo, uma cirurgia desse porte em uma criança tão pequena poderia ser bem arriscada porque o pâncreas está localizado em uma região muito vascularizada, que irriga outros órgãos como fígado, baço e intestino.

Segundo Volpe, a decisão de utilizar a cirurgia robótica foi baseada na necessidade de precisão extrema, devido à pequena dimensão do órgão. "A parte retirada do pâncreas tinha em torno de quatro centímetros, e o total deveria ter mais ou menos uns cinco centímetros", explica.

A equipe já tinha realizado várias cirurgias pediátricas de pâncreas usando a técnica de videolaparoscopia, mas decidiu operar com robô porque o equipamento oferece uma precisão maior, ampliando a imagem e tornando as estruturas mais evidentes.

"É como se eu estivesse com o meu próprio olho com uma lupa dentro da cavidade abdominal", resume Wellen Canesin, cirurgiã pediátrica e de transplante de fígado, que participou da cirurgia.

De acordo com Fábio Volpe, por não haver referência na literatura científica de cirurgias robóticas em crianças com menos de dez quilos, a equipe teve dúvidas se o procedimento seria exequível.

Nos casos de cirurgias pediátricas ainda há limitações técnicas, como tamanho dos braços e das pinças do robô em relação à cavidade abdominal.

Ou seja, por mais que o robô seja preciso, às vezes não há espaço para articular os seus componentes dentro do corpo da criança, o que acaba restringindo esse tipo de cirurgia em crianças muito pequenas.

"Fizemos alguns ajustes em nosso aparelho, somamos a experiência que a equipe já tinha com cirurgia de pâncreas por video [laparoscopia] e conseguimos dar o melhor para a criança sem correr riscos", diz ele.

A cirurgia foi realizada no último dia 15 de maio e divulgada nesta quarta (31) pelo HC de Ribeirão. "Ela teve uma evolução muito favorável. Os níveis de glicemia no sangue se normalizaram ainda na sala de cirurgia e se mantêm até então."

Todo tratamento foi custeado pelo SUS (Sistema Único de Saúde).

Projeto quer mapear todos os nascidos em SP com síndrome de Down

Gabriel Alves

SÃO PAULO Um novo projeto quer mapear, ao longo de um ano, todas as crianças com síndrome de Down nascidas na cidade de São Paulo. A ideia é acompanhar o desenvolvimento desses 230 bebês (número estimado pelos pesquisadores) até os três anos de idade e obter informações sobre neurodesenvolvimento, crescimento, sono, nutrição, atividade física, entre outros aspectos. A pesquisa começou na última quinta (1º).

A síndrome de Down, também conhecida como trissomia do cromossomo 21 (T21), é uma condição genética causada pela presença de uma cópia extra, total ou parcial, do cromossomo 21. Essa alteração resulta em características físicas e de desenvolvimento únicas. É o distúrbio cromossômico mais comum e uma das principais causas de dificuldades de aprendizagem em crianças. Além disso, frequentemente está associada a problemas cardíacos e gastrointestinais.

Apesar de todos os esforços, ainda falta muito para a T21 ser integralmente compreendida, o que gera lacunas na avaliação e tratamento dos pacientes. Evidência disso era a ausência, até poucos anos atrás, de uma padronização brasileira da curva de crescimento de indivíduos com a síndrome.

Ao se analisar o crescimento de uma criança com T21 dentro da referência geral, a tendência é que ela seja sempre considerada de estatura baixa com propensão ao sobrepeso. Mas, se a síndrome por si só já provoca baixa estatura, a análise se torna enviesada e até menos útil do ponto de vista do cuidado com a criança, explica Fábio Bertapelli, educador físico e pesquisador principal do estudo, além de um dos responsáveis pelas novas curvas de crescimento para pessoas com down.

O projeto é sediado pelo Instituto Jô Clemente (IJC), organização reconhecida pela defesa dos direitos e pelo diagnóstico e tratamento de pessoas com deficiência intelectual, doenças raras e transtorno do espectro autista. O projeto é apoiado pela Fapesp (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo), cujos recursos serão também usados na contratação de bolsistas para atuar na iniciativa. Ao todo, devem ser despendidos cerca de R$ 6 milhões.

Existem dezenas de estudos com pessoas com síndrome de Down ao redor do mundo, mas poucos deles são prospectivos, isto é, que inicia o acompanhamento de um grupo em dado momento e, conforme o tempo passa, realiza novos questionários e exames, além de incluir dados do passado. Tanto a quantidade quanto a qualidade das informações obtidas tendem a ser melhores em estudos prospectivos, embora o custo dessas pesquisas também seja muito mais elevado.

Se tudo correr conforme o previsto, a pesquisa paulistana deve ser a maior do tipo em países em desenvolvimento.

Para chegar a cada uma das 230 crianças almejadas, o recrutamento dependerá da parceria com o poder executivo, hospitais, casas de parto e unidades básica de saúde, seja a partir do diagnóstico no pré-natal, da presença das características típicas ao nascimento ou da identificação da T21 durante as consultas nos serviços de saúde. É possível ainda que os responsáveis pelo bebê preencham um formulário de interesse.

Ao todo são 25 aspectos a serem considerados, entre eles saúde pré-natal, perfil sociodemográfico, vacinação, exames, realização de terapias, antropometria, análise de atividade física, e audição e visão. Utilizando essas informações e técnicas de aprendizado de máquina, o estudo buscará identificar níveis de funcionalidade e os principais fatores de risco e proteção para a saúde.

X DE SEXO

Bruna Maia
folha.com/xdosexo

No Dia do Orgasmo, os clitoritos das Olimpíadas mereciam mais destaque

PARIS-2024 Vermelhas, robustas, com olhos injetados de empolgação. As Phryges, mascotes das Olimpíadas de Paris, deveriam representar o "gorro da liberdade". Trata-se de uma touca originária da Frígia, região onde hoje está a Turquia, que foi utilizada por republicanos franceses na época da revolução, movimento histórico de lema "liberdade, igualdade e fraternidade" que resultou na queda da monarquia e em muitas cabeças cortadas.

Mas, ao menos para o público brasileiro, elas lembram outra coisa bastante libertária: o clitóris, fundamental para o orgasmo, aquele pico de prazer intenso cujo dia foi celebrado na última quarta-feira (31). Acontece que as mascotes, apelidadas de Clitoritos, estão tão invisibilizadas quanto o órgão feminino que existe "apenas" para o prazer!

Ainda não vi participações marcantes das Phryges animando as torcidas dos esportes olímpicos. A esta altura, nos memoráveis Jogos do Rio-2016, a mascote Vinícius já estava rodando a internet com performances de dança. Protagonizou até mesmo com um icônico desfile de vestido brilhante imitando a top model Gisele Bundchen. O que esperar de um carioca além de ritmo, carisma e deboche, não é mesmo?

Não sei o que aconteceu com os clitoritos franceses, se falta molejo, animação, se o seu design dificulta coreografias ou se, tal qual os clitóris femininos, estão recebendo pouca atenção! Eu esperava mais de uma Olimpíada que teve uma abertura tão transante, com referências a ménage à trois e cultura queer, além da valorização de mulheres intelectuais relevantes como a filósofa Simone de Beauvoir e a política Simone Veil, fundamental para a legalização do aborto na França.

Ok, se você chegou até aqui e está achando esse texto muito nonsense, tudo bem. Estou tomada de espírito olímpico e não consigo resistir a esses gracejos. Não entendeu ainda por que disseram que o mascote parece um grelo? É que a anatomia do clitóris, que foi totalmente descrita em 1998 pela cientista Helen O'Connell, é muito parecida com a do personagem, tem uma pontinha externa na parte superior e uma estrutura interna que lembra dois braços abertos.



A mascote das Olimpíadas de Paris, apelidada por internautas brasileiros de Clitorito Clement Mahoudeau - 27.jul.24/AFP

A glande do clitóris fica envolta por um capuz, similar ao prepúcio que recobre a cabeça do pênis. Ela está localizada na parte superior da vulva, acima da uretra e da vagina. Em tese, não é tão difícil de achar, mas muitos homens não fazem o menor esforço para encontrar o de suas parceiras e muitas portadoras de grelo recebem uma educação repressora que não as ensina sobre o próprio corpo.

Por isso que, assim como a mascote das Olimpíadas, o clitóris e o gozo que vem dele têm significado político. O livro "O Prazer Censurado – Clitóris e Pensamento" (Ubu Editora), da filósofa francesa Catherine Malabou conta como esse órgão foi extirpado da estética, da intelectualidade e do cotidiano durante séculos, sendo esse apagamento uma das ferramentas de nossa opressão. Não foi à toa que demorou tanto para a anatomia dessa parte fundamental da vulva ser mapeada.

Sexualidade potente é liberdade, é uma maneira de desfrutar da vida e do próprio corpo. Obliterar o clitóris e o prazer feminino foi mais uma maneira de o patriarcado minar qualquer possibilidade de igualdade entre os sexos. E mais uma prova de que a dita fraternidade só vale entre portadores de pau —que se identificam como homens e performam como tal.

O orgasmo de quem tem vulva merece protagonismo e visibilidade. E os clitoritos parisienses também.



ESGRIMISTAS DISPUTAM MEDALHA DE BRONZE NO GRAND PALAIS, EM PARIS, NESTA SEXTA (2)
O tcheco Jiri Beran (à esq.) encara o francês Yannick Borel no evento de espada por equipes masculina; Beran perdeu, mas seu time ganhou Fabrice Coffrini AFP

ACERVO FOLHA

Há 50 anos
3.ago.1974

SP começará a vacinar contra a meningite

SÃO PAULO A Secretaria de Saúde do estado de São Paulo decidiu começar na terça (6) a aplicar vacinas contra a meningite.

Serão usadas apenas as do tipo A, do pequeno lote de 329 mil doses que vieram da França. Já as doses do tipo C deverão chegar apenas em 15 de setembro. O plano inicial era a vacinação simultânea dos dois tipos.

As primeiras doses serão aplicadas em funcionários de hospitais que tratam da doença. Depois, uma escala prioritária será seguida (São Paulo enfrenta nesse ano um grande aumento no número de casos de meningite).



FOLHA DE S. PAULO

A vacinação começa terça-feira

Aumentos salariais: nada mudou

LEIA MAIS EM acervo.folha.com.br

COZINHA BRUTA

Marcos Nogueira
folha.com/cozinhabruta

Festa junina em agosto é a receita do tédio infinito

Já ouviu falar em festa agostina?

Vai lá, dá um Google na expressão: você verá que tem uma marcada para o dia 12 em Cabo Frio (RJ) e outra em Corguinho (MS), entre vários eventos com fogueira e dança de quadrilha.

A tal da festa agostina é uma prolongação da festa julina, que por sua vez representa a recusa em encerrar as festividades de são João quando acaba junho.

Daqui a pouco as festas juninas emendam com o Natal. Panetone com curau. Tender com paçoca de amendoim. Forró com Rudolph, a rena do nariz vermelho.

A festa não pode acabar: esta é a palavra de ordem.

Há longínquos 30 anos, fui passar o Carnaval em Salvador com um grupo de amigos —meio a contragosto, mas fui.

Fiquei surpreso quando, em plena Quarta-Feira de Cinzas, fomos acordados com a Timbalada fazendo algazarra na rua.

Naquela época, em São Paulo, o Carnaval já se expandia para a frente e para trás no calendário. De leve.

As Cinzas, por fé ou tradição, eram respeitadas. Os últimos espasmos da folia aconteciam no sábado seguinte.

Havia pré-Carnaval, mas nada comparável à maratona de blocos que temos agora. Alguns eventos esparsos nos fins de semana que antecediam a farra principal.

Neste ano, fui almoçar em Santa Cecília no primeiro domingo depois do Réveillon. Um cordão carnavalesco precisou se desviar das mesas de madeira armadas na calçada.

Semanas mais tarde, vi uma cena inédita no supermercado: panetones em promoção, quase vencendo, coexistiam nas prateleiras com ovos de Páscoa precoces.

Nesta toada, chegaremos a uma situação em que o Ano-Novo cola no Carnaval, que é gatilho para começar a comilança de chocolate e bacalhau e aí já engatar nas festas juninas, julinas e agostinas, quiçá setembrinas também, com ponte para o Halloween e o Natal.

> **[...]**
> Nesta toada, chegaremos a uma situação em que o Ano-Novo cola no Carnaval, que é gatilho para começar a comilança de chocolate e bacalhau e aí já engatar nas festas juninas, julinas e agostinas, quiçá setembrinas

Um ano inteiro de felicidade, animação e empolgação. Só que não.

Se você acha que vim condenar a alegria, aviso que é justamente o contrário: a festa interminável é o caminho mais curto para a frustração, a angústia e o tédio infinito.

A indústria força a barra para estender ao máximo a venda de produtos sazonais —ovo de Páscoa, panetone, o escambau. Nos estertores de julho, você topa com um canto do mercado dedicado às coisas de milho, amendoim e pinhão.

Não dá para botar tudo na conta da indústria alimentícia. Toda a sociedade está exposta a uma torrente de estímulos que nos mandam, além de consumir, aproveitar ao máximo cada segundo de tempo livre.

Meio que a gente se sente na obrigação de se divertir —caso contrário, é tempo precioso jogado fora.

E aí se contraria um dos pilares do bom senso.

Uma regra básica que, sem termos aprendido, tentamos ensinar aos filhos: guardar determinados prazeres para ocasiões especiais. Não por moralismo, mas para retardar a erosão das sensações boas.

O especial deixa de ser especial quando é muito frequente. A diversão em excesso não diverte mais. É o mecanismo que faz degringolar um monte de coisas, do uso de drogas ao sexo no casamento.

A gente se esquece de que festa é bom, mas chegar em casa, tirar o sapato e descansar pode ser muito melhor.

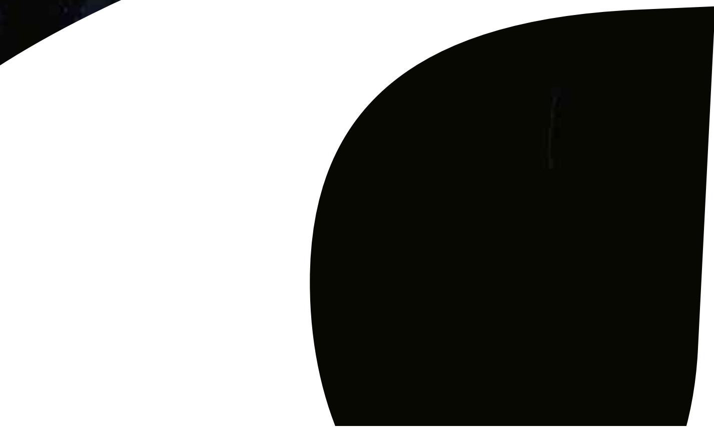
FOLHA DE S.PAULO ★★★
SÁBADO, 3 DE AGOSTO DE 2024 **C1**

Nós, por exemplo

Turnê de Caetano Veloso e Maria Bethânia ilustra como os irmãos tiveram carreiras autônomas, mas inspiraram um ao outro







Lucas Brêda

SÃO PAULO Com exceção de uma série de shows há 46 anos e um disco extraído deles, Caetano Veloso e Maria Bethânia nunca se apresentaram como dupla. Os irmãos, que dão início neste sábado, no Rio de Janeiro, a uma turnê conjunta, tiveram trajetórias independentes e autônomas, mas repletas de momentos de intersecção e inspiração mútua.

Eles carregam a herança cultural da família e do Recôncavo Baiano, mas enveredaram por caminhos diferentes. Ele arquitetou a tropicália, movimento de que ela não quis fazer parte —mas foi determinante para que acontecesse. Ela entrou no panteão dos maiores cantores do Brasil —mas não sem a ajuda dele.

Jards Macalé, que os hospedou ainda jovens no Rio, nos anos 1960, e com quem eles trabalharam ao longo da carreira, brinca com palavras para lembrar semelhanças e diferenças dos irmãos. "Caetano é Caetano, e Bethânia é Bethânia. E eles têm muita coisa incomum —in-com-um, com 'in'."

De fato, há pouco de ordinário na arte dos dois. Neste ano eles figuraram entre os assuntos mais comentados do X, o antigo Twitter, com jovens surpresos ao descobrirem que Caetano e Bethânia são irmãos. No Caldeirão com Mion, da Globo, a apresentadora Sandra Annenberg disse que demorou para descobrir o parentesco dos artistas.

A nível pessoal, é uma relação que vem —no caso dela— desde antes do berço. Foi Caetano, quatro anos mais velho, quem deu o nome à irmã, a partir de uma canção de Capiba, famosa na voz de Nelson Gonçalves. Nos shows de 1978, ele cantou a música, seguida no roteiro por outra "Maria Bethânia" —a que o artista compôs durante o exílio em Londres, transformando a palavra "better" —melhor, em inglês— no nome da cantora.

É uma dica do que pode constar no repertório da nova turnê, guardado a sete chaves antes do primeiro show. Mas há outras pistas na história. Não devem faltar "De Manhã", "Reconvexo" e "Um Índio", que eles já cantaram juntos e marcam diferentes momentos de suas carreiras.

A primeira, feita por Caetano para a irmã e lançada em 1965, marca a chegada deles ao Rio. No ano anterior, eles já tinham se apresentado juntos no Teatro Vila Velha, em Salvador, no hoje lendário show "Nós, Por Exemplo", do qual participaram também Gal Costa, Gilberto Gil e Tom Zé e que rendeu a Bethânia o convite para substituir Nara Leão no espetáculo "Opinião".

"Caetano era magérrimo, falante, inteligente e bem sensível, não só com música. Bethânia, com a gente, falava, mas era mais tímida, tinha só uns 18 anos", diz Macalé sobre essa época. "Frequentavam muito minha casa. Passávamos a noite conversando, tocando, bebendo. Ficávamos num ensaio eterno. Bethânia já cantava grave. Você nota em 'Carcará', a música que ela estourou."

A canção, que Caetano interpretou no show de 1978, rendeu à Bethânia um disco só dela —com "De Manhã" e "Sol Negro", assinadas pelo tropicalista. As duas podem aparecer na nova turnê.

"Ela conseguiu trabalhar com música antes, mas ele ficava ali, como compositor, diretor", diz Macalé. "Sempre estiveram juntos, porque seu Zezinho, pai deles, deu a Caetano a missão de a proteger. Mas naquela época Bethânia já era muito independente."

Em 1966, Macalé tocou violão no show "Pois É", que juntou Bethânia, Gil e Vinicius de Moraes, sob direção de Caetano. O coautor de "Vapor Barato" ainda tocou violão e fez a direção musical da estreia solo da baiana, na boate Cangaceiro, também no Rio. "Era pequeno, mas estava lotado", diz. "Ela já era muito conhecida."

Continua na pág. C4



Caetano Veloso e Maria Bethânia
Fernando Young/Divulgação

Paris 2024! Bolsonaro é ouro em ouro!

E Maduro diz que ganhou as 'fraudeleições' e continua presidente da Venezuela!

José Simão
Jornalista, precursor do humor jornalístico


Fê

Buemba! Buemba! Macaco Simão Urgente! O esculhambador-geral da República!

Paris-2024! Charada olímpica: quem é a pessoa que não é atleta, mas já levou muito ouro para casa? Adivinha! Bolsonaro é ouro em ouro! Rarará!

E ginástica artística brasileiro faz todo dia: passa a vida se equilibrando na barra! Rarará!

E o jornal Extra publicou nomes dos atletas olímpicos que fazem a festa da quinta série! Estrela do futevôlei marroquino: Mohamed Abicha! E aquele gay: "Não sabia que a minha amiga estava em Paris!". Rarará!

Surfista americano: Colapinto! Surfista francês: Duru! Imagine o confronto entre Colapinto e Duru! E basquete francês: Bilal!

Venezuela urgente! Piada pronta! "Elon Musk aceita desafio de Maduro para sair no braço." Oba! Vou torcer contra os dois! Judô olímpico! "Judoidos!" Rarará! Onde vai ser a luta? Na casa do "caracas"! Rarará! E Maduro diz que ganhou aquelas "fraudeleições"!

Piauí Herald: "Skate olímpico: Maduro dá um 'double backside' carpado e derrota a democracia na Venezuela".

Sensacionalista: "Eleições venezuelanas concorrem ao Emmy de melhor ficção". Só Lula que passa pano: "Temos que esperar as atas". Em se tratando de Maduro, Lula não ata nem desata! Rarará!

E um amigo acordou às sete com a mãe berrando: "Fura ela! Fura ela!". Ela estava assistindo à esgrima! E uma amiga pratica a modalidade compra por impulso! Eu também! Metade do meu closet eu não uso porque comprei por impulso! Rarará!

E a Vila Olímpica virou "Vila Olimpicas". Porque não tem picas! A cama é de papelão, não tem ventilador no quarto e frango eles servem cru! Rarará!

Nóis sofre, mas nóis goza!

Que eu vou pingar o meu colírio alucinógeno!

PQP! Paris, querida Paris!

| **DOM.** Ricardo Araújo Pereira | **SEG.** Bia Braune | **TER.** Manuela Cantuária | **QUA.** Hmmfalemais | **QUI.** Flávia Boggio | **SEX.** Renato Terra | **SÁB.** José Simão

É HOJE EM CASA

Jacqueline Cantore
cantorejac@gmail.com (interina)

Documentário de Elizabeth Taylor, narrado pela atriz, está no streaming

Elizabeth Taylor: As Fitas Perdidas
Max, 16 anos
Documentário produzido pela HBO e narrado pela própria atriz por meio de 40 horas de entrevistas recém-descobertas. Filmes caseiros e clipes de papéis icônicos espelham seus desafios pessoais e triunfos, além de revelar uma mulher vulnerável, de vida interior complexa, em constante exposição e que não gostava da fama. Produção dirigida por Nanette Burstein.

Godzilla Minus One: Em Preto e Branco
Netflix, 12 anos
Sobreviventes do Japão no pós-Guerra lutam contra uma terrível criatura gigante. O mesmo filme "Godzilla Minus One" agora ganha versão em preto e branco, remasterizada pelo diretor Takashi Yamazaki, que queria que a obra se assemelhasse a um documentário.

Férias Trocadas
Prime Video, 12 anos
O dono de uma escolinha, José Eduardo Martins, ganha uma viagem numa rifa e um empresário, José Eduardo Martins, sai de férias com a mulher e o filho. Com o mesmo nome, cada um acaba no hotel que deveria ser do outro. Comédia de Bruno Barreto.

Os Caminhos de Niède Guidon
Spotify, livre
Niède Guidon é uma arqueóloga franco-brasileira que deixou a academia francesa para buscar arte rupestre no Brasil da ditadura. Acabou fazendo uma das maiores descobertas arqueológicas brasileiras na serra da Capivara. Podcast biográfico em oito episódios.

Caldeirão do Mion
TV Globo, 17h30, 10 anos
Um quadro especial volta ao ar para homenagear Alcione— duas duplas, cada uma liderada por Dandara Mariana e Silvero Pereira, têm o desafio de identificar os sucessos da cantora tocados em trechos pela banda Lucio Mauro e Filhos.

A Última Sessão de Freud
HBO, 22h, 14 anos
Às vésperas da Segunda Guerra, um encontro entre o psiquiatra austríaco Sigmund Freud e o escritor britânico C.S. Lewis provoca um debate sobre Deus, família e amor. O filme é baseado na peça teatral de Mark St. Germain e estrelado por Anthony Hopkins e Matthew Goode.

QUADRINHOS

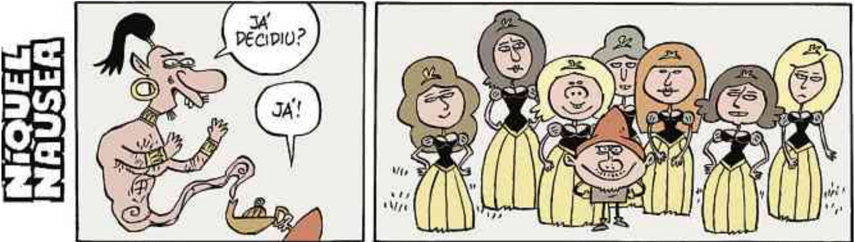
Piratas do Tietê *Laerte*



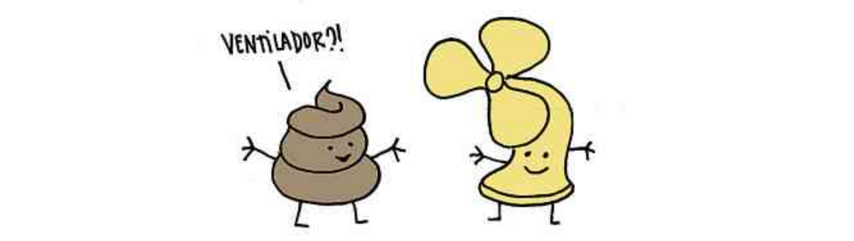
Bicudinho *Caco Galhardo*



Níquel Náusea *Fernando Gonsales*



Não Há Nada Acontecendo *André Dahmer*



Viver Dói *Fabiane Langona*



Péssimas Influências *Estela May*



Vida Besta *Galvão Bertazzi*



SUDOKU

texto.art.br/fsp

MÉDIO

		5					4	6
			5					7
		8		4	9			
	7	1		9			5	
5			7		2			1
	8			3		4	7	
			4	2		5		
8					1			
6	1					7		

O **Sudoku** é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

1	3	5	2	8	7	9	4	6
4	6	9	5	1	3	2	8	7
7	2	8	6	4	9	1	3	5
2	7	1	8	9	4	6	5	3
5	4	3	7	6	2	8	9	1
9	8	6	1	3	5	4	7	2
3	9	7	4	2	6	5	1	8
8	5	2	9	7	1	3	6	4
6	1	4	3	5	8	7	2	9

CRUZADAS

HORIZONTAIS
1. Papel enrugado usado em enfeites / Ok! **2.** Cervo das regiões frias do hemisfério norte / O músico carioca Lins, de "Começar de Novo" **3.** Nexo lógico / (Mús.) Sinal que se coloca no início da pauta, para indicar o grau e a altura das notas **4.** Não manter **5.** Acalmado, tranquilizado **6.** Diz-se de veludo tecido em listas em relevo, e rasas, que se alternam **7.** A cantora canadense Morissette / Videoteipe **8.** A nota musical cujo símbolo é a letra A / Um meio para absorver substâncias medicamentosas **9.** Próprio da vista / A modelo e apresentadora gaúcha Hickmann **10.** A cidade santa dos muçulmanos, na Arábia Saudita / Os minutos de um round no boxe **11.** Elemento de composição: para fora / Uma letra como o A **12.** Variedade de uva consumida *in natura*, também chamada Isabel **13.** Tornar mais feliz.

VERTICAIS
1. Ter fé / Outro nome do peixe pampo **2.** De pouco ou nenhum valor / Líquido extraído por incisão de folhas ou troncos de certas árvores **3.** Coleção de vinho / Em informática, desenho que representa um programa **4.** A parte achatada de um remo / Sarcástica / Inspetor Geral **5.** Homem estúpido / (Fut.) Uma tecnologia que auxilia arbitragens **6.** Mulher da capital da Lombardia (Itália) / Túnica de advogado **7.** Um secador de roupas / Soltar da mão **8.** Trem de Alta Velocidade / Divagar com a mente, perseguir as imagens mais variadas **9.** Junto, ligado / A parte posterior da lareira ou do fogão.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1							■		
2					■				
3				■					
4								■	
5	■								
6		■							■
7							■		
8			■						
9						■			
10					■				
11				■					
12		■							
13								■	

HORIZONTAIS: 1. Crepom, Tá, **2.** Rena, Ivan, **3.** Elo, Clave, **4.** Retirar, **5.** Serenado, **6.** Cotelê, **7.** Alanis, VT, **8.** Lá, Inalar, **9.** Ótico, Ana, **10.** Meca, Três, **11.** Exo, vogal, **12.** Niagara, **13.** Alegrar.

VERTICAIS: 1. Crer, Palometa, **2.** Reles, Látex, **3.** Enoteca, Ícone, **4.** Pá, Irônica, IG, **5.** Cretino, VAR, **6.** Milanesa, Toga, **7.** Varal, Largar, **8.** TAV, Devanear, **9.** Anexo, Traslar.


Bruna Barros

Artistas e atletas, divas e divinas

A rainha, o peixe e a opulenta sobem ao pódio da obra de arte total

Mario Sergio Conti

Jornalista, é autor de 'Notícias do Planalto'

Thomas Jolly: *O diretor da abertura dos Jogos Olímpicos tornou realidade o delírio de Wagner —a obra de arte total, a que combina música, dança, pintura, canto e teatro. Até a tempestade contribuiu para o drama ao lembrar que a natureza tem ritmos próprios, alheios aos desígnios humanos.*

Estima-se que 1,5 bilhão de pessoas viram as 12 cenas do show romântico-patriótico que, ancorado em tradições estéticas, fez com que um rio e uma cidade insuflassem o presente. Debussy, Zidane e a Vênus de Milo dialogaram com Ravel, Simone de Beauvoir e a Gioconda de Leonardo Da Vinci.

Há uma década, no Festival de Avignon, Jolly juntou numa montagem inconcebível as três peças de Shakespeare sobre o rei Henrique. Uns 150 personagens declamaram 10 mil versos durante 18 horas de espetáculo. Sem saber, o diretor treinava para as Olimpíadas.

Lady Gaga: *Tem seus encantos e caprichou no sotaque para dizer "bonjour, Paris". Mas nem de longe esteve à altura da festança. Foi bom vê-la porque não é todo dia que uma divindade ianque se prosta diante da empáfia francesa.*

Maria Antonieta: *Reza a lenda que a rainha tocava no cravo a melodia que deu origem a "Ça Ira", canção-símbolo da Revolução Francesa. Foi enjaulada na Conciergerie, à beira do Sena, e seguiu dali, de carroça, para a guilhotina, enquanto o povoléu apupava: "puta austríaca!".*

A Conciergerie espirrava sangue quando Maria Antonieta reapareceu com a cabeça debaixo do braço, como manda o humor negro do grand guignol. Tocada à toda por uma banda heavy metal, "Ça Ira" curto-circuitou o Sena com os versos burlescos de 1789, endereçados a 2024:

"Agora vai, agora vai!
A cabeça de gente fina
Da guilhotina agora cai!"

Léon Marchand: *A natação engendra o panteão das lendas: Johnny Weissmuller, Mark Spitz, Michael Phelps e, agora, Léon Marchand. Para o Le Monde, a natureza explica sua hipervelocidade: com ombros e quadris estreitos, o longilíneo desliza como peixe. A cultura aquática também elucida a destreza: a mãe, o pai, um tio e seu irmão foram nadadores olímpicos.*

Aya Nakamura: *Vinda do Mali, é a mulher da hora na França, a cantora mais opulenta e popular. De dourado, a ultrapoderosa levou a sisuda Guarda Republicana a requebrar com malemolência. A extrema direita fez campanha contra ela durante meses, e foi sapateada pela performance.*

Willian Lima: *O judoca deu um belo ippon, levou prata e, "buááá", chorou feito um bezerro desmamado. Ganhando ou perdendo, os brasileiros costumam esguichar lágrimas. Têm um bom motivo (são brasileiros), mas não deviam exagerar. Poderiam se espelhar em Rebeca Andrade e Flávia Saraiva; uma ganhou, a outra perdeu; ambas gargalharam.*

Axelle Saint-Cirel: *Seus pais nasceram em Guadalupe e ela passou a infância na Malásia. Vestida de gala com a bandeira tricolor, a meio-soprano cantou a "A Marselhesa" no topo do Grand Palais. Teve a bem-sucedida ousadia de apresentar o arranjo do hino feito por Berlioz. Em matéria de símbolos, as ex-colônias ganharam medalha de ouro.*

Argelinos: *Mas nem tudo é símbolo. Há 61 anos, a polícia parisiense matou cem imigrantes numa manifestação pela independência da Argélia. A delegação argelina não topou o oba-oba e jogou rosas vermelhas no lugar do Sena onde seus compatriotas foram afogados. O passado não passou; imperialista, a França intervém "manu militari" na África até hoje.*

Leni Riefenstahl: *Vale a pena rever "Olympia", o filme dirigido pela cineasta nazista sobre os Jogos de 1936, em Berlim. Além de uma ode a Hitler, que aparece torcendo feito doido, a obra homoerótica antecipa os cortes e cenas subaquáticas ainda em vigor. Ao se iniciar com imagens de ruínas e escombros, "Olympia" estetiza a destruição que viria.*

Macron: *A República foi esculachada por um aspirante a Bonaparte, o presidente-banqueiro que do Corso tem só a estatura. Enquadrado pelo protocolo, levou uma tunda na vaidade napoleônica: só pôde dizer que a Olimpíada começava.*

Yves Saint Laurent: *O costureiro vestiu as 300 modelos que desfilaram na abertura da Copa do Mundo de 1998. O conglomerado que comprou sua maison pagou os tubos para inserir um grotesco anúncio de malas no cortejo olímpico. Ninguém está a salvo dos malas da mercantilização.*

Celine Dion: *Com um vestido branco de broderie, ornado com pérolas e paetês, a cantora transformou o primeiro andar da Torre Eiffel num palco planetário. Ao soltar a voz em "Hymne à l'Amour", de Édith Piaf, Celine Dion provou que uma vez diva, sempre diva.*

| **SEG.** **Luiz Felipe Pondé** | **TER.** João Pereira Coutinho | **QUA.** Wilson Gomes | **QUI.** Drauzio Varella, Fernanda Torres | **SEX.** Djamila Ribeiro | **SÁB.** Mario Sergio Conti

PAINEL DAS LETRAS

Walter Porto

walter.porto@grupofolha.com.br


Fernanda Montenegro retratada por Vania Toledo, uma das obras da artista que estará no Festival Literário de Paracatu

Bienal do Livro vai trazer Leonardo Padura e Imogen Binnie a São Paulo

A Bienal Internacional do Livro de São Paulo consolidou a fama de atrair multidões de jovens com programação de estrelas pop —e isso não deve ser diferente esse ano— mas também está em preparação um programa atento aos leitores mais afeitos à ficção literária de prestígio.

Um nome que se destaca na edição de 2024, que acontece de 6 a 15 de setembro, é o do cubano Leonardo Padura, que tem como sua obra-prima o romance histórico "O Homem que Amava os Cachorros", sobre o assassinato do líder russo Leon Trótski.

O autor vem ao Brasil a convite de uma instituição carioca, o clube de leitura do Centro Cultural Banco do Brasil no Rio de Janeiro, e passa por São Paulo para uma conversa na Bienal com o escritor gaúcho Samir Machado de Machado, de "O Crime do Bom Nazista".

Padura está lançando por sua editora, a Boitempo, o romance "Pessoas Decentes", em que seu infalível detetive Mario Conde investiga um assassinato político durante a visita histórica do então presidente americano Barack Obama à ilha, em 2016.

Outro destaque desse braço da programação, que tem curadoria de Diana Passy, é o encontro com a escritora trans americana Imogen Binnie, que publicou há pouco seu "Nevada" no país pela Todavia. O livro, uma "road novel" de estilo punk originalmente lançada em 2013, foi celebrado pelas nuances pelas quais aborda as questões de gênero e identidade.

A Bienal prevê também uma mesa pensando a recepção internacional da literatura brasileira com Itamar Vieira Junior, finalista do Booker com a versão em inglês de "Torto Arado"; Stênio Gardel, que venceu o National Book Award por "A Palavra que Resta"; e Flora Thomson-DeVeaux, tradutora de Machado de Assis ao inglês.

Haverá ainda encontros entre duas autoras de ponta na cena contemporânea, Carla Madeira e Eliana Alves Cruz; e entre Morgana Kretzmann e Miguel Nicolelis para discutir como a literatura tem abordado a crise climática.

AINDA LEMBRO Falando em Bienal, a Sextante vai trazer a São Paulo uma best-seller de sucesso curioso —a holandesa Elma van Vliet vendeu mais de 330 mil exemplares no Brasil de sua série de livros interativos como "Mãe, me Conta Sua História?". São obras que incentivam a conversa e a integração com a família pela anotação de relatos —para se ter ideia, o volume centrado nas avós já teve 12 reimpressões, a última com tiragem de 20 mil cópias.

O QUE EU ESTAVA LENDO E a Arqueiro, do mesmo grupo, aposta pesado numa nova tendência de horror gótico. A casa comprou os direitos dos seis livros da série "Blackwater", de Michael McDowell, que começam a sair por aqui em março. Os títulos da saga sobrenatural, sobre um clã dono de terras no sul dos Estados Unidos que lida com uma infiltrada misteriosa, já venderam 2 milhões de cópias na Europa.

DOS VERSOS QUE EU FIZ A nova editora Piparote, vinda da revista homônima, abre seus trabalhos de forma promissora, publicando "Linhas Horizontes", do poeta americano de origem chinesa Arthur Sze. O livro ganhou o National Book Award nos Estados Unidos há cinco anos e o autor, inédito no Brasil, já foi finalista do Pulitzer. Ele chega com tradução de Júlio Bonatti.

E AINDA ESPERO Em resposta, Morgana Kretzmann vai com o pé na porta para o mercado internacional —seu romance "Água Turva" teve os direitos de tradução comprados para quatro línguas. Sairá na França, na Alemanha, na Argentina —por uma editora, Edhasa, que poderá distribuir o livro por toda a América Latina— e nos Estados Unidos, como o primeiro título brasileiro do selo HarperVia, um braço da HarperCollins.

Matinas Suzuki deixa a editora Companhia das Letras

SÃO PAULO A Companhia das Letras anunciou nesta sexta-feira a saída do editor Matinas Suzuki Júnior dos quadros da empresa. No próximo ano, ele deixará o cargo de diretor de operações, que ocupa desde 2010, com a intenção de se dedicar a projetos pessoais.

Suzuki foi responsável, por exemplo, pelo lançamento do selo de jornalismo literário da editora, em 2007, e por conduzir a chegada da Penguin ao país com o selo Penguin-Companhia, logo no ano em que assumiu a diretoria.

Segundo o comunicado da Companhia das Letras, ele foi "fundamental na criação de novas áreas e frentes de negócio, contribuindo para o crescimento e sucesso da editora".

"Matinas foi meu braço direito nesses anos todos", diz o fundador Luiz Schwarcz. "Sua atitude empreendedora e dedicação total à Companhia marcaram não só a vida da empresa e de sua equipe, mas a minha também, e em grande medida. Perco o convívio diário com um grande amigo, que me fará muita falta."

Suzuki, jornalista formado pela Universidade de São Paulo, também foi um quadro importante deste jornal. Nas décadas de 1980 e 1990, ocupou no jornal os cargos de editor da Ilustrada, editor de Economia, secretário de Redação, correspondente no Japão e editor-executivo, entre outros.

Na virada do século, também apresentou o programa de entrevistas Roda Viva, na TV Cultura, e ajudou a fundar o portal iG e a revista Serrote, do Instituto Moreira Salles.

A substituta de Suzuki em sua posição na editora será Mariana Zahar Ribeiro, que foi por 20 anos diretora-executiva da Zahar, casa comprada pela Companhia há cinco anos.

Ela comporá a diretoria do maior grupo editorial do país com os fundadores Luiz Schwarcz e Lilia Schwarcz, os publishers Julia Schwarcz e Otávio Marques da Costa, a chefe de operações financeiras Ana Paula Rocha e a diretora de comunicação Mariana Figueiredo. **Walter Porto**



Nós, por exemplo

Continuação da pág. C1

Maria Bethânia assegurava sua independência enquanto Caetano Veloso maquinava com Gilberto Gil e Gal Costa, entre outros, a tropicália. Mas ela também mudou os rumos do movimento ao sugerir que eles deveriam dar mais atenção à jovem guarda de Roberto Carlos e Erasmo Carlos, que passou de vez a integrar o imaginário tropicalista.

"Intelectualmente, não se aceitava muito a jovem guarda. Parecia uma coisa menor", diz Jards Macalé. "Foi Bethânia quem disse 'ouçam bem a música desse pessoal, vejam para onde estão dirigindo o trabalho deles, que é popular'. Mas popular sem ser ruim. Muito pelo contrário."

Vieram a tropicália e o exílio de Caetano na Europa, mas já no retorno, em 1972, ele produziu o álbum "Drama", de Bethânia. Além do trabalho em estúdio, compôs a faixa-título e assinou, ao lado de Gil, a música "Iansã", que os irmãos cantaram no disco de 1978 — que pode reaparecer na turnê.

Em 1976, Caetano e Bethânia se reuniram com Gil e Gal para formar o grupo Doces Bárbaros e sair em turnê. Jom Tob Azulay, então um cineasta iniciante, acompanhou o encontro e fez o filme sobre aquela reunião, um registro de performances, ensaios, entrevistas e da convivência entre os baianos.

"Caetano e Gil criaram um repertório novo em poucos meses, e aquelas músicas são todas absurdamente clássicas", diz Azulay. "É curioso observar que, àquela altura, dos quatro, quem tinha grandes vendagens, um acesso ao grande público, era Bethânia. Ela vendia acima de 200 mil cópias, enquanto os outros eram mais na faixa de 30 mil ou 40 mil. Só que tocavam num nicho importantíssimo de formação da opinião pública, com muitos intelectuais."

Foi nos Doces Bárbaros que Bethânia se apossou de "Um Índio", escrita por Caetano, que depois a interpretou no disco "Bicho", de 1977, e entrou no repertório de shows dela. Essa canção é quase uma certeza na nova turnê, que também pode contar com "Os Mais Doces Bárbaros" ou "Pássaro Proibido", esta última composta pelos dois irmãos.

O filme de Azulay retrata a detenção de Gil pela polícia da ditadura militar, que encontrou um cigarro de maconha com ele em Florianópolis. Nesse episódio, a equipe e os músicos ficaram preocupados depois que as autoridades pegaram um saco grande com pó branco que pertencia a Bethânia —na visão deles, era cocaína. "Era pó de pemba. O preconceito corria solto", diz o diretor, ao se referir ao pó usado em rituais de religiões de matriz africana.

Ele se lembra que o filme fez sucesso, mas enfrentou problemas. "A garotada acendia baseado de maconha dentro do cinema", diz. "Naquela época, essa plateia mais jovem destruía as salas, quebrava cadeiras —isso quando gostava muito do filme. E fizeram isso com 'Doces Bárbaros'."

Segundo o pianista Tomás Improta, os irmãos tinham comportamentos diferentes no estúdio. Ele tocou nos Doces Bárbaros, na turnê de Caetano e Bethânia há 46 anos e em diversos discos individuais deles nos anos 1970 e 1980.

"São duas pessoas muito parecidas, mas muito diferentes também. É difícil explicar isso", diz o pianista. "Com Caetano, a liberdade era total, não tinha direção musical, ele que mandava e a gente podia fazer qualquer coisa. Era mais autoral. Já com Bethânia sempre tinha um arranjador. Havia certa liberdade, mas sempre presa ao arranjo e à levada."

Da mesma forma que neste ano, na turnê de 1978 o número de datas aumentou conforme a procura do público. Só no Canecão, no Rio de Janeiro, onde o álbum foi gravado, eles ficaram em cartaz um mês inteiro. Bethânia disse que queria há anos fazer a apresentação com Caetano. "Ele me conhece bem e tem algo de ator, que me estimula", ela afirmou.

"Para mim, é difícil dividir o palco com alguém. Em todos os espetáculos que fiz com outros artistas, sempre me reprimi. Fico pensando 'calma, o show não é só seu' e acabo não me soltando. Com Caetano é diferente. Temos um jeito parecido. No palco, como eu, ele se transforma, há um vigor em cena nesse espetáculo que me empolga."

Nesta semana, em entrevista ao Jornal Hoje, da TV Globo, Bethânia disse que era "metida" e atuou como diretora naquele espetáculo, afirmando que "Caetano me obedeceu mais do que eu obedeço a ele geralmente". Além de Improta, a banda tinha o guitarrista e produtor Perinho Albuquerque, colaborador frequente dos dois, e a violonista Rosinha de Valença, ícone da MPB.

O repertório abria com "Tudo de Novo", composição de Caetano que pode figurar na nova turnê. É também o caso de "Fé Cega, Faca Amolada", de Milton Nascimento e Ronaldo Bastos, que foi cantada pelos Doces Bárbaros e também esteve nos shows de 1978 —que ainda podem render "Muito Romântico", "O Leãozinho", esta na voz de Bethânia, "Triste Bahia" ou "Adeus Meu Santo Amaro", referência à cidade natal da família.

O Recôncavo Baiano é marca também de "Reconvexo", uma das mais de 30 canções que o tropicalista fez para a cantora, de 1989, que sempre aparece nos shows de ambos. Os irmãos ainda se conectam por meio de Waly Salomão, um dos poetas favoritos de Bethânia, de quem Caetano pôs a melodia em algumas letras, como "Na Gema" e "Mel".

Ao longo dos anos, Caetano e Bethânia se encontraram em duetos nos álbuns de um ou do outro e também no palco. Fizeram um show inteiro juntos em 1999, na celebração dos 450 anos de Salvador. Há dois anos, ela cantou com ele numa live de aniversário.

Hoje, os irmãos lotam estádios às voltas das oito décadas de vida, feito pouco comum na história da música brasileira. Mesmo depois de tanto tempo, diz Macalé, eles ainda têm muito dos meninos que cresceram sob as bênçãos de Dona Canô, experimentaram a arte e o palco com os amigos talentosos em Salvador e foram ao Rio para influenciar e transformar a cultura e o comportamento de todo o país.

"Na minha cabeça, esses novos shows remetem a uns 60 anos atrás, vendo os dois cantarem juntos", afirma o músico. "É como se Caetano estivesse de novo tomando conta de Bethânia —o que no fim das contas significa a deixar solta, na dela. É muito bonito e especial. São duas histórias maravilhosas. Cada um na sua, mas juntos também."

A turnê "Caetano e Bethânia" começa neste sábado no Rio de Janeiro, na Farmasi Arena, e segue até os dias 14, 15 e 18 de dezembro, encerrando com três shows em São Paulo, no Allianz Parque. No Rio, serão quatro apresentações, nos dias 3, 4, 10 e 11 deste mês.

A dupla vai se apresentar também em Belo Horizonte, no Mineirão; em Curitiba, na Pedreira Paulo Leminski; em Belém, no estádio Mangueirão; em Porto Alegre, na Arena do Grêmio; no Recife, no Classic Hall; em Brasília, no Mané Garrincha; em Fortaleza, no estádio Castelão; e em Salvador, na Fonte Nova.

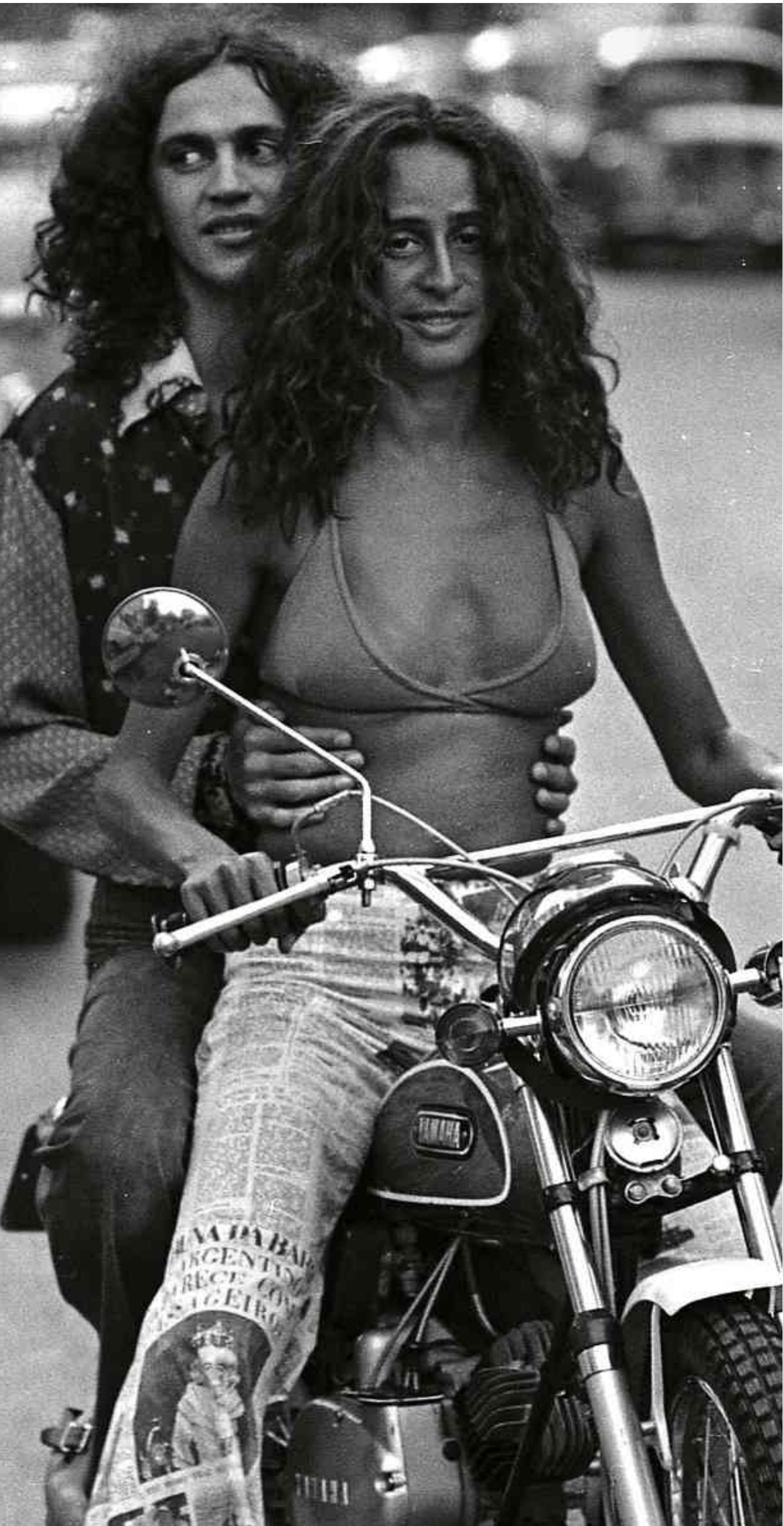
Caetano e Bethânia

Artistas: Caetano Veloso e Maria Bethânia. De 3 de agosto a 18 de dezembro, em várias cidades. R$ 110 a R$ 740, em ticketmaster.com.br





Caetano Veloso e Maria Bethânia
Arquivo/Agência O Globo



Fagner lança bom disco de inéditas após uma década de relançamentos

Cearense que fez sucesso com letras apaixonadas canta baladas pop com Zeca Baleiro e amor pelo filho e netos

MÚSICA
★★★☆☆
Além Desse Futuro
Artista: Fagner. Gravadora: Universal Music. Nas plataformas digitais.

André Barcinski

Acaba de sair "Além Desse Futuro", 38º disco da carreira de Raimundo Fagner e seu primeiro trabalho de músicas inéditas desde "Pássaro Urbano", lançado há dez anos.

Mas que ninguém pense que o cantor e compositor cearense passou a última década parado. Nesse tempo, ele lançou quatro discos, incluindo uma ode à seresta, em 2020, um trabalho com versões de forrós de Luiz Gonzaga gravados em dueto com Elba Ramalho, com "Festa", de 2021, um lindo disco com Renato Teixeira, "Naturezas", de 2022, e, para fechar com chave de ouro, um tributo a Belchior, no álbum "Meu Parceiro Belchior", lançado em 2022.

"Além Desse Futuro", que já está disponível nas plataformas digitais, é um disco conciso —oito músicas em pouco mais de 33 minutos—, em que Fagner faz uma radiografia de sua vida na última década, homenageando amigos e parceiros que se foram e reafirmando relações criativas com colaboradores antigos, como Fausto Nilo e Zeca Baleiro, e novos, como Jorge Vercillo e Toninho Geraes.

A faixa-título, uma balada plangente, abre o disco e é uma parceria com o poeta cearense Fausto Nilo, que trabalha com Fagner há meio século. "Se eu vejo a luz do teu olhar/ desejo tudo e mais além/ e posso até dizer que sei, ó meu amor/ em que tempo esse futuro passará."

"Noites do Leblon" é mais animada, uma baladona pop, escrita em parceria e cantada em dueto com Zeca Baleiro, que abre com uma guitarra que lembra o Fagner de "Deslizes" e tem um refrão para cantar junto —como mostram os versos "todas as canções que fiz, fiz por amor/compositor da vida/ mesmo que pareça ser banal/ é o sal do amor que irá curar nossa ferida".

Como Fagner, Zeca conquistou o público e as rádios com baladas românticas, e a junção dos dois no novo disco é mais uma celebração da parceria que já dura alguns anos.

Depois é a vez da autobiográfica "Filho Meu", escrita com Caio Sílvio, autor de grandes sucessos de Fagner, como "Noturno", do álbum "Coração Alado", que toca a desilusão de um coração partido. Contudo, a cantiga-tributo "Filho Meu" não é sobre a paixão romântica, mas sobre o amor pelo filho, Bruno Tocantis, que Fagner descobriu em 2006, quando Bruno já tinha tinha 32 anos. A paternidade tardia presenteou o cantor com dois netos, Arthur e Clara, e a música comemora a descoberta das crianças.

Outro destaque do novo disco é uma versão de "Onde Deus Possa Me Ouvir", do compositor mineiro Vander Lee. Em 2022, Fagner fez um show-tributo a Lee em Belo Horizonte e declarou a sua admiração por ele. O novo disco não apenas reaviva antigas parcerias, mas inaugura duas novas colaborações. A primeira é com a dupla Toninho Geraes e Chico Alves na romântica "Ponta de Punhal", que conta com um solo de guitarra de Cristiano Pinho, músico que acompanhou Fagner por três décadas e morreu, aos 59 anos, no mês passado.

A segunda parceria nova é com o cantor Jorge Vercillo no reggae "Amigo de Copo", outra canção que fala sobre finitude e ecoa particularmente forte depois da partida de Cristiano Pinho. "Vejo o tempo escorrendo nesse copo em minhas mãos/ sou igual a um garimpeiro/ decantando areia em vão/ aguardente em meu deserto/ oceano em solidão/ meus amigos vão morrendo/ e esse copo em minhas mãos."


O cantor e compositor Fagner Jorge Bispo/Divulgação



Detalhe do cartaz da Flipei, a Festa Literária Pirata das Editoras Independentes Divulgação

Editoras independentes realizam feira em São Paulo

Flipei faz primeira edição paulistana após conflito com a Flip e começa com McKenzie Wark, Erika Hilton e João Pedro Stedile

Tayguara Ribeiro

SÃO PAULO A Flipei, Festa Literária Pirata das Editoras Independentes, acontece agora em São Paulo pela primeira vez.

O evento era realizado em paralelo à Flip, a Festa Literária Internacional de Paraty, no litoral fluminense, desde 2018, para dar espaço a editoras e autores alternativos. Neste ano, migra para a capital paulista após desentendimentos com o tradicional evento fluminense.

Os organizadores da Flipei dizem que a programação de 2023 teve debates e shows atrapalhados pela polícia —segundo eles, a corporação teria sido acionada pela direção da Flip.

"A Flip teve um período elitista e excludente. A abertura para as casas parceiras foi uma tentativa democrática de integrar mais o público e o mercado editorial", diz a Flipei. Os organizadores não detalharam à reportagem quais seriam os motivos para o conflito entre os dois eventos. "A pergunta permanece. Qual o limite de participação que a direção da Flip permite?"

Em nota, a Flip diz que as afirmações da Flipei não procedem. "Envidamos todos os esforços a nosso alcance para mediar de forma pacífica o conflito entre o avanço da programação musical da Flipei madrugada adentro e o respeito à comunidade local e sua legislação municipal."

Diante dos desentendimentos, os organizadores da Flipei optaram por deixar a cidade de Paraty. Com isso, a feira pela primeira vez será realizada sem ser uma alternativa à Flip.

A programação prevê mesas de debate, música e a apresentação de livros lançados por editoras independentes até o domingo, no bairro da Bela Vista, na região central da capital paulista.

Os temas em destaque são a causa palestina, aborto e big techs. Entre os palestrantes estão o jornalista palestino Mohammed Omer, a antropóloga Rita Segato, a urbanista Raquel Rolnik, o líder do Movimento Sem-Terra, João Pedro Stedile, a deputada federal Erika Hilton, do PSOL, e o candidato à prefeitura paulistana pelo mesmo partido, Guilherme Boulos. A programação musical tem nomes como KL Jay, dos Racionais MC's, e BNegão.

O líder religioso David Dias, pai de santo e autor de "Sincretismo na Umbanda", da editora Encruzilhada, abre a programação. "A umbanda recebeu um choque colonial tamanho que, frequentemente, somos acometidos com falas de pessoas que negam sua negritude e sua origem acreditando piamente que a umbanda seja brasileira, desqualificando uma série de vestígios históricos que comprovam sua identidade africana bantu."

Segundo ele, as editoras independentes desempenham um papel importante na democratização do acesso à literatura, publicando obras de autores que não encontram espaço nas grandes editoras.

"Se por um lado observamos o movimento de muitos que deslegitimam o conhecimento contido nos livros, atrelado sobretudo ao declínio do mercado editorial, por outro notamos editoras e autores que apostam insistentemente no Brasil da educação, que cedem espaço àqueles que não dispõem de capital financeiro para serem ouvidos."

Um dos maiores destaques do evento é a presença da escritora McKenzie Wark. Professora de mídias e estudos culturais na New School for Social Research, em Nova York, a australiana aborda em seus livros temas como a cultura digital. No Brasil, Wark publicou "O Manifesto Hacker" e "O Capitalismo Está Morto".

Na semana que vem, ela lança o livro "Filosofia para Aranhas - Sobre a Baixa Teoria de Kathy Acker". No texto, Wark desenvolve uma teoria baseada em ramificações de apropriação e colagem, inspirada pelo cérebro aracnídeo.

Segundo a própria autora, o texto também debate a experiência do corpo e os seus prazeres, além da mutabilidade do gênero, por meio de uma filosofia mais do sexo do que do desejo. O capitalismo é outro tema sobre o qual ela já trabalha há algum tempo.

"Um novo modo de produção fez da informação uma mercadoria, uma forma de propriedade, e controla a extração de valor por meio da posse", afirma a escritora.

Flipei
Central Embaixada Cultural - pça. da Bandeira, 137, São Paulo. Sáb. e dom., às 11h. Até 4 de agosto. Grátis

Xico Sá solta os cachorros em crônicas de ressaca da política

Ivan Finotti

SÃO PAULO A forma como a política se infiltrou na comédia da vida cotidiana nos últimos anos é lamentação para muitos. Inclusive para os cronistas, que narravam detalhes do dia a dia com poesia e se viram sugados para o buraco negro da polarização.

Essa é uma das discussões do jornalista Xico Sá em seu mais recente livro de crônicas, "Cão Mijando no Caos", que se propõe a ser um balanço da última década brasileira sob o ponto de vista do boteco.

"Já teve muito balanço sobre esse período de 2013 para cá. Balanço da academia, da sociologia. Busco agora dar a contribuição da boêmia ao assunto", afirma Sá, que escolheu uma padaria no estilo boteco para dar esta entrevista.

A ressaca antidemocrática guia os 69 textos, pequenos, de duas páginas, "para ler em pé no metrô ou no banheiro". Crônicas que dão voz a personagens de São Paulo, como o camelô que há uma década vendia camisetas de Che Guevara para estudantes e se viu, anos depois, oferecendo bandeiras para patriotas de bem.

O apelido desse camelô, Bacanaço, remete à obra de João Antônio, "Malagueta, Perus e Bacanaço". Naquele livro, o autor passeava por subúrbios paulistanos cortados por linhas férreas ao lado dos esquecidos da história.

Sá caminha por essas mesmas ruas, mas seus personagens estão acima da linha da miséria. Foi marcante para ele o vizinho de classe média que, em meio a panelaços e gritos do jornalista a favor de Dilma, urrou ao cearense "volta para a Bahia, comunista".

"Eu vinha andando tão só, pelas várzeas paulistanas da Barra Funda, que o grito de 'comunista' me seguia pela cidade. Não vou bancar o lampiônico e dizer que não tive medo. Tive sim, em especial naquele dia nos arredores da praça da Sé", escreve.

"Havia ido pegar no conserto uma máquina de datilografia no Oliveira Typewriter, na rua do Carmo, centrão de SP. Um sujeito berrou 'comunista' e partiu para o ataque. 'Eita porra', suspirei. 'Agora lascou a tabaca de Xôla.'" Os curiosos devem buscar a conclusão desse atentado nas páginas do livro. Mas, como se vê, a escrita de Sá não nega o seu coração cearense, mesmo tendo chegado a São Paulo em 1990.

"Bolsonaro pautou sua manada contra mim em pelo menos dois momentos", diz. O autor era reconhecido nas ruas por sua atuação na TV desde o programa "Amor e Sexo", que estreou na Globo em 2009.

Depois seguiu para o SporTV e está sempre sendo convidado para mesas-redondas, sobre esportes ou política. Está diariamente no site ICL Notícias e escreve semanalmente no Diário do Nordeste.

Política essa que era seu ambiente quando começou a escrever na **Folha** nos anos Fernando Collor, no começo da década de 1990. Foi repórter, colunista e o jornalista para quem o antes desparecido PC Farias telefonou para avisar que estava em Londres, antes de morrer em circunstâncias até hoje misteriosas. "Mas isso é assunto para meu próximo livro", diz o boêmio.

Só que boêmio Sá não é mais. "Acordo cada vez mais cedo, 6h30, 7h, e já escrevo de manhã com os sabiás. Os mesmos sabiás que não me deixavam dormir quando eu chegava da rua nos bons tempos."



Xico Sá, que lança livro de crônicas Ader Gotardo/Divulgação

Voltando ao início do texto, a política sequestrou o lirismo da crônica brasileira? "Sim. A crônica era aquela leveza no meio dos textos de jornal. Nos últimos tempos, ou batia bola na política ou acabava alienado. Agora, acredito que nas próximas eleições presidenciais não vai ter essa guerra campal que vimos nos últimos anos. Tomara, né?"

O nome "Cão Mijando no Caos" vem de um verso de Carlos Drummond de Andrade. Estava na prova que o autor fez, quando ainda jovem, num concurso do Banco do Brasil para um cargo perto de Crato, no Ceará, sua cidade natal.

Ele não passou no exame e o mundo ganhou um jornalista, um "comunista" e um cronista. Como nunca se esqueceu disso, sempre quis usar o verso como título de um livro.

Cão Mijando no Caos
Autor: Xico Sá. Editora: E-Galáxia. R$ 59,90 (220 págs.); R$ 39,90 (ebook)

INÊS 249

Fotos de Medina e Trump mostram como se eterniza instante decisivo

Imagens-ícone só existem a partir de grandes fotógrafos ou de máquinas potentes que as produzem por acaso

PARIS-2024
OPINIÃO

Silas Martí
Editor da Ilustrada

Duas imagens muito díspares ganharam todos os holofotes até o momento neste ano pelo mesmíssimo motivo. A mais recente é o registro do voo da vitória, em sentido literal, do surfista Gabriel Medina nas Olimpíadas de Paris, flutuando no ar sobre as ondas, sua prancha na vertical, desafiando a gravidade, em igual posição ao lado dele, com o braço direito erguido ao céu, sua mão fazendo um gesto de número um.

Também dotada de ar triunfal, embora num contexto um tanto macabro, a outra fotografia mostra o ex-presidente americano Donald Trump, o rosto ensanguentado pelo rastro da bala de fuzil que rasgou sua orelha direita, erguendo o punho fechado em sinal de resistência em meio à massa de seguranças e agentes do Serviço Secreto, a bandeira americana tremulando em vermelho, azul e branco ao fundo da composição, as mesmas cores do sangue, do céu límpido e da camisa do político no dia do atentado que quase tirou a sua vida.

São registros fortes, que estamparam capas de jornais e revistas, manchetes eletrônicas e até mesmo as escaladas dos telejornais, estáticas, mesmo na televisão. É aí que está a força dessas imagens.

Num fluxo midiático frenético, tomado por avalanches de imagens em movimento, “reels”, “stories”, dancinhas de TikTok em telas sensíveis ao toque, ainda parece ser a imagem única, congelada num instante, que tem o poder de sintetizar e cristalizar um momento, fazer do que seria corriqueiro, um lance já perdido, um registro histórico.

Na tumultuada campanha eleitoral em curso nos Estados Unidos, a imagem do fotógrafo Evan Vucci, da Associated Press, parece ter acelerado a desistência de Joe Biden da corrida à Casa Branca, um ícone instantâneo da força e resiliência de um candidato ante a letargia do outro.

Nas Olimpíadas, a imagem de Jérôme Brouillet, da France Presse, resume num único quadro a sensação de vitória que tantos buscam testemunhar na eletricidade dos jogos, o homem mais rápido, mais alto e mais forte capturado em seu auge.

É o tal momento decisivo, como dizia Henri Cartier-Bresson. O francês se firmou na história da fotografia por suas imagens certeiras —um homem com um guarda-chuva congelado no ar enquanto salta sobre uma poça d’água no Trocadéro, em Paris; o momento em que uma mulher de sobretudo cruza um grupo de monges causando um efeito de multiplicação dos figurinos apesar da diferença entre os homens e a mulher em cena; dois homens vistos numa ponte na mesma exata posição, mas caminhando em direção contrária.

Jacques-Henri Lartigue, outro francês, também entrou para a história com visões de um mundo que então parecia em ebulição, carros de corrida a toda velocidade, bicicletas rasgando a paisagem, levantando poeira no campo, saltos e acrobacias na praia.

O momento em que Medina voa sobre as águas, a corda que o amarra à prancha alinhada com perfeição à linha do horizonte e a superfície das ondas, ou o momento em que Trump se levanta da confusão com o punho em riste seriam momentos decisivos no léxico de Cartier-Bresson.

Mas há uma diferença, sobretudo, técnica. Nos primórdios da fotografia, limitações das câmeras não permitiam flagras tão cristalinos em cenários de tumulto e movimento. As imagens de Trump e Medina, em perfeito foco e com um aspecto quase coreografado, são frutos de outro momento histórico em que todos os momentos podem ser decisivos, isso porque hoje existem câmeras capazes de fotografar até 6 milhões de imagens por segundo — uma delas pode ser Medina no ar ou um Trump triunfante, mas é preciso procurar.

O fotojornalista do comício de Trump conta que nem viu a fotografia icônica que tirou. Transmitidas direto da câmera para sua editora, as imagens chegam num turbilhão, como as cenas em vídeo daquele momento, em que quase nada se entende do que se desenrola diante das lentes.

Alguém precisa pinçar esse único fotograma perfeito, um trabalho, claro, menos poético do que as cenas dos franceses dos primórdios da fotografia, com a diferença também que grande parte dos registros deles eram encenados mesmo, coreografados para atingir esse efeito.

Esse gesto de pescar o fotograma ideal numa correnteza de imagens lembra a operação do inglês Eadweard Muybridge, nome central dos estudos do movimento na fotografia e precursor do cinema. Suas imagens de cavalos a galope, homens dando piruetas, bailarinas dançando, entre outras cenas em alta velocidade, fascinaram artistas que até então não tinham à disposição a visão do corpo em movimento em tamanha nitidez.

No decorrer da história, essas imagens de Muybridge ganharam status de arte e informaram o trabalho de pintores do calibre de Francis Bacon. No fotojornalismo, essas duas imagens de agora, de Medina e Trump, também foram alçadas à categoria máxima do ofício por se desprender do frenesi da ordem do dia e entrar para a história. São exceções que desviam da ordem, saem do esquecimento para entrar na memória como registro incontornável do fato.

O ponto, para além do magnetismo plástico da imagem, é seu caráter físico, impresso. Por mais que a circulação desses flagras tenha se dado em maior frequência pelas telas do celular, sabemos do poder que eles têm quando impressos, haja vista as primeiras páginas dos jornais e a capa da revista Time. É algo que só é possível com imagens dessa potência, a imagem-ícone, a imagem que fala pelo fato —algo que só grandes fotógrafos souberam encenar ou algo que só máquinas ultrapotentes hoje produzem em grande parte pelo acaso, mas alguém precisa notar.



O surfista Gabriel Medina saindo da água nas Olimpíadas de Paris Jérôme Brouillet/AFP



O ex-presidente americano Donald Trump em fotografia de Evan Vucci, na capa da revista Time Reprodução

guiafolha



Homem (ao centro) fuma cigarro no bar Old Gold, em Santa Cecília Allison Sales/Folhapress

Lei Antifumo chega aos 15 anos sólida, mas com deslizes

Uso de vape, fumódromos e fumo embaixo de toldo são principais problemas

SÃO PAULO A Lei Antifumo paulista completa 15 anos em vigor nesta quarta-feira (7) consolidada como exemplo de legislação bem-sucedida por ter praticamente banido o fumo em locais fechados e públicos em São Paulo, algo inimaginável quando foi aprovada, em 2009.

Naquela época, frequentar bares, restaurantes e festas era sinônimo de cheiro de fumaça de cigarro impregnado em roupas e cabelos.

Quase duas décadas depois do intenso debate que se sucedeu após a mudança, que incluiu duas ações de inconstitucionalidade movidas pelos setores de turismo e serviços de alimentação, as regras continuam sendo seguidas pela grande maioria dos estabelecimentos na capital paulista.

Exceções, porém, ainda são comuns, como fumantes debaixo de toldos e fumódromos, proibidos pela lei.

À medida que o comportamento geral se adequou às regras, a fiscalização foi reduzida e, consequentemente, as autuações. Em 2022 e 2023, foram aplicadas 614 multas, a metade das 1.200 registradas em 2018 e 2019, na pré-pandemia. No mesmo período, as inspeções caíram 21%.

"A frequência diminuiu um pouco porque está se mantendo o cumprimento da legislação", diz Cristina Megid, diretora-técnica do Centro de Vigilância Sanitária, que afirma haver ações todos os dias da semana. A ideia, segundo ela, é intensificar a fiscalização diante da disseminação do uso de cigarros eletrônicos, os vapes, em espaços fechados, em desacordo com a lei.

O uso dos dispositivos foi alvo de reclamações de clientes em visita da **Folha** a ruas boêmias dos bairros da Barra Funda, Santa Cecília, Vila Mariana e Itaim Bibi. Além disso, foram constatados espaços dedicados a fumantes, os fumódromos, em desacordo com a lei. Há também bares que toleram cigarro embaixo de toldos.

Na balada da rua Augusta Kat Klub, é preciso passar por uma porta de metal sempre fechada para chegar ao espaço destinado a fumantes, com paredes e um teto semiaberto. No interior, um ventilador faz o ar circular. A descrição se distancia do que é permitido na lei, que exige teto aberto, sem paredes. Os minutos em que a reportagem ficou no local foram suficientes para que a fumaça impregnasse roupas e cabelo. Até a garganta ficou seca.

"É um espaço pequeno e sem ventilação. Parece improvisado", disse o designer Rogério Azevedo, 25, que fumava no local. Poderia funcionar melhor se houvesse mais espaço e ar livre, segundo ele.

Em resposta, o Kat Klub afirmou que o espaço de fumantes é isolado do restante da casa e que só 20% do teto é coberto para sustentação do sistema de exaustão. O modelo segue orientações da fiscalização, segundo a casa.

Outro local visitado foi o Mundo Pensante, na Bela Vista. Lá, a área de fumantes fica próxima à entrada, mas sob um teto semicoberto. A engenheira Bárbara Souza, 33, fumava um cigarro de palha no local. "Em teoria não poderia por causa da cobertura, mas perguntei se podia e falaram que sim", explicou ela.

A casa disse que cumpre as regulamentações sobre o tema. "No nosso espaço externo, temos uma área parcialmente coberta que é cuidadosamente projetada para permitir a livre circulação do ar, o que é um dos requisitos essenciais para se considerar um ambiente ao ar livre e, portanto, permitido para fumantes", disse em nota.

Em Santa Cecília, é comum ver pessoas em situação parecida, embaixo de toldos, ou com a mão para fora da cobertura. No bar Old Gold, um homem fumava cigarro dessa forma na última quarta (31). Segundo Antônio Genésio, sócio do endereço, a cena não chegou ao conhecimento da administração. Porém, os funcionários são orientados a conversar com os clientes que fumam no local.

"Todos sabem que é proibido e ainda tem a placa. Dentro do bar não acontece, mas debaixo do toldo é mais complicado e muitos insistem. Acho que isso acontece pela multa ser para o estabelecimento e não para a pessoa que está desrespeitando a regra", diz.

Para fumar no bar Vaca Véia, no Itaim Bibi, os garçons pedem que a área externa seja utilizada, mas nem todos permanecem na calçada. Há casos de clientes que se acomodam nas mesas altas, tipo bistrô, ao redor do bar e sob uma marquise, e tentam direcionar a fumaça do cigarro aceso para fora — mas a fumaça acaba invadindo o interior do estabelecimento.

Segundo Fábio Prado, sócio da rede, os garçons e seguranças são orientados a pedir aos clientes que fumem na calçada, fora das mesas ou marquise do local. "Nossa equipe sabe que é proibido, neste caso foi um erro mesmo. Reforçaremos para não acontecer novamente. Mas o nosso maior desafio são os cigarros eletrônicos. Exigimos que parem, mas é só dar as costas, que voltam a usar o vape", explica.

No Boteco São Bento, na mesma região, quem quer fumar encontra duas mesas altas do lado de fora, sem cadeiras. Mas a falta de segurança preocupa frequentadores, como explica Vinicius Castelo Branco, 24, que se sente vulnerável ao fumar na rua.

"Foi uma surpresa para mim. Acho que é o primeiro bar onde preciso fumar na rua, pelo menos nos últimos meses. Geralmente, há algum espaço [interno] destinado ao fumante", disse ele.

Por outro lado, na casa de show Kia Ora, também no Itaim Bibi, há avisos nas paredes indicando o número da lei. Frequentadores elogiaram a separação dos ambientes, já que o espaço para fumantes é externo, sem cobertura e sem proteções laterais.

Deborah Bignardi, 29, afirmou que não fuma e se sente aliviada com a separação. "Não quero sentir o cheiro, nem de vape. O ideal é que haja áreas separadas para que todos fiquem satisfeitos", disse.

No bar Rabo de Galo, na região sul, é comum que fumantes saiam do espaço para fumar. Uma decisão ótima segundo o estudante Jean Luca, 24. "Ninguém é obrigado a sentir a fumaça alheia", disse.

Segundo as normas do bar, vapes não são permitidos no salão. Há placas em lugares visíveis sobre a lei. "Caso a gente veja alguém fumando o produto, avisamos o cliente que não pode", informou a casa.

Vendo um jogo de futebol no Tia da Pinga, na Vila Mariana, o fotógrafo Juan Cases, 34, afirmou que, no começo, não gostou da Lei Antifumo. Mas mudou de ideia. "As vantagens de hoje fazem muito sentido. E pensar que antigamente a gente ia num restaurante e tinha alguém fumando do seu lado. É uma coisa até bizarra de imaginar."

Mariana Zylberkan, Francielle Souza, Isabela Bernardes, Natalia Nora e Matheus Ferreira

Entenda a Lei Antifumo

Apenas o cigarro é proibido em locais fechados?
Não, a restrição é válida para qualquer tipo de produtos fumígenos, como charuto, cachimbo, narguilé e cigarros eletrônicos

Onde é permitido fumar?
Em bares e restaurantes, somente é permitido em mesas dispostas na calçada e também fora de toldos ou marquise

O fumante pode ser penalizado caso infrinja a lei?
Não, a fiscalização é direcionada somente aos estabelecimentos

O que acontece se o fumante se recusar a apagar o cigarro?
Os donos dos estabelecimentos podem chamar reforço policial para obrigar o cliente a se retirar

Os fumódromos são permitidos?
Não se ele estiver em espaço delimitado por toldos, tetos, paredes ou qualquer tipo de estrutura

Festa da Achiropita leva comida e música italiana às ruas do Bexiga

Isabela Bernardes

SÃO PAULO A Festa da Achiropita chega à 98ª edição neste sábado (3), no Bexiga, região central de São Paulo. Durante todos os fins de semana de agosto até 1º de setembro, a comemoração em homenagem à padroeira do bairro, Nossa Senhora Achiropita, celebra a gastronomia, a cultura e a música da Itália.

O evento é dividido entre barraquinhas externas e mesas dentro do salão da igreja. Na rua, a entrada é gratuita, enquanto na cantina interna é necessário comprar mesas. Os ingressos estão disponíveis por R$ 165 no sábado e a partir de R$ 70 no domingo.

A compra deve ser feita pelo aplicativo Achiropita ou presencialmente, às quartas-feiras, das 19h às 21h, na igreja. Além da gastronomia típica, a festa interna terá bandas.

Diversas barracas serão instaladas nas ruas Treze de Maio, São Vicente e Doutor Luís Barreto, oferecendo um cardápio enxuto, mas tradicional, com preços que variam de R$ 5 a R$ 30. Entre as opções, há peperone e melanzana al forno — pimentão-vermelho e berinjela, respectivamente. Ambos são assados e recheados com carne.

Massas como espaguete e penne também aparecem no menu. Outros destaques incluem antepastos, polenta frita e fricazza —uma pizza de massa alta, coberta com calabresa e muçarela. O tradicional pão italiano também estará disponível, assim como churrasco na brasa.

Com diversos ritos religiosos, a festa terá bênçãos na igreja a cada hora, além de uma procissão pelas ruas do bairro no dia 18 de agosto. Uma novena para Nossa Senhora acontece entre 6 e 14 de agosto, enquanto a coroação da Achiropita está marcada para dia 15, às 19h30.



Barracas de rua do evento Zanone Fraissat/Folhapress

A arrecadação da festa mantém obras sociais da paróquia, como o Centro Educacional Dom Orione, que atende crianças e adolescentes de famílias de baixa renda; o Espaço Social D'Achiropita, criado para receber pessoas em situação de rua; e a Casa de Acolhida Rainha da Paz, responsável por auxiliar homens com dependência química.

Segundo a organização, são esperados cerca de 25 mil visitantes por noite. As barraquinhas funcionam das 18h à meia-noite nos sábados e das 17h30 às 22h30 aos domingos. Já na cantina, o evento acontece das 20h à meia-noite e das 19h30 às 23h30.

Festa da Achiropita
R. Treze de Maio, 478, Bela Vista, região oeste, @festadaachiropitaoficial

Fazenda pressiona Transportes por acordo com Vale para garantir R$ 10 bi

Recursos de revisão de contratos de concessão de ferrovias são chave para cumprir meta fiscal

Adriana Fernandes

BRASÍLIA A Fazenda cobrou do ministro dos Transportes, Renan Filho, a entrega até o fim do ano de R$ 10 bilhões de receitas com a revisão de contratos de concessões de ferrovias.

Os recursos são chave para ajudar no cumprimento da meta fiscal de déficit zero e para evitar um novo congelamento até o fim do ano nos moldes dos R$ 15 bilhões anunciados no mês passado pelo governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

O tema foi discutido há alguns dias pelo secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, em encontro com Renan e o secretário-executivo dos Transportes, George Santoro.

No encontro, Renan pediu ao ministro Fernando Haddad, da Fazenda, que entrasse em campo com o seu peso político para o fechamento de um acordo com a mineradora Vale que possibilite o pagamento à vista até o fim do ano da revisão de contratos.

Em troca, a negociação pode incluir mudanças regulatórias, como regras de saturação da malha ferroviária, para que a empresa pague uma parcela maior à vista.

Haddad disse a interlocutores ouvidos pela **Folha** que ele colocou o ministério à disposição de todos os atores envolvidos para conseguir destravar o acordo entre a Vale e o Ministério dos Transportes.

A revisão da concessão é referente a uma cobrança total de R$ 27,5 bilhões que o Ministério dos Transportes fez à mineradora em relação a outorgas não pagas na renovação antecipada dos contratos das EFC (Estrada de Ferro Carajás) e da EFVM (Estrada de Ferro Vitória a Minas) durante o governo Jair Bolsonaro.

Pessoas a par das tratativas dizem que as negociações avançaram. O próprio ministro Renan Filho afirmou publicamente, em junho, que as conversas com a Vale estão maduras.

O acordo com a Vale pode resultar num valor menor, de cerca de R$ 20 bilhões, mas uma parte deve ser em investimentos que a empresa se compromete a fazer nas ferrovias.

Descontada essa parcela, há uma expectativa de que entre R$ 16 bilhões e R$ 17 bilhões fiquem com o caixa do governo, ainda sem uma data definida para pagamento.

A Fazenda e os Transportes querem acelerar o processo para que a Vale pague o maior valor possível até o fim deste ano, com o objetivo de reforçar o caixa do governo.

A meta é usar os esperados aportes da Vale e outras negociações menores para conseguir pelo menos R$ 10 bilhões em 2024 —expectativa que está prevista no Orçamento.

Procurada pela **Folha**, a Vale informou que segue em discussões com o Ministério dos Transportes sobre as condições gerais para otimizar os planos de investimentos nos contratos da EFC e EFVM. Segundo a companhia, os contratos hoje são regularmente executados nos termos estabelecidos e divulgados ao mercado em 16 de dezembro de 2020.

"A Vale manterá o mercado atualizado sobre qualquer compromisso relevante assumido no âmbito das negociações, em linha com a legislação aplicável", disse a empresa.

Procurado, o Ministério da Fazenda não respondeu.



Composição na EFC (Estrada de Ferro Carajás), operada pela Vale Divulgação

Ferrovias concessionadas à Vale junto ao governo federal

Estrada de Ferro Vitória a Minas



Estrada de Ferro Carajás



A entrada dos recursos da Vale depende de homologação do acordo pelo TCU (Tribunal de Contas da União).

Outros dois acordos de revisão de concessão de ferrovias já foram fechados, nos valores de R$ 1,5 bilhão, referente ao contrato da Malha Paulista da Rumo, braço de logística do grupo Cosan, do empresário Rubens Ometto; e de R$ 2,6 bilhões, do contrato da Malha Sudeste com a MRS.

A revisão contratual do governo com as empresas tem ocorrido no âmbito da Secex Consenso (Secretaria de Controle Externo de Solução Consensual e Prevenção de Conflitos), área criada pelo TCU para mediar discussões entre setores público e privado. A meta é evitar a judicialização de divergências.

A negociação com a Rumo foi a primeira do gênero para o setor de ferrovias. As discussões contaram com a participação da ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres).

O relatório de avaliação de receitas e despesas do Orçamento do terceiro bimestre, que apontou a necessidade de um congelamento de R$ 15 bilhões, manteve a previsão de R$ 10 bilhões de receitas com essas negociações. Isso explica a preocupação do Ministério da Fazenda com as condições dos acordos.

Os analistas em contas públicas consideram a previsão de R$ 10 bilhões com as ferrovias um dos pontos mais frágeis das estimativas de receitas do relatório mais recente.

Se não houver evolução no acordo com a Vale até 22 de setembro, data do próximo relatório, os ministérios do Planejamento e da Fazenda terão de diminuir a previsão de receitas com as ferrovias.

Nesse caso, aumentam as chances de um novo congelamento de despesas em valor elevado daqui a dois meses, para o cumprimento da meta.

A Rumo pagou na semana passada uma parcela de R$ 170 milhões. Já o acordo com MRS depende de homologação do TCU. A previsão é de entrada de R$ 800 milhões neste ano.

Retomar Angra 3 demandaria injeção imediata de R$ 5,2 bi

Fábio Pupo e Idiana Tomazelli

BRASÍLIA A eventual retomada das obras de Angra 3 vai exigir um aporte imediato de até R$ 5,2 bilhões por parte de União e Eletrobras, os dois atuais acionistas da Eletronuclear, empresa responsável pela usina.

Desse valor, R$ 3,33 bilhões seriam injetados pelo Tesouro Nacional, enquanto outro R$ 1,87 bilhão sairia do caixa da Eletrobras. O valor dá uma dimensão do que está em jogo nas negociações da empresa privada, que tenta se desfazer de sua participação na Eletronuclear e, em consequência, da necessidade do desembolso.

O presidente da Eletronuclear, Raul Lycurgo, confirmou à **Folha** que os custos para financiar a conclusão da usina nuclear beiram os R$ 26 bilhões e antecipa que 15% a 20% desse valor precisarão vir de um aporte direto dos acionistas.

A divisão da fatura entre União e Eletrobras é proporcional à fatia de cada uma nas ações ordinárias da Eletronuclear, com direito a voto. A empresa privada responde por 35,9% das ações, e a União, por 64,1%.

Os outros 80% dos custos para concluir Angra 3 virão de financiamentos de longo prazo a serem obtidos no mercado. Embora os acionistas não precisem desembolsar o valor de forma imediata, eles precisarão dar garantias de pagamento para o caso de a empresa não quitar os contratos por conta própria.

Seguindo a composição acionária, a Eletrobras precisaria dar ao menos R$ 7,5 bilhões em novas garantias, para além dos R$ 6 bilhões pelos quais ela já pode responder hoje em caso de calote ou abandono da obra. A União, por sua vez, precisaria afiançar os outros R$ 13,3 bilhões em financiamentos.

Lycurgo reconhece que o custo é alto e que a decisão sobre retomar ou não a obra não será fácil. Mesmo assim, ele defende a conclusão do projeto, sob o argumento de que seria ainda pior não completar a usina.

"A pior obra de infraestrutura, principalmente uma de interesse nacional, é a paralisada. Porque só gera custo e não tem nada [de resultado]. Tudo que você gastou nela é custo, é gasto, não é investimento", diz.

Ele destaca que a decisão não é entre R$ 26 bilhões ou zero, já que abandonar a obra também tem custos. Em primeiro lugar, as dívidas com bancos, hoje em R$ 6 bilhões, saltariam imediatamente a R$ 9 bilhões com a aplicação de multas previstas nos contratos.

A Eletronuclear também precisaria pagar indenizações a fornecedores, num valor estimado em pelo menos R$ 3,5 bilhões, além de ressarcir R$ 1,5 bilhão em benefícios fiscais usufruídos na importação de equipamentos.

A fatura total chega a R$ 14 bilhões, e seu pagamento também pode demandar aportes dos acionistas, reconhece Lycurgo. Segundo ele, a empresa não tem capacidade de arcar sozinha com esse custo.

A obra de Angra 3 se arrasta há 39 anos, está paralisada desde que foi investigada pela Operação Lava Jato e foi herdada pela Eletrobras no processo de privatização da companhia, concluído em 2022.

Técnicos que participaram da construção do modelo da privatização afirmam, sob reserva, que a União abriu mão de receber um valor maior naquele momento em troca de dividir o risco de Angra 3 com a iniciativa privada.

A empresa, por sua vez, não vê vantagem na usina e agora vislumbra a chance de se livrar da obrigação bilionária no empreendimento em troca da demanda do governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) por mais assentos nos conselhos de administração e fiscal da Eletrobras.

Crítico da privatização, Lula já chamou a operação de "lesa-pátria" e tenta ampliar seu poder de influência, hoje limitado a um posto no conselho de administração, apesar de a União ainda deter uma fatia de 43% nas ações da companhia. Isso acontece porque a lei da privatização e o estatuto da empresa limitaram o exercício de voto a 10% do capital social.

Lycurgo diz que a negociação entre companhia e governo não interfere no negócio de Angra 3. "Não me manifesto sobre acionistas, porque não é do meu business [negócio]. [Mas] pode ser 100% União, como 100% Eletrobras, ou 50% a 50%. Para a gente, é indiferente", afirma.

A retomada das obras depende de análises a serem feitas pelo governo com base principalmente em um estudo do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), que está em fase de conclusão e vai mostrar os custos para concluir a obra e qual é a tarifa necessária para cobrir esse investimento, tornando o empreendimento viável economicamente.

A principal referência até hoje é a usada pelo CNPE (Conselho Nacional de Política Energética, formado por ministros do governo) em 2018 e que apontou para um valor de R$ 480/MWh. Em valores atualizados, isso representaria entre R$ 650/MWh e R$ 750/MWh, a depender do índice de inflação usado para a correção.

É um valor bastante superior ao preço de referência da energia negociada no mercado de curto prazo (o chamado PLD, Preço de Liquidação de Diferenças) em meados de julho, que ficou em R$ 78,23/MWh.

Para Lycurgo, no entanto, a análise não pode levar em conta apenas a comparação entre os dois indicadores. Também precisariam ser considerados, em sua visão, fatores como diversificação da matriz energética e necessidade de acionamento de usinas não renováveis em determinados momentos —o que acaba pressionando o preço da energia.

"Isso [energia mais poluente] poderia ser substituído pelo nuclear, e a gente tem que falar que quando é acionado, [o gerador a carvão ou a diesel] é muito mais caro do que o próprio nuclear. E aí por esse lado iria baratear", afirma. "O mundo está se voltando para esse setor [nuclear]", diz.

Mesmo assim, o preço da energia é um ponto-chave na decisão, já que aprovar a tarifa que viabiliza Angra 3 pode significar um aumento na conta de luz dos consumidores. Por outro lado, uma tarifa menor que os custos da usina geraria prejuízos para a companhia.

Vislumbrando esse impasse, Lycurgo afirma que já pleiteou ao governo que considere alguns gatilhos que, no futuro, proporcionariam uma redução na tarifa calculada hoje. Entre essas sugestões, estão eventuais reduções de custos com a reforma tributária, além da renovação de benefícios fiscais para a aquisição e importação de equipamentos, ainda em discussão com o Executivo. Um deles seria a prorrogação do Renuclear (Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento de Usinas Nucleares), tido como necessário para retomar a obra de Angra 3.

O BNDES também deve considerar esses fatores em cenários sobre o preço de energia a ser praticado pela usina. O documento será entregue ao CNPE, que tomará a decisão sobre a continuidade ou não do empreendimento.

+

Negociação entre governo e Eletrobras

O que o governo quer?
- O governo Lula defende, desde o começo da gestão, ampliar o poder sobre a Eletrobras (privatizada em 2022, sob Bolsonaro) obtendo vagas no conselho de administração
- O argumento é que a União detém 46% das ações ordinárias (com direito a voto) e 43% do capital social total da empresa, mas não tem uma participação correspondente. A lei da privatização e o estatuto da empresa limitaram o exercício de voto a 10% do capital social

O que a Eletrobras quer?
- Para ceder os assentos, a Eletrobras passou a reivindicar a venda à União da fatia de 35,9% que a empresa detém da Eletronuclear, responsável por Angra 3. Concluir a usina custará mais R$ 26 bilhões. Abandoná-la, por sua vez, exige o pagamento de R$ 14 bilhões
- A fatia foi uma herança não desejada do processo de privatização e, pela proposta, seria vendida ao governo. A companhia quer cobrar R$ 6 bilhões por essa participação

Em que ponto estão as negociações?
- O governo diz que as tratativas estão em fase conclusiva, mas que o fechamento dos termos depende de uma análise minuciosa
- Na quinta (1º), o Executivo e a empresa pediram prorrogação de prazo para um acordo em 45 dias ao STF —que acompanha o assunto

INÊS 249

As exigências da nova alta do dólar

Postura fiscal adotada na semana precisa ser mantida e consolidada

Adriana Fernandes
Jornalista em Brasília, onde acompanha os principais acontecimentos econômicos e políticos há mais de 25 anos

É um paradoxo que a mais recente alta do dólar em relação ao real tenha ocorrido na mesma semana em que o governo do presidente Lula (PT) deu a mais forte sinalização até agora de compromisso com o corte de despesas para o cumprimento das regras fiscais deste ano.

A cotação da moeda americana bateu R$ 5,79 no momento em que a equipe econômica deixou de lado o gogó do discurso de responsabilidade fiscal e saiu para a prática.

O modelo de controle preventivo de despesas, adotado pelo governo no decreto de congelamento de R$ 15 bilhões de despesas do Orçamento, é um avanço e uma trava adicional para evitar o estouro da meta fiscal.

Batizado pelo Ministério do Planejamento de "faseamento", o novo mecanismo impôs, na prática, um espaço de gastos menor, de cerca de R$ 47 bilhões.

Uma semana antes, o governo já tinha começado a implementar um primeiro plano para conter o avanço das despesas previdenciárias e assistenciais como o BPC (Benefício de Prestação Continuada), concedido a idosos e pessoas com deficiência de baixa renda.

Havia até então uma descrença de que o governo tomaria esse rumo. Essa suspeita levou à aceleração do dólar em junho, com a elevação do risco diante da percepção de que Lula estaria prestes a mudar as regras do arcabouço fiscal.

O temor com as consequências do dólar alto na inflação e na economia em geral levou à reação do governo, com o anúncio do corte de R$ 15 bilhões e o sinal verde de Lula para que o ministro Fernando Haddad (Fazenda) anunciasse um plano de corte de despesas para 2025 no valor de R$ 25,9 bilhões.

Embora cobrados insistentemente pelo mercado financeiro, os dois movimentos não ajudaram a aliviar a pressão que vem do exterior sobre o dólar. Essa pressão está relacionada ao aumento das tensões geopolíticas no Oriente Médio e à decisão sobre os juros do banco central dos Estados Unidos, além da revisão da política monetária do Japão.

No Brasil, a disparada da moeda americana também tem sido atribuída à falta de sinalizações sobre uma possível alta nos juros.

A realidade, no entanto, é que o real tem sido a moeda com pior desempenho dia após dia, especialmente quando sua performance é comparada com as moedas de pares do Brasil.

A movimentação do mercado, mesmo com o sinal fiscal do governo, servirá de lastro para os críticos das medidas de controle de gastos dentro do governo. Certamente dirão: "Está vendo? Não adiantou nada, o mercado vai ser contra sempre". Isso não é bom.

A leitura deve ser diferente. A alta do dólar é um risco inflacionário muito importante, mesmo que seja mais claramente vinculada a fatores externos. E a inflação é uma destruidora de renda e de governos.

Assim, a piora do câmbio na verdade deixa o terreno ainda mais pantanoso e demanda prudência tanto na política fiscal quanto na monetária. O governo não pode se dar ao luxo de escorregar.

O Banco Central fez bem no tom que usou na mais recente decisão do Copom, ao elevar a preocupação com a inflação, mesmo que mantendo o juro parado. Afinal, tudo pode mudar em pouco tempo se os Estados Unidos começarem a cortar os juros.

Enquanto isso não acontece, não se pode ser açodado nem para um lado nem para o outro. A postura fiscal adotada na semana precisa ser mantida e consolidada.



Operador na Bolsa de NY, que caiu 1,80%; no Brasil, dólar bateu R$ 5,793, mas fechou a R$ 5,709 Michael M. Santiago/Getty Images/AFP

Temor de recessão nos EUA derruba Bolsas pelo mundo

Dados fracos do mercado de trabalho fazem aumentar apostas em cortes mais acentuados dos juros pelo Fed

Laura Intrieri e Tamara Nassif

SÃO PAULO A possibilidade de uma recessão nos EUA preocupou investidores ao redor do mundo nesta sexta (2).

Dados do mercado de trabalho mais fracos que o esperado para o mês de julho levantaram hipóteses de que o atual patamar da taxa de juros norte-americana está levando a maior economia do mundo a um processo de desaceleração acentuado.

O chamado "payroll" (folha de pagamento, em inglês) mostrou que os EUA criaram 114 mil vagas no mês passado, ante expectativa de 175 mil, e a taxa de desemprego acelerou para 4,3%, quando agentes financeiros esperavam manutenção em 4,1%.

Os novos dados acionaram a chamada Regra de Sahm, que vincula o início de uma recessão ao momento em que a média móvel de três meses da taxa de desemprego sobe pelo menos 0,5 ponto percentual acima da mínima de 12 meses. Em agosto do ano passado, o índice estava em 3,8%, o que coloca a taxa atual exatamente no gatilho.

O "payroll" vêm na esteira da manutenção dos juros na taxa de 5,25% e 5,50% pelo Fed (Federal Reserve, o banco central dos EUA) na quarta-feira (31). A decisão já era amplamente esperada, mas o comunicado que a sucedeu deu fôlego à tese de que poderá iniciar o ciclo de afrouxamento monetário em setembro.

Com os novos números, a tese se tornou uma aposta unânime entre os agentes financeiros. E, se antes a dúvida era sobre a possibilidade de corte, agora a discussão é sobre a magnitude.

Alguns dos grandes bancos de Wall Street, como JPMorgan e Citigroup, revisaram as previsões para o ano, antevendo, agora, um corte de 0,50 ponto percentual na taxa de juros na próxima reunião.

É o que também aparece na ferramenta CME FedWatch, que colhe estimativas de investidores sobre a política monetária norte-americana: 67,5% deles estimam que os juros irão cair em 0,5 ponto percentual, enquanto os 32,5% restantes esperam 0,25 ponto.

Em entrevista coletiva após a decisão do Fed, o presidente da autoridade monetária, Jerome Powell, afirmou que uma redução nas taxas é uma possibilidade à mesa na próxima reunião, mas reforçou que um corte mais acentuado, como o de 0,50 ponto, "não é algo que o colegiado está considerando agora".

O comitê teme um repique da inflação, que, nos últimos meses, começou a caminhar de volta à meta de 2%. Em junho, estava em 2,5%.

O presidente do Fed de Chicago, Austan Goolsbee, também enfatizou a postura cautelosa do banco central. Nesta sexta, em resposta às apostas de cortes maiores por parte do marcado, afirmou que a autoridade monetária deve agir de forma "consistente", e não "reagir de forma exagerada aos números de um único mês".

O banho de água fria afastou investidores dos mercados acionários globais. Na Europa, o índice de referência STOXX 600 caiu 2,73%, a 497,85 pontos, atingindo o menor nível em mais de três meses.

Nos EUA, o Dow Jones perdeu mais de 1,80%, enquanto Nasdaq e S&P 500 recuaram 1% e 2%, respectivamente. O "medidor de medo" de Wall Street —o VIX— chegou ao nível mais alto desde março de 2023, e os rendimentos dos títulos do Tesouro de dez anos caíram para 3,8%, acompanhando as apostas de cortes maiores do Fed.

A aversão a riscos contaminou o Ibovespa, que caiu 1,21%, também pressionado pelas perdas de mais de 2,50% dos papéis da Petrobras, afetados pelo recuo do petróleo.

O dólar, por sua vez, fechou em queda de 0,44%, aos R$ 5,709, em sessão marcada por alta volatilidade.

Um dia depois de atingir R$ 5,734, a maior cotação desde 21 de dezembro de 2021, a moeda chegou a atingir a máxima de R$ 5,793, até firmar queda no final da tarde.

"A grande questão é: estamos indo direto para uma recessão?", disse Ryan Detrick, estrategista-chefe do Carson Group, à Bloomberg. "Ou a economia está simplesmente passando por um momento difícil? Estamos do lado de que ainda evitaremos uma recessão, mas os riscos estão aumentando."

Além da fraqueza na abertura de vagas, outros dados secundários indicam desaceleração da atividade. No mês passado, os pedidos de auxílio-desemprego aumentaram para 249 mil, ante expectativa de 236 mil.

Em junho, as vendas de novas moradias caíram para o nível mais baixo em sete meses, devido ao alto custo das hipotecas e dos imóveis.

"Esses dados secundários costumam trazer sinalizações de que a economia está se deteriorando. A recessão não aparece aos poucos no PIB: ela vem de repente", afirma Sergio Vale, economista-chefe da MB Associados.

"A taxa de desemprego está virando nos últimos meses, e toda vez que há uma inflexão na taxa há uma recessão. É assim desde 1940, e foi o caso em 2008 e, mais recentemente, em 2020, com a pandemia. A economia americana funciona como um relógio."

Há quem ache a narrativa de recessão precipitada. Na visão de Alessandra Ribeiro, sócia e diretora de macroeconomia na consultoria Tendências, o cenário repercute certo "exagero de mercado" e pede cautela para avaliações pessimistas.

"Temos que ter um pouco de cuidado, não dá para pegar um dado e sair avaliando que economia está em recessão. Devemos diferenciar dado de um mês fraco e tendência, algo que ainda não consigo fazer. Nesse sentido, dados de atividade que estão para sair vão ser importantes para essa análise", diz.

É essa também a visão de autoridades do Fed. Na quarta-feira, Powell disse que as chances de um chamado "pouso forçado" —quando levar a inflação de volta à meta provoca recessão— ainda permanecem baixas.

"Não vemos razão para pensar que a economia está superaquecendo ou enfraquecendo drasticamente. Isso simplesmente não está nos dados agora", disse ele.

Michael Gapen, economista-chefe para análises sobre os EUA no Bank of America e ex-Fed, reconheceu que a atividade desacelera, mas não entrou em derrocada, como temem os mercados. Ele, no entanto, emitiu um aviso ao Fed: "Se não cortarem as taxas, correm o risco de criar a recessão que tanto evitaram."

Com Bloomberg e Financial Times

Mercado Livre vira empresa mais valiosa da América Latina

As ações do Mercado Livre, gigante latino-americano de comércio eletrônico e pagamentos, dispararam depois que os lucros do segundo trimestre superaram as estimativas dos analistas e a companhia foi impulsionada à empresa mais valiosa da América Latina, à frente da Petrobras. Os papéis saltaram quase 11%, dando ao Mercado Livre uma capitalização de mercado de US$ 90 bilhões. Isso supera o valor de mercado de US$ 85,5 bilhões da estatal brasileira. É a primeira vez desde um curto período em 2021, durante a febre do comércio eletrônico alimentada pela pandemia, que o Mercado Livre lidera o ranking da região, de acordo com dados compilados pela Bloomberg.

Fundo de investimentos vê bolha da Nvidia e IA superestimada

LONDRES | FINANCIAL TIMES O fundo de investimentos Elliott disse a investidores que a Nvidia está em uma "bolha" e que a tecnologia de IA (inteligência artificial) que impulsiona o preço das ações do gigante dos chips está "superestimada".

A empresa que gerencia US$ 70 bilhões em ativos afirmou em carta recente aos clientes, acessada pelo Financial Times, que as ações de tecnologia, especialmente a Nvidia, estão em uma "terra de bolhas".

O fundo acrescentou estar "cético" de que as big techs continuariam comprando as unidades de processamento gráfico do fabricante de chips em volumes tão altos e que a IA está "superestimada".

Muitos dos supostos usos da IA "nunca serão eficientes em termos de custo, nunca vão realmente funcionar corretamente, vão consumir muita energia ou se mostrarão não confiáveis", disse.

A Elliott se recusou a comentar o assunto.

O aviso do fundo de investimentos surge à medida que as ações de chips, que desfrutaram de grande alta impulsionada pelo fervor dos investidores sobre o potencial da IA generativa, caem devido a preocupações sobre a continuidade dos altos gastos das empresas com a tecnologia.

As ações da Intel recuaram 26% nesta sexta (2) depois que a fabricante de chips revelou planos de cortar 15 mil empregos.

A Nvidia domina o mercado dos poderosos processadores necessários para construir e implantar grandes sistemas de IA, como a tecnologia por trás do ChatGPT da OpenAI.

Empresas como Microsoft, Meta e Amazon têm gastado dezenas de bilhões de dólares para expandir a infraestrutura de IA, e grande parte desse capital é destinada à Nvidia.

As ações da Nvidia caíram mais de 20% desde o fim de junho, quando brevemente se tornou a maior empresa do mundo com uma capitalização de mercado de mais de US$ 3,3 trilhões, à medida que a ansiedade sobre a sustentabilidade do investimento em IA se instalava em Wall Street.

No entanto, a fabricante de chips ainda acumula valorização de 120% neste ano e mais de 600% desde o início de 2023.

INÊS 249

BC restringe reuniões com economistas e investidores

Intervalo para diretoria voltar a se encontrar com uma mesma instituição passará de 30 para 60 dias

O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto Pedro Ladeira - 1º.out.20/Folhapress

Nathalia Garcia

BRASÍLIA O Banco Central comunicou nesta sexta-feira (2) alteração nas regras para reuniões do presidente e dos diretores da autoridade monetária com grupos do mercado financeiro e outros participantes externos, além da participação em eventos.

Em comunicado, o BC fala em "esforço permanente de aperfeiçoar sua política de transparência".

Em abril, em Washington, um encontro de investidores com o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, organizado pela XP, foi aberto ao público via transmissão. Na ocasião, a fala do chefe da autoridade monetária foi interpretada pelo mercado financeiro como uma mudança de sinalização da política monetária.

Em reuniões paralelas nos EUA, economistas da iniciativa privada viram sinais de dissenso entre os membros do Copom —o racha se confirmou na reunião de maio.

Em outubro de 2023, uma fala de Campos Neto às margens do encontro do FMI (Fundo Monetário Internacional) em Marrakech, no Marrocos, também provocou ruído com o mercado financeiro.

Publicamente, o presidente do BC rebateu a polêmica, falando em erro de interpretação. Segundo ele, o participante que pensa que foi dada uma nova informação em um encontro fechado entendeu errado a mensagem.

O BC formalizou a dinâmica para as palestras dadas pelo presidente ou pelos diretores da instituição.

O comunicado informa que os eventos serão preferencialmente abertos, mas essa regra não se aplica a eventos promovidos por organismos internacionais, outros bancos centrais e grupos formados por ministros de finanças ou presidentes de bancos centrais.

A gravação desses eventos externos será permitida, desde que disponibilizada para acesso livre do público na internet.

A partir das novas regras, os membros da diretoria colegiada do BC só podem voltar a se reunir com um representante de uma mesma instituição ou com um mesmo participante em um intervalo de 60 dias ou dois ciclos de reuniões do Copom (Comitê de Política Monetária). Até então, o período era de 30 dias ou de uma reunião do colegiado.

O BC diz também que, quando o presidente ou um dos diretores receber uma determinada instituição, grupo ou pessoa interessada, torna-se "desnecessário" outro membro da cúpula considerar pedido equivalente em um curto período de tempo.

As reuniões fechadas poderão ter, no máximo, 15 participantes externos. Quando o número for superior a esse limite, a audiência deverá ser obrigatoriamente aberta à imprensa por meio de transmissão.

Os encontros fechados serão preferencialmente presenciais e não poderão ser gravados pelos participantes. No caso das reuniões remotas, é vetada a transcrição automática.

As audiências com agentes externos devem ser agendadas preferencialmente às segundas ou sextas, em Brasília ou outras localidades, de forma que as agendas de terça a quinta fiquem reservadas para reuniões internas.

Também segundo as novas orientações, quando houver pedidos de audiência por investidores ou profissionais da área econômica, os membros do BC devem priorizar encontros com um grupo de pessoas de uma mesma empresa e depois reuniões com apenas um membro da companhia.

O BC estabelece ainda que as reuniões para tratar de assuntos do Copom devem visar a coleta de informações acerca da visão dos participantes externos sobre diferentes cenários da conjuntura econômica.

"As manifestações dos membros da diretoria colegiada sobre políticas a cargo da autoridade monetária estão limitadas aos documentos e pronunciamentos oficiais divulgados publicamente pelo Banco Central do Brasil", diz trecho do comunicado.

No caso das reuniões realizadas com os participantes da Focus —pesquisa que reúne impressões de mais de cem instituições financeiras—, o BC decidiu distribuir mais os encontros ao longo do trimestre. Com isso, passarão de mensais para semanais. A mudança já entrará em vigor neste semestre.

"O objetivo é captar de forma mais tempestiva o sentimento e as projeções dos analistas econômicos ao longo do trimestre", afirma a autoridade monetária.

Encontro de Haddad com banqueiro também gerou crise

Problemas de comunicação decorrentes de reuniões fechadas com o mercado não são exclusividade do BC. Em junho, um encontro entre o ministro Fernando Haddad (Fazenda), o CEO do Santander Brasil, Mario Leão, e outros integrantes do mercado financeiro gerou desencontro de informações, com impacto no dólar e nos juros futuros. Rumores sobre uma possível mudança no conjunto de regras que balizam o crescimento dos gastos públicos passaram a circular após a reunião. O dólar subiu 1,43% naquele dia.

Daniel Darahem, presidente-executivo do banco JPMorgan no Brasil, morre aos 51 anos

SÃO PAULO Daniel Darahem, CEO do banco americano JPMorgan no Brasil desde 2020, morreu aos 51 anos nesta sexta (2). Ele tratava um câncer de garganta havia dois anos.

Formado em administração pela FGV (Fundação Getulio Vargas), Darahem trabalhou na instituição por quase 27 anos, onde também esteve à frente das áreas de banco de investimentos e mercado de capitais.

Ele foi escolhido para liderar o banco no Brasil em junho de 2020, quando era diretor de mercado de capitais da mesma instituição em Hong Kong. Na ocasião, ele substituiu José Berenguer, que deixou o cargo no JPMorgan para comandar o Banco XP.

Sob o comando de Darahem, o JPMorgan comprou uma participação de 40% no banco digital C6 Bank, em 2021. O acordo marcou a entrada da empresa americana no varejo bancário brasileiro.

"Estamos satisfeitos também em apoiar os esforços do país para desenvolver e transformar o segmento", afirmou ele na ocasião.

No LinkedIn, o CEO do Itaú, Milton Maluhy, disse que a trajetória do executivo "ajudou a elevar a barra do mercado".

"Daniel era uma dessas pessoas ímpares, que deixam sua marca por onde passam. Humano, íntegro, carinhoso e extremamente respeitoso, foi um amigo e profissional admirável", escreveu.

Em nota, o grupo empresarial Lide também lamentou a morte de Darahem. "Sua significativa contribuição ao setor financeiro o consolidou como uma liderança de destaque no país. Com muito respeito, desejamos força e serenidade aos familiares e amigos."

A Febraban (Federação Brasileira de Bancos) disse em comunicado que o executivo do JPMorgan era presença importante no seu quadro diretivo, já que integrava ao mesmo tempo todas as instâncias superiores de governança da entidade.

"Com sua ampla experiencia bancária, Darahem trouxe permanentemente contribuições para o aprimoramento do setor bancário brasileiro, sendo presença fundamental para enriquecer e aprimorar as discussões de temas estratégicos dessa indústria, desde outubro de 2020, quando assumiu o posto de presidente do JPMorgan no Brasil", diz a nota assinada por Isaac Sidney, presidente da Febraban.

Darahem deixa mulher e filhos.

Daniel Darahem, que morreu de câncer e trabalhou no JPMorgan por quase 27 anos @Daniel Darahem no LinkedIn

Trump vai perder

Eleitores que não podem dizer em público que o detestam devem decidir eleição

Rodrigo Zeidan

Professor da New York University Shangai (China) e da Fundação Dom Cabral. É doutor em economia pela UFRJ

Se a diferença nas pesquisas dos estados mais importantes for pequena, Trump vai perder. E pelo mesmo motivo que o levou à vitória quando as pesquisas indicavam que estava atrás de Hillary Clinton: o voto dos envergonhados.

Na primeira eleição de Trump, muitos tinham vergonha do seu discurso, mas ainda assim queriam votar nele. Quando lhes foi perguntado, seja por amigos, seja em pesquisas de intenção de voto, em quem votariam, simplesmente mentiam ou diziam que estavam indecisos. Esse efeito também explica por que os partidos europeus de extrema direita normalmente conseguem mais votos que as pesquisas indicam.

Só que agora é o contrário. Donald Trump é hoje o dono do Partido Republicano; ninguém ousa se opor publicamente a ele. No passado, o partido tinha até uma corrente chamada "Trump Nunca", pois acreditavam que esse culto de personalidade seria um desserviço à nação. Desse grupo, fazia parte até mesmo J.D. Vance, recentemente escolhido por Trump para compor sua chapa como vice-presidente.

Todavia, os que criticavam Trump dentro do partido perderam primárias para candidatos mais extremistas, mudaram seu discurso ou se aposentaram. J.D. Vance chegou a bradar que Trump seria o Hitler americano, enquanto Mitch Romney, um dos poucos que continuaram a criticar abertamente o então presidente, perdeu qualquer capital político dentro do partido que ainda tinha depois de ser o candidato a presidente derrotado em duas eleições presidenciais.

Muitos eleitores republicanos detestam Trump, mas não podem dizer isso em público (e às vezes nem mesmo em suas residências) sem serem vistos como traidores. Esses eleitores devem decidir a eleição, assim como aqueles que tinham vergonha de votar em alguém que acusava o México de mandar estupradores para os EUA e que o certo era agarrar mulheres pelas partes íntimas.

Hoje, a retórica é ainda pior, já que Trump disse que iria acabar com esquerdistas que viviam como vermes ou que imigrantes estariam envenenando o sangue dos americanos, imitando expressões nazistas. Para seus fiéis seguidores, Trump poderia até matar alguém em plena luz do dia na Quinta avenida que não perderia votos, como ele mesmo disse, mas retórica nazista pode jogar muita gente no colo dos democratas.

As bolhas de internet não são o mundo real, não porque as pessoas são diferentes, mas pela forma como a comunicação se dá nesse meio. Os extremos chamam a atenção, enquanto o comportamento ou debate normal é jogado para escanteio. A mídia tradicional também às vezes funciona assim. Jornais não reportam as centenas de assassinatos diários no Brasil. Já nos acostumamos com a barbárie. Ainda assim, a maior parte dos jornais ainda é sobre fatos importantes do cotidiano político, econômico e esportivo.

Mas isso não quer dizer que, entre as dezenas de milhões de pessoas que vivem sua vida normalmente, sem ficar na internet por horas, esse tipo de comportamento vá ser validado. Alguns estudos indicam que a polarização tem realmente aumentado, com 75% da base de eleitores apoiando qualquer absurdo dos seus candidatos e a polarização sendo alimentada pelos próprios aspirantes à Casa Branca, que assim conseguem mais doações para suas candidaturas.

É a economia, estúpido, disse James Carville em 1992. Estudos indicam que não necessariamente mais, o que torna os resultados mais incertos. Ainda assim, os 25% que faltam devem decidir a eleição. Quietos.

DOM. Samuel Pessôa | SEG. Marcos de Vasconcellos, Ronaldo Lemos | TER. Michael França, Cecilia Machado | QUA. Bernardo Guimarães, Lorena Hakak | QUI. Cida Bento, Solange Srour | SEX. André Roncaglia | SÁB. Marcos Mendes, Rodrigo Zeidan

Economista marxista, pai de Kamala escreveu sobre Brasil

Donald Harris participou de eventos na UnB quando era professor de Stanford

Thiago Bethônico

SÃO PAULO Os alunos e docentes não tinham como saber, mas o professor de Stanford que marcava presença em seminários e colóquios da UnB (Universidade de Brasília) na década de 1990 seria conhecido para além das credenciais acadêmicas.

O simpático economista marxista era também pai de Kamala Harris, atual vice-presidente dos EUA e favorita a assumir a candidatura democrata nas eleições americanas deste ano. Nesta sexta (2), ela obteve o número mínimo de delegados necessário para ser confirmada como a postulante do partido à Casa Branca.

Donald Harris não é muito citado nos discursos de Kamala, que costuma se referir à mãe como sua principal influência. No entanto, as origens da vice-presidente viraram assunto da corrida eleitoral após Donald Trump sugerir que ela estaria explorando eleitoralmente ser negra —o que trouxe o nome do pai para o centro das discussões.

Nascido na Jamaica, Donald Harris tem hoje 85 anos e está afastado das salas de aula. Sua carreira acadêmica foi ligada à Universidade de Stanford, nos EUA, onde entrou em 1972 e se tornou o primeiro negro a ocupar o cargo de professor titular do departamento de economia.

Apesar do vínculo intenso com Stanford, a carreira de Harris não se limitou aos Estados Unidos. O economista teve passagens por faculdades na Jamaica, no México e até mesmo no Brasil, país que visitou em diversas ocasiões.

Uma das passagens foi em maio de 1999, durante o Colóquio Internacional sobre Economia Dinâmica e Política Econômica feito pela UnB. Na ocasião, Donald ficou hospedado na casa de Joanílio Teixeira, professor emérito da Universidade de Brasília.

"Ali se formou um laço de amizade, tínhamos uma relação muito próxima. Depois fui para França, Itália e até Stanford, quando ele lecionava lá. Depois que se aposentou e passou a se dedicar à consultoria, acabamos perdendo o contato", disse Teixeira em entrevista de 2021 ao portal UnB Notícias.

Mas o interesse de Harris pelo Brasil parece ser anterior às suas temporadas no país. Em 1966, ele assinou uma resenha do livro "Diagnóstico da Crise Brasileira", de Celso Furtado, publicada em uma revista especializada americana.

No texto, ele diz que a obra é uma contribuição refrescante para a literatura sobre subdesenvolvimento, representando uma tentativa séria de lidar com os problemas latino-americanos.

Em 1974, Harris ainda publicou um artigo na revista do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), intitulado "Um post mortem à 'parábola' neoclássica".

Crítico e de esquerda, Donald era um professor bem-visto pelos alunos e considerado um grande questionador da teoria econômica neoclássica, uma escola de pensamento que dominava os departamentos acadêmicos na época e se baseia numa ideia de mercados livres e autorregulados.

Uma edição do jornal The Stanford Daily de 1976 descreve Donald como um acadêmico marxista cuja "excelência como professor atraiu alunos para estudar sua área de instrução".

O artigo chama o pai de Kamala de "muito carismático, um flautista mágico que leva estudantes a se desviar da economia neoclássica". Nas palavras do jornal, ele lecionava "cursos ruins" muito bem.

Donald era considerado um economista proeminente por seus pares, com carreira acadêmica focada em temas como desigualdade e desenvolvimento. Um dos argumentos centrais em seus artigos é que a taxa de crescimento de uma economia é fundamentalmente dependente da estrutura de classes da sociedade.

Seu principal trabalho é o livro "Capital Accumulation and Income Distribution" (acumulação de capital e distribuição de renda, em português). Uma resenha publicada na revista Social and Economic Studies, em 1981, classifica o livro como uma contribuição forte ao pensamento econômico.

"Ele argumenta que a abordagem marxista é a mais poderosa para entender e explicar a dinâmica da acumulação. O trabalho é particularmente vital porque expõe as questões críticas da acumulação de capital com um rigor metodológico que parece escapar a alguns estudiosos da economia atual", diz o texto.

Em vídeo de 1989, Donald debate com Jeffrey Sachs, hoje conhecido guru do desenvolvimento sustentável e que foi associado ao termo "terapia de choque" por seus planos de transição econômica adotado em países como Bolívia, Polônia e Rússia no pós-URSS.

Ao lado de Sachs, ele contesta a abordagem neoliberal sobre a chamada "crise da dívida" —que atingiu diversos países nos anos 1980, incluindo o Brasil—, além de enfatizar a necessidade de mudanças no sistema financeiro internacional.

Donald deixou a carreira acadêmica no fim dos anos 1990 e atuou posteriormente como conselheiro do governo jamaicano.

Segundo artigo da revista britânica The Economist, apesar de todo o radicalismo anterior, Harris recomendou disciplina fiscal e redução da criminalidade, bem como crescimento liderado por exportação e estratégia industrial.

Entre os conservadores americanos, a atuação acadêmica de Donald virou munição para atingir Kamala. Nas redes sociais, defensores de Trump usam a visão marxista do pai para sugerir que a vice teria raízes comunistas.

Kamala, porém, foi criada pela mãe, a indiana Shyamala Gopalan. Aliás, a atribulada vida acadêmica de Donald é apontada como um motivos de desgaste que levaram à separação do casal, quando Kamala tinha cinco anos.

Em artigo de 2018, Donald relatou que seu contato próximo com as filhas "cessou abruptamente" após uma disputada batalha pela custódia. O texto, publicado em um portal jamaicano, é um dos mais recentes comentários públicos sobre sua filha.

Outra rara declaração aconteceu em 2019, quando Donald repreendeu Kamala por estereotipar os jamaicanos ao admitir ter fumado maconha na adolescência. "Falando por mim e pela minha família jamaicana, desejamos nos dissociar categoricamente dessa caricatura", escreveu em carta posteriormente apagada.



O economista Donald Harris com sua filha Kamala Harris no colo, em 1965 Reuters

> "Falando por mim e pela minha família jamaicana, desejamos nos dissociar categoricamente dessa caricatura
>
> **Donald Harris**
> em declaração de 2019, quando repreendeu Kamala por estereotipar os jamaicanos ao admitir ter fumado maconha na adolescência

EUA processam TikTok por violações de privacidade infantil

TEC

NOVA YORK | THE NEW YORK TIMES O Departamento de Justiça dos EUA entrou nesta sexta-feira (2) com processo contra o TikTok sob a acusação de coleta ilegal de dados de crianças, intensificando uma longa batalha entre a Casa Branca e o aplicativo de propriedade chinesa.

De acordo com a reclamação, o TikTok quebrou a lei ao coletar informações pessoais de usuários com menos de 13 anos sem permissão de seus pais. O governo americano diz que a empresa permitiu conscientemente que crianças com menos de 13 anos criassem e usassem contas no TikTok e frequentemente deixou de atender aos pedidos dos pais para excluir as contas de seus filhos.

A ação judicial, apresentada em um tribunal federal na Califórnia, disse que essas práticas violaram tanto a Lei de Proteção à Privacidade Online das Crianças, lei que restringe o rastreamento online de crianças, quanto um acordo de 2019 entre o TikTok e o governo no qual a empresa se comprometeu a notificar os pais antes de coletar dados de crianças e remover vídeos de usuários com menos de 13 anos.

A ação, que também inclui a ByteDance, empresa dona do TikTok, pede que o tribunal multe as empresas pelas violações. O governo disse na reclamação que o processo visa "encerrar as invasões em larga escala e ilegais à privacidade das crianças pelo TikTok".

"Discordamos dessas alegações, muitas das quais se referem a eventos passados e práticas que são factualmente imprecisas ou já foram abordadas", disse Alex Haurek, porta-voz do TikTok, em um comunicado. "Estamos orgulhosos de nossos esforços para proteger as crianças e continuaremos a atualizar e melhorar a plataforma."

O processo é o mais recente confronto entre o governo americano e o TikTok, que afirma ter mais de 170 milhões de usuários nos EUA. No início deste ano, o presidente Joe Biden assinou uma lei que forçaria a venda ou a proibição do aplicativo até o final de janeiro por questões de segurança nacional.

CIFRAS & LETRAS

Profissão com mais mulheres se desvaloriza, diz economista

Regina Madalozzo aborda mercado de trabalho e desigualdade salarial em livro

TODAS

Vitória Macedo

SÃO PAULO Ao entrar em uma loja de brinquedos em busca de presentes para duas crianças, um menino e uma menina, o caminho mais comum é escolher um carrinho ou super-herói para ele e uma boneca bebê ou conjunto de panelinhas para ela. O azul seria predominante no item para o menino, e o rosa, para a menina.

A construção social do gênero está presente em muitas áreas da vida, inclusive na economia. É disso que Regina Madalozzo trata em seu novo livro, "Iguais e Diferentes", lançado pela Zahar. O tema é foco das pesquisas e publicações da economista, mestre pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul e doutora pela Universidade de Illinois, nos EUA.

Ela faz uma jornada pela economia feminista e usa as lentes econômicas tradicionais para incluir análises sob a perspectiva de gênero.

"Quando a gente fala de economia feminista, a gente continua falando de economia, mas é agora pelo olhar feminista, no sentido de que é um olhar mais amplo para essas questões", afirma.

Na microeconomia, área na qual Madalozzo se debruça no livro, é notável que a escolha de profissões esteja ligada à forma como mulheres e homens são tratados socialmente e se comportam no mercado de trabalho.

"Na hora em que eu digo que menina veste rosa e menino veste azul, é como se eu dissesse que existem alguns lugares e profissões que são para meninas e outros que são para meninos", afirma. "Os meninos podem ser engenheiros, médicos, e as meninas vão ser o quê? Professoras e enfermeiras, porque são as profissões ligadas ao cuidado."

Madalozzo, que também tem formação em psicologia, traz exemplos de cursos considerados femininos pela desproporção de mulheres matriculadas. É o caso da pedagogia, que, em 2017, para cada 10,75 mulheres matriculadas, havia apenas um homem. Enquanto isso, na engenharia civil, a proporção é de 0,45 mulher para cada homem inscrito no mesmo período.

Além disso, profissões historicamente dominadas por homens tendem a ser menos valorizadas à medida que mais mulheres entram nelas. "Então esse rosa e esse azul acabam tendo impacto financeiro na vida de todas as pessoas", diz.

Ela cita os anos 1960 e 1970, quando a área da computação tinha baixa remuneração. A partir do momento em que a profissão se torna masculina, por ter mais homens do que mulheres, passa a ter outro status.

"A gente sabe que as mulheres estão alocadas em profissões que pagam menos, mas a grande pergunta é: elas estão nas profissões que pagam menos porque escolheram as profissões menos valorizadas ou porque, quando tem muita mulher em uma certa profissão, essa profissão acaba desvalorizada?", questiona a autora.

As desigualdades salariais, então, não seriam frutos de escolhas individuais. No Brasil, homens ganham até 3,9 vezes o salário de mulheres na mesma ocupação, de acordo com análise da **Folha** com base na Rais (Relação Anual de Informações Sociais) de 2022.

Para a economista, dados como esse e os obtidos a partir dos relatórios de transparência entregues por empresas ao Ministério do Trabalho e Emprego exigidos pela Lei de Igualdade Salarial são importantes para que o cenário mude.

"Essa lei existe para que esses números chamem a atenção do que precisa ser feito", diz. "A diferença salarial não é algo proposital, mas sim uma consequência cultural."

A autora afirma que políticas públicas mais amplas ainda são necessárias para abordar questões interseccionais de gênero e raça no mercado de trabalho. "Se você pegar os dados do relatório do governo, você vê que, na média, os homens negros têm salários menores do que as mulheres brancas."

O livro também explora o chamado trabalho reprodutivo —os cuidados diários que toda pessoa requer, mas que, na maioria das vezes, é oferecido por mulheres.

"Grande parte desse trabalho não é remunerada nem reconhecida e gera uma responsabilização muito maior para as mulheres do que para os homens, inclusive por essa segregação ocupacional", afirma Madalozzo. "É como se fosse uma tarefa das mulheres cuidar da casa e da família, e dos homens, ganhar dinheiro no mercado de trabalho."

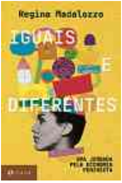
A economista mostra, a partir de exemplos e pesquisas, que a carga desproporcional desse trabalho sobre mulheres impacta a sua participação no mercado de trabalho.

Por isso, afirma que olhar a economia através de lentes de gênero pode frear desigualdades, até mesmo evitar casos de violência doméstica. Quando a mulher não consegue se manter financeiramente, ela depende do agressor e fica presa em um ciclo de violência.

"A lente de gênero envolve tudo isso, desde educação até produção de petróleo. Tudo pode ser olhado com uma lente de gênero para que a gente não aprofunde as desigualdades", diz.



A economista Regina Madalozzo, autora de 'Iguais e Diferentes' Julia Mataruna/Divulgação



Iguais e Diferentes: Uma Jornada pela Economia Feminista

Regina Madalozzo. Editora Zahar (248 págs.), R$ 89,90 e R$ 39,90 (ebook)

INÊS 249

Alessandro Gardemann

Brasil não pode esperar 2026 para ver que biometano é oportunidade

Para fundador da Geo Bio Gás&Carbon, país precisa induzir investimentos e criar oferta de combustíveis verdes antes de União Europeia começar a aplicar taxa de carbono

ENERGIA EM TRANSIÇÃO
ENTREVISTA

Joana Cunha

SÃO PAULO Um dos principais porta-vozes das empresas do segmento de biogás no debate do projeto de lei do Combustível do Futuro, Alessandro Gardemann, fundador da Geo Bio Gás&Carbon, afirma que o Brasil precisa se apressar para estar preparado em 2026, quando a União Europeia começar a aplicar a taxa de carbono, tributando mercadorias importadas com base nos gases de efeito estufa emitidos durante a produção.

Para o empresário, que também preside o conselho da associação setorial Abiogás, o país tem potencial para ser um grande provedor de produtos industrializados de baixa intensidade de carbono fóssil, mas precisa induzir investimentos na área e criar oferta do biometano.

"É uma oportunidade gigantesca para o Brasil. Só que precisamos criar oferta. Não podemos esperar chegar 2026 para daí a indústria brasileira, os consumidores e a sociedade perceberem que têm uma oportunidade", diz.



Bruno Santos/Folhapress

Alessandro Gardemann, 42
Formado em administração de empresas pela Eaesp-FGV, fundou a Geo em 2008 e foi um dos idealizadores da ABiogás, associação do setor, cujo conselho administrativo preside hoje

*

Recentemente a Geo e a Copersucar anunciaram parceria para desenvolver tecnologia para produzir SAF (Combustível Sustentável de Aviação) a partir do biogás. É para quando? A Copersucar é a companhia que provavelmente tem a maior quantidade de resíduos concentrada no mundo. A gente já começa a implantação da primeira unidade agora. Apesar de ser uma planta pioneira, ela já vai vender produto comercialmente. São só 200 mil litros por ano, mas vamos vender comercialmente. Começa a operar no fim do primeiro semestre de 2025.

E vai virar realidade quando? Se ainda é uma quantidade pequena, qual é a sua previsão, sendo que um dos desafios do SAF é a escala? Há outro ponto em que estamos avançando, queremos estar prontos, no fim do ano que vem, para construir uma unidade em escala industrial. Com 50 milhões a 100 milhões de litros por ano. Queremos estar prontos para a tomada de decisão com a engenharia e projeção de investimento. Queremos focar produtos de combustível avançado, feito a partir de resíduos, para atingir mercados que vão ter os maiores prêmios.

Nossa visão é que o mercado europeu vai ter o maior déficit de combustível avançado e também tem a maior quantidade de requisitos de sustentabilidade. É para isso que a gente quer se preparar. O que a gente faz? A gente pega resíduos orgânicos que têm potencial de decomposição e transforma em biogás. Passa em um processo que foi desenvolvido na década de 1920 na Alemanha, que transforma esse biogás em líquido. Na verdade, você produz um petróleo cru sintético verde. É uma mistura de querosene, diesel e gasolina verdes.

A frota de aviões vai estar preparada ao mesmo tempo? O segredo do negócio é produzir o combustível drop-in, em que pode usar exatamente a mesma infraestrutura e a mesma logística de abastecimento sem ter que trocar os aviões. Vamos fazer produtos quimicamente idênticos ao fóssil. Hoje, segundo os órgãos certificadores, você pode adicionar 50% de SAF, dependendo da rota de produção, ao combustível fóssil. A tecnologia é a mesma. Então você pode ter um substituto integral do produto.

E o custo do combustível, que é uma das grandes reclamações do setor aéreo? O SAF pode ser competitivo, e em quanto tempo, em relação ao fóssil? Se acreditarmos no aquecimento global, e sem entrar nessas discussões, existe uma quantidade de carbono que podemos emitir até atingir esse pico de aquecimento. Todos os dias que a gente tira do solo um carbono que estava enterrado havia milhões de anos e o queima, trazendo para a superfície, estamos gastando uma parte da poupança de carbono. Isso tem um custo. Não podemos somente associar o custo direto de extrair o carbono do solo com a produção dele. Isso eu acho que é a primeira coisa.

> O mercado europeu vai ter o maior déficit de combustível avançado e também tem a maior quantidade de requisitos de sustentabilidade. É para isso que a gente quer se preparar

A segunda é que a gente tem que ter escala. Se fizermos uma unidade industrial de 60 milhões a 100 milhões de litros ano, e se o mundo extrair 100 milhões de barris dia de petróleo, então, temos de ganhar escala para poder competir. Temos de criar mecanismos para reduzir o custo da transição energética para a sociedade.

E como se reduz esse custo? Criando mecanismos inteligentes de competição entre as diferentes tecnologias, tentando dar livre acesso aos mercados para que as fontes mais competitivas prevaleçam. Também há regiões geográficas mais competitivas. O Brasil é um grande provedor de todas essas moléculas. Temos de garantir acesso, pelo menos igualitário, para o Brasil nos mercados internacionais. Nessa questão de competitividade, dentre as rotas disponíveis, a nossa pode ser das mais competitivas, principalmente pelos atributos associados que ela tem, ao trabalhar só com resíduos, conseguir operar o ano inteiro, reduzir muito risco. Ao produzir localmente, em países amigáveis, o risco geopolítico se reduz muito.

Estamos em uma rota promissora de competitividade, inclusive em preço. Mas vamos precisar de política pública para esse negócio acelerar. A gente entende que a decisão pela transição energética já foi tomada. Hoje, na Europa, parte da população toma decisão de consumo baseado em intensidade de carbono. Vou viajar para onde nas férias? Vou tomar decisões de acordo com a minha emissão de carbono para aquele trecho.

O mercado europeu já está mais maduro. Mas não tira a obrigação do Brasil de criar uma política e criar escala. Ser o grande provedor de produtos industrializados de baixa intensidade de carbono fóssil talvez seja a grande oportunidade de o Brasil se industrializar. Talvez a última. Para isso, tem de ter escala. Não deveríamos ser só exportadores de matéria-prima.

Você foi um porta-voz importante do setor na briga do projeto de lei da descarbonização dos combustíveis, o Combustível do Futuro. Como foi a experiência de conduzir um diálogo tão ruidoso como esse à frente da Abiogás? Não acho que foi uma briga nem foi ruidoso. Foi uma construção. Primeiro, tentamos construir um consenso com todos os elos da cadeia do gás, e uma política no mesmo sentido, que minimizasse o custo de transição. O Brasil tem vontade de ter uma política de transição energética? Tem, tanto que o combustível do futuro é uma política de Estado. Começou no governo anterior e foi assumido pelo novo governo. Então, acho que é claro que o Brasil entende o papel da transição energética, inclusive a população, vide o programa bem-sucedido do Proálcool, agora do etanol. O Brasil é referência nesse tema globalmente. Todo o mundo inveja. Muito americano e europeu que vem aqui e vê o posto abastecendo carro flex se surpreende. Muitas vezes, não damos o devido valor porque isso é tão natural.

Em relação ao gás, a premissa era a de que a gente precisa criar oferta. O biometano é um combustível avançado, só de resíduos, drop-in, idêntico ao fóssil. A mesma coisa que eu falei do SAF se aplica a ele também. Pode usar a mesma infraestrutura. E ele interioriza o gás no Brasil, que é um lugar onde o gás está localizado principalmente na costa. Ele leva para o consumo. Isso pode criar um efeito virtuoso. Com mais oferta distribuída, você pode ter mais consumo. Cria infraestrutura local e pode ser usado para fazer produtos de alto valor agregado e baixo carbono, tal como amônia verde, metanol verde, aço verde e mesmo hidrogênio verde.

A Europa começa a entrar com políticas públicas que vão cobrar intensidade de carbono. Lá, se você quiser importar alguma coisa que seja intensiva em carbono fóssil a partir de 2026, vai pagar taxa. Quem produzir produto sem carbono vai ter um prêmio associado. E, no caso do biometano, sem ter de mudar nada na fábrica.

Isso é uma oportunidade gigantesca para o Brasil. Só que precisamos criar oferta. Não podemos esperar chegar 2026 para daí a indústria brasileira, os consumidores e a sociedade perceberem que têm uma oportunidade. Então, o que a gente quis criar? Uma política que induzisse investimento. O produtor de biometano, com o combustível do futuro, sabe que vai ter um mercado mínimo. É um mercado de 1% a 10% no mercado de gás. O 1% já tem oferta hoje.

> Ser o grande provedor de produtos industrializados de baixa intensidade de carbono fóssil talvez seja a grande oportunidade de o Brasil se industrializar. Talvez a última

Mas os consumidores do gás natural reclamaram de preocupação com alta de custo [pela proposta de adição dos percentuais obrigatórios de biometano], não? O primeiro ponto é: vamos criar uma âncora de demanda futura para que os investidores, aqueles que querem investir em plantas de biometano, tenham certeza de que vai haver um mercado mínimo. Ninguém vai fazer se não tiver demanda clara.

O segundo ponto é: junto com a compra mínima, a gente propôs um certificado de garantia de origem de biometano, o CGOB. Isso é dessassociado da molécula de gás. Então, eu produzo o biometano, gero um certificado e é isso que o produtor de gás natural vai ter que comprar. Ao comprar isso, ele atende o requisito obrigatório dele de compra de biometano, mas ele vai poder revender esse certificado para aqueles que estão dispostos a pagar o prêmio desse biometano. Então, não necessariamente essa adição obrigatória vai ser repassada ao consumidor de gás natural.

E o desafio da distribuição, do escoamento do gás? Estamos nesse negócio de biogás há 18 anos. A primeira regulamentação do biometano é de 2017 ou 2018. Aí teve a Lei do Gás, em 2019 e 2020. Amadureceu e ficou pronto para essa oferta nova de gás. Um produtor de biometano nada mais é do que um poço de gás renovável, que não acaba, e perto do consumidor. Todas as alternativas existentes para o gás natural valem para o biometano. Se tem um duto de gás natural passando, você pode entrar e usar essa infraestrutura disponível.

No interior, você pode transportar esse gás por caminhão e levar ao cliente. Você pode usá-lo na própria produção. Se gasta muito diesel para transportar resíduo sólido urbano, por que não usar o próprio biometano dele para substituir o diesel? Tem um dado interessante de que o resíduo sólido da Grande São Paulo tem biometano para substituir o transporte público da cidade de São Paulo. Ter o lixo da cidade substituindo o diesel eu acho que é um conceito de economia circular bem interessante. No agro, é a mesma coisa. Por que não usar esse biometano para substituir diesel na frota? Hoje, tem caminhão e trator a gás.

Outra coisa é o conceito de dutos isolados. Em cada grande cidade brasileira há um grande provedor de resíduo, seja sólido urbano, do agro, cana, potencial sucroenergético. Por que não fazer duto regional? O Brasil não vai universalizar o gás se não tiver produção descentralizada. É uma novidade e precisa criar a cadeia. Mas acho que os elos todos estão presentes no Brasil. Tem produtor de caminhão e ônibus a gás, tem gente interessada em produzir trator a gás.

É verdade que foi você quem cunhou a expressão "pré-sal caipira"? (risos) Isso já tem uns dez anos. Fizemos umas contas e, de fato, podemos produzir no Brasil em torno de 600 mil a 800 mil barris equivalentes por dia de biometano. O Brasil hoje deve estar produzindo 2 milhões de barris dia no pré-sal. Imagine o que significa ter 30% a 40% disso descentralizado, sem risco exploratório, perto do consumo e que não acaba. No pré-sal, você vai lá a 200 milhas da costa, 2.000 metros de água, e corre risco de não achar nada. Depois de tudo isso, depois de dez anos, isso se esgota.

Essa foi a inspiração da expressão do pré-sal caipira. Tem gente que critica, diz que caipira não é sofisticado o suficiente, mas eu, sendo caipira, sinto orgulho de termos esse potencial no Brasil a partir do resíduo. É um negócio gigantesco.

Mão de obra e tributos travam industrialização da construção civil

MERCADO IMOBILIÁRIO

Ana Paula Branco

SÃO PAULO A industrialização na construção civil avançou, mas a falta de mão de obra especializada e a tributação mais alta em relação ao sistema convencional estão entre os principais empecilhos para modernizar a produtividade.

Apenas 24% das empresas da construção civil utilizam sistemas industrializados em mais de 75% de seus projetos. É o que mostra a Sondagem da Construção em Sistemas Industrializados, primeira radiografia do setor da construção industrializada no Brasil, elaborada pela FGV Ibre e encomendada pelo Modern Construction Show.

Segundo Ana Maria Castelo, responsável pelo estudo, os processos industrializados são realidade na construção civil, mas ainda não têm grande disseminação.

"É um copo meio cheio, meio vazio. Por um lado, tem um percentual elevando utilizando. Por outro, metade das empresas que afirmaram não utilizar nenhum tipo de sistema industrializado disseram que não o fazem por não ter o perfil de uma empresa que deveria investir em modernização. Mas entendo que elas não consideraram como podem usar os sistemas", afirma.

A construção industrializada está associada à produção dos componentes em ambiente industrial e, posteriormente, montados nos canteiros de obras, o que permite acelerar as obras e controlar os custos. Segundo o estudo, 64,5% das empresas fazem uso de sistemas industrializados no Brasil. O principal segmento que utiliza essa solução é o residencial, com 50,8% das obras.

A maioria das empresas (58,4%) respondeu que os sistemas são utilizados em no máximo 50% de suas obras. Os mais empregados são os kits elétricos (82,1%), seguidos pelas estruturas pré-fabricadas de concreto (70,5%), pela drywall (64,4%), pelas estruturas em aço (60,2%) e pelos kits hidráulicos (53,5%).

Entre os motivos apontados pelos entrevistados para adotar a construção industrializada, aparece em primeiro lugar o menor prazo de conclusão da obra, com 81,5% das respostas. Na sequência, vem a diminuição do uso de mão de obra no canteiro (71,6%), seguida do maior controle de custos (66%), menor geração de resíduos (63,9%), melhoria do desempenho (61,1%) e redução de impactos ambientais (59,3%).

No entanto, a principal dificuldade mencionada para não ampliar o uso da industrialização é uma dor também no sistema convencional de construção: a falta de mão de obra.

A capacitação de projetistas e dos próprios gestores completa um quadro que aponta a necessidade de formação de pessoas. Quem investe o faz para melhorar sua produtividade, mas sente a dificuldade em encontrar profissionais qualificados. Os que não investem mencionam a falta de capacitação para iniciar o processo, aponta a sondagem.

"O setor sofreu um apagão de mão de obra em 2007 e 2013. Cada vez que se depara com um período de crescimento, se depara com falta de mão de obra e surge a preocupação em ampliar a discussão de industrializar a construção. Agora, traz especialmente a questão da sustentabilidade, porque gera menos resíduos", afirma Ana Maria.

"De 2014 a 2018, o setor enfrentou taxas de crescimento muito baixas, mas a discussão [de industrialização] avançou de qualquer forma", diz a economista.

A pesquisa nacional foi realizada entre 15 de maio e 14 de junho com 510 empresas, dos setores de edificações (residenciais e não residenciais), infraestrutura e serviços especializados.

PREFEITURA MUNICIPAL DE EMILIANÓPOLIS

AVISO DE LICITAÇÃO - Chamada Pública nº 01/2024 - O MUNICÍPIO DE EMILIANÓPOLIS, COMUNICA A TODOS OS INTERESSADOS, QUE ACHA-SE ABERTO Chamamento Público visando AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DIRETAMENTE DA AGRICULTURA FAMILIAR E DO EMPREENDEDOR FAMILIAR RURAL PARA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR, COM DISPENSA DE LICITAÇÃO, ATENDENDO AO ART.14, §1º, DA LEI Nº 11.947/2009 E RESOLUÇÕES DO FNDE RELATIVAS AO PNAE, E ART. 79, I, DA LEI 14-133/21. Recebimento dos envelopes: 27 de agosto de 2024, até as 08:59 horas. Abertura dos envelopes: 27 de agosto de 2024 as 09:00 horas. Local: Setor de Licitações e Contratos da Prefeitura Municipal -sito a Rua Pe. Cornélio Knubler, 255-Centro- Emilianópolis-SP. Edital e esclarecimentos: e-mail: licitadora@emilianopolis.sp.gov.br ou pelo fone: (18) 3994-1190. Emilianópolis, 02 de agosto de 2024. João Batista Amaral - Prefeito

---

PREFEITURA MUNICIPAL DE AREIÓPOLIS

Aviso de Licitação.

Modalidade Pregão Eletrônico n.º 09/2024. Processo n.º 280/2024.

Objeto: Registro de preços para possível contratação de empresa especializada para prestação de serviços de roçada e capina/limpeza de áreas públicas, visando a manutenção e conservação de áreas públicas na cidade de Areiópolis, conforme descrições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos. Edital disponível nos sites: www.bll.org.br e www.areiopolis.sp.gov.br. Recebimento das propostas: a partir das 12hs00 do dia 03.08.2024 no site www.bll.org.br, abertura das propostas: dia 16/08/2024 às 09hs10m e início da disputa de preços: dia 16/08/2024 às 10:00hs, (horário de Brasília no site: www.bll.org.br). Areiópolis, 02 de agosto de 2024. Antonio Marcos dos Santos, Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALFREDO MARCONDES

AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência Pública nº 03/2024 – Processo nº 50/2024

O MUNICÍPIO DE ALFREDO MARCONDES, faz saber que realizará licitação na modalidade Concorrência Pública nº. 002/2024. Tipo: Menor por empreitada Global. Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE OBRAS DE REFORMA DA PRAÇA SÃO CRISTOVÃO. Data da Sessão: 19 de agosto de 2024 às 8:30hrs. Local da Sessão: Sala de Reunião do Setor de Licitações, sito a Rua Osvaldo Cruz, 401-centro-Alfredo Marcondes-SP. Maiores informações no setor de licitação da Prefeitura. Edital no site: www.alfredomarcondes.sp.gov.br, por e-mail: pmlicitacoesmarcondes@hotmail.com. Alfredo Marcondes, 2 de agosto de 2024

Celso Pirani Passos - Prefeito

FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO CLARO

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

EDITAL N. 58/2024 – PREGÃO ELETRÔNICO PREÇO N. 47/2024

Órgão: Fundação Municipal de Saúde

OBJETO: Visa à CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA NA REDE DE RÁDIO DA FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE RIO CLARO - SP, para atender a FMSRC através de PREGÃO ELETRÔNICO. A sessão pública deste Pregão Eletrônico será realizada no endereço eletrônico: **http://comprasbr.com.br**. A sessão de disputa de preços será dia 16.08.2024 à partir das 09hs00min. EDITAL disponível a partir do dia 05.08.2024 através dos Sites: **http://comprasbr.com.br** e **http://licitacao.saude.rc.sp.gov.br/**.

Rio Claro, 02 de agosto de 2024.

MARCO AURÉLIO MESTRINEL - Presidente da Fundação Municipal de Saúde

---

PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO

Encontra-se REABERTO na Prefeitura Municipal de Jarinu, Pregão Eletrônico nº 021/2024 - Edital nº 027/2024 – Processo nº 083/2024 do tipo menor preço por lote. Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO PARCELADA DE MATERIAL ESCOLAR PARA SEREM DISTRIBUÍDOS AOS ALUNOS DAS CRECHES, ENSINO INFANTIL, ENSINO FUNDAMENTAL E EJA DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE JARINU, ATENDENDO AS NECESSIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES. O credenciamento junto ao provedor do sistema para participação da licitação, bem como cadastramento e abertura das propostas até dia 16 de agosto de 2024 às 09H00M. O Pregão Eletrônico será realizado em sessão pública, por meio da INTERNET no dia 16 de agosto de 2024 às 09H00M. O Edital na íntegra se encontra a disposição dos interessados no site www.jarinu.sp.gov.br e através do portal BBMNET https://novobbmnet.com.br/ . Informações através do telefone (11) 4016-8200.

Jarinu, 02 de agosto de 2024.

Maria Aparecida Adomaitis – Secretária Municipal de Administração

---

Prefeitura do Município de Caieiras

Secretaria de Administração - Diretoria de Compras

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 069/2024

ÓRGÃO: Município de Caieiras. **EDITAL:** 069/2024. **OBJETO:** Aquisição de equipamentos para o Pronto Socorro Municipal para atender as demandas da Secretaria Municipal de Saúde. **MODALIDADE:** Pregão Eletrônico. **O RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS:** será das08h00min horas do dia 05/08/2024 até às 08h00min do dia 15/08/2024 e ABERTURA DAS PROPOSTAS COMERCIAIS: no horário às 08h05min do dia 15/08/2024. As empresas interessadas poderão retirar o edital pelo site www.portaldecomprascaieiras.com.br. Maiores informações pelo telefone (11) 4445 - 9240 ou pelo site www.portaldecomprascaieiras.com.br, no horário das 09:00h às 16:00h. Não enviamos o edital por fax e/ou correio.

Caieiras, 02 de Agosto de 2.024.

SAMUEL BARBIERI PIMENTEL DA SILVA

Departamento de Licitação

FRAZÃO Leilões — **EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA** — Alienação Fiduciária Itaú

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira inscrita na JUCESP sob o nº 836, com escritório Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP, devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de bem imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10170656707, no qual figura como **Fiduciante THAIS VALERIA ELIAS,** brasileira, divorciada, analista de RH, RG nº 33.317.859-2-SSP/SP, CPF/MF nº 307.477.348-01, residente e domiciliada em Rio Claro/SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line,** nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 16/08/2024 às 15h30min, à Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP**, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 197.820,50** (cento e noventa e sete mil oitocentos e vinte reais e cinquenta centavos), **o imóvel objeto da matrícula nº 49.299 do 1º Oficial de Registro de Imóveis de Rio Claro/SP**, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário constituído por: "Apartamento nº 52 da Torre 02, localizado no quinto pavimento do Condomínio Residencial Parque das Árvores, situado na cidade de Rio Claro/SP, que recebeu o nº 280 da Avenida 84-A, cuja vaga de estacionamento a ele atribuída recebeu o nº 088 (Av. 03), que corresponde a uma fração ideal de 0,327% ou 31,095m² no todo do terreno do imóvel objeto, e conterá as áreas privativa de divisão não proporcional real de 48,270m²; área comum de divisão proporcional real de 10,007m² - equivalente - 8,831m²; área comum de divisão não proporcional real de 9,900m² - equivalente - 0,990m², e área total da unidade real de 68,177m² - equivalente - 57,409m², com direito a uma vaga de estacionamento de veículo no térreo. O terreno onde se assenta o sobredito edifício tem a área de 9.515,09m² e está perfeitamente descrito e caracterizado na Av. 02 da matrícula nº 36.796.". **Inscrição Municipal:** 06.20.032.1018.142. **Obs.: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97.** Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 28/08/2024, às 15h30min,** no mesmo horário e local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 98.910,25** (noventa e oito mil novecentos e dez reais e vinte e cinco centavos). Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (**www.FrazaoLeiloes.com.br**), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site **www.FrazaoLeiloes.com.br** , respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site **www.FrazaoLeiloes.com.br** , e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil**. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. (BP-2830-08)

LEILÃO DE SALAS - SÃO PAULO/SP — Online — bradesco ZUK

Leilão de Alienação Fiduciária - Dora Plat, Leiloeira Oficial inscrita na JUCESP sob nº 744, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizada pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas e hora infracitadas, na forma da Lei 9.514/97. **Localização do imóvel: São Paulo/SP. Centro.** Rua Cavalheiro Basílio Jafet, nº 38. **Salas n°s 801 e 805** (8° andar), Edifício XXV de Março. Áreas totais: priv.: 73,85m² (Sala 801) e 92,85m² (Sala 805). Matr. 8.872 e 104.351 do 4° RI Local. **Obs.:** Caberá ao arrematante, providenciar às suas expensas, toda e qualquer regularização física e documental do imóvel, perante os órgãos competentes, quando for o caso, tais como, Prefeitura e Oficial de Registro de Imóveis, independentemente da data da sua constituição, tais como regularização de cadastro de contribuinte perante a Prefeitura, regularização de numeração do prédio e/ou do logradouro, averbações de demolição/construção, unificações, desmembramentos, áreas totais, respondendo por quaisquer ônus, providências e eventuais tributos cobrados retroativamente pela Municipalidade. Ocupado (AF). SIP'S 21445 e 21446 levados a venda juntos. **1º Leilão**: 14/08/2024, às 11:00 h. Lance mínimo: **R$ 2.508.000,00. 2º Leilão**: 16/08/2024, às 11:00 h. Lance mínimo: **R$ 2.557.958,39** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Obs.: Os leilões serão realizados exclusivamente pela Internet, através do site www.portalzuk.com.br. Condição de pagamento**: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017.

Mais informações: 3003-0677 | Os interessados devem consultar o edital completo disponível nos sites: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ | PORTALZUK.com.br

---

Santander — **LEILÃO DE IMÓVEIS** — SOMENTE ONLINE — BIASI leilões

Dia 13 de Agosto de 2024 às 11:30 horas

Aprox. 200 Imóveis (Residenciais, Comerciais) e Terrenos em Diversos Estados do Brasil!

À vista ou Financiado conforme edital. Mais informações: (11) 4083-2575 ou www.biasileiloes.com.br

Leiloeiro Oficial Eduardo Consentino – JUCESP nº 616 (João Victor Barroca Galeazzi – Preposto em exercício)

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIETÊ

ATO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO/PREGÃO ELETRÔNICO Nº 32/2024

A Prefeitura Municipal de Tietê torna público aos interessados, a reabertura do Pregão Eletrônico nº 32/2024, Processo Administrativo nº 44/2024, cujo objeto consiste na **"Concessão de uso a título oneroso de 01 (um) quiosque, localizado à Avenida Fernando Costa"**, conforme edital e seus anexos. Abertura: 06 de agosto de 2024. Encerramento: 22 de agosto de 2024. Horário: 09h00min. O Edital e seus anexos encontram-se a disposição dos interessados no site **www.tiete.sp.gov.br**. Informações poderão ser obtidas através do telefone (15) 3285-8755.

VLAMIR DE JESUS SANDEI

Prefeito Municipal

Sindicato dos Empregados nas Empresas de Refeições Coletivas de São José dos Campos e Região. CNPJ: 65.056.665/0001-62 - **Edital de Convocação Assembleia Geral Extraordinária** - O Presidente do Sindicato convoca os integrantes da categoria profissional de Empregados nas "Empresas de Refeições Coletivas, Cozinhas Industriais, Restaurantes Industriais, Merenda Escolar e afins de São José dos Campos e Região" associados ou não, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no dia 07/08/2024 às 13:00 hs, na Rua José Leite da Silva, 279 - Jd.Bela Vista - São José dos Campos/SP, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) apresentação da proposta patronal do SindiMerenda SP referente a data base 01/08 (2024/2025) para aprovação ou não. b) Fixação e aprovação de percentual e desconto das contribuição Associativa e Cota de Participação Negocial da Categoria. Não havendo número legal de trabalhadores presentes em 1º convocação a Assembleia será realizada 30 minutos após em 2º convocação, com qualquer número presentes. Fica desde já esclarecido que em relação a contribuições assistencial que o direito a oposição é permanente de forma individual e escrita, sendo possível o uso de via postal (A.R) ou protocolizada em duas vias idênticas, uma junto a sede do sindicato ou subsedes em horário comercial segunda a sexta das 9:00 as 16:00 horas e outra junto ao departamento de recursos humanos da empregadora do Trabalhador. São José dos Campos, 02 de agosto de 2024. **José Carlos da Conceição** - Presidente

---

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE - FUERN

AVISO DE LICITAÇÃO

Assunto: Pregão Eletrônico nº 011/2024 - UASG 925543

Processo nº: 04410039.000180/2024-51. Objeto: Registro de preços das propostas mais vantajosas para aquisição de veículos (tipo: van, sedan e micro-ônibus). Abertura às 10:00 de 21/08/2024 no https://www.gov.br/compras/pt-br. Edital disponível em https://www.gov.br/compras/pt-br e http://www.uern.br/. Dúvidas pelo (84)3315-2113 ou pregao@uern.br.

Mossoró/RN, 02 de agosto de 2024

José Damacena Neto

Agente de Contratação - Diretoria de Licitações e Contratos

Portaria n.° 1581/2023 - GP/FUERN

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA megaleilões

FERNANDO JOSE CERELLO G. PEREIRA, Leiloeiro(a) inscrito(a) na JUCESP sob o nº 844, com escritório à Alameda Santos, nº 787 – Conjunto 132, Bairro Jardim Paulista – São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob n° 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, n° 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos da Cédula de Crédito Bancário nº 10156101504, firmado em 10/03/2021, no qual figuram como fiduciantes **Sérgio Rodrigues de Souza,** RG nº 38.347.676-8-SSP/SP, CPF nº 047.124.376-00, e sua mulher **Celene Aparecida de Amorim Souza**, RG nº 33.698.382-7-SSP/SP, CPF nº 656.337.765-34, brasileiros, empresários, casados pelo regime da comunhão parcial de bens, na vigência da Lei nº 6.515/77, residentes e domiciliados em São Paulo/SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, **no dia 12 de agosto de 2024, às 15h00min,** endereço leiloeiro, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 502.234,41 (quinhentos e dois mil, duzentos e trinta e quatro reais e quarenta e um centavos),** o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do Credor Fiduciário, constituído pelo Apartamento nº 24, localizado no 2º pavimento do empreendimento imobiliário denominado Edifício Origens Santana, situado à Rua Nova dos Portugueses, nºs 935 e 941 – Bairro Santana, São Paulo/SP, contendo a área privativa total de 52,270m², a área de uso comum de 48,051m², já incluída a área correspondente a 01 vaga de garagem localizada na garagem coletiva, perfazendo a área real total de 100,321m². **Imóvel objeto da matrícula nº 161.643 do 3º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP.** Obs: **(i)** Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97.Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **22 de agosto de 2024, às 15h00min,** no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 419.795,43 (quatrocentos e dezenove mil, setecentos e noventa e cinco reais e quarenta e três centavos).**Todos os horários estipulados neste edital, no *site* do leiloeiro (www.megaleiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF.O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão.O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.megaleiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.megaleiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção **HABILITE-SE**, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil**. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427 de 1° de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

= Leilão de Alienação Fiduciária =

1 Leilão: (Quatorze de Agosto de dois mil e vinte e quatro às dez horas); 2 Leilão (Dezesseis de Agosto de dois mil e vinte e quatro às dez horas) - Horários de Brasília.

JONAS COIMBRA, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 1228, com escritório na Rua Marechal Bittencourt nº-1089-F, Vila Nova, Jaú/SP CEP 17.202-160 **FAZ SABER** a todos quando o presente **EDITAL** virem ou dele conhecimento tiver que levará a **PÚBLICO LEILÃO**, de modo online, nos termos da Lei 9.514/97, art.º27 e parágrafos, autorizado pelo **credor fiduciário** CONTROLLER PEDERNEIRAS EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS SPE LTDA, 18.638.970.0001-82, nos termos do instrumento particular firmado em 21/09/2017 com o devedor fiduciante **GABRIELLA CARDOSO DE MORAES, CPF 356.740.898-41, RG 34.483.755 SSP/SP,** Solteira, residente e domiciliados na cidade de São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO** 14/08/2024 ás 10 hs com lance mínimo igual ou superior **R$ 143.229,29 (Cento e quarenta e três mil, duzentos e vinte e nove reais e vinte e nove centavos)** - atualizando conforme disposição contratual, **UM LOTE DE TERRENO**, de nº 4, quadra G (atual Rua Orestes Braz Pescara), com área total de 250 M², melhor descrito na matricula de nº 31.114 do Cartório de Registro de Imóveis de Pederneiras/SP. Cadastro Municipal 01.02.205.0044.001.01, sem benfeitoria, Desocupado. Venda em caracter ad corpus e no estado de conservação que se encontra. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO** 16/08/2024 e ás 10 hs com lance mínimo igual ou superior **R$ 106.848,21 (Cento e seis mil, oitocentos e quarenta e oito reais e vinte e um centavos)** nos termos do art.º27 §2 da Lei 9.514/97). Os interessados em participar deverão se **cadastrar na loja Coimbra Leilões** (www.coimbraleiloes.com.br), se habilitar com antecedência de 24 (vinte e quatro) horas de inicio do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA A INTEGRA DESTE EDITAL NA LOJA COIMBRA LEILÕES. Informações: 14-3418-5420/contato@coimbraleiloes.com.br

---

SINDICATO DOS ADVOGADOS DE SÃO PAULO - Assembleia Geral Extraordinária - Virtual - Campanha Salarial - 2024/2025 - Edital de Convocação - Ficam **CONVOCADOS/AS** por este Edital, a ser publicado em Jornal de circulação estadual, todos os/as trabalhadores/as integrantes da Categoria Profissional dos escritórios de advocacia, sociedade de advogados, empresas, entidades gerais e afins, portanto, todos os/as advogados/as destes segmentos, associados/as ou não pertencentes ao Estado de São Paulo, a participarem da **Assembleia Geral Extraordinária** de caráter Híbrido, ou seja, de modo presencial e virtual. Em ambos os casos, a entidade apresentará aos interessados/as pré-pauta modelo/referência do ano base anterior, devidamente reajustada, para concordância aos seus termos, ajustes e adaptações que aprovadas. Para tanto, os procedimentos serão realizados da seguinte forma: Presencial, os/as interessados/as, deverão comparecer a sede da entidade sito a Rua Abolição, 167 - Bela Vista - São Paulo/SP, exclusivamente no dia 16/08/2024, em primeira chamada as 17 horas, com a maioria absoluta dos interessados, e em segunda convocação, impreterivelmente as 17h30 horas, com qualquer número de presentes. Quanto aos participantes "remotos", deverão acessar o *site*, qual seja: www.sasp.org.br, e no prazo de 05 dias, qual seja, das 10 horas do dia 12 às 23 horas do dia 16 de agosto do corrente ano, em qualquer horário dentro do supra estabelecido que queira acessar, para tomar conhecimento da pré-pauta, em sistema de votação, aprovando-a ou não, sendo que, para manifestações/sugestões e outros, os interessados deverão encaminha-las para o e-mail, sindicato.adv@terra.com.br, devendo fazer constar: **a.)** Nome Completo; **b.)** Número e registro na OAB; **c.)** Razão social de seu empregador. A AGE em ambos formatos (presencial ou não), deliberará sobre a seguinte **Ordem do Dia: 1)** Aprovação ou não, ajustes e alterações suscitadas de pré-pauta apresentada nos termos supra, para formulação de Convenção Coletiva de Trabalho referente a data-base do ano de 2024/2025; **2)** Deliberar sobre a realização de movimento grevista na forma da lei; **3)** Autorizar a diretoria do sindicato a negociar e firmar Convenção Coletiva de Trabalho e/ou adotar as medidas judiciais cabíveis, inclusive dissidio coletivo; **4)** Aprovar fixação de contribuição assistencial ou negocial, bem como forma e prazo de oposição, (se o caso). Nada mais. **Fabio Roberto Gaspar -** Presidente.

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE CERQUILHO/SP

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 11/2024

Objeto: Aquisição parcelada de 18.000 kg (dezoito mil quilogramas) de Ácido Fluorsilícico 21% (Flúor) em containers de 1.000 l (um mil litros) cada. **Data da realização:** 15 de agosto de 2024 às 9:00. Endereço eletrônico do Certame: https://comprasbr.com.br. Informações: (15) 3384-8200 - Setor de Compras e Licitações.

AVISO DE LICITAÇÃO – CONCORRÊNCIA PÚBLICA ELETRÔNICA

Encontra-se aberto na Prefeitura Municipal de Jarinu a Concorrência Pública Presencial nº 007/2024 – Edital n° 034/2024 – Processo nº 115/2024 – Objeto: Contratação de Empresa Especializada para Prestação de Serviços de Engenharia Civil; com o Fornecimento de Materiais, Mão de Obra, Equipamentos e Ferramentas necessárias para a Execução de Obras de Construção Modular (conforme Padrão FNDE) para Ampliação de 03 (Três) Salas de Aula com Sanitários na EMEF Prefeito Júlio Squizatto (Rua Sebastião Bueno da Cunha Filho, nº 20, Campo Largo, Jarinu, SP – CEP: 13.247-523); através do Regime de Execução Indireta por meio de Empreitada por Preço Global; para atender à demanda de vagas na Creche Antônio Pintor Galdeano (Processo nº 1001508-31.2023.8.26.0301). O Cadastro das Propostas Iniciais se dará no site <https://novobbmnet.com.br/> até às 08H59M do dia 22 de Agosto de 2024; e a Abertura da Sessão Pública ocorrerá pontualmente às 09H00M do dia 22 de Agosto de 2024. O Edital na íntegra se encontra a disposição dos interessados no site <http://www.jarinu.sp.gov.br/licitacoes>. Informações através do telefone (11) 4016-8200 e no site do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP. Jarinu, 02 de Agosto de 2024. Maria Aparecida Adomaitis – Secretária Municipal de Administração

---

SAAE - SANEAMENTO AMBIENTAL DE ATIBAIA

AVISO DE LICITAÇÃO

A **SAAE - SANEAMENTO AMBIENTAL DE ATIBAIA** torna público para conhecimento dos interessados a abertura da seguinte licitação:

PROCESSO ELETRÔNICO N.º 27.286/2024 – PREGÃO ELETRÔNICO N.º 15/2024, OBJETO: Registro de Preços para eventual aquisição de **Hidrômetro volumétrico pré-equipado para leitura remota**, de forma parcelada, por um período de 12 (doze) meses.

RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS ATÉ: 16/08/2024, às 8 horas. ABERTURA DAS PROPOSTAS E INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: 16/08/2024 às 9 horas.

Para aquisição do edital os interessados deverão acessar os sites www.peasistemas.com.br/saae ou www.novobbmnet.com.br ou, dirigir-se à sede da SAAE, nos dias úteis das 10 h às 16 h, após recolhimento do valor correspondente ao custo das cópias que serão fornecidas.

DEMAIS INFORMAÇÕES: Departamento de Compras, sito a Praça Roberto Gomes Pedrosa n° **11 –** Cidade Satélite, Fone: (11) 4414-3533.

Atibaia, 02 de agosto de 2024.

Jucimara Biazetto Romeira Pereira - CHEFE DE DEPARTAMENTO DE COMPRAS

EDITAL - ELEIÇÕES SINDICAIS - O **Sindicato dos Advogados do Estado de São Paulo**, comunica que foi registrada, como única concorrente à eleição a que se refere o edital publicado no dia 12 de julho de 2024, no Folha de S.Paulo, a seguinte chapa: **Chapa "Unidade e luta": Diretoria Executiva:** Presidente: Marcus Vinicius Thomaz Seixas; Vice-presidente: Thiago Barison de Oliveira; 2º Vice-presidente: Ana Lucia Marchiori; Secretário Geral : Jonadabe Rodrigues Laurindo; Secretária: Márvia Scárdua de Carvalho; Tesoureiro: Luciano Barbosa da Silva; Administrativo: Norberto Pereira Maia; Assuntos Jurídicos: Cesar Alberto Granieri; Comunicação: Marcus Augustus Moia Gama; Assuntos Intersindicais: Francisco de Assis da Silva Filho; Social: Jorgiana Paulo Lozano; Formação Sindical: Felipe Meleiro Fernandes; Cultura, Lazer e Esporte: Sandra Regina Espírito Santo Monção; Patrimônio: Takao Amano. **Conselho Fiscal:** César Rodrigues Pimentel; Eduardo Piza Gomes de Mello; Fabio Roberto Gaspar; **Conselho Fiscal – Suplentes:** Arnóbio Lopes Rocha; Eidy Lian Cabeza; Marcio Fernandes da Silva. **Delegados à Federação:** Luzia Paula Cantal; Leocir Costa Rosa. **Delegados à Federação – Suplentes:** Cleiton Leite Coutinho; Paulo Emilio Carneiro dos Santos. **Suplentes da Diretoria:** 01 - José Trindade de Oliveira; 02 - Rian Cezar Alves da Silva; 03 - Silmara Roseane Silva Pereira; 04 - Tarcísio de Andrade Santana; 05 - Cyntia Santos Ruiz Braga; 06 - Ana Carolina Moreira Santos; 07 - Mabel de Souza; 08 - Gilvania Lenita da Silva Lima; 09 - Maria Eduarda Fernandes Pereira; 10 - André Lozano Andrade; 11 - Márcia Aparecida de Freitas. Nos termos do artigo 77º do Estatuto Social desta Entidade, fica aberto o prazo de 5 (cinco) dias para eventual impugnação de candidaturas. São Paulo, 03 de agosto de 2024. **Comissão Eleitoral: Fábio Roberto Gaspar, Marcus Vinícius Thomas Seixas.**

DPERN

DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 10/2024 – DPE/RN (90010/2024-Comprasnet)

PROCESSO SEI Nº: 06410018.000315/2024-06

A DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE (UASG 925772), por meio da sua pregoeira, nomeada pela Portaria nº 33/2024-GDPGE, torna público que realizará licitação na modalidade Pregão Eletrônico, com critério de julgamento do tipo MENOR PREÇO POR ITEM, objetivando a formalização de Ata Registro de Preços, com vigência de um ano, para eventual contratação de pessoa jurídica especializada no fornecimento e instalação de pórticos detectores de metais destinados à Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Norte, na Capital e interior do Estado, conforme as especificações e condições estabelecidas no Termo de Referência - Anexo III do Edital, a ser realizado no dia 15 de agosto de 2024, às 09h00 (horário oficial de Brasília). Local da disputa e Edital: **www.comprasnet.gov.br**. Informações: (84) 99814-0506, e-mail: **cpl@dpe.rn.def.br**

Natal/RN, 02 de agosto de 2024

Maria Edna Trindade de Lima

Coordenadora de Licitações/Pregoeira - DPE/RN

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA megaleilões

FERNANDO JOSE CERELLO G. PEREIRA, Leiloeiro(a) inscrito(a) na JUCESP sob o nº 844, com escritório à Alameda Santos, nº 787 – Conjunto 132, Bairro Jardim Paulista – São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob n° 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, n° 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra, Financiamento com Garantia de Alienação Fiduciária, com Caráter de Escritura Pública, no Âmbito do Sistema Financeiro de Habitação – SFH nº 10183724104, firmado em 04/07/2023, no qual figura como fiduciante **Aparecida de Fátima Lopes de Oliveira,** RG nº 19.665.369-1 SSP/SP, CPF nº 096.320.598-67, brasileira, divorciada, empresária, residente e domiciliada em Jaú/SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, **no dia 12 de agosto de 2024, às 15h00min,** endereço leiloeiro, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 379.065,96 (trezentos e setenta e nove mil, sessenta e cinco reais e noventa e seis centavos),** o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do Credor Fiduciário, constituído pela Casa Residencial, situada na Rua Doutor João Batista de Miranda Prado Júnior, nº 239 – Bairro Jardim Brasília, Jaú/SP, com a área construída de 64,75m² e seu respectivo terreno com 125,00m². **Imóvel objeto da matrícula nº 28.269 do 1º Oficial de Registro de Imóveis de Jaú – SP.** Obs: **(i)** Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97; **(ii)** Regularização e encargos perante os órgãos competentes de eventual divergência da área construída e do terreno apurada no local com a lançada no IPTU/ITBI e averbada no RI, correrão por conta do Comprador. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **22 de agosto de 2024, às 15h00min,** no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 352.123,94 (trezentos e cinquenta e dois mil, cento e vinte e três reais e noventa e quatro centavos).** Todos os horários estipulados neste edital, no *site* do leiloeiro (www.megaleiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.megaleiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.megaleiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção **HABILITE-SE**, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil**. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427 de 1° de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

---

megaleilões — **EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA**

FERNANDO JOSE CERELLO G. PEREIRA, Leiloeiro(a) inscrito(a) na JUCESP sob o nº 844, com escritório à Alameda Santos, nº 787 – Conjunto 132, Bairro Jardim Paulista – São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob n° 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, n° 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular com Força de Escritura Pública, pelo Sistema Financeiro de Habitação – SFH nº 10181827701, firmado em 07/03/2023, no qual figura como fiduciante **Victor Hugo Pally Castillo,** boliviano, autônomo, solteiro, maior, RNE nº V521258-V-CGPI/DIREX/PF, inscrito no CPF/MF nº 233.675.338-31, residente e domiciliado em São Paulo/SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, **no dia 12 de agosto de 2024, às 15h00min,** endereço leiloeiro, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 765.000,00 (setecentos e sessenta e cinco mil reais),** o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do Credor Fiduciário, constituído pela Casa Residencial, situada na Rua Planalto do Araxá, nº 307 – Bairro Jardim Gonzaga, São Paulo/SP, com a área construída de 195,00m², e seu respectivo terreno composto pelo Lote 20 da Quadra 08, com a área total de 295,00m². **Imóvel objeto da matrícula nº 34.531 do 12º Oficial de Registro de Imóveis da Capital/SP.** Obs: **(i)** Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97; **(ii)** Regularização e encargos perante os órgãos competentes de eventual divergência da área construída e do terreno apurada no local com a lançada no IPTU/ITBI e averbada no RI, correrão por conta do Comprador. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **22 de agosto de 2024, às 15h00min,** no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 806.053,05 (oitocentos e seis mil, cinquenta e três reais e cinco centavos).** Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (**www.megaleiloes.com.br**), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site **www.megaleiloes.com.br**, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site **www.megaleiloes.com.br**, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil**. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427 de 1° de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

(11) 3149-4600 www.megaleiloes.com.br

PREFEITURA DA ESTANCIA TURÍSTICA DE SÃO ROQUE

RESUMO DE EDITAL – Concorrência Pública Eletrônica 012/2024 - "Pavimentação asfáltica e drenagem da Alameda das Magnólias, São Roque / SP". Encerramento às 08h45 horas do dia 13/09/2024. O edital encontra-se a disposição a partir do dia 05/08/2024, no site **www.saoroque.sp.gov.br.**

RESUMO DE EDITAL – Pregão Eletrônico 055/2024 - Contratação de empresa especializada para o fornecimento e instalação de cortinas e persianas em diversas unidades de saúde do município. Encerramento às 08h45 horas do dia 23/08/2024. O edital encontra-se a disposição a partir do dia 05/08/2024, no site **www.saoroque.sp.gov.br.**

Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Correios e Telégrafos e Similares - FENTECT

AVISO À POPULAÇÃO

A Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Correios e Telégrafos e Similares – FENTECT – e seus sindicatos filiados, avisam à população e à sociedade em geral que os trabalhadores da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT – entrarão em **GREVE GERAL, a partir das 22 horas do dia 07 de agosto de 2024, por tempo indeterminado,** por não terem suas reivindicações atendidas pela empresa na mesa de negociação do ACT 2024/2025 e por reajuste salarial.

Brasília, 02 de agosto de 2024.
Emerson Marcelo Gomes Marinho
Secretário Geral - FENTECT

PREFEITURA MUNICIPAL DE BRODOWSKI

A Prefeitura Municipal de Brodowski torna público aos interessados a **SUSPENSÃO** da data de abertura da **Pregão Eletrônico nº 017/2024**, Processo nº. 0347/2023, cujo objeto é o **registro de preço para eventuais e futuras aquisições de ônibus usado, tipo rodoviário**, em virtude de determinação do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo. **A nova data de abertura será informada** por meio de publicação aos meios vinculados a este certame. Esclarecimentos somente através do e-mail: **licitacao@brodowski.sp.gov.br**.
Brodowski/SP, 02 de agosto de 2024. ***José Luiz Perez - Prefeito Municipal***

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 022/2024

A Prefeitura Municipal de Brodowski torna público o **Pregão Eletrônico nº 022/2024**, tipo menor valor unitário; cujo objeto é a **contratação de empresa para realização de obras, sob o regime de execução de empreitada por preço unitário, com fornecimento de material, mão-de-obra e equipamentos, para instalação elétrica de aparelhos de ar condicionado em unidades escolares. Início do cadastro das propostas:** 06/08/2024, às 08h00. **Término cadastro das propostas:** 20/08/2024, às 08h00. **Abertura das propostas:** 20/08/2024, às 09h00. **Início da disputa de preços:** 20/08/2024, às 09h00. **Local da realização da licitação:** Plataforma BLL (**www.bllcompras.com**). **Retirada do edital:** disponível no site da Plataforma BLL (**www.bllcompras.com**). Esclarecimentos somente através do e-mail: **licitacao@brodowski.sp.gov.br**.
Brodowski/SP, 02 de agosto de 2024. **José Luiz Perez - Prefeito Municipal**

AVISO DE REVOGAÇÃO DE LICITAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Brodowski faz público que o **Pregão Eletrônico nº 030/2024**, Processo nº. 0389/2023, cujo objeto é o **registro de preço para eventual e futura prestação de serviços de recapeamento de concreto asfáltico ecológico termoplástico com redução de 20% de GEE (Gases Efeito Estufa)**, com fornecimento de materiais, equipamentos e mão de obra,foi **REVOGADO** com base no art. 71, inciso II da Lei 14.133/21 e na Súmula nº 473, a vista da conveniência da Administração. Esclarecimentos somente através do e-mail: **licitacao@brodowski.sp.gov.br**.
Brodowski, 02 de agosto de 2024. **José Luiz Perez - Prefeito Municipal**

COMUNICADO À POPULAÇÃO SOBRE DEFLAGRAÇÃO DE GREVE DOS TRABALHADORES DOS CORREIOS À PARTIR DAS 22 HORAS DO DIA 07 DE AGOSTO 2024

SINTECT/SP - SINDICATO DOS TRABALHADORES DA EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS E SIMILARES DE SÃO PAULO, REGIÃO DA GRANDE SÃO PAULO E ZONA POSTAL DE SOROCABA, inscrito no CNPJ sob nº 56.315.997/0001-23, com sede na Rua Canuto do Val, nº 169, Santa Cecília, São Paulo/SP - CEP: 01224-040, **COMUNICA** à população que os trabalhadores da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT, que devido a negligência e a enrolação da direção da ECT, nas negociações do Acordo Coletivo, em não apresentar uma proposta que contempla a pauta de reivindicações da categoria, no dia 07 de agosto, ocorrerá um **Assembleia Geral Extraordinária** na quadra da Peruche, onde os trabalhadores dos Correios deliberarão sobre uma greve, a partir das 22h do dia 07/08. Aproveitamos o momento oportuno, para **RATIFICAR** que o SINTECT/SP sempre prezou pelo diálogo junto a direção da empresa, na construção de uma boa proposta até esgotar as negociações, sem necessitar ir para uma greve. Mas infelizmente, quem está levando a categoria para uma greve nesse momento, é o presidente dos Correios, Sr. Fabiano Silva dos Santos, e sua diretoria, que não negocia de fato com os representantes Sindicais uma proposta que contempla os trabalhadores, que não cumpre acordos que assinam, não valorizando os funcionários dos Correios, que trabalham no seu dia a dia, com o efetivo de funcionários reduzidos, por conta da falta de Concurso público, e sem condições de trabalho dignas a esses profissionais. Diante do exposto, o SINTECT/SP em nome de toda diretoria, pede desculpas pelos transtornos e solicitamos a compreensão e apoio da população nas nossas reivindicações. São Paulo, 03 de Agosto de 2024. **Ricardo Adriane Rodrigues de Sousa** - Secretário Geral, **Elias Cesário de Brito Jr** - Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO CPL/ALICC N.º 61/2024
(Comprasnet 90061/2024)
UASG Nº 926703

Objeto: RP para fornecimento de cama, mesa e banho.
Abertura das Propostas: 23/08/2024 às 08h30 (horário de Brasília) no site **http://www.comprasnet.gov.br/**

Maceió/AL, 02 de agosto de 2024.
Marilia Peixoto Barbosa
Diretora da Diretoria Especial de Licitações e Contratos
ALICC-PMM

PREFEITURA MUNICIPAL DE AMERICANA

EDITAL DE REABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO N.º 040/2024
Processo n.º 3.750/2024.
OBJETO: "CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FORNECIMENTO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PARA O CORPO DE BOMBEIROS, CONFORME CONDIÇÕES, QUANTIDADES E EXIGÊNCIAS ESTABELECIDAS NO TERMO DE REFERÊNCIA, ANEXO III DO EDITAL".
Abertura das Propostas: 16 de Agosto de 2024, a partir das 08h00 horas.
Início da sessão de disputa de preços: 16 de Agosto de 2024, a partir das 08h30 horas.
O Edital estará à disposição dos interessados na Unidade de Suprimentos, sito a Av. Brasil, nº 85, 1º andar, no horário das 09h00 às 16h00 horas, nos sites **www.americana.sp.gov.br** e **www.novobbmnet.com.br** e no PNCP (Portal Nacional de Contratações Públicas) a partir de 06 de Agosto de 2024.

EDITAL DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO N.º 058/2024
Processo n.º 2.186/2024.
OBJETO: "REGISTRO DE PREÇOS VISANDO A AQUISIÇÃO DE CÂMARAS DE CONSERVAÇÃO DE VACINAS PARA AS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO CONFORME CONDIÇÕES, QUANTIDADES E EXIGÊNCIAS ESTABELECIDAS NO TERMO DE REFERÊNCIA, ANEXO III DO EDITAL".
Abertura das Propostas: 16 de Agosto de 2024, a partir das 08h00 horas.
Início da sessão de disputa de preços: 16 de Agosto de 2024, a partir das 08h30 horas.
O Edital estará à disposição dos interessados na Unidade de Suprimentos, sito a Av. Brasil, nº 85, 1º andar, no horário das 09h00 às 16h00 horas, nos sites **www.americana.sp.gov.br** e **www.novobbmnet.com.br** e no PNCP (Portal Nacional de Contratações Públicas) a partir de 06 de Agosto de 2024.

Americana/SP, 02 de Agosto de 2024
José Eduardo da Cruz Rodrigues Flores
Secretário Adjunto de Administração

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITÁPOLIS

SUSPENSÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 27/2024. OBJETO: Registro de preço para aquisição de cesta básica conforme solicitação da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social. A Prefeitura do Município de Itápolis comunica aos interessados a SUSPENSÃO da licitação em epígrafe.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MOTUCA

AVISO DE LICITAÇÃO **PREGÃO PRESENCIAL Nº 10/2024** A Prefeitura Municipal de Motuca, Estado de São Paulo, por intermédio de seu Pregoeiro Municipal, torna público para o conhecimento de quem possa interessar que no dia 16 de Agosto de 2024, às 13h30min, na sala de Licitações da Prefeitura Municipal, sita à Rua São Luiz, nº 111, Centro, será realizada licitação através do Processo nº 31/2024, Pregão Presencial nº 10/2024, tendo como objeto a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COMUNS DE ENGENHARIA PARA MANUTENÇÃO E REFORMA NO PRÉDIO DA ESCOLA HILDEBERTO CHIERICE DO MUNICÍPIO DE MOTUCA/SP, com fornecimento de materiais e mão de obra, conforme especificações contidas em anexo ao edital regulador do certame. O instrumento convocatório e seus anexos poderão ser retirados ou consultados no horário normal de expediente na sede deste órgão licitante de segunda a sexta feira das 11h00min horas às 16h00min, ou no site www.motuca.sp.gov.br. Informações podem ser obtidas através do telefone PABX (16) 3348-9300 ou ainda através dos e-mails: compras@motuca.sp.gov.br e compras.adm@motuca.sp.gov.br. Motuca/SP, aos 02 de Agosto de 2024. ALEX FERNANDO FERREIRA Pregoeiro Municipal

Edital de Convocação para Assembleia Geral Extraordinária de Campanha Salarial - SINTECT/SP - SINDICATO DOS TRABALHADORES DA EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS E SIMILARES DE SÃO PAULO, REGIÃO DA GRANDE SÃO PAULO E ZONA POSTAL DE SOROCABA, inscrito no CNPJ sob nº 56.315.997/0001-23, com sede na Rua Canuto do Val, nº 169, Santa Cecília, São Paulo/SP - CEP: 01224-040. Através de sua Diretoria, por seu Representante legal, **CONVOCA** todos os trabalhadores integrantes da categoria profissional, sindicalizados ou não, de toda base territorial, para a **Assembleia Geral Extraordinária** na quarta-feira dia 07 de agosto de 2024 às 19h00, em primeira chamada, e às 19h30, em segunda chamada, a ser realizada no Grêmio Recreativo Cultural Social Escola de Samba Unidos do Peruche, com endereço na Rua Samaritá, nº 1040, bairro Jardim das Laranjeiras, na cidade de São Paulo/SP, CEP. 02518-080, para deliberar sobre a seguinte **Ordem do Dia: a)** Ratificação da Pauta de Reivindicações aprovada no XIII Congresso da FINDECT e apresentada à ECT; **b)** Autorizar e fixar os descontos referentes às contribuições ou taxas necessárias ao fortalecimento do Sindicato (desconto assistencial); **c)** Conferir autorização e outorga de poderes para a Diretoria do SINTECT/SP e para a Diretoria da FINDECT para celebrar Acordo Coletivo, formular protestos judiciais, instaurar ou defender os interesses da categoria em Dissídio Coletivo e firmar acordo nos respectivos processos, podendo praticar quaisquer atos necessários a este fim; **d)** Deliberação para aprovação/deflagração de greve a partir das 22 horas do dia 07 de agosto de 2024, por tempo indeterminado, estado permanente de greve, ou conforme deliberação da categoria; **e)** Autorização para propositura de ações coletivas; **f)** Outros assuntos de interesse da categoria. São Paulo, 03 de agosto de 2024. **Ricardo Adriane Rodrigues de Sousa** - Secretário Geral, **Vagner do Nascimento** - Secretário de Finanças e **Elias Cesário de Brito Jr. (DIVIZA)** - Presidente do SINTECT/SP.

LEILAO ON LINE

Sheila Souto F dos Santos Jucesp 1213, torna público que no dia 14/08/2024 às 18:00h Leilão On Line de moedas, cédulas, selos e medalhas antigas.
Acesse:
www.anaaquinoleiloes.com.br

IPA - International Police Association - (BR)
Regional São Paulo (Oficial)
CNPJ 40.984.553/0001-40
CONVOCAÇÃO URGENTE – AGE

Em defesa contra as ameaças contidas no ofício 193/2024 - da Seção Nacional e para instruir inevitável representação ao IEB e ao 67º Congresso Mundial da IPA - International Police Association (Europa, set/2024) e eventual representação criminal que poderá se seguir, em caráter de **URGÊNCIA**, nos termos do art. 28, §único do Estatuto Social, estão convocados todos os diretores, conselheiros, associados e convidados desta presidência, para **Assembleia Geral Extraordinária**, a ser realizada na sede à Av. Ipiranga, nº 919, 16º andar, sala 1603, Centro, SP-SP, dia 17 de agosto de 2024, com 1ª chamada às 15hs, obedecidas as solenidades e com pauta principal sobre a crise deflagrada pela Presidência Nacional e o atentado ao processo eleitoral regional em curso, entre outros assuntos pertinentes. (Marçal Honda, Presidente Regional da IPA Oficial no Est. de São Paulo)

PREFEITURA MUNICIPAL DE CUNHA
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão eletrônico nº 056/2024
Processo Administrativo nº 114/2024

REGISTRO DE PREÇO PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MÓVEIS PLANEJADOS, DESTINADO À SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE. Abertura 16 de agosto de 2024, às 09h30min. Início da Etapa de Lances 16 de agosto de 2024, às 09h31min. Os documentos do certame poderão ser obtidos em <http://www.cunha.sp.gov.br/licitacao>. Informações: licitacao@cunha.sp.gov.br ou (12) 99746-5747

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
COORDENADORIA DE UNIDADES PRISIONAIS DA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO
PENITENCIÁRIA "NILTON SILVA"
FRANCO DA ROCHA II
PROCESSO SEI: : 006.00269760/2024-56
PROCESSO SIAFEM: : 2024/0777071
P.E.: 030/2024
LICITAÇÃO: 90030/2024
COMUNICADO

Encontra-se aberta na Penitenciaria Nilton Silva de Franco da Rocha II, modalidade Pregão eletrônico nº 90030/2024, destinado a aquisição de a aquisição de outros materiais de consumo – câmera digital e estabilizador, tipo menor preço.
O edital e seus anexos serão fornecidos aos interessados no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), https://www.gov.br.pncp., no período de 05 a 15 de agosto de 2024.
A realização da sessão pública eletrônica será na data de 16/08/2024, às 09h30, no correio eletrônico https://www.gov.br.pncp., sessão contratações>editais e avisos de contratações, podendo ainda ser consultados junto ao Núcleo de Finanças e Suprimentos desta Unidade Penitenciária.
Eventuais contatos poderão ser realizados através do telefone (11)4447-4881 ramal 253 e e-mail: administrativo@p2franco.sap.sp.gov.br

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORONEL MACEDO

AVISO DE LICITAÇÃO
Processo Administrativo Licitatório nº 106/2024
Pregão Eletrônico nº 28/2024
Edital nº 28/2024

Objeto; ***"CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA A COLETA E DESCARTE DE RESIDUOS SOLIDOS PRODUZIDOS SERVIÇO DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE CORONEL MACEDO/SP"*** *solicitado pelo Departamento da Saúde.* **INÍCIO DO CADASTRO DAS PROPOSTAS: 06/08/2024 as 14h00min** horas. **TÉRMINO CADASTRO DAS PROPOSTAS: 19/08/2024 as 08h 30min** horas. **ABERTURA DAS PROPOSTAS: 19/08/2024 as 8h35min** horas. **INÍCIO DA DISPUTA DE PREÇOS: 19/08/2024 as 09h00min** horas. **LOCAL:** www.bllcompras.org.br - acesso identificado. **FORMALIZAÇÃO DE CONSULTAS E MAIORES INFORMAÇÕES:** Departamento de Licitações e Contratos da Prefeitura, sito à Av. Presidente Castelo Branco, n 180 – Conj. Habitacional Ico Tonon - Coronel Macedo – SP, durante o seu expediente de atendimento ao público, de segunda a sexta-feira, das 07:30h. às 17:00h., ou ainda, através do e-mail licitacao@coronelmacedo.sp.gov.br.

Coronel Macedo, 02 de agosto de 2024
JOSÉ ROBERTO SANTINONI VEIGA
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA ROSA DE VITERBO
PUBLICAÇÃO DE EDITAL
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90018/2024
Processo nº 64/2024

Pregão Eletrônico 90018/2024 - REGISTRO DE PREÇO para aquisição parcelada de medicamentos manipulados, conforme condições, quantidade e demais exigências constantes nesse Edital, Termo de Referência e demais anexos pelo período de 12 (doze) meses. Abertura da sessão: 19/08/2024 às 09 h – Horário de Brasília. Endereço Eletrônico: www.gov.br/compras O Edital na integra, está disponível na página da Prefeitura Municipal de Santa Rosa de Viterbo-SP. www.santarosa.sp.gov.br , no link Licitação. Informações pelo telefone (16) 3954 8802/ 39548827

Santa Rosa de Viterbo/SP, 02/08/2024
Omar Nagib Moussa-Prefeito Municipal

PUBLICAÇÃO DE EDITAL
CHAMADA PUBLICA Nº 05/2024
Processo nº 60/2024

Chamada Pública 05/2024 - Aquisição de gêneros alimentícios da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural, em atendimento ao Programa Nacional de Alimentação Escolar – Pnae, conforme condições, quantidade e demais exigências constantes nesse Edital, Termo de Referência e demais anexos pelo periodo de 12 (doze) meses. Entrega de Envelopes: Até 27/08/2024 às 9:00 horas. Abertura dos Envelopes: 27/08/2024, às 9h10min. LOCAL: Diretoria de Suprimentos da Prefeitura de Santa Rosa de Viterbo, situada na Rua José Bonifácio n.º 108 – Bairro Centro – Santa Rosa de Viterbo/SP. O Edital na integra, está disponível na página da Prefeitura Municipal de Santa Rosa de Viterbo-SP. www.santarosa.sp.gov.br , no link Licitação. Informações pelo telefone (16) 3954 8802/ 39548827

Santa Rosa de Viterbo/SP, 02/08/2024
Omar Nagib Moussa-Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA ROSA DE VITERBO

Pregão Eletrônico 90017/2024 - REGISTRO DE PREÇO para aquisição parcelada de gêneros alimenticios para diversos setores, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital, Termo de Referência e demais anexos, pelo periodo de 12 meses.
Onde se lê "..."Abertura da Sessão do Pregão Eletrônico as 09 h do dia 09/08/2024, leia-se 14 h do dia 12/08/2024, conforme apresentada na página 01(um) do edital
Devido a alteração não comprometer a formulação das proposta, ficam inalteradas as demais cláusulas e condições. **Abertura da Sessão no dia 12/08/2024 as 14h – Horário de Brasilia**. Endereço Eletrônico: www.gov.br/compras O Edital na integra, está disponível na página da Prefeitura Municipal de Santa Rosa de Viterbo-SP. www.santarosa.sp.gov.br, no link Licitação

Santa Rosa de Viterbo, 02/08/2024
Omar Nagib Moussa - Prefeito Municipal

RETIFICAÇÃO DO EDITAL
PREGÃO ELETRÔNICO nº. 14/2024.
PROCESSO LICITATÓRIO nº. 47/2024

PREGÃO ELETRÔNICO nº. 14/2024 - Registro de Preços para Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de ressolagem/recapagem e vulcanização de pneus de máquinas e caminhões da Prefeitura de Santa Rosa de Viterbo, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital, Termo de Referência e demais anexos, pelo periodo de 12 meses. **I** – Fica acrescentado no edital os itens 10.23.7 na aba 10.23 - QUALIFICAÇÃO TÉCNICA: 10.23. DA QUALIFICAÇÃO TÉCNICA:(...) 10.23.7. Portaria/ Certificado do INMETRO onde conste o nome da empresa licitante registrada com seu devido número de concessão e data de validade para recapagens de pneus de passeio, camionete/utilitários e carga; **II** – Fica alterada a data de abertura do certame para o dia 15 de Agosto de 2024 às 09 horas, na plataforma compras.gov.br.
III - Permanecem inalteradas as demais cláusulas do edital de licitação PREGÃO ELETRÔNICO Nº 14/2024.
IV - O edital em seu inteiro teor está disponibilizado no site da Prefeitura Municipal www.santarosa.sp.gov.br e plataforma compras.gov.br.

Santa Rosa de Viterbo, 02/08/2024
Omar Nagib Moussa - Prefeito Municipal

Comunicado de deflagração de greve

O **Sindicato dos Trabalhadores em Correios, Telégrafos e Similares de Campinas e Região (SINTECT/CAS)**, entidade sindical de primeiro grau, inscrita no CNPJ 58.392.283/0001-44, com sede na Av. Francisco Glicério, 2265, Guanabara, Campinas/SP, por seu Coordenador Geral no exercício de suas atribuições constitucionais e na forma do parágrafo único do artigo 3º da Lei nº 7.783/1989, vem por meio deste comunicar aos **CORREIOS E A POPULAÇÃO DE CAMPINAS E REGIÃO** da base por ele representada que em cumprimento a decisão da assembleia geral extraordinária realizada em 30 de julho de 2024 estará realizando nova assembleia em 07 de Agosto de 2024 deliberando sobre a deflagração de GREVE GERAL por tempo indeterminado a partir das 22:00 horas do dia 07 de agosto de 2024 em razão da frustração das negociações para assinatura do ACT 2024/2025. Campinas, 02 de Agosto de 2024.
Luis Aparecido de Moraes-Coordenador Geral - Sintect Cas.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO MONLEVADE

O Município de João Monlevade torna público, realização de licitação, na modalidade Pregão Eletrônico Nº. 21/2024. Objeto: Registro de preços para a aquisição de TESTES, REAGENTES, INSUMOS E UTENSÍLIOS, destinados ao Laboratório de Análises Clínicas da Secretaria Municipal de Saúde de João Monlevade. Data de abertura: 26/08/2024 às 08:30h. Edital e anexos disponível no site do município www.pmjm.mg.gov.br; Mais informações: (31) 3859-2509 / 3859-2510.João Monlevade, 02 de agosto de 2024.Ricardo Alexandre de Oliveira Secretário Municipal de Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOAQUIM DA BARRA

AVISO DE LICITAÇÃO Modalidade: **PREGÃO ELETRÔNICO N.º 068/2024** PROC. ADM. n.º 1623/2024 Tipo da Licitação: Menor valor unitário por item. Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL E FUTURA AQUISIÇÃO DE ITENS PARA MONTAGEM DE KITS PARA BEBÊ, COM ENTREGA PARCELADA, PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES, DE ACORDO COM AS DESCRIÇÕES, QUANTITATIVOS E CONDIÇÕES CONSTANTES DO TERMO DE REFERÊNCIA. A realização da sessão será no dia 19/AGOSTO/2024 – ÀS 09h00 no endereço eletrônico: https://bllcompras.com/Home/Login. O Edital completo está disponível para consulta e retirada no endereço eletrônico: www.saojoaquimdabarra.sp.gov.br e no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP): WWW.pncp.gov.br/app/editais. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone (16) 3810-9010. São Joaquim da Barra, 02 de agosto de 2024. Dr. Wagner José Schmidt Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE OSVALDO CRUZ

AVISO DE SUSPENSÃO

INEXIGIBILIDADE p/ CREDENCIAMENTO p/ CHAMAMENTO PÚBLICO 01/24 - 85/24 – OBJ.: Credenciamento de pessoas físicas e jurídicas p/ prestação dos serviços de consultas médicas nas especialidades de psiquiatria, Neurologia e Pediatria p/ atender as necessidades da Secr. Mun. de Saúde do mun. de Osvaldo Cruz-SP, p/ período de 12 meses. COMUNICAMOS que está suspenso o Credenciamento, que estava previsto p/ acontecer no dia 05/08/24, a partir das 08h00min, p/ alteração do Termo de Ref. Quaisquer esclarecimentos poderão ser obtidos pessoalmente junto ao Setor de Licit. desta Pref. Mun.

PE 32/24 – OBJ.: Reg. preços p/ futura e eventual p/ aquisição de selante p/ blindagem de pneus contra furos, destinado a atender a frota de veículos do Mun. de Osvaldo Cruz. COMUNICAMOS o PE, que estava previsto p/ acontecer no dia 05/08/24, às 09h00min, na plataforma eletrônica www.portaldecompraspublicas, será retificado o Termo de Ref., conf. Memorando da Secr. Mun. de Desenvolv. A nova data será divulgada p/ mesmos meios legais anteriormente publicados. Quaisquer esclarecimentos poderão ser obtidos pessoalmente junto ao Setor de Licit. desta Pref. Mun.

Osvaldo Cruz/SP, 02/08/24. VERA LÚCIA ALVES - Prefeita Municipal

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO DO ESTADO DA BAHIA - CONDER

CONDER Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia

AVISO – LICITAÇÃO PRESENCIAL Nº 068/24

Abertura: 27/08/2024, às 14h:30m. Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA EXECUÇÃO DE PROJETO DE TRABALHO SOCIAL – PTS – DE ACOMPANHAMENTO DAS OBRAS DOS SISTEMAS DE MICRODRENAGEM E MACRODRENAGEM DAS BACIAS DA BAIXA DO BONFIM, BOA VIAGEM E MASSARANDUBA, E EXECUÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIOTERRITORIAL – PDST – DA POLIGONAL, REGIÃO DA PENÍNSULA DE ITAPAGIPE, SALVADOR – BAHIA. O Edital e seus anexos estarão à disposição dos interessados no site da CONDER (**http://www.conder.ba.gov.br**) no campo licitações, a partir do dia 06/08/2024. Salvador - BA, 02 de agosto de 2024.

Maria Helena de Oliveira Weber - Presidente da Comissão Permanente de Licitação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO MONLEVADE

SUSPENSÃO TEMPORÁRIA.**PREGÃO ELETRÔNICO:18/2024**.PROCESSO LICITATóRIO: 85/2024.OBJETO: Registro de Preços para aquisição de itens esportivos para atender as demandas da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer, no que se refere a melhoria da infraestrutura dos locais destinados a prática esportiva e o fornecimento de materiais para execução das atividades.A Pregoeira oficial responsável pelo Pregão referenciado suspende temporariamente a abertura agendada para o dia 05/08/2024 às 08:30 horas, para análise e encaminhamentos, embasada no pedido de esclarecimento e impugnação recebidos referente ao objeto.Nestas condições, eu, Carmem Augusta Braga Maciel, Pregoeira Oficial da Prefeitura Municipal de João Monlevade firmo o presente suspendendo a abertura do processo. Após análise, nova data será agendada e publicada.João Monlevade, 02 de Agosto de 2024.Carmem Augusta Braga Maciel.Pregoeira
O Município de João Monlevade torna público, realização de licitação, na modalidade **Pregão Eletrônico Nº. 22/2024.** Objeto: Registro de Preços para aquisição de MEDICAMENTOS, destinados ao atendimento de DEMANDAS JUDICIAIS, conforme especificações e condições descritas no Termo de Referência. Data de abertura: 19/08/2024 às 08:30h. Edital e anexos disponível no site do município www.pmjm.mg.gov.br; Mais informações: (31) 3859-2509 / 3859-2510.João Monlevade, 02 de agosto de 2024.Ricardo Alexandre de Oliveira.Secretário Municipal de Administração

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JAGUARIÚNA

EXTRATO DE CONTRATO
CONCORRÊNCIA Nº 045/2023
Contrato nº 073/2024

Contratante: Município de Jaguariúna
Contratado: Constel Construtora e Pavimentação LTDA – CNPJ 52.770.039/0001-91
Objeto: Serviço de pavimentação e duplicação asfáltica da Estrada Municipal Alberto Macedo Jr. – 1ª Fase. Vigência do Contrato: 240 dias contados da emissão da Ordem de Serviços. Valor global: R$ 5.441.522,12.
Secretaria de Gabinete, 02 de agosto de 2024.
Maria Emília Peçanha de Oliveira Silva - Secretária de Gabinete

EXTRATO DE CONTRATO
CONCORRÊNCIA Nº 050/2023
Contrato nº 074/2024

Contratante: Município de Jaguariúna
Contratado: Constel Construtora e Pavimentação LTDA. – CNPJ 52.770.039/0001-91
Objeto: Serviço de pavimentação e duplicação asfáltica da Estrada Municipal Alberto Macedo Jr. (Estrada Duas Marias – bairro Pinhalzinho). Vigência do Contrato: 240 dias contados da emissão da Ordem de Serviços. Valor global: R$ 2.288.485,95.
Secretaria de Gabinete, 02 de agosto de 2024.
Maria Emília Peçanha de Oliveira Silva - Secretária de Gabinete

EXTRATO DE CONTRATO
CONCORRÊNCIA Nº 051/2023
Contrato nº 075/2024

Contratante: Município de Jaguariúna
Contratado: Constel Construtora e Pavimentação LTDA. – CNPJ 52.770.039/0001-91
Objeto: Serviço de pavimentação e duplicação asfáltica da Estrada Municipal Alberto Macedo Jr. – 2ª Fase. Vigência do Contrato: 240 dias contados da emissão da Ordem de Serviços. Valor global: R$ 3.497.649,97.
Secretaria de Gabinete, 02 de agosto de 2024.
Maria Emília Peçanha de Oliveira Silva - Secretária de Gabinete

GUARIGLIA LEILOEIRO OFICIAL

LEILÃO TERÇA-FEIRA - 06/08/2024 - 09h00 - APROXIMADAMENTE 80 VEÍCULOS
PRESENCIAL E ONLINE — **VEÍCULOS DE BANCOS E FINANCEIRAS**

VISITAÇÃO: 05/08/2024, das 09 às 16h e 06/08/2024, das 07 às 09h
Rodovia BA - 522, KM 5 - Caroba - CANDEIAS/BA - CEP: 43841-000 | LOCAL PREGÃO: Caçapava/SP

•**MODELOS:** VOLKSWAGEN/AMAROK CS 4X4 S 2017/2018 - JEEP/RENEGADE LNGTD AT 2019/2020 - CHEVROLET/ONIX 10MT LT4 2019/2020 - VOLKSWAGEN/SAVEIRO TL MBVS 2020/2021 - FORD/KA SE 1.0 HA C 2020/2021 - VOLKSWAGEN/GOL TL MCV 2018/2018 - FIAT/SIENA 1.0 2021/2021 - FIAT/STRADA WORKING CD 2012/2013 - RENAULT/SANDERO ST16 SCE 2017/2018 - HYUNDAI/AZERA 3.3 V6 2010/2011 - CHEVROLET/PRISMA 1.0MT LT 2014/2014 - CHEVROLET/CLASSIC LS 2013/2014 - NISSAN/SENTRA 20 FLEX 2012/2013 - CHEVROLET/SPIN 1.8L AT LT 2013/2014 - MITSUBISHI/L200 TRITON 3.2 D 2011/2012 - VOLKSWAGEN/KOMBI FURGAO 2010/2010 - RENAULT/KWID INTENS 2 2022/2023 - CHEVROLET/CELTA 1.0L LT 2012/2012 - FORD/RANGER LTD 13P 2006/2007 - FIAT/PALIO ESSENCE 1.6 2014/2014 - FIAT/SIENA ESSENCE 1.6 2016/2016 - MERCEDES-BENZ/SPRINTER 313CDI 2011/2011 - SHINERAY/50Q 2022/2023 - HONDA/CB250F TWISTER CBS 2019/2020 - HONDA/CG 160 START 2023/2024 - HONDA/NXR 160 BROS ESDD FLEXONE 2022/2023 - HONDA/CG 160 FAN FLEX 2023/2024 - VOLKSWAGEN/FOX TL MCV 2016/2017. | **MÓDULOS FOTOVOLTAICOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS.**

Consulte relação completa de veículos no site. Condições de venda e pagamento constarão no catálogo próprio. Visite nosso site: www.GUARIGLIALEILOES.com.br

Informações: (12) 3654-1000 /GUARIGLIALEILOES **ANTONIO LUIZ GUARIGLIA - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 415**

CHEVROLET SERVIÇOS FINANCEIROS bradesco Itaú Santander BANCO PAN omni STELLANTIS FINANCIAMENTOS Safra Sicredi SESI SENAI ITAPEVA

Lance Maior Leilões Oficiais Online

IMPERDÍVEL LEILÃO DE VEÍCULOS **EXTRAJUDICIAL ONLINE** — **07 E 08 DE AGOSTO** DE 2024 **ÀS 13H30** — Informações: (11) **2366-9273**

Gerson A. Céglio - JUCESP: 822, Leiloeiro Oficial, por intermédio da plataforma **Lance Maior Leilões ,** torna público, os Leilões de venda e arrematação dos veículos, conforme relação a seguir **- Chassis:**

JTJBJRBZ8M21561;	VF3M45GSYJS0051;	KNAPH814BG51072;	LJ12EKR24L47041;	3C4PFABB5ET6842;	KMHFC41DBAA4751;
WDCDA2EW1HA9649;	WV1DB42H5HA0407;	9BWKB45U7NP0352;	WMWMF7101ATZ321;	JTNBK40K0A30464;	935SLNFNWDB5331;
9BMTG4DW6KM0075;	WDDWF4CW4FF1131;	SALLSAAG6DA8023;	9BFZB55V3K87452;	YV1CZ9556B16034;	94DTAFL10EJ8501;
98M8N9003H4A637;	SALVA2BG5FH9941;	SALVA2BG1DH7687;	WDCBB86E57A2488;	9BWAG45U4MT0882;	3N1BC1CD6BL4062;
WMWXU9107KTN514;	8AJFZ29G6B61325;	WBA3B1107DF3859;	93Y4SRF84LJ8404;	WBAUF51075JT426;	3N1BC1AS9CL3549;
YV1XZACADK20771;	9BWJB45U0NP0126;	3N1BB7AD5JY2073;	WBAVL3102BVN915;	9BGAC69C0AB1243;	8BCLDRFJ29G5078;

VISITAÇÃO DOS LOTES: 3ª feira (06/08) das 9h às 16h - 4ª feira (07/08) das 9h às 12h - **Local:** Rua Doutor Ferreira Lopes, 148 Sabara, São Paulo/SP - **Informações:** E-mail: **contato@lancemaiorleiloes.com.br** - Tel: **(11) 2366-9273 / 2366-9275 / 5665-8738 CONDIÇÕES:** Os bens serão vendidos no estado em que se encontram e sem garantia. Débitos de IPVA, multas de trânsito ou de averbação que porventura recaiam sobre o bem, ficarão a cargo do arrematante, correndo também por sua conta e risco a retirada dos bens. No ato da arrematação o arrematante obriga-se a acatar, de forma definitiva e irrecorrível, as normas e demais condições de aquisição informadas e aceitas no processo do seu cadastramento. **ACESSE NOSSO PORTAL www.lancemaiorleiloes.com.br. FAÇA O SEU CADASTRO E DÊ SEU LANCE**

PECINI LEILÕES — PROVÍNCIA Companhia Província de Securitização

EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS, COMUNICAÇÃO E INTIMAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES - ONLINE
DATAS: 1º Público Leilão: 13/08/2024, às 15h00 | 2º Público Leilão: 15/08/2024, às 15h00

ANGELA PECINI SILVEIRA, Leiloeira Oficial, matrícula JUCESP nº 715, autorizada pela Credora Fiduciária **COMPANHIA PROVÍNCIA DE SECURITIZAÇÃO**, inscrita no CNPJ nº 04.200.649/0001-07, **VENDERÁ**, em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, nos termos dos artigos 26 e 27 da Lei Federal nº 9.514/97, e posteriores alterações, em execução da garantia fiduciária expressa no Contrato de Empréstimo com Pacto Adjeto de Alienação Fiduciária de Bem Imóvel, Emissão de Cédula de Crédito Imobiliário (CCI) e Outras Avenças, firmado na cidade de São Paulo/SP, em 27/10/2022, e posterior Cessão de Crédito Imobiliário, o **IMÓVEL**: **LOTE DE TERRENO Nº 05, DA QUADRA "E", DO LOTEAMENTO "JARDIM CORONEL VICTOR MEIRELLES"**, Santa Rita do Passa Quatro/SP, com **ÁREA TOTAL DE TERRENO DE 250,00m²**, sobre o qual consta um **PRÉDIO RESIDENCIAL**, situado na Rua Antonio Alves dos Santos, nº 133, com **ÁREA CONSTRUÍDA DE 188,29m² (conforme Laudo de Avaliação de 01/07/2024) ou 201,85m² (conforme Lançamento IPTU/2024)**, não averbada na matrícula do imóvel. Matrícula Imobiliária nº 2.510 do CRI de Santa Rita do Passa Quatro/SP. Inscrição Imobiliária nº 02.0442.0221.000. Consolidação da propriedade em 03/07/2024. **Lances Mínimos: 1º Leilão: R$ 348.691,47. 2º Leilão: R$ 189.044,84. Regras, Condições e Informações: 1.** Cabe ao interessado verificar o imóvel, seu estado de conservação, as áreas informadas, sua situação documental, eventuais dívidas existentes e não descritas neste edital, e eventuais ações judiciais em andamento que versem sobre o bem; **2.** O Arrematante pagará, à vista, nos termos do Edital de Leilão e Regras para Participação, o valor da arrematação, 5,00% de comissão da Leiloeira, e todas as despesas, custas, taxas, impostos, incluindo ITBI, e emolumentos de qualquer natureza decorrentes da transferência patrimonial do imóvel arrematado; **3.** Débitos de IPTU existentes e no limite apurado **ATÉ** as datas dos leilões serão pagos pela Credora Fiduciária. Os valores não apurados e os vencidos **APÓS** as datas dos leilões são de exclusiva responsabilidade do Arrematante; **4.** Débitos de água, energia, gás e outras utilidades existentes antes e após as datas dos leilões serão de responsabilidade exclusiva do Arrematante; **5.** O Arrematante arcará com as custas, despesas e impostos para a regularização da construção e benfeitorias junto ao CRI de Santa Rita do Passa Quatro/SP e todos os demais órgãos competentes; **6.** Consta Processo nº 1000181-55.2024.8.26.0547, em trâmite junto a 1ª Vara Cível da Comarca de Santa Rita do Passa Quatro/SP, cuja análise é de responsabilidade do interessado. **7. IMÓVEL OCUPADO**. Desocupação a cargo exclusivo do Arrematante, bem como as custas e despesas decorrentes para tal ato; **8.** A venda será feita em caráter ***AD CORPUS***. Imóvel entregue no estado em que se encontra; **9.** As demais regras, condições e informações constam no **EDITAL DE LEILÃO E REGRAS PARA PARTICIPAÇÃO**, disponível no Portal WWW.PECINILEILOES.COM.BR, do qual os interessados deverão obrigatoriamente tomar conhecimento e dele não poderão alegar desconhecimento. Ficam os Fiduciantes **MARIA BERNADETE IVAN CANALI** – CPF nº 310.500.468-89 e **ORLANDO CANALI FILHO –** CPF nº 743.716.738-72, e a Devedora **NATAL BORBATO 22577652810** – CNPJ nº 35.370.912/0001-30, representada pelo seu sócio e Fiador **NATAL BORBATO** – CPF nº 225.776.528-10, devidamente comunicados das datas dos leilões, também pelo presente edital, para o exercício de preferência dos Fiduciantes. Anuente: **LIZANIA IVAN CANALI BORBATO** – CPF nº 288.651.948-07. Maiores informações: contato@pecinileiloes.com.br, WhatsApp (11) 97577-0485 ou Fone (19) 3295-9777. Avenida Rotary, 187 - Jardim das Paineiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.

PECINI LEILÕES — PROVÍNCIA Companhia Província de Securitização

EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS E COMUNICAÇÃO E INTIMAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES - LEILÕES ONLINE
DATA: 1º Público Leilão: 12/08/2024, às 13h45 | 2º Público Leilão: 14/08/2024, às 13h45

ANGELA PECINI SILVEIRA, Leiloeira Oficial, matrícula JUCESP nº 715, autorizada pela Credora Fiduciária **COMPANHIA PROVÍNCIA DE SECURITIZAÇÃO**, inscrita no CNPJ nº 04.200.649/0001-07, **VENDERÁ**, em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, nos termos dos artigos 26 e 27 da Lei Federal nº 9.514/97, e posteriores alterações, em execução da garantia fiduciária expressa no Contrato de Empréstimo com Pacto de Alienação Fiduciária de Bem Imóvel, Emissão de Cédula de Crédito Imobiliário (CCI) e Outras Avenças, firmado na cidade de São Paulo/SP, em 08/08/2023, e posterior Cessão de Créditos, o seguinte **IMÓVEL**: **PRÉDIO RESIDENCIAL**, em alvenaria, térreo, **nº 4-13**, da Rua Dr. Orestes Miraglia, Bauru/SP, construído sobre os Lotes nºs 13 e 14, da Quadra M, **do Samambaia Parque Residencial, com ÁREA CONSTRUÍDA DE 962,48m² (conforme Laudo de Avaliação, datado de 10/05/2024), não averbada na matrícula, e com ÁREA TOTAL DE TERRENO DE 1.139,24m²**, melhor descrito e caracterizado na Matrícula Imobiliária nº 106.127 do 1º CRI de Bauru/SP. Inscrição Imobiliária nº 20893014. **Lances Mínimos: 1º Leilão: R$ 5.058.575,23. 2º Leilão: R$ 3.633.438,43. Regras, Condições e Informações: 1.** Cabe ao interessado verificar o imóvel, seu estado de conservação, as áreas informadas, sua situação documental, eventuais dívidas existentes e não descritas neste edital, e eventuais ações judiciais em andamento que versem sobre o bem; **2.** O Arrematante pagará, à vista, nos termos do Edital de Leilão e Regras para Participação, o valor da arrematação, 5,00% de comissão da Leiloeira, à vista, e todas as despesas, custas, taxas, impostos, incluindo ITBI, e emolumentos de qualquer natureza decorrentes da transferência patrimonial do imóvel arrematado; **3.** Débitos de IPTU e Condomínio existentes e no limite apurado **ATÉ** as datas dos leilões serão pagos pela Credora Fiduciária. Os valores não apurados e os vencidos **APÓS** as datas dos leilões são de exclusiva responsabilidade do Arrematante; **4.** Débitos de água, energia, gás e outras utilidades existentes antes e após as datas dos leilões serão de responsabilidade exclusiva do Arrematante; **5.** O Arrematante arcará com as custas, impostos, taxas e despesas para a regularização das metragens do imóvel, aumento construtivo e benfeitorias, junto ao Oficial de Registro de Imóveis competente e demais órgãos públicos e privados; **6. IMÓVEL OCUPADO**. Desocupação a cargo exclusivo do Arrematante, bem como as custas e despesas decorrentes de tal ato; **7.** A venda será feita em caráter ***AD CORPUS***. Imóvel entregue no estado em que se encontra; **8.** Consta Processo Judicial nº 1015595-66.2024.8.26.0071, em trâmite na 4ª Vara Cível da Comarca de Bauru/SP, cuja liminar que suspendia os leilões foi revogada. **9.** As demais regras, condições e informações constam no **Edital de Leilão e Regras para Participação**, disponível para consulta no Portal WWW.PECINILEILOES.COM.BR, do qual os interessados deverão obrigatoriamente tomar conhecimento e dele não poderão alegar desconhecimento. Ficam os Devedores Fiduciantes **DANIELA BORGATO TOLEDO** - CPF nº 452.727.628-00 e **MARCUS VINICIUS JERONIMO DE TOLEDO** – CPF nº 400.594.208-39, devidamente comunicados das datas dos leilões, também pelo presente edital, para o exercício da preferência. Maiores informações: contato@pecinileiloes.com.br, WhatsApp (11) 97577-0485 ou Fone (19) 3295-9777. Avenida Rotary, 187 - Jardim das Paineiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO RAMALHO

Aviso de Licitação - Pregão Eletrônico nº 12/2024

Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços de Locação de Impressoras multifuncionais. Data da realização dia 14/08/2024 às 08:30horas. Edital completo e anexos disponíveis no Paço Municipal, através do e-mail licitacao1@joaoramalho.sp.gov.br e no site www.joaoramalho.sp.gov.br/portal/editais/1. João Ramalho, 02/08/2024. Adelmo Alves – Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SARUTAIÁ

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N. 17/2024

Objeto: Registro de Preços para futuras aquisições de material médico hospitalar para atender o Departamento Municipal de Saúde de Sarutaia, pelo período de 12 meses. **Data de abertura da sessão:** dia 15 de Agosto de 2024, às 09:00 horas. Edital disponível no sítio eletrônico www.sarutaia.sp.gov.br e www.bllcompras.com. **Local:** Bolsa de Licitações e Leilões – BLL. **Maiores informações:** Setor de Licitações da Prefeitura – licitacoes@sarutaia.sp.gov.br.
Município de Sarutaia, 02 de Agosto de 2023.
Isnar Freschi Soares - PREFEITO MUNICIPAL

Edital para Conhecimento de Terceiros Interessados, com prazo de 10 (dez) dias, expedido nos autos do Proc. nº 0026310-89.2023.8.26.0114. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 1ª Vara da Fazenda Pública, do Foro de Campinas, Estado de São Paulo, Dr(a). Mauro Iuji Fukumoto, na forma da Lei, etc. **Faz Saber a Terceiros Interessados na lide** que o(a)**Concessionária Rota das Bandeiras S.A.**, move uma Cumprimento de sentença - Desapropriação por Utilidade Pública/DL 3.365/1941 de Desapropriação contra **PHRM Atividades Turísticas e Hoteleiras Ltda.** objetivando a desapropriação da área de 1.665,58m², situada no km 117+055m - Pista Norte, da Rod. Prof. Zeferino Vaz (SP-332), Campinas/SP, objeto da matrícula nº 11.519, do 2º Oficial de Registro de Imóveis de Campinas/SP, detalhadamente descritas e caracterizadas nos memoriais descritivos apresentados nos autos, declarada de utilidade pública, conforme Decreto Estadual nº 66.008, de 14/09/2021, publicado no DOE 15/09/2021. Para o levantamento dos depósitos efetuados, foi determinada a expedição de edital com o prazo de 10 (dez) dias a contar da publicação no Órgão Oficial, nos termos e para os fins do Dec. Lei nº 3.365/41, o qual, por extrato, será afixado e publicado na forma da lei. **Nada Mais.** Dado e passado nesta cidade de Campinas, aos 04 de abril de 2024.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ADAMANTINA - SECRETARIA DE FINANÇAS

AVISO DE LICITAÇÃO
Processo nº 87/2024
Concorrência Pública nº 02/2024

Objeto: Permissão de uso do espaço físico para instalação e exploração de quiosques localizados no Parque dos Pioneiros do município de Adamantina. Credenciamento e entrega de envelopes às 08h30min do dia **10 de setembro de 2024**, na sala de Licitações da prefeitura municipal, localizada na Rua Osvaldo Cruz, 262 – 4º andar - Centro, Adamantina/SP. Edital completo na Prefeitura Municipal de Adamantina e no site: www.adamantina.sp.gov.br. Informações pelo fone (18) 3502-9010 ou 9045.
Adamantina, 02 de agosto de 2024
JOÃO LOPES DE OLIVEIRA - Secretário de Finanças

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias de São Paulo, CNPJ 62.426.580/0001-30 - **Assembleia Geral Extraordinária Itinerante, Edital de Convocação.** Pelo presente Edital, ficam convocados os associados e demais integrantes da categoria Ferroviária, que prestam serviços na MRS Logística S.A., lotados na base territorial deste Sindicato, a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária Itinerante, que será realizada no próximo dia **08/08/2024**, em primeira convocação às 06:00 horas e, não havendo quórum legal, proceder-se-á, em segunda convocação, no mesmo dia, às 07:00 horas, com qualquer número de empregados presentes, nos seguintes locais de trabalho: 1. Av. Ibirapuera, 2332 – Escritório de Moema, São Paulo; 2. Estação de Jundiaí; 3. Oficina de locomotivas de Jundiaí; 4. Estação de Ipiranga; 5. Via Permanente de Campo Grande; 6. Estação de Campo Grande; 7. Escala de maquinistas de Paranapiacaba; 8. Oficina de locomotivas de Raiz da Serra; 9. Estação de Piaçaguera; e 10. Estação de Santos, a fim de deliberar sobre as seguintes matérias da ordem do dia: 1º) Leitura, discussão e votação da Pauta de reivindicações a ser apresentada à MRS Logística S.A., com vistas à assinatura do novo Acordo Coletivo de Trabalho a ser firmado na data-base da categoria (01/11/2024); 2º) Outorga de autorização à Diretoria do Sindicato, para início das negociações coletivas, assinar o Acordo Coletivo e ou, no caso de se tornarem infrutíferas as negociações, instaurar o competente Dissídio Coletivo; 3º) Declarar a Assembleia aberta para as tratativas necessárias às negociações pertinentes ao Acordo Coletivo, até a sua conclusão e assinatura; e, 4º) Discussão e votação da contribuição assistencial, bem como da contribuição confederativa. São Paulo, 03 de agosto de 2024. Eluiz Alves de Matos. Presidente.

EXTRATO DE PUBLICAÇÃO DE EDITAL

A Prefeitura Municipal de Santa Cruz do Rio Pardo/SP comunica a todos os interessados que se encontra a disposição, o edital licitatório referente ao **Pregão Eletrônico n. º 25/2024**, cujo objeto é **a contratação de prestação de serviços especializados de alvenaria, eletricista e encanador destinados à manutenção predial preventiva e corretiva das unidades administrativas direitas do município de Santa Cruz do Rio Pardo - SP**. O pregão eletrônico será realizado através da plataforma eletrônica www.bll.org.br na data de **16 de agosto de 2024**, com início da sessão às **09h30min**. O envio das propostas deverá ocorrer do dia **05 de agosto de 2024 às 10h00 ao dia 16 de agosto de 2024 às 09h00**. O edital licitatório encontra-se disponível nos sites www.bll.org.br e www.santacruzdoriopardo.sp.gov.br. Maiores informações pelo telefone (14) 3332-2301 – Opção 07.
Santa Cruz do Rio Pardo, 30 de julho de 2024.
Maria Clara Pereira de Andrade Silva - Pregoeira

Extrato de Convocação para Sessão de Abertura do Envelope nº 4 – Proposta de Preços – Considerando a DECISÃO do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo referente ao Processo Digital nº 1002627-89.2023.8.23.0539 e DECISÃO da Secretaria Municipal de Gestão e Comunicação Social as quais DECIDEM pela reintegração da licitante **Quest Comunicação Ltda** ao processo licitatório **Concorrência Pública n.º 02/2022**, cujo objeto é a **contratação de agência de publicidade e propaganda para prestação de serviços de publicidade de mídia nas áreas de planejamento, criação e produção de anúncios impressos e eletrônicos em tvs, rádios, jornal e revista e em outros meios de comunicação, bem como os meios digitais e redes sociais**. A Prefeitura Municipal de Santa Cruz do Rio Pardo/SP vem através deste designar o dia **12 de agosto de 2024, às 09h30min**, **para realização da sessão de abertura do Envelope nº 4 – Proposta de Preços**. Ficam convocadas as licitantes: **Quest Comunicação Ltda e Olé – Propaganda e Publicidade Eireli** a comparecer à sessão designada que ocorrerá no Departamento de Compras da Prefeitura Municipal de Santa Cruz do Rio Pardo situado na Praça Deputado Leônidas Camarinha, nº 340, nesta cidade. Santa Cruz do Rio Pardo, 01 de agosto de 2024. **Maria Clara Pereira de Andrade Silva** - Membro da Comissão Permanente de Licitações

Superintendência de Água, Esgotos e Meio Ambiente de Votuporanga

RERRATIFICAÇÃO DO EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 24/2024 – PROCESSO Nº 55/2024
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS para contratação de empresa de locação de veículos, incluindo combustível, manutenção e transporte em diversos locais do município, e quando especificado, incluindo também operador/motorista treinado, destinadas a atender as necessidades da Superintendência de Água, Esgotos e Meio Ambiente de Votuporanga.

Onde se Lê:
DATA DA REALIZAÇÃO: 16/08/2024
INÍCIO DO RECEBIMENTO DE PROPOSTAS: 02/08/2024
FIM RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS/ABERTURA SESSÃO: 16/08/2024 às 13h00
INÍCIO DA ETAPA DE LANCES: 16/08/2024 às 13h15
LOCAL: PLATAFORMA ELETRÔNICA DE PREGÃO NO SITE www.bll.org.br
Para todas as referências de tempo será observado o horário oficial de Brasília (DF)

Leia-se:
DATA DA REALIZAÇÃO: 21/08/2024
INÍCIO DO RECEBIMENTO DE PROPOSTAS: 05/08/2024
FIM DO RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: 21/08/2024 às 08h00 (oito horas)
INÍCIO DA ETAPA DE LANCES: 21/08/2024 às 08h15 (oito horas e quinze minutos)
LOCAL: PLATAFORMA ELETRÔNICA DE PREGÃO NO SITE www.bll.org.br
Para todas as referências de tempo será observado o horário oficial de Brasília (DF)

COMUNICAMOS AINDA QUE TODAS AS DEMAIS CLÁUSULAS CONTINUAM EM VIGOR.
Votuporanga, 02 de agosto de 2024.
Marcelo Roncolato Cambrais - Superintendente

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM POSTOS DE SERVIÇOS DE COMBUSTÍVEIS E DERIVADO DE PETRÓLEO DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO E REGIÃO - Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária - Pelo presente edital, ficam **CONVOCADOS** todos os membros da categoria: Empregados em Postos de Serviços de Combustíveis e Derivados de Petróleo, Troca de Óleo e Comércio de Lubrificantes, situados no âmbito de sua Jurisdição territorial, nos termos do Art. 21, 33 e 40, XIII do Estatuto Social, ficam convocados os associados para comparecer a **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA** que será realizada na Sede em São José do Rio Preto/SP. que conta com sub sedes em Catanduva/SP., Barretos/SP., Votuporanga/SP., Fernandópolis/SP., Araçatuba/SP. no dia 13/08/2024 às 17h00, em primeira convocação, na Rua Eurides da Cruz, 164-Jd. Paraíso, na cidade de São José do Rio Preto/SP; para deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia: 1 -** Leitura, discussão e aprovação ou não da Ata da Assembleia anterior; **2 -** Proposta, Discussão e Votação da ratificação da contraprestação paga aos diretores até a presente data e fixação do valor da contraprestação a ser paga aos diretores com dedicação total ou parcial na atuação sindical. Não havendo na hora supra-indicada o número legal para a instalação dos trabalhos em 1ª convocação, a Assembleia será realizada 1:00 (uma) hora após, no mesmo local, em 2ª convocação, com qualquer número de presentes, na forma do Estatuto do Sindicato. São José do Rio Preto, 02/08/2024. **Antonio Marco dos Santos -** Presidente.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE - FUERN

AVISO DE LICITAÇÃO
Assunto: Pregão Eletrônico nº 011/2024 - UASG 925543

Processo nº: 04410039.000180/2024-51. Objeto: Registro de preços das propostas mais vantajosas para aquisição de veículos (tipo: van, sedan e micro-ônibus). Abertura às 10:00 de 21/08/2024 no https://www.gov.br/compras/pt-br. Edital disponível em https://www.gov.br/compras/pt-br e http://www.uern.br/. Dúvidas pelo (84)3315-2113 ou pregao@uern.br.

Mossoró/RN, 02 de agosto de 2024
José Damacena Neto
Agente de Contratação - Diretoria de Licitações e Contratos
Portaria n.º 1581/2023 - GP/FUERN

PECINI LEILÕES

EDITAL DE 1º E 2º PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS ONLINE, COMUNICAÇÃO E INTIMAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES

DATA: 1º Público Leilão: 12/08/2024, às 11h00 | 2º Público Leilão: 14/08/2024, às 11h00

ANGELA PECINI SILVEIRA, Leiloeira Oficial, matrícula JUCESP nº 715, autorizada pelas Credoras Fiduciárias **IRMÃOS MODA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS SPE LTDA.**, CNPJ nº 18.848.411/0001-05 e **LOTEAMENTO SANTO AFONSO – PORTO FERREIRA SPE LTDA.**, CNPJ nº 14.829.760/0001-10, **VENDERÁ**, em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, nos termos dos art. 26 e 27 da Lei Federal nº 9.514/97, o **IMÓVEL: LOTE DE TERRENO Nº 03 DA QUADRA Nº 01, DO LOTEAMENTO PARQUE RESIDENCIAL SANTO AFONSO**, sobre o qual consta a construção de um Prédio Residencial, situado na Avenida Afonso Moda, nº 610, Município de Porto Ferreira/SP, com **ÁREA CONSTRUÍDA APROXIMADA de 85,00m²**, sendo aproximadamente 55,00m² de edificação residencial e aproximadamente 30,00m² de cobertura na parte da frente, não averbada na matrícula (conforme Laudo de Avaliação de 06/05/2024). **ÁREA TOTAL DO TERRENO: 349,42m²**. Medidas e confrontações do terreno: no sentido (de quem da Avenida Afonso Moda olha para o imóvel), mede 13,31m de frente para a Avenida Afonso Moda; 32,00m do lado esquerdo, confrontando com os Lotes nºs 02 e 05; 26,24m do lado direito, confrontando com o Lote nº 04; 12,00m nos fundos, confrontando com o Lote nº 31. Matrícula nº 23.644 do CRI de Porto Ferreira/SP. Inscrição Municipal nº 95-001-03. **Lances Mínimos: 1º Leilão: R$ 272.344,95. 2º Leilão: R$ 170.731,50. Regras, Condições e Informações: 1. Cabe ao interessado: i)** verificar o imóvel, seu estado de conservação, as áreas informadas, sua situação documental, eventuais dívidas existentes e não descritas neste edital, e eventuais ações judiciais em andamento; **ii)** Tomar conhecimento do **EDITAL DE LEILÃO E REGRAS PARA PARTICIPAÇÃO**, disponível no Portal WWW.PECINILEILOES.COM.BR. **2. Cabe ao Arrematante**: **i)** Pagamento à vista do valor da arrematação e 5,00% de comissão; **ii)** Custas, despesas, taxas, impostos, ITBI, para a lavratura e registro da escritura; **iii)** Despesas a partir das datas dos leilões, inclusive IPTU; **iv)** Débitos de água, energia, e outras utilidades vencidas antes e após os leilões; **v)** Custas, despesas e impostos para regularização da construção e benfeitorias junto a todos os órgãos competentes; devendo observar as restrições urbanísticas e construtivas; **vi) IMÓVEL OCUPADO.** Custas e despesas com a desocupação. A venda *ad corpus* - Imóvel no estado em que se encontra. Fica o Devedor Fiduciante **EDSON SOUZA DE OLIVEIRA**, CPF nº 332.923.518-71, devidamente comunicado das datas dos leilões também pelo presente edital. Maiores informações: contato@pecinileiloes.com.br, WhatsApp (11) 97577-0485 ou Fone (19) 3295-9777. Avenida Rotary, 187 - Jardim das Paineiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.

PECINI LEILÕES

EDITAL DE 1º E 2º PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS ONLINE, COMUNICAÇÃO E INTIMAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES

DATA: 1º Público Leilão: 12/08/2024, às 11h00 | 2º Público Leilão: 14/08/2024, às 11h00

ANGELA PECINI SILVEIRA, Leiloeira Oficial, matrícula JUCESP nº 715, autorizada pelas Credoras Fiduciárias **IRMÃOS MODA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS SPE LTDA.**, CNPJ nº 18.848.411/0001-05 e **LOTEAMENTO SANTO AFONSO – PORTO FERREIRA SPE LTDA.**, CNPJ nº 14.829.760/0001-10, **VENDERÁ**, em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, nos termos dos art. 26 e 27 da Lei Federal nº 9.514/97, o **IMÓVEL: LOTE DE TERRENO Nº 24 DA QUADRA Nº 38, DO LOTEAMENTO PARQUE RESIDENCIAL SANTO AFONSO**, sobre o qual consta a construção de um Prédio Residencial, situado na Rua Waldomira Trevisan, nº 75, Município de Porto Ferreira/SP, com **ÁREA CONSTRUÍDA APROXIMADA de 60,00m²**, não averbada na matrícula (conforme Laudo de Avaliação de 06/05/2024). **ÁREA TOTAL DO TERRENO: 250,00m².** Medidas e confrontações do terreno: no sentido (de quem da Rua Waldomira Trevisan olha para o imóvel), mede 10,00m de frente para a Rua Waldomira Trevisan; 25,00m do lado esquerdo, confrontando com o Lote nº 25; 25,00m do lado direito, confrontando com o Lote nº 23; 10,00m nos fundos, confrontando com o Lote nº 08. Matrícula nº 24.783 do CRI de Porto Ferreira/SP. Inscrição Municipal nº 95-038-24. **Lances Mínimos: 1º Leilão: R$ 175.000,00. 2º Leilão: R$ 61.992,69. Regras, Condições e Informações: 1. Cabe ao interessado: i)** verificar o imóvel, seu estado de conservação, as áreas informadas, sua situação documental, eventuais dívidas existentes e não descritas neste edital, e eventuais ações judiciais em andamento; **ii)** Tomar conhecimento do **EDITAL DE LEILÃO E REGRAS PARA PARTICIPAÇÃO**, disponível no Portal WWW.PECINILEILOES.COM.BR. **2. Cabe ao Arrematante**: **i)** Pagamento à vista do valor da arrematação e 5,00% de comissão; **ii)** Custas, despesas, taxas, impostos, ITBI, para a lavratura e registro da escritura; **iii)** Despesas a partir das datas dos leilões, inclusive IPTU; **iv)** Débitos de água, energia, e outras utilidades vencidas antes e após os leilões; **v)** Custas, despesas e impostos para regularização da construção e benfeitorias junto a todos os órgãos competentes; devendo observar as restrições urbanísticas e construtivas; **vi) IMÓVEL OCUPADO.** Custas e despesas com a desocupação. A venda *ad corpus* - Imóvel no estado em que se encontra. Fica o Devedor Fiduciante **EDIVALDO PEREIRA DE SOUSA**, CPF nº 175.727.818-45, devidamente comunicado das datas dos leilões também pelo presente edital. Maiores informações: contato@pecinileiloes.com.br, WhatsApp (11) 97577-0485 ou Fone (19) 3295-9777. Avenida Rotary, 187 - Jardim das Paineiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.

Edital - Contribuição Negocial dos Trabalhadores - O Presidente do **SINDICATO DOS EMPREGADOS EM COMÉRCIO HOTELEIRO E SIMILARES DE ARARAQUARA E REGIÃO,** inscrito no CNPJ 66.999.053/0001-76, faz saber aos que presente virem ou dele tiverem conhecimento que, a Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 15 de maio de 2024, APROVOU de forma prévia e expressa a CONTRIBUIÇÃO NEGOCIAL DOS TRABALHADORES, que estará prevista na CCT 2024/2025 data base de 1º de agosto, o percentual de desconto de **2% (dois por cento) no salário mensalmente até o teto de R$ 50,00 (cinquenta reais), desta forma a referida contribuição dos trabalhadores será devidamente descontada durante os meses de agosto/2024 a julho/2025, inclusive sobre o 13º salário de 2024**. Em decorrência do disposto da decisão proferida pelo Supremo Tribunal Federal (Tema 935 da Repercussão Geral): *"É constitucional a instituição, por acordo ou convenção coletivos, de contribuições assistenciais a serem impostas a todos os empregados da categoria, ainda que não sindicalizados, desde que assegurado o direito de oposição"*. Desta forma estando a contribuição vinculada diretamente as negociações coletivas, os direitos e benefícios previstos em Convenção ou Acordo Coletivo de Trabalho, é devida por filiados e não filiados, desde que garantido o direito a oposição. Tendo sido deliberado também na assembleia a garantia do direito a todos os trabalhadores que participaram ou não da referida Assembleia, de se oporem ao referido desconto, de forma individual, com carta escrita de próprio punho, entregues pessoalmente na sede ou sub sedes do Sindicato, ou devidamente encaminhada por meio seguro que garanta a individualidade e pessoalidade do trabalhador, devendo ser apresentado cópia do RG, ultimo holerite e cópia do Contrato de Trabalho em empresa da categoria, no prazo de 20 (vinte) dias, o qual terá início no dia 01/08/2024 (data base da categoria) e término no dia 20/08/2024, nos horários de funcionamento da secretaria do sindicato das 8h00min às 17h00min. Oposições levadas a efeito mediante listas, cartas impressas, e enviadas ao Suscitante através de Correios, Cartório, ou apresentadas fora do prazo acima fixado, serão consideradas desacato à Assembleia Geral e nulas de pleno direito, na forma do artigo 9º da Consolidação das Leis do Trabalho, e de acordo com a Nota Técnica Conalis MPT nº 9 de 22 de maio de 2024, bem como a Recomendação nº 213502.2024 do Ministério Público do Trabalho - Procuradoria Geral do Trabalho 15ª Região - Campinas, poderão ser denunciadas com ato de pratica antissindical. Araraquara, 31 de julho de 2024. **Gildo Marques de Lima -** Presidente.

FRAZÃO Leilões

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

Alienação Fiduciária – itaú

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira inscrita na JUCESP sob o nº 836, com escritório Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP, devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Convênio de Limite Rotativo de Crédito com Garantia de Alienação Fiduciária de Imóvel ("Convênio"), firmado em 29/03/2022, no qual figuram como fiduciante **LUIZ RIBEIRO BARKO,** brasileiro, solteiro, maior, empresário, RG nº 8.254.841-SSP/SP, CPF/MF nº 028.656.688-51, residente e domiciliado em São Paulo/SP e, como Devedora, **LUIZ RIBEIRO BARKO - ILUMINAÇÃO TÉCNICA**, CNPJ/MF nº 29.936.912/0001-51, NIRE nº 3513141883-1, com sede em São Bernardo do Campo/SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line,** nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 21/08/2024 às 15h30min, à Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP**, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 869.410,45** (oitocentos e sessenta e nove mil quatrocentos e dez reais e quarenta e cinco centavos), os imóveis a seguir descritos, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituídos por: "**1)** "O **apartamento nº 53** no 5º andar do **Edifício Manuel Pinheiro Ribeiro**, na Rua Eça de Queiroz, nº 308, no 9º subdistrito-Vila Mariana, **contribuinte nº 037.005.0405-5**, com uma área útil de 112,3425m², encerrando uma área total construída de 151,94104m² e uma fração ideal equivalente a 27,51524m² ou 2,2657475% de participação no terreno". **Imóvel objeto da matrícula nº 21.305 do 1º Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. 2)** "O **box simples nº 27** na garagem situada no subsolo do **Edifício Manuel Pinheiro Ribeiro**, na Rua Eça de Queiroz, nº 308, no 9º subdistrito-Vila Mariana, **contribuinte nº 037.005.0453-5**, com uma área total construída de 26,25827276m² e uma fração ideal de 4,75551566m² ou 0,3915639% no terreno". **Imóvel objeto da matrícula nº 21.306 do 1º Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. 3) Uma unidade autônoma denominada apartamento no térreo**, que tem acesso pelo nº 904 da Avenida Água Funda, do Condomínio Residencial Santa Luzia, no local denominado Vila Santa Luzia, no bairro do Taboão, situada neste distrito, município e comarca de Diadema, Estado de São Paulo, apartamento esse que possui a área útil real de 48,00m², a área comum real de 2,20m² e a área total construída real de 50,20m² correspondendo-lhe uma fração ideal no terreno de 63,166m², com frente para as áreas exclusivas deste apartamento e do apartamento 1 superior que tem acesso pelo nº 908 da mesma Avenida; pelo lado direito de quem da Avenida olha para o prédio, com parte do lote 12; e, pelo lado esquerdo, seguindo a mesma orientação, com o apartamento térreo que tem acesso pelo nº 912 da citada Avenida e escadarias; nos fundos com sua respectiva área exclusiva. Sendo que incorpora-se a este apartamento as seguintes áreas exclusivas: uma sita na parte da frente, medindo 4,00 metros de frente para a Avenida Água Funda, por igual dimensão na linha dos fundos, onde confronta com o apartamento acima do qual faz parte integrante; por 5,00 metros da frente aos fundos, de ambos os lados, confrontando pelo lado direito de quem da Avenida olha para a área exclusiva, com parte do lote 12; pelo lado esquerdo, seguindo a mesma orientação, com a área exclusiva do apartamento 1 superior que tem acesso pelo nº 908, com a área total de 20,00 metros quadrados; e a área exclusiva na parte dos fundos, medindo 7,00 metros de frente, onde confronta com o apartamento acima do qual faz parte integrante; por igual dimensão na linha dos fundos, onde confronta com parte dos lotes 9, 10 e 12, por 3,00 metros da frente aos fundos, de ambos os lados, confrontando pelo lado direito de quem da Avenida olha para a área exclusiva com parte do lote 12; e pelo lado esquerdo com a área exclusiva do apartamento térreo que tem acesso pelo nº 912, com a área total de 21,00 metros quadrados.". **Contribuinte:** 1506801301 (Av. 01). **Imóvel objeto da matrícula nº 25.679 do Cartório de Registro de Imóveis de Diadema/SP**. **Obs.: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97.** Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 02/09/2024, às 15h30min,** no mesmo horário e local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 1.370.629,78** (um milhão trezentos e setenta mil seiscentos e vinte e nove reais e setenta e oito centavos). Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (**www.FrazaoLeiloes.com.br**), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site **www.FrazaoLeiloes.com.br** , respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site **www.FrazaoLeiloes.com.br** , e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil**. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. (NFA-2842-03)

EDITAL
DESMEMBRAMENTO SANTA CECÍLIA IV - MATRÍCULA 22.483

A Escrevente MAIZE ROSENDO DOS SANTOS, do Registro de Imóveis da cidade, municipio e comarca de BROTAS, Estado de São Paulo, FAZ PÚBLICO, que foram apresentados na Serventia, por **CLEODORICE BRAGA MARTINELLI RAGASSI**, agropecuarista, RG.11.807.191/SSP-SP, CPF.034.091.158- 11, casada no regime da comunhão parcial de bens, na vigência da Lei nº 6.515/77, com **JOÃO LUIZ RAGASSI,** agropecuarista, RG.8.812.555-5/SSP-SP, CPF.714.654.728-00, brasileiros, residentes e domiciliados em Brotas/SP, na Chácara Santa Cecilia, requerimento instruido dos documentos previstos na Lei Federal nº 6.766 de 19 de dezembro de 1979, para Registro de Loteamento do imóvel situado neste município de BROTAS/SP, consistente em: ***UM TERRENO URBANO*** sem benfeitorias - **GLEBA 02** do desmembramento sem denominação, situado à Avenida Gentil Bagnariol, sem número, lado par, bairro Santa Cecilia, nesta cidade e comarca de BROTAS/SP, com a área de 22.337,65 metros quadrados, com a descrição constante da matrícula nº 22.483, deste Registro de Imóveis, com memorial descritivo e mapa elaborados pelo Responsável Técnico Arquiteto Aristeu Sanches Gimenes - CREA nº 064.178.724-3. O plano do DESMEMBRAMENTO SANTA CECÍLIA IV - MATRÍCULA 22.483 é formado por 30 lotes, com a área de 22.337,65 metros quadrados, correspondente a 100% do imóvel, abrangendo toda a área disponível, observados os padrões urbanísticos estabelecidos pela municipalidade de Brotas/SP, bem como as cláusulas restritivas indicadas no Contrato-Padrão. Possui toda infraestrutura de rede distribuidora de água, rede coletora de esgotos, pavimentação asfástica, guias e sarjetas e galeria de águas pluviais. A **presente publicação** é para efeito de, decorrido o prazo de quinze 15 dias da última publicação do presente edital sem qualquer impugnação de terceiros ou deste oficio, proceder-se ao registro de que trata o artigo 19, parágrafo 1º da Lei Federal 6766/79. Dado e passado em cartório do Oficial do Registro de Imóveis, etc., aos 29 de Julho de 2024. A Escrevente Maize Rosendo dos Santos.

CROQUI DE LOCALIZAÇÃO

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA – Online zuk

Credora Fiduciária: GODOI E GODOI EMPREENDIMENTOS LTDA.
Fiduciantes: SERGIO APARECIDO DURAES e sua mulher TATIANA NUNES DURAES

LOTE 01 - **Um Terreno Urbano,** designado Lote nº 30 da quadra "E", situado no loteamento denominado "Terra Nobre 1", localizado no bairro do Furquim, Km. 37.600 da Rodovia Raposo Tavares, no Município e Comarca de Cotia, Estado de São Paulo, assim descrito: O Perímetro inicia -se no ponto de intersecção do alinhamento da Rua 4 (Quatro) com o lote nº 29 da mesma quadra; daí segue pelo alinhamento predial da Rua 4 (Quatro) por uma distância de 5,00 metros; daí deflete à esquerda e segue em linha reta fazendo divisa com o lote nº 31, por uma distância de 25,00 metros; daí deflete à esquerda e segue em linha reta fazendo divisa com o lote nº 18, por uma distância de 4,19 metros; daí deflete à esquerda e segue em linha reta fazendo divisa com o lote nº 19 por uma distância de 6,16 metros; daí segue deflete à esquerda e segue em linha reta fazendo divisa com o lote nº 29, por uma distância de 25,00 metros até encontrar até o ponto de partida desta descrição, fechando o perímetro e encerrando assim uma área superficial de 192,15 metros quadrados. **Imóvel objeto da matrícula nº 124.356 do Cartório de Registro de Imóveis de Cotia/SP. Observação:** Imóvel ocupado. Desocupação pelo adquirente, nos termos do art. 30 e § único da lei 9.514/97. **Datas e valores dos leilões: >1º Leilão: 20/08/2024**, às **10:30**h. Lance mínimo: **R$ 210.233,46. >2º Leilão: 27/08/2024**, às **10:30**h. Lance mínimo: **R$ 312.570,67.**

O arrematante pagará a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate. Caso haja arrematante, quer em primeiro ou segundo leilão, a escritura de venda e compra, será lavrada em até 60 dias, contados da data do leilão. Eventuais avisos/menções de ações judiciais, no site zukerman.com.br, na divulgação desse leilão, aderirão ao edital. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981/32, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427/33, que regulam a atividade da leiloaria. Demais informações no edital completo disponível no site do leiloeiro. DORA PLAT, leiloeira oficial - JUCESP nº 744.

MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677 | PORTALZUK.com.br

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA – Online zuk

Credora Fiduciária: GODOI E GODOI EMPREENDIMENTOS LTDA.
Fiduciante: CLAUDINEI BOTELHO DE ARAUJO

LOTE 02 - **Lote nº 28,** do condomínio denominado "Residencial The Square Village", situado na Rua Peloponeso, n.º 314, no município e comarca de Cotia, SP, que possuirá uma área comum construída de 1,411m², correspondendo-lhe a fração ideal de 0.005417 no terreno, e demais coisas comuns do condomínio, que corresponde a uma área total de 99,627m² de terreno condominial. A este lote corresponde o direito ao uso exclusivo do terreno privativo, assim descrito: O perímetro inicia-se num ponto localizado junto a divisa com Terreno Privativo nº. 27; daí segue pelo alinhamento predial da Alameda 1 por uma distância de 5,00 metros; daí deflete à esquerda e segue pelo alinhamento de divisa com o Terreno Privativo nº. 29 por uma distância de 21,25 metros e com o alinhamento de divisa com a Área Verde Condominial 1 por uma distância de 7,26 metros; daí deflete à esquerda e segue pelo alinhamento de divisa com Lote I, sob. Matrícula nº: 119.962 - O.R.I - Cotia de propriedade de Associação da Companhia de Santa Úrsula, por uma distância de 5,00 metros; daí deflete à esquerda e segue pelo alinhamento de divisa com o Terreno Privativo nº. 27 por uma distância de 28,51metros até encontrar o ponto inicial da presente descrição, fechando o perímetro e encerrando assim, uma área superficial de 142,549m². **Imóvel objeto da matrícula nº 146.007 do Cartório de Registro de Imóveis de Cotia/SP. Observação: (i)** Imóvel com restrições urbanísticas, conforme Av.1 da referida matrícula; **(ii)** Imóvel ocupado. Desocupação pelo adquirente, nos termos do art. 30 e § único da lei 9.514/97. **Datas e valores dos leilões: >1º Leilão: 20/08/2024**, às **10:30**h. Lance mínimo: **R$ 294.025,02. >2º Leilão: 27/08/2024**, às **10:30**h. Lance mínimo: **R$ 319.527,62.**

O arrematante pagará a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate. Caso haja arrematante, quer em primeiro ou segundo leilão, a escritura de venda e compra, será lavrada em até 60 dias, contados da data do leilão. Eventuais avisos/menções de ações judiciais, no site zukerman.com.br, na divulgação desse leilão, aderirão ao edital. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981/32, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427/33, que regulam a atividade da leiloaria. Demais informações no edital completo disponível no site do leiloeiro. DORA PLAT, leiloeira oficial - JUCESP nº 744.

MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677 | PORTALZUK.com.br

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA – Online zuk

Credora Fiduciária: GODOI E GODOI EMPREENDIMENTOS LTDA.
Fiduciante: LEANDRO DA SILVA FERREIRA

LOTE 03 - **Um Terreno Urbano,** designado Lote nº 74 da quadra "E", de formato retangular, situado no loteamento denominado "Terra Nobre 3", localizado no bairro do Furquim, Km. 37.600 da Rodovia Raposo Tavares, no Município e Comarca de Cotia, Estado de São Paulo, assim descrito: mede 7,00 de frente para a Rua 18 (Dezoito); igual largura nos fundos; por 19,00 metros da frente aos fundos de ambos os lados; encerrando assim uma área superficial de 133,00 metros quadrados; confrontando do lado direito visto da rua com o lote nº 75; do lado esquerdo com o lote nº 73 e pelos fundos com o lote nº 76. **Imóvel objeto da matrícula nº 125.805 do Cartório de Registro de Imóveis de Cotia/SP. Observação:** Imóvel ocupado. Desocupação pelo adquirente, nos termos do art. 30 e § único da lei 9.514/97. **Datas e valores dos leilões: >1º Leilão: 20/08/2024**, às **10:30**h. Lance mínimo: **R$ 171.550,33. >2º Leilão: 27/08/2024**, às **10:30**h. Lance mínimo: **R$ 179.191,20.**

O arrematante pagará a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate. Caso haja arrematante, quer em primeiro ou segundo leilão, a escritura de venda e compra, será lavrada em até 60 dias, contados da data do leilão. Eventuais avisos/menções de ações judiciais, no site zukerman.com.br, na divulgação desse leilão, aderirão ao edital. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981/32, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427/33, que regulam a atividade da leiloaria. Demais informações no edital completo disponível no site do leiloeiro. DORA PLAT, leiloeira oficial - JUCESP nº 744.

MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677 | PORTALZUK.com.br

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA – Online zuk

Credora Fiduciária: GODOI E GODOI EMPREENDIMENTOS LTDA.
Fiduciantes: MARCELO REIS COUTINHO
e sua esposa HESRAI DOS ANJOS VIEIRA COUTINHO

LOTE 04 - **Um Terreno Urbano,** designado Lote nº 09 da quadra "B", situado no loteamento denominado "Terra Nobre 3", localizado no bairro do Furquim, Km. 37.600 da Rodovia Raposo Tavares, no Município e Comarca de Cotia, Estado de São Paulo, assim descrito: O perímetro inicia-se no ponto de intersecção do alinhamento da Rua 18 (Dezoito) com o lote nº 08 da mesma quadra; daí segue pelo alinhamento predial da Rua 18 (Dezoito) por uma distância de 7,00 metros; daí deflete à esquerda e segue em linha reta fazendo divisa com o lote nº 10, por uma distância de 17,72 metros; daí deflete à esquerda e segue pelo alinhamento predial da Rua 17 (Dezessete) por uma distância de 7,54 metros; daí deflete à esquerda e segue em linha reta fazendo divisa com o lote nº 08 por uma distância de 20,53 metros até encontrar o ponto de partida desta descrição, fechando o perímetro e encerrando assim uma área superficial de 133,88 metros quadrados. **Imóvel objeto da matrícula nº 125.656 do Cartório de Registro de Imóveis de Cotia/SP. Observação:** Imóvel ocupado. Desocupação pelo adquirente, nos termos do art. 30 e § único da lei 9.514/97. **Datas e valores dos leilões: >1º Leilão: 20/08/2024**, às **10:30**h. Lance mínimo: **R$ 161.219,96. >2º Leilão: 27/08/2024**, às **10:30**h. Lance mínimo: **R$ 148.607,56.**

O arrematante pagará a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate. Caso haja arrematante, quer em primeiro ou segundo leilão, a escritura de venda e compra, será lavrada em até 60 dias, contados da data do leilão. Eventuais avisos/menções de ações judiciais, no site zukerman.com.br, na divulgação desse leilão, aderirão ao edital. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981/32, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427/33, que regulam a atividade da leiloaria. Demais informações no edital completo disponível no site do leiloeiro. DORA PLAT, leiloeira oficial - JUCESP nº 744.

MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677 | PORTALZUK.com.br

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - Online zuk

DORA PLAT, leiloeira oficial, inscrita na JUCESP nº 744, com escritório à Rua Minas Gerais, 316 – Cj 62 - Higienópolis, São Paulo/SP, autorizada pela atual Credora Fiduciária **AZEVINHO PARTICIPAÇÕES S.A.,** inscrita no CNPJ sob nº 29.181.959/0001-52, com sede em São Paulo/SP, nos termos da Cédulas de Crédito Bancário nºs 02.02.0215.09, 02.02.0216.09 e 02.02.217.09, lavrada em 08/06/2009, na qual figuram como Fiduciantes **ANTÔNIO CARLOS SETTANI CORTEZ,** brasileiro, administrador de empresas, portador do RG nº 4.106.152-4-SP, inscrito no CPF/MF nº 069.877.298-91, e sua mulher **CLEIDE PEDROSA CORTEZ,** brasileira, socióloga, portadora do RG nº 4.437.712-5-SP, inscrita no CPF/MF nº 522.106.508-87, casados sob o regime da comunhão de bens, antes da vigência da Lei 6.515/77 residentes e domiciliados em Barueri/SP, na Alameda Escócia, nº 207, Alphaville Residencial Um, Barueri – SP, CEP 06474-120, já qualificados na citada Escritura, promoverá a venda em 1º ou 2º leilão fiduciário, de modo somente **On-line**, dos imóveis abaixo descritos, nas datas, hora e local infracitados, na forma da lei 9.514/97. **1. Local da realização dos leilões:** Os leilões serão realizados exclusivamente pela Internet, através do site www.portalzuk.com.br. **2. Descrição dos imóveis: 1) LOTE LETRA "D", DA GLEBA Nº 01,** do desmembramento denominado "CONJUNTO INDUSTRIAL CAPIA", medindo 63,25 metros de frente, em curva, para a RUA DEMPACHI NAKAYAMA; por 63,50 metros da frente aos fundos, pelo lado direito de quem da frente olha para o terreno, confrontando com o lote letra "E", da mesma gleba; 67,00 metros pelo lado esquerdo, onde confronta com o lote letra "C", da mesma gleba; tendo nos fundos 60,50 metros, onde confronta com a RUA EXISTENTE (OFICIAL): encerrando a área total de 3.696,75 metros quadrados. **Av. 9** para constar que, no terreno matriculado, foi edificado um **GALPÃO INDUSTRIAL,** com frente para à Rua Dempachi Nakayama e Rua João Euclides Cortez, nº 316, com 2.727,22m², de área construída. **Imóvel objeto da matrícula nº 69.985 do Cartório de Registro de Imóveis de Barueri/SP. Observações: (i) R.22,** para constar que por Instrumento Particular vinculado às Cédulas de Crédito Bancário nºs 02.02.0215.09, 02.02.0216.09 e 02.02.0217.09, todas emitidas no Município e Comarca de São Paulo, aos 08.06.2009, os proprietários Antonio Carlos Settani Cortez e sua mulher Cleide Pedrosa Cortez deram em alienação fiduciária o imóvel desta matrícula. **Av. 24**, para constar que foi distribuída, através do Processo nº 1003472-26.2016.8.26.0068, 5º Vara Cível do Foro de Barueri, uma Ação de Execução de Título Extrajudicial - Espécies de Contratos. **Av.26**, para constar que foi distribuída, através no processo nº 1015111- 07.2017.8.26.0068, 6ª Vara Cível do Foro de Barueri, uma Ação de Execução de Título Extrajudicial – Contratos Bancários. **Av.28**, pela Certidão Judicial expedida pelo D. Juízo do 5º Ofício Cível do Foro Central do Município e Comarca de Barueri, extraída dos autos da Ação de Execução Civil (Processo nº 1003472-26.2016.8.26.0068) foi determinado para constar que os direitos sobre o imóvel objeto desta matrícula, decorrentes de alienação fiduciária, registrada sob o nº 22 foi penhorado. **Av.29**, pela Certidão Judicial expedida pelo D. Juízo do 4º Ofício Cível do Município e Comarca de Barueri, extraída dos autos da Ação de Execução Civil (Processo nº 1008675- 03.2015) para constar que os direitos sobre a metade ideal, ou seja, 50% do imóvel objeto desta matrícula, decorrentes da alienação fiduciária, registrada sob o nº 22, nos termos do Auto/Termo de Penhora foi penhorado. **Av.31,** por requerimentos extraídos do SEIC – Serviço Eletrônico de Intimação e Consolidação de Propriedade Fiduciária da ONR – Operador Nacional do Sistema de Registros Eletrônico de Imóveis, **ANTONIO CARLOS SETTANI CORTEZ** e sua mulher **CLEIDE PEDROSA CORTEZ e KOFAR PRODUTOS METALÚRGICOS LTDA** não efetuaram o depósito para purgar a mora oriunda do Instrumento Particular firmado no Município e Comarca de São Paulo, Capital aos 08 de junho de 2009, vinculado às Cédulas de Crédito Bancário nºs 02.02.0215.09, 02.02.0216.09 e 02.02.0217.09, todas emitidas no Município e Comarca de São Paulo, Capital, aos 08 de junho de 2.009, registrado sob o nº 21, nesta matrícula, para constar que a propriedade do imóvel fica consolidada, em nome da credora fiduciária, **AZEVINHO PARTICIPAÇÕES SA. (ii)** Imóvel ocupado. A desocupação correrá por conta do adquirente nos termos do art. 30 e parágrafo único da Lei 9.514/97. **2) LOTE LETRA "F", DA GLEBA Nº 02**, do desmembramento denominado "CONJUNTO INDUSTRIAL CAPIA", medindo 48,61 metros de frente para a RUA EXISTENTE (OFICIAL); por 91,00 metros da frente aos fundos, pelo lado direito de quem da frente olha para o terreno, confrontando com o lote "G-I", da mesma gleba, 115,67 metros pelo lado esquerdo, confrontando com o lote letra "E", da mesma gleba, e, 56,00 metros na linha dos fundos, confrontando com propriedade da Fundação Armando Alvares Penteado; encerrando a área de 5.044,98 metros quadrados. **Av.5** para constar que a Rua Existente (oficial), mencionada nesta matrícula denomina-se atualmente RUA JOÃO EUCLYDES CORTEZ. Av.27 para constar que, o imóvel integrante do **CONJUNTOINDUSTRIAL CAPIA,** localiza-se no Bairro **"Cruz Preta". Imóvel objeto da matrícula nº 69.994 do Cartório de Registro de Imóveis de Barueri/SP. Observações: (i) R.23,** para constar que por Instrumento Particular vinculado às Cédulas de Crédito Bancário nºs 02.02.0215.9, 02.02.0216.09 e 02.02.0217.09, todas emitidas no Município e Comarca de São Paulo, aos 08.06.2009, os proprietários Antonio Carlos Settani Cortez e sua mulher Cleide Pedrosa Cortez deram em alienação fiduciária o imóvel desta matrícula. **Av. 25**, para constar que foi distribuída, através do Processo nº 1003472-26.2016.8.26.0068, 5º Vara Cível do Foro de Barueri, uma Ação de Execução de Título Extrajudicial - Espécies de Contratos. **Av.26**, para constar que foi distribuída, através no processo nº 1015111-07.2017.8.26.0068, 6ª Vara Cível do Foro de Barueri, uma Ação de Execução de Título Extrajudicial – Contratos Bancários. **Av.28**, pela Certidão Judicial expedida pelo D. Juízo do 5º Ofício Cível do Foro Central do Município e Comarca de Barueri, extraída dos autos da Ação de Execução Civil (Processo nº 1003472-26.2016.8.26.0068) foi determinado para constar que os direitos sobre o imóvel objeto desta matrícula, decorrentes da alienação fiduciária, registrada sob o nº 23 foi penhorado. **Av.29**, pela Certidão Judicial expedida pelo D. Juízo do 4º Ofício Cível do Município e Comarca de Barueri, extraída dos autos da Ação de Execução Civil (Processo nº 1008675- 03.2015) para constar que os direitos sobre a metade ideal, ou seja, 50% do imóvel objeto desta matrícula, decorrentes da alienação fiduciária, registrada sob o nº 23, nos termos do Auto/Termo de Penhora foi penhorado. **Av.31,** por requerimentos extraídos do SEIC – Serviço Eletrônico de Intimação e Consolidação de Propriedade Fiduciária da ONR – Operador Nacional do Sistema de Registros Eletrônicos de Imóveis, **ANTONIO CARLOS SETTANI CORTEZ** e sua mulher **CLEIDE PEDROSA CORTEZ e KOFAR PRODUTOS METALÚRGICOS LTDA** não efetuaram o depósito para purgar a mora oriunda do Instrumento Particular firmado no Município e Comarca de São Paulo, Capital aos 08 de junho de 2009, vinculado às Cédulas de Crédito Bancário nºs 02.02.0215.09, 02.02.0216.09 e 02.02.0217.09, todas emitidas no Município e Comarca de São Paulo, Capital, aos 08 de junho de 2.009, registrado sob o nº 23, nesta matrícula, para constar que a propriedade do imóvel fica consolidada, em nome da credora fiduciária, **AZEVINHO PARTICIPAÇÕES SA.** **(ii)** Imóvel ocupado. A desocupação correrá por conta do adquirente nos termos do art. 30 e parágrafo único da Lei 9.514/97. **3) LOTE "G-I", DA GLEBA Nº 02**, do desmembramento denominado "CONJUNTO INDUSTRIAL CAPIA", medindo 34,91 metros de frente para a RUA EXTSTENTE (OFICIAL); por 72,52 metros da frente aos fundos, pelo lado direito de quem da frente olha para o terreno, confrontando com o lote letra "GII", de propriedade de Sebastião Pedro da Cruz; 91,00 metros pelo lado esquerdo, onde confronta com o lote letra "F", da mesma gleba; e, 39,50 metros nos fundos, onde confronta com propriedade da Fundação Armando Alvares Penteado; encerrando a área total de 3.362,87 metros quadrados. **Av.25**, para constar que, o imóvel integrante do **CONJUNTO INDUSTRIAL CAPIA**, localiza-se no Bairro **"Cruz Preta". Imóvel objeto da matrícula nº 69.995 do Cartório de Registro de Imóveis de Barueri/SP. Observações: (i) Av. 8**, para consignar que a RUA EXISTENTE (oficial) mencionada nesta matrícula, denomina-se atualmente Rua João Euclydes Cortez. **R.21**, para constar que por Instrumento Particular vinculado às Cédulas de Crédito Bancário nºs 02.02.0215.09, 02.02.0216.09 e 02.02.0217.09, todas emitidas no Município e Comarca de São Paulo, aos 08.06.2009, os proprietários Antonio Carlos Settani Cortez e sua mulher Cleide Pedrosa Cortez deram em alienação fiduciária o imóvel desta matrícula. **Av. 23**, para constar que foi distribuída, através do Processo nº 1003472-26.2016.8.26.0068, 5º Vara Cível do Foro de Barueri, uma Ação de Execução de Título Extrajudicial – Espécies de Contratos. **Av.24**, para constar que foi distribuída, através no processo nº 1015111- 07.2017.8.26.0068, 6ª Vara Cível do Foro de Barueri, uma Ação de Execução de Título Extrajudicial – Contratos Bancários. **Av.26**, pela Certidão Judicial expedida pelo D. Juízo do 5º Ofício Cível do Foro Central do Município e Comarca de Barueri, extraída dos autos da Ação de Execução Civil (Processo nº 1003472-26.2016.8.26.0068) foi determinado para constar que os direitos sobre o imóvel objeto desta matrícula, decorrentes da alienação fiduciária, registrada sob o nº 21 foi penhorado. **Av.27**, pela Certidão Judicial expedida pelo D. Juízo do 4º Ofício Cível do Município e Comarca de Barueri, extraída dos autos da Ação de Execução Civil (Processo nº 1008675-03.2015) para constar que os direitos sobre a metade ideal, ou seja, 50% do imóvel objeto desta matrícula, decorrentes da alienação fiduciária, registrada sob o nº 21, nos termos do Auto/Termo de Penhora foi penhorado. **Av.29**, por requerimentos extraídos do SEIC – Serviço Eletrônico de Intimação e Consolidação de Propriedade Fiduciária da ONR – Operador Nacional do Sistema de Registros Eletrônicos de Imóveis, **ANTONIO CARLOS SETTANI CORTEZ** e sua mulher **CLEIDE PEDROSA CORTEZ e KOFAR PRODUTOS METALÚRGICOS LTDA** não efetuaram o depósito para purgar a mora oriunda do Instrumento Particular firmado no Município e Comarca de São Paulo, Capital aos 08 de junho de 2009, vinculado às Cédulas de Crédito Bancário nºs 02.02.0215.09, 02.02.0216.09 e 02.02.0217.09, todas emitidas no Município e Comarca de São Paulo, Capital, aos 08 de junho de 2.009, registrado sob o nº 21, nesta matrícula, para constar que a propriedade do imóvel fica consolidada, em nome da credora fiduciária, **AZEVINHO PARTICIPAÇÕES SA. (ii)** Imóvel ocupado. A desocupação correrá por conta do adquirente nos termos do art. 30 e parágrafo único da Lei 9.514/97. **3. Datas e valores dos leilões: >1º Leilão: 16/08/2024**, às **10:00**h. Lance mínimo: **R$ 20.610.000,00**. **>2º Leilão: 23/08/2024**, às **10:00** h. Lance mínimo: R$ 196.691.285,50. **4. Condição de pagamento:** À vista, (mais a comissão de 5% do leiloeiro). **5. Condições Gerais e de venda: 5.1.** Interessados em participar do leilão de modo on-line, cadastrar-se no site portalzuk.com.br e se habilitarem, com antecedência de até 1 hora, para o início do leilão, sendo que os lances on-line se darão exclusivamente através do site, respeitado o lance mínimo e o incremento estabelecido. **5.2.** O(s) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do artigo 27 da lei 9.514/97, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, para o caso de tenha interesse, exercer o direito de preferência na aquisição, na forma estabelecida no parágrafo 2º B do mesmo artigo, devendo apresentar manifestação formal do interesse. **5.3.** A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação física, documental/registral em que se encontra, inclusive em relação à eventual necessidade de averbação de construção/ampliação, que correrão por conta do arrematante. **5.4.** O arrematante pagará a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate. **5.5.** O proponente vencedor por meio de lance on-line, terá prazo de 24 horas, para efetuar o pagamento da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, através de transferência bancária. **5.6.** O não pagamento do preço do bem arrematado e da comissão do Leiloeiro, no prazo de 02 (dois) dias úteis a contar da realização da praça, configurará desistência por parte do arrematante, ficando este obrigado a pagar multa equivalente ao valor da comissão devida ao Leiloeiro (5% - cinco por cento) e despesas (5% - cinco por cento) do valor de arremate no prazo de até 5 (cinco) dias após o término do Leilão. Poderá o Leiloeiro ou a Zuk emitir título de crédito (cambial) para a cobrança de tais valores, encaminhando-o a protesto, por falta de pagamento, se for o caso, sem prejuízo da execução prevista no artigo 39, do Decreto nº 21.981/32. Tal arrematante não será admitido a lançar em novos leilões divulgados no site da ZUK. **5.7.** Caso haja arrematante, quer em primeiro ou segundo leilão, a escritura de venda e compra, será lavrada em até 60 dias da data do leilão. **5.8.** Correrão por conta do arrematante, todas as despesas, inclusive foro e laudêmio, se for o caso, relativos à transferência do imóvel arrematado. **5.9.** Na forma do disposto no artigo 448, do Código Civil, o vendedor se responsabiliza por eventual evicção, somente até o valor recebido a título de arremate, excluídas quaisquer perdas. **5.10.** Eventuais avisos/menções de ações judiciais, no site www.zukerman.com.br, na divulgação desse leilão, aderirão ao edital. **5.11** Este edital será regido pela legislação brasileira em vigor, ficando desde já eleito o Foro Central da Cidade de São Paulo/SP, como competente para dirimir toda e qualquer questão oriunda do seu cumprimento. **5.12.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981/32, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427/33, que regulam a atividade da leiloaria.

MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677 | PORTALZUK.com.br


Larissa Pimenta, medalhista de bronze no judô, nas Olimpíadas de Paris Luis Robayo - 28.jul.24/AFP

Medalhistas querem financiar carreira pelas redes sociais

Marcas procuram atletas com propostas de patrocínio após aumento de seguidores na sequência de vitórias

Laura Intrieri

SÃO PAULO Medalhistas que viram o número de seguidores disparar nas redes sociais durante os Jogos Olímpicos de Paris esperam usar o novo ativo para alçar oportunidades comerciais e fortalecer o financiamento de sua carreira.

O judoca Willian Lima, que passou de 24 mil para 216 mil seguidores no Instagram desde o início da competição, é um deles. Somente no domingo (28), dia em que ganhou medalha de prata no esporte, acumulou mais de 100 mil novos seguidores, segundo o site de análise Social Blade.

À **Folha** o atleta disse que deve se organizar com a esposa, gestora da parte comercial da carreira, para mudar a forma como lida com as redes e fidelizar as milhares de pessoas que começaram a acompanhar sua rotina.

"Eu já queria ter investido nisso antes. É uma oportunidade única para contar minha história, mostrar bastidores da vida de atleta", diz.

"As pessoas já perguntavam coisas da rotina, mas eu ficava receoso em postar, porque não era muita gente e eu era sozinho. Agora, a ambição é maior. Quero chamar alguém para me ajudar a mostrar as coisas com mais carinho."

Lima ainda não conseguiu contar quantas marcas o procuraram nos últimos dias, mas estima que são mais de 50 contatos comerciais.

"A vontade era fazer tudo, fechar com todas, mas vou olhar para as marcas que agregam mais. A gente sabe o quanto no Brasil é difícil ter patrocinador. Vou fechar com as dispostas a apoiar minha carreira."

Mutirões de engajamento promovidos pela CazéTV são apontados como grandes influenciadores na popularização dos atletas. A ginasta Julia Soares, divulgada pelo canal, recebeu 600 mil seguidores em um único dia, após apresentação no domingo, mesmo antes de conquistar a medalha de bronze inédita ao Brasil na ginástica por equipes. Soares, que começou a competição com 50 mil seguidores, já acumula mais de 1,9 milhão.

A judoca Beatriz Souza, que conquistou nesta sexta(2) a primeira medalha de ouro do Brasil nas Olimpíadas, viu o número de seguidores sair de 13 mil para 1,4 milhão —e contando— em um único dia.

O saldo é positivo para as contas, que ganham exposição e atraem publicidade. Por outro lado, seguidores que chegam repentinamente devem ser geridos com cuidado para que não tenham efeitos comerciais negativos no futuro, afirmam especialistas.

Contas com seguidores sem identidade de longo prazo com o conteúdo publicado podem ter queda no alcance espontâneo, já que as publicações não recebem interações como comentários, segundo Samuel Pereira, fundador do Segredos da Audiência, empresa de marketing digital.

"Se esses seguidores não estão genuinamente interessados no conteúdo do atleta, o engajamento pode ser baixo. Isso pode afetar negativamente a taxa de engajamento, uma métrica importante para patrocinadores e algoritmos de plataformas sociais", diz.

"Outro efeito possível é que as pessoas, por não conhecerem bem o estilo do creator, podem chegar para seguir e virarem haters, à medida que veem conteúdos e não gostam ou não entendem. Uma comunidade engajada vale mais do que milhões de seguidores apáticos ao seu conteúdo", diz Rafa Lotto, sócia da consultoria de marketing Youpix.

A **Folha** ouviu equipes de mídia social voltadas para a fidelização de novos seguidores. Uma delas é a 360 Sports Press, que agencia as medalhistas de bronze Larissa Pimenta, do judô, e Lorrane Oliveira, da ginástica artística.

A empresa conta que, desde o início da competição, recebe contato de diversas empresas interessadas nas redes sociais das atletas, e que prepara uma expansão dos conteúdos publicados para nichos como saúde, moda e beleza.

No caso de Oliveira, que saiu da casa dos 100 mil para mais de 1,5 milhão de seguidores no Instagram, a 360 Sports Press revelou um aumento de 110% nos contatos de marcas.

"Essas oportunidades comerciais ajudam a garantir a estabilidade financeira necessária para que a atleta continue competindo em alto nível e atingindo seus objetivos no esporte", diz a agência.

"Estamos focando criar conteúdo autêntico e relevante, que mostre não apenas a rotina de treinos e competições da Lorrane, mas também momentos pessoais e dicas de beleza."

A equipe de Larissa Pimenta, que acumula 271 mil seguidores, quase o quíntuplo do que tinha há dez dias, diz que usará a disparada para projetá-la também em outras redes.

"Estamos utilizando pesquisas baseadas no público-alvo da Larissa. Com isso, conseguimos traçar estratégias de social media focadas nos conteúdos que seus seguidores buscam", diz a 360 Sports Press.

Se tornar influenciador não deixa de ser uma nova responsabilidade, segundo Maria Luísa Simões, diretora de comunicação digital do criador de conteúdo Fred Bruno.

"É uma pressão psicológica enorme. Jogar o atleta sozinho para os leões e tubarões da internet é muito perigoso. É aí que entra o suporte de profissionais para ajudar nessa parte de criar conteúdo."

Nike investe em destaques dos jogos, mas atrasa lançamentos

Kim Bhasin

BLOOMBERG A Nike está gastando mais do que nunca em marketing em torno das Olimpíadas em uma blitz publicitária global enquanto tenta revigorar as vendas e impulsionar seus ganhos como maior empresa de roupas esportivas do mundo.

Executivos convocaram suas principais estrelas para ajudar nos Jogos de Paris, que chegam ao oitavo dia nesta sexta (2). Phil Knight, cofundador da marca, fez um raro apelo à "família Nike" de atletas e treinadores uma semana antes das Olimpíadas, incentivando-os a "reacender a paixão, o desejo e a vontade de vencer".

"Precisamos de vocês. O mundo precisa de vocês. Agora mais do que nunca", disse Knight na carta vista pela Bloomberg. Em seguida, ele se referiu à campanha de marketing da Nike para as Olimpíadas. "Parece que vencer está ganhando uma reputação de perder nos dias de hoje. É hora de mudar isso."

É uma aposta com todas as cartas na mesa depois que as ações da companhia tiveram seu pior dia registrado em junho, quando a administração disse aos investidores que a receita deve cair neste ano fiscal. As ações despencaram até 20%, fazendo a empresa perder cerca de US$ 28 bilhões em valor de mercado.

O CEO John Donahoe está realocando recursos em meio à turbulência. A Nike está no meio de um plano de corte de custos de US$ 2 bilhões, incluindo demissões que afetaram 2% de sua equipe, e a administração está redirecionando parte dessas economias para o marketing.

A marca esportiva normalmente gasta cerca de US$ 4 bilhões por ano em "criação de demanda" —comerciais de televisão, contratos de atletas, anúncios digitais, eventos de marca e mais.

"Estamos reinvestindo quase US$ 1 bilhão em atividades voltadas para o consumidor", afirmou Donahoe a investidores e analistas em junho, prometendo acelerar o desenvolvimento de produtos e anúncios mais ousados para atrair novamente os consumidores.

Heidi O'Neill, presidente de consumidor, produto e marca da Nike, disse à Reuters em abril que o marketing olímpico da marca seria o "maior gasto com mídia".

"Este será o maior investimento e o maior momento para a Nike em anos", comentou a executiva, sem especificar o quanto seria gasto.

A diretoria está correndo para lançar produtos como seu tênis de corrida Pegasus Premium, à medida que a demanda por modelos antigos diminui, mas a maioria não



Yuto Horigome (Japão), ouro no skate street, com calça e tênis Nike Angelika Warmuth - 29.jul.24/Reuters

estará disponível até o próximo ano. Analistas dizem que o gasto excessivo da Nike em anúncios não garante um retorno —não sem novos produtos para apoiá-lo.

"Eles já gastam bilhões em marketing", disse Brian Yarbrough, analista da Edward Jones. "Realmente não sei se todo o dinheiro que estão gastando nas Olimpíadas significa que as coisas automaticamente vão melhorar."

As maiores marcas do mundo enxergam as Olimpíadas como uma oportunidade de se apresentar a um público global através de diversos eventos esportivos que permitem que marcas como Nike, Adidas e Puma exibam todos os tipos de produtos e compitam diretamente entre si para ver quem é o melhor em eventos como atletismo, ciclismo e vôlei. Também oferece uma chance para marcas especializadas ganharem exposição internacional, como os trajes de banho da Speedo e os collants da GK Elite.

Então, a Nike despejou dinheiro em Paris para gerar interesse, fazendo sua presença ser conhecida na capital francesa por meses —e não apenas através dos outdoors com a logomarca característica da empresa .

Em abril, a Nike deu início à sua máquina de hype olímpica convocando o maratonista Eliud Kipchoge, a velocista Sha'Carri Richardson e dezenas de outros atletas para promover novos tênis da Nike e a presença da marca em Paris. Foi pontuado por uma imponente estátua em neon laranja do astro do basquete LeBron James em frente ao Palais Brongniart, a antiga sede da Bolsa de Valores de Paris.

"A Nike é uma marca vencedora", disse a ex-tenista Serena Williams, que foi levada pela Nike à capital francesa.

No Centre Pompidou, um marco de Paris que abriga um museu de arte moderna, a Nike está montando uma exposição de arte sobre a história de seus tênis Air Max.

Nike é a empresa que mais patrocina atletas, de acordo com a Citi Research, e boa parte deles está entre os candidatos a pódios em Paris. Entre eles o mais destacado é LeBron, que carregou a bandeira dos EUA pelo rio Sena na cerimônia de abertura.

No entanto, muitas das últimas inovações da marca não chegarão às lojas até 2025. Apenas algumas foram lançadas a tempo para os jogos, como o Nike Air Sesh, um tênis especializado para breakdance que aparecerá nos pés dos b-boys e b-girls no novo evento olímpico na Praça da Concórdia.

"Você precisa ter um produto que esteja na demanda do consumidor", disse Yarbrough. "No momento, eles estão faltando nisso."

BRASIL NO PÓDIO

		Ouro	Prata	Bronze
1º	China	13	9	9
19º	Brasil	1	3	3

Ouro, enfim

Beatriz Souza, do judô, conquista 1ª medalha dourada do Brasil em Paris

JUDÔ
BRASIL

José Henrique Mariante

PARIS Era o dia de Teddy Riner, um dos maiores judocas da história, e de uma França que veste quimono nas Olimpíadas. Até o presidente Emmanuel Macron estava na Arena Campo de Marte. Mas era o dia também de Beatriz Souza, a Bia, 26, que surpreendeu as favoritas, a líder do ranking e a campeã europeia, para conquistar o primeiro ouro do Brasil nos Jogos de Paris-2024.

Foi o terceiro pódio do judô na capital francesa. William Lima e Larissa Pimenta já haviam conquistado uma prata e um bronze, respectivamente. O esporte acumula agora 27 premiações e é, até aqui, o principal motor de desempenho do Time Brasil em Paris.

Natural de Itariri (SP) e atleta do clube Pinheiros, Bia venceu na semifinal Romane Dicko, atual líder do ranking mundial da categoria pesado (+ 78 kg), bronze em Tóquio-2020 e ouro na disputa mista, junto com Riner. E uma barulhenta torcida francesa, que estava no estádio por causa dela, mas principalmente devido à presença de Riner na semifinal masculina.

Continua na pág. 2



Beatriz Souza beija medalha após conquista
Mathilde Missioneiro/Folhapress



A judoca brasileira Beatriz Souza após vencer a israelense Raz Hershko em disputa na final feminina + 78 kg Mathilde Missioneiro/Folhapress

Ouro, enfim

continuação da pág. 1

"É, mas eu consigo fazer essa parte de audição seletiva. Eu consigo me concentrar totalmente na luta, no meu momento, focada em mim. No que eu quero fazer, no que eu sei fazer. E, independentemente de quem está ali na minha frente, eu sei que eu estou preparada", contou depois, com a medalha na mão e um largo sorriso no rosto.

"Ainda não caiu totalmente a ficha, estou transbordando de felicidade", completou ela.

Dicko entrou no combate buscando uma definição rápida do duelo, mas foi ignorada pela brasileira. Pragmática, Bia levou o combate para o golden score e, num vacilo da francesa, conseguiu enlaçar sua cabeça até a imobilização, um kesa-gatame. "É questão de treino, foi no automático", contou a brasileira, que estudou todas as suas adversárias em Paris.

"Toda oportunidade é válida, e ali foi uma delas. Então, trabalhar essa questão do chão também é muito importante", afirmou ela.

Na final, foi a vez da campeã europeia, a israelense Raz Hershko, ser vencida com ainda mais dominância. Um waza-ari foi aplicado logo no começo da luta. Depois, fez seu jogo, segurando firme a oponente, impedindo os ataques da rival e administrando com firmeza até o final.

"Por eu ser alta, eu tinha que seguir a estratégia de pegar primeiro, de sempre trazer, de não andar para cima", explicou.

O caminho até o ouro teve ainda um momento de tensão e reviravolta. Contra a coreana Kim Hayun, o árbitro marcou um ippon para a adversária. Após revisão do árbitro de vídeo, entretanto, a decisão foi invertida, e foi considerado que, na verdade a brasileira é quem havia aplicado um golpe. Assim, foi declarada vencedora.

Bia é a terceira brasileira a conquistar uma edalha de ouro nos Jogos Olímpicos, depois de Sarah Menezes, em Londres-2012, e Rafaela Silva na Rio-2016.

Menezes, por sinal, é sua técnica em Paris. No meio da barulheira provocada pelos franceses, a única voz que precisava ouvir. Mas ela conseguia ouvir? "Sim, eu conseguia. Só ela." Audição seletiva é isso.

Desde os 6 anos, 'nunca houve nada' além do judô, diz mãe de Bia Souza

Campeã olímpica entrou no esporte pela influência do pai, professor da modalidade, e não parou

JUDÔ BRASIL

Klaus Richmond

SANTOS Beatriz Souza, 26, tinha só seis anos quando pisou com o pai, Poscedônio José de Souza, o seu Pelé, pela primeira vez no tatame. A mãe, Solange Rodrigues de Souza, nunca esqueceu a cena, estava certa de que era caminho sem volta.

"Havia um brilho nela depois disso, só falava em judô. Nunca houve mais nada pela frente", conta Solange à **Folha**.

Primeira medalhista olímpica de ouro do Brasil em Paris, categoria pesado (+ 78 kg), a atleta é classificada por seus pares como uma obstinada pela modalidade.

"Quando completou 15, disse que precisava ir para São Paulo para vencer. E foi sozinha", conta Emanuelle Pedrozo, prima de Beatriz.

Após as primeiras quedas com o pai, ex-militar e também professor de judô, aos sete anos Bia passou a treinar na Associação Budokan de Peruíbe, conhecida ONG formadora de atletas na cidade do litoral paulista.

Natural de Itariri, município vizinho, foi forjada disputando campeonatos em série na modalidade. "Era quase todo o final de semana em competição. Não tinha uma folga por mês, um sábado ou domingo livre", lembra Solange.

A história mais marcante dos anos de formação foi quando enfrentou mais de 30 horas de ônibus de Peruíbe a Vitória (ES), entre ida e volta, para disputar uma das etapas do Brasileiro.

Com 11 anos, sempre viajava ao lado da mãe e do treinador. Elas não tinham dinheiro para a hospedagem e pegavam estrada sem saber onde dormiriam. Só na chegada, é que encontravam um lugar, bancado pelo técnico Wagner dos Santos.

"Esse campeonato foi especialmente difícil. Horas de ônibus, sem patrocínio. Nem dinheiro para hospedagem havia. Ficamos em um hotelzinho perto do clube para conseguir competir porque o Wagner nos ajudou", conta a mãe.

Santos foi o primeiro e principal treinador de Beatriz Souza durante os anos que esteve na Associação Budokan, dos 7 aos 14 —até se mudar para o Palmeiras, em 2013. No fim do mesmo ano passou a integrar a equipe do Esporte Clube Pinheiros.

Curiosamente, ele também foi sensei da própria irmã, a ex-atleta Mariana Silva, quinta colocada nos Jogos do Rio-2016 na categoria meio-médio (até 63kg).

"A Mariana bateu na trave, nos deu o sentimento de ter a medalha escorrendo pelas mãos, mas é muito vitoriosa por chegar onde chegou. Não houve a dor pela perda. Ela se superou. A Bia foi diferente: confirmou expectativas", explica.

"A Bia sempre foi campeã de tudo, sempre esteve na seleção, competiu bem o circuito europeu. Foi uma medalha construída", completa.

Ele acompanhou do carro as lutas finais da antiga pupila. Precisou se deslocar até Santos para levar a filha para uma consulta médica. Na semifinal, pediu para que ela subisse acompanhada da esposa ao consultório e seguiu na torcida sozinho, pelo celular.

"Parei o carro na primeira vaga que vi e fiquei até o final. Quando venceu saí buzinando. Logo que acabou liguei para o sensei Samuel, fundador do nosso projeto, para dizer o quanto todas as dificuldades valeram a pena. Formamos nossa primeira campeã olímpica", conta.

O choro comovente de Beatriz Souza poucos minutos após a conquista da medalha, acompanhando da medalha dedicada a avó, Brecholina da Silva, a dona Lina, não foram as únicas dores que precisou superar.

"Ela estava com muita dor [no cotovelo]. Também sentiu algo no pé, ainda não sabemos bem. Nosso medo era que se machucasse antes de chegar a final", afirmou Emmanuelle Pedrozo.

A judoca chegou a temer não conseguir competir por conta de um problema no cotovelo que a obrigou a passar por duas cirurgias em 2023.

Mesmo assim, conquistou as medalhas de prata no torneio por equipes mistas e bronze no individual no Pan de Santiago no mesmo ano.

O ouro em Paris garante a atleta R$ 350 mil, valor pago pelo COB (Comitê Olímpico do Brasil) aos medalhistas de ouro em Paris para competições individuais.

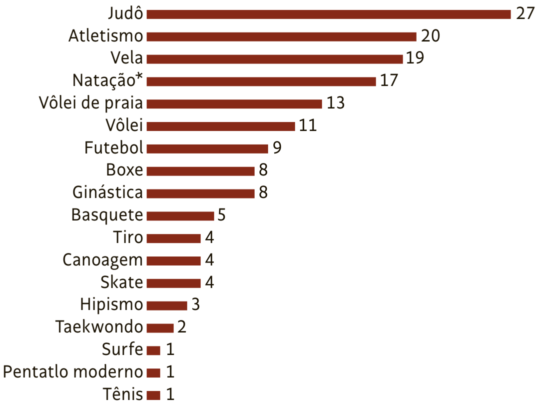
"Eu espero servir como inspiração para que elas acreditem que todo sonho é possível. Não vou falar que é fácil, não é. Acho que nada que é grandioso é fácil de ser conquistado. Mas, sejam grandes ou pequenos os objetivos, é possível. Lutem, acreditem, confiem. Deem o máximo de si, mesmo quando acha que nada vai dar certo. No final, acaba valendo a pena", disse a judoca após a vitória do primeiro ouro do Brasil em Paris-2024.

Foram quatro lutas até a medalha: vitória por ippon contra a Izayana Marenco (Nicarágua), por waza-ari contra a coreana Kim Hayun, por ippon diante da francesa Romane Dicko e, por fim, novamente por waza-ari contra a israelense Raz Hershko.

Agora divide um posto ocupado por Sarah Menezes e Rafaela Silva.

Medalhas do Brasil em cada esporte

Até o ouro de Beatriz Souza, em 2.ago.24



* Inclui maratona aquática

> "Eu espero servir como inspiração para que elas acreditem que todo sonho é possível. Não vou falar que é fácil, não é. Acho que nada que é grandioso é fácil
>
> **Beatriz Souza**
> judoca



Beatriz Souza e a israelense Raz Hershko (azul) na disputa pela medalha de ouro do judô feminino +78kg Luis Robayo/AFP

O primeiro ouro olímpico do Brasil é de uma mulher gorda e negra

OPINIÃO

Victoria Damasceno

É jornalista pela USP. Escreve sobre temas ligados aos direitos humanos, com foco em questões raciais e de gênero

Imagine um atleta olímpico recebendo uma medalha de ouro. Chutaria que seriam poucos aqueles que pensariam em uma mulher gorda, negra e de cabelos crespos naturais no lugar mais alto do pódio. Mas, sim, foi esta a imagem que vimos no início da tarde desta sexta-feira (2), quando a judoca Beatriz Souza conquistou o primeiro ouro do Brasil nas Olimpíadas 2024 ao disputar a categoria feminina de peso-pesado, de mulheres com mais de 78 kg.

Marcante não só pelo pódio olímpico, a imagem aqui descrita mostrou quatro mulheres gordas ocupando o primeiro, segundo e terceiro lugar (que, neste caso, premia duas). Embora esperado para a categoria que competem, seus corpos foram vistos como uma espécie de antítese ao imaginário popular do corpo atlético.

Ao lado de Beatriz, a israelense Raz Hershko com a prata, e, com o bronze, a francesa Romane Dicko e a sul-coreana Kim Ha-yun. Enquanto a sensação comum foi de estranhamento ao ver mulheres com essa estrutura corporal ganhando uma medalha olímpica, o sentimento parece não se repetir nos embates masculinos, onde os homens são vistos como grandes, fortes e másculos.

É como se peso-pesado só tivesse valor no caso de atletas como o judoca francês Teddy Riner, dono de quatro medalhas de ouro em Olimpíadas. Se o competidor homem é gordo, é porque faz sentido no esporte que pratica, enquanto para mulheres soa como escape à falta de autocuidado.

Afinal, quem são essas que se orgulham de competir em uma categoria como essa, de causar arrepios na era do Ozempic?

Fato é que Beatriz tem um corpo atlético. Com uma estrutura corporal fora do padrão vendido pela moda e pelos anúncios de shakes proteicos e academias, a atleta olímpica antes mesmo dos jogos de Paris já havia acumulado um catatau de distinções.

Seria ilusão dizer que todos os formatos corporais são aptos a todos os esportes, porque sabemos que não são. A ginástica feminina, por exemplo, tem como principais atletas mulheres de estatura pequena. Rebeca Andrade, por exemplo, uma das mais altas da equipe brasileira da modalidade mede 1,55 m e pesa cerca de 50 kg. O esporte pede esse tipo corporal para que as competidoras possam dar saltos, giros e rotações em movimentos limpos.

Já no vôlei e no basquete, os atletas são conhecidos pela altura. O atributo é necessário para que consigam pontuar, bloquear ou disputar bolas.

O judô de pesos-pesados mostra, porém, que há espaço para corpos fora do padrão imaginado para atletas. Que a distância entre o esporte de alta performance e o corpo gordo é menor do que supõe o senso comum. Afinal, uma mulher de 115 kg acaba de mostrar ao Brasil que se tornou uma das melhores do mundo em sua categoria.

Beatriz abre espaço para que o imaginário popular entenda que corpo atlético pode ser qualquer corpo.Como a judoca disse após a vitória, "mulherada, pretos e pretos de todo o mundo, é possível".

Coroado em casa, tricampeão Teddy Riner celebra Paris

Judoca mais vitorioso da história olímpica bate recorde, ignora aposentadoria e festeja momento único nos Jogos

JUDÔ

José Henrique Mariante

PARIS A arena montada no Grand Palais Éphémère, no Campo de Marte, vivia um dia de estádio de futebol, com arquibancadas lotadas, bateria e gritos incessantes de "Allez, les Bleus". Mas a jornada era de judô e de seu maior campeão em atividade, Teddy Riner, dono de cinco medalhas olímpicas, três delas de ouro. Uma hora mais tarde, em uma espécie de roteiro perfeito destes Jogos, já eram seis, quatro douradas. E, Riner, 35, o judoca mais vitorioso da história.

Com um ippon espetacular no coreano Kim Mahjong, 12 anos mais novo, o francês nascido em Guadalupe reescreveu o livro de recordes da modalidade: é o primeiro pesado a conquistar o tricampeonato olímpico, o primeiro judoca com quatro ouros, o primeiro com seis pódios olímpicos. Um currículo que deixaria qualquer esportista tranquilo para falar sobre aposentadoria. "Temos que começar a pensar na preparação para Los Angeles", foi a única resposta. Riner terá 39 na próxima edição dos Jogos.



6 medalhas
olímpicas tem o judoca Teddy Riner, 35

4 ouros
três no individual e um por equipes mistas

11 vezes
campeão mundial, com 9 títulos individuais

Com 130 kg e 2,03 m, ao menos na decisão, parecia imenso e muito mais forte que seus adversários. "Aê, Teddy, obrigado por sua coragem!" Em francês, o cântico funcionava melhor. Com a mesma confiança que demonstraria na final, Riner bateu na semi Temur Rakhimov, do Tajiquistão, oito anos mais novo. Outro ippon, graças a um o-soto-gari.

"Acho que todos os atletas, do mundo inteiro, gostariam de ter um momento perfeito como esse. Eu espero que todos os atletas franceses, nestes Jogos, consigam o melhor que puderem fazer", afirmou Riner, que chegou criança a Paris e trocou o futebol pelo judô um pouco tarde, aos 16 anos. Na França, judô é coisa de criança, de escola. Cerca de 10% das meninas e meninos franceses praticam a modalidade.

O resultado se vê em Olimpíadas. A França só é menor na modalidade que o Japão, berço da arte marcial. Riner, por sinal, no livro dos recordes desbancou um japonês, Tadahiro Nomura, campeão nos Jogos de Atlanta-1996, Sydney-2000 e Atenas-2004, na categoria até 60 kg.

O "momento perfeito" do judoca parou a França. Do ator Omar Sy, de "Intocáveis" e "Lupin", a Tony Parker, ex-NBA, passando pelo presidente Emmanuel Macron, que interrompeu suas férias para festejá-lo, rostos conhecidos dos franceses testemunharam o dia de combates perfeitos, implacáveis. Nas ruas, nos cafés, no metrô, onde houvesse uma tela, o atleta escolhido para acender a pira olímpica ao lado de Marie-José Perec, outra tricampeã de Guadalupe, era uma unanimidade.

Campeão no individual em Londres-2012, na Rio-2016 e agora, Riner foi ouro também por equipes mistas em Tóquio-2020. Neste sábado (3), ele disputa novamente a competição, com chance de ampliar ainda mais o seu currículo.

Paris celebra seu mais novo tricampeão olímpico, que celebra os Jogos realizados em sua casa que o confirmam como um dos maiores nomes da história do esporte mundial.



O judoca francês Teddy Riner, que levou o ouro olímpico pela terceira vez na categoria peso-pesado, comemora sua vitória Mathilde Missioneiro/Folhapress

Esporte está ficando chato, diz atleta bronze em Atlanta-1996 sobre excesso de punições

JUDÔ

Lucas Bombana

SÃO PAULO As derrotas dos judocas brasileiros Rafael Macedo e Rafaela Silva em Paris-2024, após punições recebidas dos árbitros, evidenciaram uma nova fase do esporte.

No fim de 2021, a Federação Internacional de Judô (IJF) lançou uma série de novas punições de modo a coibir golpes até então permitidos que se somou a penalizações existentes.

"O objetivo das regras é proteger os atletas e o esporte como um todo, buscando tornar o judô mais dinâmico e atrativo para o público", declarou na ocasião Vladimir Barta, diretor da IJF. O resultado da iniciativa, no entanto, não tem agradado os esportistas.

Medalha de bronze em Atlanta-1996 (categoria 65 kg), Henrique Guimarães avalia que as regras e as punições não visam apenas o bem-estar dos atletas de alto rendimento, mas também as categorias de base, onde há maior risco de lesões graves em caso de técnicas aplicadas de maneira inadequada.

O medalhista olímpico ressalta, no entanto, que há um excesso de punições por parte dos árbitros, o que tem até trazido mudanças nas estratégias de luta dos judocas.

"A gente vê que alguns lutadores estão lutando não para dar ippon [golpe perfeito], mas para ganhar por levar o adversário à punição. O judô está ficando chato por causa disso", afirma Guimarães à **Folha**.

"Acaba que prevalece o lutador ser mais tático do que técnico. É muito mais fácil aprender a lutar dessa forma mais tática, forçando o adversário à punição, do que construir a aplicação correta de um golpe, que pode levar anos", acrescenta o judoca.

"Tem muita luta sendo definida por punições, o que acaba retirando de cena quem deveria ser o protagonista, que é o judoca", afirma Flávio Canto, bronze em Atenas-2004 (categoria 81 kg).

"As lutas estão terminando com muita frequência pelas punições, isso tem que ser revisto", diz Canto. Ele afirma que as constantes mudanças de regras no esporte prejudicam o desenvolvimento dos atletas, que veem uma técnica praticada por anos proibida pela federação, forçando uma revisão na estratégia de combate adotada.

Guimarães diz ainda que cabe aos juízes aplicar as punições com bom senso. Ele afirma que, nos Jogos de Paris, tem sido comum os embates em que os lutadores já têm duas punições cada —a terceira leva à eliminação— ainda restando bastante tempo até o fim da luta.



> A gente vê que alguns lutadores estão lutando não para dar ippon [golpe perfeito], mas para ganhar por levar o adversário à punição
>
> **Henrique Guimarães**
> judoca

No caso da campeã olímpica na Rio-2016 Rafaela Silva (categoria 57 kg), que começou no esporte no projeto social Instituto Reação de Canto, a desclassificação veio após a atleta aplicar um golpe contra a japonesa Haruka Funakubo na disputa pelo bronze apoiando a cabeça no chão para completar o movimento.

O apoio da cabeça no chão foi uma das novas proibições trazidas pela recente decisão da federação internacional, que entendeu que a técnica representa uma falta grave por colocar em risco a integridade física dos atletas, levando à eliminação direta.

Rafael Macedo (categoria 90 kg) também acabou desclassificado quando lutava pelo bronze contra o francês Maxime-Gael Ngayap Hambo, em uma decisão da arbitragem que gerou polêmica, sem que a delegação brasileira entendesse o motivo da punição. Inicialmente a interpretação foi a de que o brasileiro havia sido punido por agarrar o quimono do adversário por dentro da manga, o que não é permitido.

Posteriormente, a conclusão foi que Macedo usou as pernas para envolver a cabeça do adversário na luta de chão, sem que estivesse segurando os braços do oponente. O movimento é considerado falta pelo risco de lesão.

Prata em Sydney-2000 (categoria 73 kg) e bronze em Pequim-2008 (categoria 81 kg), Tiago Camilo afirma que as regras atuais estão sendo aplicadas corretamente pelos juízes, ainda que eles estejam sendo bastante rigorosos.

"A gente não pode tomar partido para os atletas do Brasil, porque nós vimos também atletas franceses recebendo punições e a arbitragem realmente está sendo imparcial, até o momento não vi nenhum erro grotesco, até porque tem uma mesa composta por mais três árbitros que analisam os vídeos, então dificilmente o árbitro central, mais três árbitros, errarão em alguma decisão", afirma Camilo.

MÔNICA BERGAMO
monica.bergamo@grupofolha.com.br

Sangue no cavalo foi como corte em jogador de futebol, diz cavaleiro eliminado

Pedro Veniss afirma que ocorrência foi uma fatalidade e que não viu motivo para desclassificação; Brasil recorreu, mas foi em vão



O cavaleiro Pedro Veniss na arena em Versalhes, durante os Jogos Olímpicos de Paris-2024, na sexta-feira (2) - Mônica Bergamo/Folhapress

O cavaleiro Pedro Veniss, que foi eliminado do hipismo no salto por equipes nas Olimpíadas de Paris na quinta-feira (1º), diz à coluna que o corte encontrado no cavalo Nimrod de Muze foi uma fatalidade.

O Brasil era tido como um competidor forte na disputa pelo pódio, que ocorreu na sexta-feira (2) —mas toda a equipe foi desclassificada depois que sangue foi identificado no cavalo de Veniss. A Inglaterra levou o ouro.

A coluna encontrou o atleta nas arquibancadas da arena montada em Versalhes. O cavaleiro assistiu à final do salto equestre por equipes acompanhado de sua mãe, dos filhos e dos sobrinhos. Demonstrava abatimento.

Veniss compara o ocorrido a um acidente entre jogadores durante uma partida de futebol. "É [como] dois jogadores que batem a cabeça e fazem um calo", diz ele. "É como um jogador de futebol que vai cabecear a bola com outro, faz um cortezinho aqui [aponta para o supercílio] e continua jogando. Realmente uma pena", segue.

Pelas regras do hipismo, qualquer machucado encontrado no animal, por menor que seja, resulta na eliminação da equipe da competição. A Confederação Brasileira de Hipismo (CBH) diz que, na verdade, foi constatada uma assadura "praticamente invisível", causada pelo uso de equipamento novo. A CBH recorreu da decisão, em vão.

A desclassificação veio depois que Stephan Barcha, na montaria Primavera, fez a segunda rodada, deixando o Brasil na sétima posição e já visualizando a classificação para a final entre os dez melhores.

Veniss não teve nenhum ponto de desconto, fez o percurso no jardim do Palácio de Versalhes sem derrubar nenhum elemento. No final, ele apareceu passando a mão na lateral do cavalo, bem no ponto em que a inspeção veterinária encontrou sangue no animal.

> **Foi um acidente. Alguma coisa que imprensou entre a minha bota, o meu estribo, alguma coisa que imprensou com a barrigueira [peça que prende a sela ao cavalo] e acabou fazendo esse corte mínimo nele**

O Brasil voltará à arena de Versalhes na segunda (5) e na terça (6) —dessa vez, para disputar a medalha no individual.

*

O que aconteceu na quinta (1º), Pedro? Realmente foi um acidente, uma fatalidade. Alguma coisa que imprensou entre a minha bota, o meu estribo, alguma coisa que imprensou com a barrigueira [peça que prende a sela ao cavalo] e acabou fazendo esse corte mínimo nele.

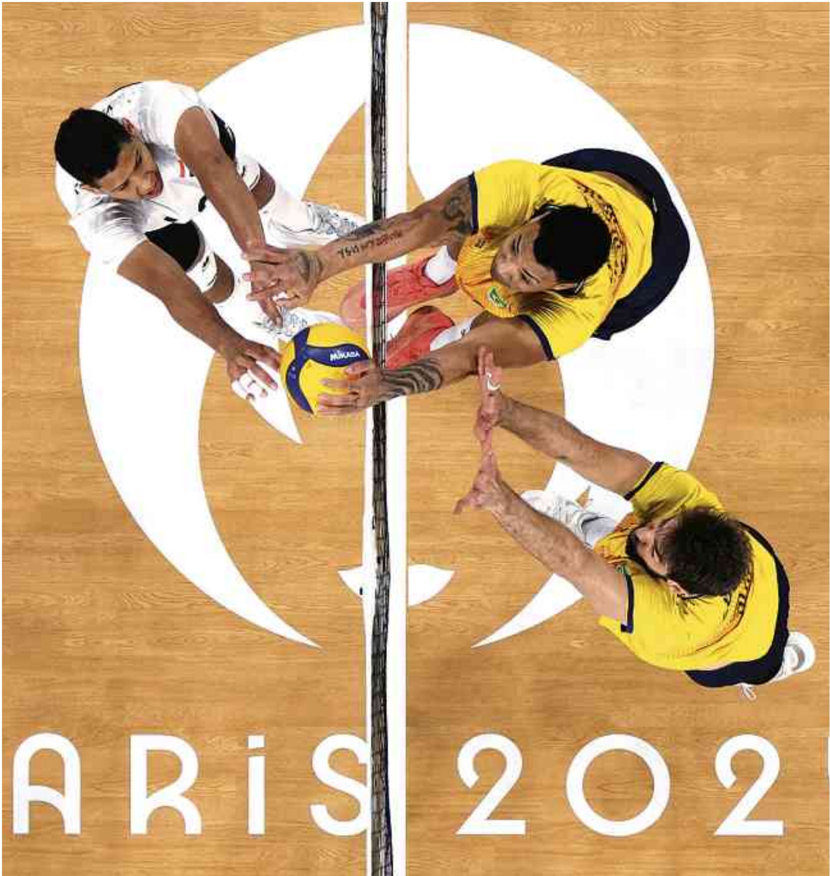
Realmente, eu acho que não era algo que deveria causar uma eliminação. É realmente muito triste para a equipe do Brasil. Fizemos uma preparação muito boa.

Pelos números, podia ser prata, né? Não, na verdade a gente teria que classificar para hoje [sexta]. E hoje sairia todo mundo com zero [como ponto de partida para a final]. Então seria outro dia hoje.

Mas estava com cheiro de prata pelas poucas faltas que vocês fizeram. Tinha uma boa equipe. Agora, [é] seguir trabalhando que eu acredito ainda que a gente vai conseguir chegar nesse resultado que a gente tanto quer.

Para uma pessoa que é leiga, você estava comparando, é como se a pessoa [o esportista] tivesse caído e levado um tombo. É, exatamente. É [como] um jogador de futebol que vai cabecear bola com outro, faz um cortezinho aqui [aponta para o supercílio] e continua jogando. Realmente uma pena.

BRASIL VENCE E AVANÇA NO VÔLEI MASCULINO



Siphiwe Sibeko/Reuters

Após duas derrotas, para Itália e Polônia, a seleção brasileira de vôlei masculino venceu o Egito por 3 sets a 0 (parciais de 25/11, 25/12 e 25/16) nesta sexta-feira (2) e avançou para as quartas de finais da disputa olímpica. Classificado em terceiro de seu grupo, o Brasil agora enfrentará na próxima fase a seleção de melhor campanha do torneio. A primeira fase da competição acaba neste sábado (3), e as quartas de final acontecem na segunda (5).

Calderano perde de sueco e disputará a medalha de bronze

Carioca ainda tem chance de levar Brasil ao pódio da modalidade pela primeira vez na história dos Jogos

TÊNIS DE MESA
BRASIL

Marcos Guedes

PARIS Hugo Calderano foi derrotado na tentativa de avançar à final masculina de simples do tênis de mesa nas Olimpíadas de Paris. Superado pelo sueco Truls Moregardh, nesta sexta (2), o brasileiro vai lutar pela medalha de bronze, o que ainda pode lhe dar um resultado significativo.

Jamais um mesa-tenista do Brasil subiu ao pódio olímpico. O carioca de 28 anos terá essa chance no domingo (4), em duelo com o francês Felix Lebrun, na Arena Paris Sul. Para aproveitá-la, terá de se recuperar de um desempenho que não era o esperado por ele diante de Moregardh, grande surpresa do torneio, embora seu país tenha tradição no esporte.

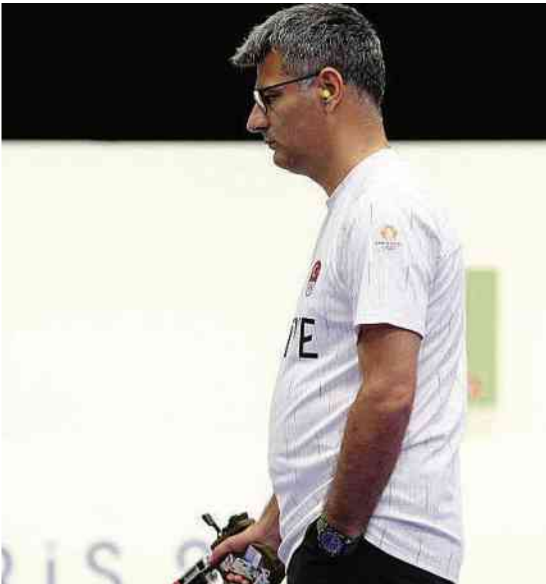
O sueco, que já havia derrubado o chinês Wang Chuqin, líder do ranking mundial, impôs-se diante de Calderano, sexto na lista da ITTF (Federação Internacional de Tênis de Mesa). Número 26 do mundo, deu sequência à sua surpreendente campanha com uma vitória por 4 a 2, parciais de 12/10, 16/14, 7/11, 11/7 e 10/12 e 11/8. Na decisão, enfrentará o chinês Fan Zhendong, quarto do ranking.

A disputa começou bem para Hugo, apoiado por boa parte do público —havia também numerosos e barulhentos suecos. Agressivo, abriu 10 a 4 no primeiro game. Então, Moregardh foi para cima, fez oito pontos seguidos e virou a parcial. No 10 a 10, o brasileiro, nervoso, sacou na rede.

O game seguinte foi de equilíbrio e novamente decidido por apenas dois pontos. Calderano teve outra vez algumas chances de fechar a parcial, porém o sueco sempre teve uma carta na manga e, quado sacou em 15 a 14, aproveitou a oportunidade para se colocar em boa vantagem.

Hugo demonstrou algum poder de reação no game seguinte, que venceu por 11 a 7. A lógica se inverteu na parcial subsequente, e foi Truls quem construiu um 11 a 7.

Houve bastante equilíbrio no quinto game, vencido por Calderano por 12 a 10, e algum no sexto, vencido por Moregardh por 11 a 8. No momento decisivo, o sueco foi mais preciso e agora lutará pelo ouro.



Yusuf Dikec após prova em Paris Alain Jocard - 30.jul.24/AFP

Com ar tranquilo, atirador turco ganha a prata e a internet

TIRO ESPORTIVO

SÃO PAULO Dono da primeira medalha olímpica da Turquia no tiro esportivo, Yusuf Dikec, 51, ganhou destaque nas redes sociais por sua postura despojada ao competir em Paris. Acessórios utilizados por atiradores não foram necessários para seu bom desempenho, que lhe garantiu a prata em equipes mistas com pistola de ar a 10 m ao lado da companheira Sevval Ilayda Tarhan. Enquanto adversários usavam óculos, lentes específicas e abafadores de ruído, Dikec apareceu apenas com seu óculos de grau e protetores auriculares simples —e a mão esquerda no bolso da calça.

Beatriz Gatti

Pioneira no boxe vendeu medalha para abrir negócio

Adriana Araújo, que foi bronze em Londres-2012, pretende montar academia

BOXE
BRASIL

Fabio Victor

SÃO PAULO Primeira boxeadora brasileira a subir num pódio olímpico, Adriana Araújo vendeu num leilão sua medalha de bronze conquistada nos Jogos de Londres-2012.

Pelo plano original, usaria o dinheiro para abrir um restaurante em Salvador. Mas mudou de ideia, quer continuar a viver do boxe e prepara a abertura de uma academia.

A atleta diz que não se arrepende. Mas confessa que, quando entregou o prêmio ao comprador, sentiu mais do que tinha imaginado num primeiro momento. "Por mais que seja só um símbolo, quando eu realmente vi [a medalha] saindo da minha mão, tive um sentimento que até eu mesma não sabia. Eu achava que não ia sentir, mas senti", contou à **Folha**.

"Mas a gente muitas vezes precisa usar a razão para poder almejar um futuro mais próspero, um futuro melhor", ponderou a boxeadora. "Eu continuo tendo isso [a conquista] comigo, um marco pro esporte brasileiro está gravado na história, e não vai ser a medalha olímpica que vai tirar. A vida continua, e vamos fazer novas histórias, novas coisas, agora de outra forma."

Depois da conquista em Londres (na categoria até 60 kg), Adriana foi eliminada na primeira luta nas Olimpíadas do Rio-2016. Não disputou os Jogos de Tóquio em 2021. Em 2022, queixando-se da falta de estrutura para treinar e de que tinha "contas para pagar", anunciou que deixaria o boxe pelo projeto de abrir um restaurante no bairro soteropolitano de Brotas, onde nasceu e cresceu.

Em abril passado, divulgou que leiloaria sua medalha para empregar o dinheiro no plano. Teria sido fogo de palha? Bravata para chamar a atenção de suas dificuldades financeiras? Ela agora revela que vendeu mesmo o cobiçado prêmio olímpico, mas não diz a quem nem por quanto. Foi por algo em torno de R$ 150 mil, valor ventilado na época do anúncio? "É... deixa quieto. Vocês [jornalistas] são muito curiosos."

Independentemente de como o empregou, Adriana comenta que precisava do dinheiro. "Sem sombra de dúvida, né. O dinheiro sempre é bem-vindo, se a gente está com dificuldade ou não, é sempre bom ter uma garantia em nossas mãos. Mas com certeza veio sim em melhor hora para mim."

A lutadora afirma que desistiu da ideia original depois de constatar que "a parte de empreendimento de restaurante é bastante complexa". "Eu não tenho nenhum conhecimento na área, a não ser apenas saber fazer uma comidinha. Então não vou pegar um valor alto, fazer um investimento, para em meses não ter um retorno."

Ao mesmo tempo, a medalhista olímpica conta que foi procurada pela empresa de apostas Superbet Brasil, que teria lhe proposto patrocinar um empreendimento de boxe em São Paulo com o nome dela, provavelmente na zona sul da capital.

"Preferi ficar na minha própria área, dar continuidade, agora como empreendedora, e abrir um centro de luta, ou então um estúdio, o Adriana Araújo. Estou indo praí em agosto. Eu tenho uma imagem que eu criei no boxe. Espero poder revelar novas Adrianas. São Paulo é um lugar muito bom para trabalhar com luta", disse.

> “Por mais que seja só um símbolo, quando eu realmente vi [a medalha] saindo da minha mão, tive um sentimento que até eu mesma não sabia. Eu achava que não ia sentir, mas senti
>
> **Adriana Araújo**
> boxeadora

A atleta de 42 anos conta que também adiou a aposentadoria dos ringues. Em abril, viajou ao Canadá para enfrentar Melinda Watpool: perdeu por pontos, mas diz que o resultado foi injusto —derrubou duas vezes a canadense no último round. Tem treinado, recebido convites e pretende lutar mais pelo menos duas vezes neste ano.

Enquanto isso, vai torcendo pelos colegas brasileiros em Paris. Conhece Bia Ferreira desde quando a atual campeã mundial profissional e esperança de medalha para o Brasil era uma iniciante e ela, Adriana, já era uma campeã. Primeiro na academia Champion, no bairro de Cidade Nova, periferia de Salvador, uma escola de campeões liderada pelo ex-lutador e treinador Luiz Dórea.

Depois na preparação para as Olimpíadas do Rio-2016, quando Bia participou de um projeto que a pôs em contato com os atletas do time brasileiro. "Bia é fora da curva, uma menina bastante determinada, que dispensa comentários. Com certeza vai ser campeã olímpica, abrindo novas portas também para outras."



Da esq. Para dir.: Sofya Ochigava (prata), Katie Taylor (ouro), Mavzuna Chorieva (bronze) e Adriana Araújo no pódio em Londres-2012 Alberto Pizzoli - 9.ago.2012/AFP

Fisiologia dá vantagem esportiva aos homens, diz pesquisa

Ana Bottallo

SÃO PAULO Biologicamente, homens cisgênero têm maior proporção de músculos em relação ao peso do que mulheres, que possuem mais gordura. Essa diferença tem influência direta dos hormônios, cuja produção tem seu ápice na puberdade.

Os níveis de testosterona aumentam de 20 a 30 vezes nos meninos até os 18 anos. A quantidade é até 15 vezes maior do que nas meninas, que têm o estrogênio como principal hormônio secretado. A testosterona aumenta a massa muscular e reduz a gordura corporal ao estimular a produção de proteínas necessárias para o crescimento das fibras musculares, inclusive as longas, associadas à hipertrofia. Por esse motivo, é um composto encontrado em muitos anabolizantes.

Já o estrogênio é um hormônio que promove a maior densidade óssea. Ele também tem uma associação com o ganho de gordura corporal em meninas, que chegam a ter proporção de gordura de 17% até a primeira menstruação, atingindo 22% da composição corporal até os 18 anos, necessária para a recomposição dos ciclos menstruais.

Os dados indicam que, naturalmente, um homem mediano será mais forte do que uma mulher mediana de mesma idade e estatura devido à relação de massa/gordura. Segundo o American College of Sports Medicine, os atletas de alta performance em geral têm diferenças menores nos níveis de desempenho físico.

Estudo publicado em agosto de 2023 na revista BMJ Open Sport & Exercise Medicine comparou as diferenças entre massa magra (músculo) e gordura entre 87 ciclistas (45 mulheres, 42 homens) em relação à região pélvica. Ambos os grupos eram considerados saudáveis e fisicamente ativos.

Porém, outro estudo, publicado na revista Journal of Sports Science & Medicine que compara os recordistas mundiais desde 1983, mostra diferenças mais significativas nas performances dos atletas homens em relação às atletas mulheres observadas foram em levantamento de peso (36,8%) e salto em distância (18,8%), enquanto os 800 metros livres de nado tiveram a menor diferença (5,5%), de acordo com uma revisão sistemática de junho de 2010.

Considerando os dados dos últimos 40 anos, porém, há uma estabilização da diferença de performance entre os gêneros em uma média de 10% (+-2,94%). Ou seja: a performance masculina de atletas homens de alto nível é, em média, 10% melhor do que a de atletas mulheres do mesmo patamar competindo em condições comparáveis.

A partir do desempenho dos atletas mais bem colocados em milhares de competições examinadas, a pesquisa demonstra que a diferença no desempenho entre os gêneros é estável desde 1983 e tende a não mais se alterar. Os autores concluem que as mulheres não conseguem levantar peso, saltar ou nadar tão rápido quanto os homens.

O artigo afirma que a diferença considerável na performance em salto à distância e levantamento de peso pode está relacionada a fatores fisiológicos.

COI condena ataques a atletas; italiana pede desculpas

BOXE

André Fontenelle

PARIS O Comitê Olímpico Internacional (COI) afirmou que está dando acompanhamento às duas pugilistas acusadas de competir indevidamente nos Jogos Olímpicos por não atenderem a critérios de gênero da federação internacional de boxe e condenou a "guerra cultural" em torno do caso.

A polêmica tomou proporções mundiais depois que a lutadora argelina Imane Khelif derrotou a italiana Angela Carini, em combate na quinta-feira (1º), e passou a ser atacada nas redes sociais.

"Estamos em contato, desde ontem, em termos de proteção", disse Mark Adams, diretor de comunicação do COI, respondendo à **Folha**, sem especificar como essa proteção ocorre na prática. "É um caso bastante sério", prosseguiu. "Está acontecendo muito abuso online, e abuso muito desinformado. Estamos em contato bem de perto com as atletas e seus estafes."

Mark Adams acrescentou que, após os Jogos de Paris, é provável que ocorra um debate sobre a adoção de uma norma geral para os critérios de gênero nos esportes olímpicos. Não deu, porém, detalhes do que poderão ser essas normas. "Se um dia houver um consenso, seremos os primeiros a aplicá-lo."

Khelif e a taiwanesa Lin Yu-ting haviam sido banidas em 2023 pela Associação Internacional de Boxe (IBA, na sigla em inglês), após "testes de laboratório" para avaliar o gênero de ambas. Porém, o COI não reconhece a autoridade da IBA e organiza por conta própria o torneio olímpico de boxe. Assim, decidiu ignorar a decisão da associação e adotar como critério simplesmente o gênero que consta do passaporte delas, ou seja, o feminino.

A despeito de não haver informações detalhadas sobre os testes feitos pela IBA, personalidades como a primeira-ministra da Itália, Giorgia Meloni, o senador brasileiro Sergio Moro, a escritora britânica J.K. Rowling e o bilionário sul-africano Elon Musk atacaram Khelif nas redes sociais.

Para os críticos, o COI permitiu que "homens" enfrentem mulheres no boxe olímpico. O COI reafirmou que Khelif não é homem nem trans. "A boxeadora argelina nasceu mulher, foi registrada como mulher, viveu sua vida como mulher, lutou boxe como mulher, tem registro de mulher no passaporte. Não é um caso de transgênero. Cientificamente, não é um homem lutando contra mulheres."

Lin Yu-ting estreou nesta sexta-feira (2) no torneio olímpico, categoria 57 kg, com vitória sobre a uzbeque Sitora Turdibekova. Khelif enfrenta a húngara Anna Luca Hamori neste sábado (3), pelas quartas de final da categoria 66 kg.

Nesta sexta (2), Carini saiu em defesa de sua rival. Em entrevista ao jornal italiano Gazzetta dello Sport, afirmou: "Essa polêmica toda me entristece. Também sinto muito por minha adversária. Se o COI disse que ela podia lutar, respeito essa decisão."



BRASILEIRA QUE PODE ENFRENTAR ALVO DE POLÊMICA DE GÊNERO EVITA ASSUNTO

A brasileira Jucielen Romeu, que avançou para as quartas de final no boxe em Paris, preferiu não entrar na polêmica sobre as duas lutadoras olímpicas acusadas de participar indevidamente do torneio feminino. Uma dessas lutadoras, a taiwanesa Lin Yu-ting, é da mesma categoria de peso da brasileira (até 57 kg) e pode enfrentá-la na semifinal. "Costumo focar em uma luta por vez. Se eu não ganhar a próxima, eu não enfrento ninguém na terceira luta", disse Jucielen à **Folha**. Sobre a polêmica de gênero no boxe, Mateus foi lacônico. "O COI que define. Isso não nos interessa."

O outro jornal italiano, La Stampa, disse: "Se essa moça está aqui, há um motivo. Quem somos nós para julgar? Somos atletas, e não juízes." Ela avaliou que errou ao deixar o ringue sem cumprimentar a adversária. "Saí com raiva, me equivoquei."

Na quinta, após a luta, a italiana justificou sua desistência. "Não podia continuar. Meu nariz doía muito e eu disse: 'Parem'. Era melhor não continuar", afirmou. "Poderia ter sido a luta da minha vida, mas naquele momento eu também tinha que proteger minha vida".

"Sempre lutei contra homens, treino com meu irmão, mas hoje senti muita dor", afirmou Carini sobre a potência dos golpes recebidos.

O Comitê Olímpico Argelino (COA) defendeu Khelif, afirmando que ela é vítima de mentiras e ataques antiéticos.

Recordista atual é 1s59 mais rápida que a de 1928

Numa corrida só com donas de recordes nos 100 m rasos, Thompson-Herah terminaria com última colocada 13 m atrás

DELTAFOLHA
ATLETISMO

Natália Santos e Nicholas Pretto



Da esq. para a dir., as corredoras Maboundou Kone, Julia Henriksson, Audrey Leduc e Vitoria Cristina Rosa, na 1ª rodada dos 100 m rasos, em Paris Phil Noble/Reuters

SÃO PAULO A mulher mais rápida do mundo hoje é a jamaicana Elaine Thompson-Herah, que tirou por apenas 1 centésimo de segundo o recorde olímpico da americana Florence Griffith-Joyner, uma das maiores velocistas da história.

A quebra nos 100 m rasos ocorreu em Tóquio-2020, quando a jamaicana concluiu a prova em 10s61, superando a marca deixada por Florence nos distantes 1988, em Seul.

Florence morreu em 1998, aos 38 anos, devido a consequências de um ataque epilético. Suas marcas excepcionais no esporte geraram especulação sobre o uso de substâncias proibidas, embora ela tenha passado no exames antidoping.

Além do desempenho, Florence era uma figura notória no mundo da moda. Ostentava unhas gigantes e uniformes ousados, como o desenhado por ela para Seul, que cobria apenas uma das pernas.

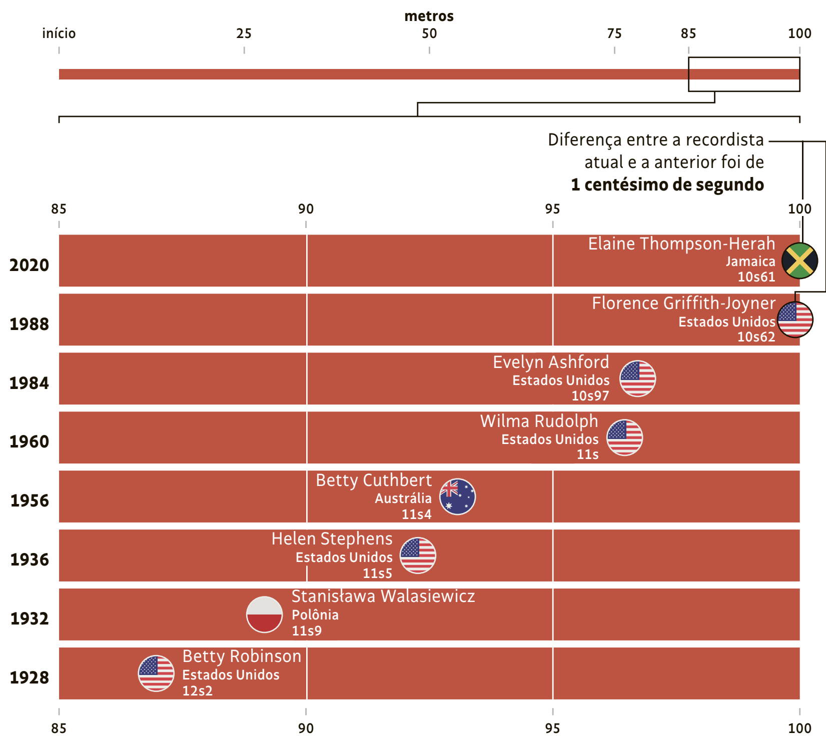
Se Elaine e Florence estivessem competindo a mesma prova, a americana estaria nos 99,9 m quando a jamaicana cruzasse a linha dos 100 m, segundo análise da **Folha**. Na mesma disputa, as outras seis recordistas da história olímpica ficariam muito atrás das duas.

Já a americana Evelyn Ashford, recordista em 1984, estaria nos 96,7 m quando Elaine cruzasse a linha dos 100 m. A norte-americana Helen Stephens, recordista em 1936, estaria nos 92,3 m.

Se Elaine competisse com Betty Robinson, dona do primeiro recorde, em 1928, a distância entre elas seria de 13 m. Betty correu os 100 m rasos em 12s20 nos Jogos de Amsterdã, quando mulheres puderam estrear no atletismo.

Para calcular a distância entre as oito recordistas olímpicas, a **Folha** selecionou a melhor marca de cada atleta em cada uma das Olimpíadas, podendo ter sido conquistadas em provas eliminatórias, semifinais ou finais. Para o tempo, a análise considerou que as atletas fizeram uma velocidade média constante durante a prova. Atletas desclassificadas por doping foram eliminados da lista.

Veja como seria corrida entre as recordistas olímpicas
Posição na pista no tempo 10s61, recorde olímpico atual nos 100 m feminino



Fonte: Análise do DeltaFolha com base em Olympedia

Além de quebrar um recorde muito longevo, também foi em Tóquio que Elaine completou o duplo Olímpico de velocidade (venceu as provas de 100m e de 200m), a primeira a realizar o feito desde Florence, que o fez em Seul-1988.

A jamaicana não poderá defender seu título nestes Jogos pois está fora de Paris devido a uma lesão no tendão de Aquiles.

Sem a recordista, os holofotes na capital francesa estão sob a performance da americana Sha'Carri Richardson, atual número 1 no ranking mundial, que disputa a primeira Olimpíada. Ela perdeu a vaga em Tóquio devido a um teste positivo de doping por uso de maconha.

A suspensão de Sha'Carri aconteceu após vitória na seletiva olímpica, uma semana depois da morte de sua mãe. Na época, a velocista explicou que usou a substância para tentar lidar com a perda.

Em junho deste ano, na seletiva olímpica dos Estados Unidos para Paris, Sha'Carri venceu a prova de 100 m rasos em 10s71, melhor marca da temporada. Até o momento, o melhor tempo da velocista era de 10s65.

Ambos os resultados, entretanto, não superam o recorde olímpico de Elaine, mas podem levar ao ouro.

Sha'Carri é favorita também nas casas de aposta europeias. Segundo análise da **Folha**, a americana tem 63,54% de chance de vitória, um percentual muito alto para 1º lugar, seguido da jamaicana Shericka Jackson, com 19,6%. Caso vença, deve quebrar o domínio jamaicano na posição mais alta do pódio olímpico.

Duas velocistas brasileiras disputaram os 100 m em Paris: Vitória Cristina Rosa e Ana Carolina Azevedo (36ª e 98ª do ranking mundial, respectivamente). Elas não conseguiram ficar entre as três melhores de suas baterias e foram desclassificadas nas quartas de final, na sexta-feira (2).

Há oito Olimpíadas, a Jamaica aparece nos pódios dos 100 m rasos, sendo que, nas últimas quatro competições, levou o ouro. Elaine Thompson foi campeã em 2016 e 2021, e Shelly-Ann Fraser-Pryce venceu em 2008 e 2012.

A hegemonia jamaicana contrapõe o histórico favorável ao Estados Unidos, que liderou a modalidade do início da participação feminina até o fim dos anos 1990. Considerando as três medalhas, as americanas têm 27,3% delas, pouco mais do que as jamaicanas, com 24,2%. Em números absolutos, são 18 e 16 das 66 medalhas, respectivamente.

Os Estados Unidos também lideram a disputa de ouro, obtendo nove medalhas contra quatro. O último ouro conquistado pelos EUA, no entanto, foi em casa, em Atlanta-1996.

Resta ver como será a performance de Sha'Carri, que já quebrou dois recordes mundiais sub-20 no mesmo dia. Com os atrasos impostos pela pandemia, sua carreira profissional recém-começou.

Ao menos no estilo, ela lembra muito a pioneira Florence, segundo a Vogue, que a escolheu para a capa de agosto, citando suas unhas gigantes e decoradas.

Colaborou Daniel Mariani



CAIO BONFIM SOBE NO PÓDIO PARA RECEBER SUA MEDALHA DE PRATA
O brasileiro recebeu nesta sexta (2), ao lado do equatoriano Brian Pintado (ouro) e do espanhol Alvaro Marin (bronze) seu prêmio pela segunda colocação na prova de 20 km da marcha atlética, evento realizado na véspera Kai Pfaffenbach/Reuters

Nadadora expulsa manterá Bolsa Atleta, diz ministério

NATAÇÃO
BRASIL

Lucas Marchesini

BRASÍLIA A nadadora Ana Carolina Vieira manterá o Bolsa Atleta mesmo tendo sido expulsa das Olimpíadas.

"Os atletas beneficiados pelo programa Bolsa Atleta só perdem o benefício caso deixem de cumprir algum dos critérios do Edital do Programa. E neste caso, em princípio, não foi identificado qualquer tipo de descumprimento que implique na devolução de recursos", diz o Ministério do Esporte.

Entre as causas que podem causar a perda está o doping, por exemplo. Ela está na categoria de atleta olímpico, que recebe R$ 3.437 por mês.

Vieira também faz parte do Programa de Atletas de Alto Rendimento da FAB (Força Aérea Brasileira). Nesse caso, ela recebe um salário das Forças Armadas além de todos os benefícios da carreira e direito a assistência médica (incluindo odontologia, nutrição e fisioterapia).

A Aeronáutica informou que "tomou conhecimento da ocorrência envolvendo uma militar integrante do Programa de Atletas de Alto Rendimento, acompanha o caso e aguarda o retorno da equipe para apurar os fatos com isenção". Questionada sobre as regras do programa, a FAB não retornou.

A nadadora foi expulsa após uma ríspida discussão dela com a comissão técnica. O motivo da briga teria sido a decisão de retirar a nadadora Maria Fernanda Costa, a Mafê, da equipe que disputaria os 4 x 200 m livre, em que há revezamento dos atletas.

Além disso, segundo o COB, a atleta deixou a Vila Olímpica sem autorização junto com o namorado, o também nadador Gabriel Santos, na noite da sexta (26). Ela foi expulsa, e ele, advertido. Essa era a segunda participação de Vieira nos Jogos Olímpicos.

Ela afirmou nas redes sociais que uma "falha de comunicação destruiu" seu sonho de competir no maior evento do esporte.

INÊS 249

MEDALHAS

Considerando o total de ouros*

		Ouro	Prata	Bronze	TOTAL
1º	China	13	9	9	31
2º	França	11	12	13	36
3º	Austrália	11	6	5	22
4º	Estados Unidos	9	18	16	43
5º	Grã-Bretanha	9	10	8	27
6º	Japão	8	4	6	18
7º	Coreia do Sul	7	5	4	16
8º	Itália	5	8	4	17
9º	Holanda	4	3	2	9
10º	Canadá	3	2	6	11
19º	Brasil	1	3	3	7

*Atualizado até 19h50 de 2.ago

NA TV

IMPERDÍVEL



Carlos Barria - 1º.ago.24/Reuters

SURFE

14h36 semifinal masculina - Gabriel Medina x Jack Robinson (AUS)

15h48 semifinal feminina - Tatiana Weston-Webb x Brisa Hennessy (CRC), SPORTV 3

A final masculina é às 17h; a feminina, às 18h, ambas com transmissão do mesmo canal das semis

TÊNIS

7h Disputa do Bronze - Felix A. Aliassime (CAN) x Lorenzo Musetti (ITA), CAZÉ TV

HANDEBOL FEMININO

9h Brasil x Angola - fase de grupos, GLOBO/SPORTV 2/CAZÉ TV

CANOAGEM SLALOM

10h30 Eliminatórias caiaque cross fem, GLOBO

GINÁSTICA ARTÍSTICA

11h20 Final do salto feminino - com Rebeca Andrade na disputa, GLOBO/SPORTV 2/CAZÉ TV

BASQUETE MASCULINO

12h15 EUA x Porto Rico, SPORTV 4/CAZÉ TV

NATAÇÃO

15h30 Final dos 100 metros borboleta masculino SPORTV 4/CAZÉ TV

FUTEBOL FEMININO

16h Brasil x França - quartas de final GLOBO/SPORTV 2/ CAZÉ TV

BOXE FEMININO

17h08 Semifinal cat. 60 kg - Bia Ferreira x Kellie Harrington (IRL) SPORTV 2/ CAZÉ TV

PEDRO VINICIO



Prata não é fracasso

Marina Izidro

É jornalista e vive em Londres. Cobriu seis Olimpíadas, Copa e Champions. Mestre e professora de jornalismo esportivo na St Mary's University

Foram imagens olímpicas que rodaram o mundo. O nadador Guilherme Costa aos prantos pelo quinto lugar nos 400 m livre, melhor marca da vida. A campeã olímpica de judô na categoria 52 kg, a japonesa Uta Abe, inconsolável pela eliminação nas oitavas de final.

Elas são parte de uma enorme colcha de retalhos de histórias dos Jogos de Paris.

Só posso imaginar a frustração de quem dedica a vida pelo sonho de estar no pódio e não consegue por milésimos de segundo. Mas muita gente precisa rever a forma como enxerga essas performances. Principalmente nas redes sociais, se um atleta não alcança o sucesso absoluto, é alvo de abuso, racismo, sexismo.

Em qualquer torneio, a maioria perde, mas o ser humano é tão obcecado por vitórias que tem mania de valorizar apenas o ouro. O resto é fracasso. Tem quem use a frase ridícula de que o medalhista de prata é o primeiro perdedor.

Ignorância absoluta, ainda mais em Jogos Olímpicos, onde estão os melhores, no auge. As pratas pelos feitos extraordinários de Caio Bonfim, na marcha atlética, e da ginasta Rebeca Andrade, que o digam.

Em discurso aos formandos de uma universidade americana, Roger Federer falou sobre ganhar e perder. "Todo torneio termina igual: um levanta o troféu, todos os outros entram no avião, olham pela janela e pensam: como diabos eu perdi aquela jogada?".

Com a sabedoria de supercampeão, disse que "o melhor do mundo não é o que ganha todos os pontos; é o que sabe que vai perder, de novo, e de novo, e aprendeu a lidar com isso". Nas grandes rivalidades do esporte, como a dele com Rafael Nadal, um elevava o nível do outro. Para um triunfar, o outro tinha que ser derrotado.

No ótimo podcast New Balls Please, o ex-tenista Fernando Meligeni contou que, na adolescência, o treinador pediu que os alunos dessem dez saques. Quem acertasse todos saía. Quem errava voltava para a fila. Ele foi o último. O técnico reuniu o grupo e disse que o vencedor não quem tinha acertado os dez de primeira, e sim, Meligeni, porque não tinha desistido.

Há uma bela série documental na Netflix chamada Losers, que conta histórias de perdedores. Algumas das melhores entrevistas que fiz não foram com quem terminou em primeiro. Em 2018, conversei com Eddie "The Eagle" para uma reportagem da TV Globo antes dos Jogos de Inverno de PyeongChang. Ele representou a Grã-Bretanha no salto com esqui nas Olimpíadas de Calgary de 1988. Terminou em último, mas era tão carismático que foi recebido em Londres como herói.

Contou-me que, sem dinheiro para viajar e competir, limpava banheiros em troca de lugar para dormir. As botas de competição, doadas, eram tão grandes que ele enchia a frente delas com meias. Os óculos de grau embaçavam com o frio, e ele se jogava pista abaixo, a quase 100 km/h. Disse algo que nunca esqueci: "Nos Jogos Olímpicos, há lugar para os 'Usain Bolts' e 'Michael Phelps', mas também para os 'Eddie The Eagles'."

Alguns momentos icônicos em Olimpíadas são os de quem não desistiu. Gabriela Andersen-Scheiss cambaleando na chegada da maratona em Los Angeles-1984; Eric Moussambani no tempo mais lento da história olímpica nos 100 m livre na natação, em Sidney-2000. Alguém lembra dos vencedores?

Disputar Olimpíadas é o sonho de qualquer atleta. Não tem que se desculpar não ganhar o ouro, e sim, sentir orgulho.

A colunista está em Paris como integrante da organização resonsável pela transmissão oficial dos Jogos Olímpicos

O ponto da virada

Paulo Vinicius Coelho

Jornalista e autor de "Escola Brasileira de Futebol". Cobriu sete Copas e nove finais de Champions.

O Brasil escapou da eliminação precoce e decide sua ida às semifinais neste sábado (3), contra a França, no futebol feminino. O país do futebol vive à espera de um milagre, de um técnico ou de uma gênia, como Marta, surgir em nova versão. Ou de um lance extraordinário de alguma jogadora na decisão contra as francesas.

O Brasil não tem projeto nem planejamento. Mas a virada pode ser rápida, tanto nestes Jogos Olímpicos quanto na estrutura do futebol feminino. Depende de trabalho.

Thiago Arantes, repórter brasileiro residente em Barcelona há dez anos, conta que chegou à Espanha quando a realidade era pior do que aqui.

A televisão não mostrava nada e as espanholas não jogavam Copas do Mundo nem Olimpíadas. Em Paris, a Espanha é estreante nos Jogos. Entra como favorita, por ter sido campeã mundial, em sua terceira Copa.

Só 5 países estiveram em todas as Copas do Mundo e só 2 em todos os torneios olímpicos. O Brasil é um deles, nos dois casos.

"O ponto de virada espanhol é a primeira final do Barcelona na Champions, em 2019. A diferença mesmo se deu na semifinal da Copa da Rainha de 2022, quando 85 mil pessoas estavam no estádio", diz Arantes.

Vivemos à espera de que o trabalho de Artur Elias seja melhor do que de Pia, ou que brote da terra uma nova Marta.

Foi diferente em outras modalidades.

A ginástica artística evoluiu, a partir da contratação de Oleg Ostapenko, em 2001. O basquete tentou com Rubén Magnano, mas o técnico campeão olímpico pela Argentina não passou de uma andorinha num inverno de intenções.

O vôlei ainda é o exemplo de como transformar o nada em tudo. Inesquecível a noite de 17 de setembro de 1982, quando a TV mostrou o esporte ao vivo no Mundialito, organizado pela CBV, transmitido pela Record. Vôlei na TV era inédito.

Tirando a finalíssima do Sul-Americano feminino de 1981, em Santo André, vitória brasileira sobre as peruanas, o vôlei nunca tinha passado em televisão.

"Foi projeto e planejamento", lembra José Carlos Brunoro, auxiliar técnico daquele time, treinador do Brasil no Mundial de 1986, quatro anos depois.

O técnico, Bebeto de Freitas, voltou dos EUA, em 1980, desenhou um plano de profissionalismo para jogadores e jogadoras, estruturou-o com a CBV. "As principais seleções treinavam quatro a cinco horas por dia. Nós, quatro horas por semana", lembra Brunoro.

Em um ano, Atlântica Boavista e Pirelli passaram a ser base de uma seleção quase permanente. Quando não estavam juntos, os atletas treinavam com Bebeto, na Atlântica, ou Brunoro, na Pirelli. Um ano depois, o terceiro lugar na Copa do Mundo do Japão significou o primeiro pódio do vôlei, em todos os tempos. A final do Mundialito teve 20 mil pessoas no Maracanãzinho. Um ano depois, 90 mil para ver vôlei no Maracanã.

Julgamos lindo quando um dos nossos esportes vira potência e se sobrepõe às antigas forças. Quando o vôlei começou a ganhar da União Soviética ou quando Rebeca Andrade é temida por Simone Biles —e a Romênia de Nadia Comaneci nem está na briga.

Duro é quando o vôlei volta a perder da Polônia. Ou quando o futebol masculino cai contra Bélgica e Croácia. E a gente não percebe que melhoraram por estudo, trabalho.

Nem na Santa Ceia houve o milagre da multiplicação de medalhas.

Choro mostra evolução

Daniel E. de Castro

Jornalista especializado na cobertura de esportes olímpicos, atualmente editor-adjunto de Podcasts

Aconteceu com Guilherme Costa, depois de terminar em quinto lugar os 400 m nado livre. Com Arthur Nory, ao não se classificar para a final na ginástica artística. Com a judoca Mayra Aguiar, eliminada na primeira luta. E com tantos outros atletas.

Ir às lágrimas depois de uma derrota não é novidade. Os Jogos Olímpicos são a competição mais importante para 99% dos atletas que ali estão, então é esperado que as emoções aflorem. Mas essa edição tem mostrado que mudou para melhor a forma como o mundo esportivo —incluindo nós, jornalistas que atuamos nessa área— trata os aspectos mentais do esporte.

Muitas derrotas que envolvem fatores emocionais já foram retratadas com deboche pela imprensa. A seleção feminina de vôlei carregou a fama de "amarelona" por anos até levar o ouro nos Jogos de Pequim-2008 e Londres-2012. Essa história, marcada também pelo preconceito de gênero, está muito bem contada no documentário "Bicampeãs", disponível no Globoplay.

Com o tema da saúde mental constantemente na pauta esportiva, o tom desdenhoso perdeu espaço no jornalismo. Os rótulos pejorativos, porém, ainda aparecem bastante nas conversas e análises de ocasião das redes sociais.

Joanna Maranhão, que disputou quatro Olimpíadas e hoje comenta natação na Globo, falou sobre isso numa entrevista ao podcast Café da Manhã.

"Ninguém sobe no bloco, ninguém entra em um tatame ou em uma quadra para competir mal intencionalmente. Isso acontece porque é da vida. A gente tem que naturalizar. O próprio atleta já é cruel consigo mesmo o tempo inteiro, o público não precisa fazer isso. A gente não está falando de passar a mão na cabeça do atleta que vai mal. Trata-se de uma profissão, essas pessoas recebem para isso. Mas estou falando de não jogar pedra em atletas que eventualmente não atinjam a expectativa que a gente criou, porque essa expectativa é a gente, enquanto público, que cria. Esses atletas não têm obrigação de responder a isso."

Não se trata de não fazer críticas, até porque isso afrontaria a essência do jornalismo, mas de como fazê-las.

Talvez mais à vontade para se expor e demonstrar vulnerabilidade atualmente, atletas brasileiros têm saído do raso em falas que despertam reflexão. Tanto em vitórias quanto nas derrotas mais dolorosas.

Mayra Aguiar, três vezes medalhista olímpica e tricampeã mundial, passou os últimos meses recusando entrevistas e evitando competições. Dado o histórico dela de lesões e cirurgias, quase ninguém sabia das condições em que a judoca chegaria a Paris.

Na quinta (1º), depois de perder para a líder do ranking na estreia, não havia mais como evitar as câmeras. A primeira reação foi chorar e pedir para dar um abraço no repórter da Globo Marcelo Courrege, que também não conteve a emoção. Depois, Mayra deu um depoimento sincero, lúcido e corajoso.

"Eu já passei do meu limite. Já tem um tempo que eu venho mentindo até para o meu corpo, mentindo que está tudo bem. (...) É um preço que a gente paga, né? Chega uma idade em que, por mais que eu esteja mentindo, que faça minhas meditações, meu fortalecimento, por mais que finja que está tudo bem, é difícil. Não dá para brigar tanto com o nosso corpo."

No tatame, Mayra perdeu. Mas ao deixar de esconder o que sentia, ela sairá de Paris ainda mais admirada.

| **DOM.** Juca Kfouri, Tostão e Karen Jonz | **SEG.** Juca Kfouri, Maurício Stycer e Daniel E. de Castro | **TER.** Paulo Vinicius Coelho, Sandro Macedo e Eduardo Sodré | **QUA.** Tostão, Sandro Macedo e Marina Izidro | **QUI.** Juca Kfouri, Sandro Macedo e Daniel E. de Castro | **SEX.** Paulo Vieira, Zeca Camargo e Sandro Macedo | **SÁB.** Marina Izidro, Paulo Vinicius Coelho e Daniel E. de Castro



Rafael Nadal precisa de mais preparo, diz tio e ex-treinador

Toni Nadal afirma que optar pela aposentadoria é difícil para atletas de alto nível

TÊNIS

Lucas Bombana

SÃO PAULO Tio e ex-treinador de Rafael Nadal, Toni Nadal era o técnico do sobrinho quando o tenista espanhol conquistou 16 de seus 22 títulos de Grand Slam.

Depois de anos envolvido diariamente com o esporte, Toni diz que hoje não se sente mais tão atraído pelas quadras.

"O esporte me atraía pela questão da superação pessoal dos atletas. Para mim, o esporte é importante porque significa desenvolvimento pessoal e superação. Hoje não gosto muito do esporte, porque há sempre muita ciência envolvida, é tudo estatística, com o desenvolvimento pessoal em segundo plano", afirmou à **Folha**.

Toni diz que acompanha o retorno do sobrinho às quadras com um misto de sensações. Se por um lado fica contente de vê-lo saudável e em ação, por outro, fica claro que ainda é preciso evoluir mais para voltar à melhor forma.

"Acho que Rafael precisa de mais preparação. Seu jogo ainda não está bom o suficiente. Se ele quiser continuar competindo, não há outro remédio a não ser melhorar."

Nadal, de 38 anos, sofreu uma lesão no quadril que o deixou quase um ano afastado do circuito. Ele voltou a jogar gradualmente no início deste ano, mas sem conseguir repetir o mesmo desempenho que o consagrou como o maior vencedor de Roland Garros.

Em Paris-2024, ele acabou encarando o maior rival, o sérvio Novak Djokovic, logo na segunda rodada da competição, já que atualmente ocupa apenas a posição 161ª no ranking dos tenistas devido ao período afastado e não entrou como um dos cabeças de chave.

Embora com alguns lampejos que fizeram lembrar o multicampeão dominante contra os adversários, o espanhol não conseguiu fazer frente ao atual número 2 do mundo e perdeu por 2 sets a 0 (6/1 e 6/4).

Nas duplas, atuando ao lado de Carlos Alcaraz, Nadal acabou eliminado nesta quarta-feira (31), para a dupla dos Estados Unidos formada por Rajeev Ram e Austin Krajicek.

> Seu jogo ainda não está bom o suficiente. Se quiser continuar competindo, não há outro remédio a não ser melhorar
>
> **Toni Nadal**
> tio e ex-treinador de Rafael Nadal



Rafael Nadal, ex-número 1 do mundo, ainda se recupera de lesões Claudia Greco - 30.jul.24/Reuters

"Fico muito feliz pelo apoio e carinho que recebo aqui sempre que entro em quadra. Não sei se foi minha última partida aqui. Possivelmente sim", declarou Nadal após se despedir do torneio olímpico nas duplas.

"Uma etapa acabou para mim: meu objetivo eram os Jogos Olímpicos, e depois eu tenho que decidir, e é isso que vou fazer. Agora vou para casa descansar um pouco. Quando estiver calmo, tomarei a decisão sobre qual será a próxima etapa", disse o tenista.

Toni afirma que optar pela aposentadoria é uma decisão bastante difícil de ser tomada, em especial por um atleta que viveu nos últimos anos no nível mais alto do esporte. "Quando olhamos de fora, é fácil tomar a decisão. Mas quando é você quem está lá, e costumava fazer a mesma coisa por muitos anos, então é muito difícil tomar essa decisão. O que é melhor [para Nadal]? Não sei. Mas sei que é uma decisão difícil. E que temos de esperar."

Toni avalia ainda que o espanhol Alcaraz, atual número 3 do mundo, é o sucessor natural não apenas de Nadal, mas de todos os grandes jogadores do esporte.

"Alcaraz não é apenas o sucessor de Nadal, mas de Federar, de Djokovic. Acho que ele é atualmente o melhor jogador do mundo, ele faz tudo muito bem em quadra, é rápido, tem bons golpes, força, coração", afirma Toni.

Não por acaso, Toni aposta que Alcaraz será o campeão olímpico em Paris-2024. Nesta quinta-feira (1º), Alcaraz bateu o americano Tommy Paul por 2 sets a 0, com parciais de 6/3 e 7/6 (9/7), avançando às semifinais.



ATUAL NÚMERO UM DO RANKING MUNDIAL, IGA SWIATEK FICA COM BRONZE NO TORNEIO DE SIMPLES EM PARIS
Nesta sexta (2), a polonesa venceu a eslovaca Anna Karolina Schmiedlova por 2 sets a 0 (6/2 e 6/1); é o primeiro pódio da Polônia no tênis Violeta Santos Moura/Reuters

Djokovic avança e enfrenta Alcaraz pelo ouro que falta em sua coleção

Novak Djokovic manda beijos para a torcida após derrotar o italiano Lorenzo Musetti, nesta sexta-feira (2) Miguel Medina/AFP

TÊNIS

SÃO PAULO Novack Djokovic e Carloz Alcaraz são os dois finalistas do torneio de tênis dos Jogos Olímpicos de Paris. Nesta sexta-feira (2), nas disputas pela semifinal, o espanhol superou o canadense Félix Auger-Aliassime por 2 sets a 0, com um duplo 6/1, enquanto o sérvio despachou o italiano Lorenzo Musetti, por 2 sets a 0, com parciais de 6/4 e 6/2.

A final será neste domingo (4), às 7h (de Brasília), no palco em que Alcaraz foi consagrado recentemente, na conquista de Roland Garros, o quarto Grand Slam de sua carreira — ele também foi campeão no US Open em 2022 e em Wimbledon, nas edições de 2023 e 2024.

O espanhol disputa as Olimpíadas pela primeira vez. "Medalha! Isso significa tudo para mim, mas ainda falta o domingo!", ele escreveu no Instagram.

Aos 21 anos e 91 dias no dia da final, Alcaraz pode ser o mais jovem tenista a ser campeão olímpico de simples na história. O recorde atualmente pertence ao americano Vincent Richards, que levou o ouro em Paris-1924, com 21 anos e 123 dias (diferença de 32 dias).

Djokovic, por sua vez, está em sua quinta participação em Jogos Olímpicos. Apesar de seus 24 títulos de Grand Slam e de outras conquistas, ele nunca brilhou no maior palco do esporte. Os Jogos de Paris serão, provavelmente, a derradeira chance para ele subir no lugar mais alto do pódio.

A única medalha que ele conquistou até o momento é um bronze em Pequim-2008 — perdeu a semifinal para o espanhol Rafael Nadal.

PETITES

Brasil avança no torneio masculino de basquete após vitória grega

Depois de vencer o Japão por 102 a 84, na manhã desta sexta-feira (2), o time brasileiro de basquete (na foto) precisava precisava esperar por resultados favoráveis das equipes adversárias, como a vitória da Grécia sobre a Austrália. A diferença, porém, precisava ser por até 6 pontos. Dito e feito: os gregos venceram por 77 a 71. Agora, a equipe brasileira aguarda a definição do seu adversário nas quartas de final.



Brian Snyder/Reuters

Torcida brasileira não foi alvo da Polícia Federal e da Interpol

É falso que a Polícia Federal e a Interpol (Organização Internacional de Polícia Criminal) cumpriram mandados de prisão contra financiadores do MVA (Movimento Verde Amarelo), torcida da seleção brasileira, após decisão do ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal). "Urgente: Polícia Federal e Interpol nas ruas cumprindo decisão de Moraes para prender os financiadores do Movimento Verde e Amarelo", diz publicação do perfil @jairmearrependi, conhecido por fazer oposição ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Não há informação sobre qualquer decisão do ministro nesse sentido, informou o STF.

Argentina é eliminada pela França no futebol

Nesta sexta-feira (2), a França derrotou a Argentina por 1 a 0 e vai às semifinais do futebol masculino olímpico pela primeira vez em 40 anos. O único gol da partida foi marcado no primeiro tempo por Jean-Philippe Mateta . Agora os franceses vão enfrentar o Egito por uma vaga na final, enquanto o Marrocos enfrentará a Espanha na outra semifinal.

Após medalhar no badminton, chinesa é pedida em casamento

Logo após conquistar a medalha de ouro no badminton em duplas mistas ao lado de Zheng Siwei, nesta sexta, a chinesa Huang Yaqiong foi pedida em casamento por Liu Yuchen, também atleta do mesmo esporte. Huang e Zheng garantiram o ouro após derrotar a dupla sul-coreana formada por Kim Won-ho e Jeong Na-eun (21-8, 21-11) em 41 minutos. Após a premiação na La Chapelle Arena, os vencedores desceram do pódio, e em um canto, o noivo de Huang a esperava.

INFORME PUBLICITÁRIO

FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921  UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA



SÁBADO, 3 DE AGOSTO DE 2024

R$ 6,90

BYD

MÊS DOS MOTORISTAS DE APLICATIVO

APROVEITE AS CONDIÇÕES ESPECIAIS*.

SÓ EM AGOSTO



BYD DOLPHIN MINI 4S

R$ 115.800,00

BÔNUS DE

R$ 7.000,00

NA TROCA DO SEU USADO

+

BÔNUS DE

R$ 2.000,00

PARA MOTORISTAS DE APLICATIVO

Visite uma concessionária e faça um test drive.



Paz no trânsito começa por você.

*Consulte todas as informações sobre as condições especiais em: www.byd.com/br/condicoes.

INÊS 249